O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instavel, com chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — Do quadrante sul, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 23,4-20,8; Ipanema, 25,8-21,8; Jardim Botânico, 25,8-20,2; Quilômetro 47, 24,0-20,0; Meier, 24,0-20,4; Pão de Açucar, 22,0-19,1; Penha, 25,2-20,4; Praça 15, 24,1-21,2; Praça Barão de Taquara, 24,0-20,2; Saenz Peña, 24,2-21,0 e Santa Cruz, 24,8-21,7.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Março de 1947

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7487

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 32 PGS. — Cr$ 0,50

Opõe-se a U. R. S. S. à federalização da Alemanha

Molotov declara que tal fato debilitaria o governo central e permitiria aos militares voltar ao poder

Propôs principios de organização política e do futuro governo alemão — Pontos de vista de Bidault, Bevin e Marshall

MOSCOU, 22 (De R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — A União Soviética se opôs aos planos britânico e norte-americano sobre a federalização da Alemanha, dizendo que isto debilitaria o governo central alemão e permitiria aos militares voltar a tomar o poder. Os Estados Unidos propuseram que o futuro governo alemão fosse modelado segundo as linhas da Constituição norte-americana, na qual se reconhece que todo o poder emana do povo e está sujeito à sua fiscalização.

MOLOTOV

Contraria a França

A França, por sua vez, manifestou-se contra os projetos soviético, norte-americano e britânico, por considerar que o desejo de estabelecer o governo central alemão "éprematuro" e a Alemanha deve ser submetida à educação democrática, antes de se confiar em que possa governar-se por si mesma.

A Russia sugeriu tambem que as quatro grandes potencias aceitem a Constituição alemã da República de Weimar, existente antes do advento do hitlerismo, como base para se redigir a nova carta magna do Reich.

Bevin, em nome da Grã-Bretanha, declarou que não acreditava na conveniencia de tomar-se essa constituição como base, por conter varios fatores perigosos, mas aceitou a sua inclusão no material de consulta dos ministros do Exterior, para futuros estudos.

Principios de organização

Molotov apresentou os seguintes principios para a organização politica provisoria alemã:

1.º — Estrutura politica da Alemanha deve ter carater democrático e a autoridade dos seus organismos deve ser restabelecida mediante eleições democráticas.

2.º — Deve-se liquidar a administração centralizada hitlerista, que destruiu a legislatura alemã, para restabelecer o governo descentralizado, que existia antes do advento do nazismo. Restabelecer as câmaras legislativas estaduais e o Parlamento Nacional de duas câmaras.

3. — Estabelecer o governo provisorio, que se encarregue da unidade econômica e politica, e assuma a responsabilidade pelo cumprimento das obrigações com os aliados, como as reparações.

Para o novo governo

Ao mesmo tempo, Molotov atacou os planos anglo-americanos sobre a Alemanha federada, dizendo que era uma tentativa indireta para destruir e desmembrar o Estado alemão e propôs os seguintes principios para o novo governo alemão:

1.º — Redação de uma Constituição a ser aprovada pelo Parlamento alemão, devendo logo entrar em vigor em todo o Reich. O mesmo seria feito com as Constituições dos Estados.

2.º — A Constituição Nacional ee estaduais alemães seriar redigidas conforme os principios democráticos, para consolidar a posição da Alemanha como Estado Democrático.

3.º — As referidas constituições deverão assegurar a liberdade e garantir os direitos de todos os sindicatos operarios e outras instituições democráticas.

4.º — As constituições assegurarão tambem as liberdades democráticas de palavra, religião, reunião e pensamento.

5.º — Os organismos governamentais locais serão eleitos conforme os mesmos principios democráticos das legislaturas estaduais.

Marshall acredita

Marshall declarou que, apesar das criticas aos projetos de federalização, acreditava que o projeto da Russia seria interpretado nos Estados Unidos como um plano para a forma de governo federal. Houve uma breve controversia entre Marshall e Molotov, e o secretario de Estado americano disse que "é minha esperança que possamos evitar discussões sobre palavras, que cada um de nós interpreta diferentemente".

TRUMAN ORDENA A DEMISSÃO DE TODOS OS FUNCIONARIOS CONSIDERADOS DESLEAIS

Ramadier obteve a moção de confiança da Assembléia Nacional

Abstiveram-se de votar os deputados comunistas, mas os cinco ministros desse partido acompanharam o governo — Parece, assim, solucionada a crise que ameaçava a estabilidade do gabinete francês

PARIS, 22 (A. P.) — A Assembléia Nacional, por uma maioria esmagadora de 411 votos contra zero, manifestou sua confiança na politica de Ramadier na Indo-China, tendo os parlamentares comunistas se decidido pela abstenção.

Os cinco ministros comunistas, no entanto, votaram com o governo pela moção de confiança e pelo crédito de 34 bilióes de francos para a continuação das operações militares na Indo-China. Essa decisão está de acordo com a diretriz da Comissão Nacional do Partido Comunista resolvida na manhã de hoje. Logo após a sessão, Ramadier convocou uma reunião do gabinete, às 17 horas, para decidir o futuro de seu governo de coligação.

A divergencia entre os votos dos ministros comunistas, que aprovaram a moção de confiança, e dos deputados comunistas, que se abstiveram de votar, parece ter solucionado a ameaça de crise iminente do governo. Os observadores acreditam que Ramadier ficará satisfeito com a aprovação do crédito militar, desistindo de sua renuncia. Em declaração à Assembléia, antes de tomada a votação, o "premier" pediu a maioria da Assembléia um sólido apoio de todos os ministros do gabinete, tendo conseguido ambas as coisas.

Isto representa um recuo de sua posição anterior, exigindo um apoio parlamentar ativo de todos os partidos representados no gabinete, parecendo que foi esse o acordo a que se chegou na reunião do gabinete realizada na manhã de hoje.

Sempre que existam razões suficientes para duvidar da lealdade dos empregados federais para com o governo dos EE. UU.

Mesmo que estejam associados por simpatia a qualquer grupo totalitario

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O presidente Truman ordenou a demissão de todos os funcionarios do governo federal, considerados desleais. Na mesma ocasião, estabeleceu novas e mais enérgicas normas para garantir que, no futuro, tais cidadãos não se infiltrem nas dependencias governamentais.

Truman ajustou-se às recomendações do Comitê Inter-Departamental, que o advertiu de que a presença de empregados subversivos no governo representa uma ameaça para a Nação. O comitê tambem recomendou o começo de uma campanha de contra-espionagem enérgica e vigorosa, mas Truman não resolveu nada sobre esse assunto, apesar de ter o Comitê afirmado que "seria fazer caso omisso da realidade pensar em que potencias estrangeiras não mantêm serviços de espionagem neste país".

TRUMAN

De acordo com os novos regulamentos, todo empregado federal será demitido, sempre que existam razões suficientes para duvidar de sua lealdade ao governo dos Estados Unidos. Poderá ser despedida toda pessoa, ainda mesmo que somente esteja associada por simpatia com qualquer grupo que o Procurador Geral considere perigosa para o sistema do governo norte-americano.

Exigencias

A ordem de Truman exige que os investigadores federais, além de ter em conta si o empregado sob investigação é suspeito de atos de traição, sedição, propugnar pela revolução e agir a favor de potencias estrangeiras, devem, tambem, ter presente se "é membro, está filiado ou associado por simpatia a qualquer grupo, organização ou associação, estrangeira ou nacional, que o Procurador Geral qualifique de totalitaria, fascista, comunista ou subversiva, ou que haja adotado uma politica propugnando ou aprovando atos de violencia, para negar a outras pessoas seus direitos assegurados pela Constituição, ou que tente alterar a forma de governo dos Estados Unidos por meios anti-constitucionais".

Ordenou, outrossim, que os Escritorios Federais de Investigações realizem um detido exame de todos os 2.300.000 funcionarios federais. A Comissão de Serviço Civil deverá investigar, minuciosamente, toda a pessoa que solicite emprego nas repartições federais. Os empregados impugnados terão o direito de defender-se e apelar das decisões contra si tomadas.

O relatorio do Comitê diz que o recente caso de espionagem no Canadá, bem como as atividades do Partido Comunista fornecem suficientes provas de que existe grave ameaça contra o governo.

Na mesma ocasião, o sr. Truman determinou que as secretarias da Guerra, da Marinha e do Tesouro exijam a mais absoluta lealdade na Marinha, no Exército e no serviço de guarda-costas e que sejam confeccionados regulamentos para os documentos confidenciais ou secretos ou de informações obtidas.

A simples qualidade de empregado federal será suficiente para acusação contra um colega suspeito de deslealdade.

Está sendo formado o governo revolucionario paraguaio

Para esse fim chegou a Concepción o coronel Rafael Franco

Avião rebelde sobrevoa Assunção causando alarme aos habitantes — Declarações do comandante-chefe legalista

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Expatriados paraguaios informaram que o coronel Rafael Franco chegou a Concepción, onde está formando o governo revolucionario paraguaio.

Alarme na capital

ASSUNÇÃO, 22 (U. P.) — Os habitantes desta capital foram hoje alarmados quando um aparelho rebelde sobrevoou pela primeira vez a cidade. Embora não lançasse bombas, não obstante, as metralhadoras governistas entraram imediatamente em ação, durante os cinco minutos em que o aparelho fez evoluções sobre a cidade, lançando panfletos de propaganda, após o que partiu, aparentemente sem ter sofrido danos.

Os rebeldes proclamaram ainda, que até agora quatorze aparelhos da aviação paraguaia se passaram para o lado dos revolucionarios. Por outro lado, a falta de qualquer ação de emergencia, depois de duas semanas da eclosão da guerra civil, fez com que se acreditasse em negociações entre o governo de Morinigo e os rebeldes, tendo em vista o estabelecimento de um acordo de paz entre ambas as facções.

Fala o comandante-chefe legalista

ASSUNÇÃO, 22 (De Renato Moreno, da A. P.) — O comandante em chefe dos legalistas, Federico Smith, na sua primeira entrevista, declarou à Associated Press que espera que a paz seja em breve restaurada no Paraguai e criticou os militares rebeldes por haverem quebrado a regra de que o Exército deve se manter fora de politica.

O coronel Smith, filho de um comerciante inglês, declarou, interrompendo o seu trabalho para nos atender:

"Como militar, é minha opinião que os rebeldes devem se submeter incondicionalmente às leis militares. O Exército não é um organismo legislativo, nem politico. O seu alicerce é a disciplina. Eis porque não posso aprovar a atitude dos meus camaradas no Norte (e zonas em poder dos rebeldes). O que torna a sua atitude ainda pior é a sua aliança com os comunistas. Como paraguaio, defendo os ideais do meu país contra qualquer movimento anarquista ou sedicioso. Aliás, a volta à normalidade do país é apenas questão de pouco tempo. A autoridade legitima do governo será restaurada em todos os pontos da República".

Smith disse que o próximo acontecimento da campanha será "uma paz rápida — por pequeno custo em sangue e dinheiro".

O comandante em chefe se negou a discutir outros aspectos da guerra civil, declarando: "Como militar, não me intrometo no que não me concerne".

Estudos no Brasil sobre a energia solar e as forças cósmicas

Partirão dos Estados Unidos para o nosso país treze cientistas civís e militares, que se dirigirão para Bocaiuva, em Minas

OBSERVARÃO O ECLIPSE DO SOL A 20 DE MAIO E FARÃO OUTRAS INVESTIGAÇÕES

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Serão realizados brevemente, no Brasil, numerosos estudos e investigações sobre a energia solar e as forças cósmicas, que são milhões de vezes mais potentes que a bomba atômica. Serão realizados tambem estudos sobre as condições atmosféricas nas alturas até agora jamais alcançadas, sobre a intensidade da radiação da luz solar, calor, luminosidade do céu e características meteorologicas na estratosfera. Esses estudos são necessarios por causa da construção de projeteis de propulsão dirigida e os aviões do futuro. A Sociedade Nacional de Geografia dos Estados Unidos informou que 13 cientistas civis e do exército e marinha partirão a 1 de abril para Bocaiuva, Brasil, onde as forças aereas norte-americanas instalaram um acampamento do qual se estudará o eclipse solar de 20 de maio e se aproveitará essa ocasião para realizar investigações sobre as grandes forças atômicas desenvolvidas pelo sol. A Sociedade de Geografia declarou que esta será uma das expedições solares mais completas que já se preparou.

Ao mesmo tempo, o exército e a marinha declararam que seus cientistas realizarão investigações cósmicas a bordo de 3 Super-Fortaleza Voadoras B-29, que são verdadeiros laboratorios volantes e das quais se poderá estudar minuciosamente essas misteriosas e potentes emanações da estratosfera, conhecidas com o nome de raios cósmicos. Foi instalado um acampamento para a expedição em Bocaiuva, no Estado de Minas Gerais, a uns 650 km, ao norte do Rio de Janeiro. O lugar foi escolhido porque fica dentro do centro do eclipse e porque são muitas boas as possibilidades de que as condições atmosféricas sejam ideais para o estudo do dito fenômeno solar.

O avião 17, que é chamado de "laboratório fotográfico", tirará fotografias do eclipse solar a 10.000 metros de altura bem como tentará fotografar a sombra da lua durante sua passagem pela terra.

Membro da policia secreta russa nos EE. UU.

WASHINGTON, 22 (A. P.) — Liston Oak e Fred Bell, ambos antigos comunistas de Nova York, declararam perante a Comissão das Atividades Anti-Americanas, que Leon Josephson, de Nova York, é membro da Policia Secreta russa nos Estados Unidos.

Oak, diretor-gerente do magazine "New Leader", afirmou que Josephson é ainda "mais importante" no movimento comunista dos Estados Unidos que o proprio Gerhart Eisler, apontado por aquela Comissão como "a suprema" autoridade comunista do país

IDENTIFICADO O AUTOR DA MORTE DE MUSSOLINI

Walter Audisio, membro do Partido Comunista, conhecido como "coronel Valerio", foi quem executou o ex-duce

ROMA, 22 (A. P.) — O Partido Comunista italiano identificou o executor de Mussolini, como Walter Audisio, guarda-livros, de 37 anos, e recomendou que a Italia o recompense com as mais altas honrarias militares.

Audisio, conhecido como "coronel Valerio", entre os guerrilheiros, é membro do Partido Comunista desde 1931 e matou Mussolini — diz a comunicação do partido — "por ordem dos seus superiores".

O "coronel Valerio" descreverá a execução do Duce, ocorrida em Dongo, a 28 de abril de 1945, em reunião pública, num teatro de Roma, amanhã.

O executor de Mussolini tinha sido identificado, anteriormente, como Audisio, por varios jornais de Roma, mas isto não tinha sido confirmado, antes, pelos comunistas.

A comunicação diz que o Partido Comunista o faz agora para se contrapor aos "jornais reacionarios e neo-fascistas, que tem a audacia de qualificar de criminoso um ato que foi um dos mais meritorios atos politicos e militares de que o movimento dos "partisans" pode se orgulhar".

Morreu o cientista inglês Barcroft

CAMBRIDGE, 22 (U. P.) — Faleceu as primeiras horas de ontem, em um ônibus desta cidade, o cientista Sir Joseph Barcroft, professor de Fisiologia da Universidade de Cambridge, que varias vezes arriscou a vida em provas científicas.

MORTO A TIROS UM INIMIGO DO NAZISMO

Era membro comunista da Corte de Desnazificação da cidade de Olhringen

STUTTGART, 22 (A. P.) — A policia alemã anunciou que Rhenoid Hub, membro comunista da Corte de Desnazificação da cidade de Oehringen, foi morto por dois homens armados de pistola, que penetraram em seu apartamento. Os assassinos fugiram na direção de Bretzfeld, onde estão sendo realizadas intensas investigações para a sua captura. Foi este o primeiro caso, na zona americana, em que um alemão foi assassinado por suas atividades anti-nazistas.

Rhenold contava 41 anos de idade e era vigorosamente anti-nazista, tendo sido preso pela Gestapo em 1938. Nos últimos meses, recebera varias ameaças de morte.

A Corte de Desnazificação de que ele era membro era considerada a mais rigorosa de Wuestenberg.

A esposa de Rhenold declarou que dois homens mascarados invadiram seu apartamento, depois de quebrarem a janela no banheiro, passando daí diretamente ao quarto, onde a vitima estava deitada. Ao perceber a presença dos estranhos Rhenold se ergueu rapidamente, mas nesse instante foi alvejado por um dos assaltantes.

LEI MARCIAL NA GRECIA

ATENAS, 22 (U. P.) — O governo decretou a lei marcial na Provincia de Laconia, onde ficam situadas as cidades de Gythion e Maliadi, cenario dos massacres recentemente efetuados pelos guerrilheiros.

Renunciou o gabinete venezuelano

CARACAS, 22 (A. P.) — O gabinete publicou hoje um comunicado oficial, anunciando a sua resolução de demitir-se coletivamente, a fim de deixar a Junta Revolucionaria em plena liberdade para a reorganização do gabinete.

Chegou cheio de clandestinos o "Argentina"

Diplomatas e técnicos imigrantes, a bordo do "liner" italiano — Prossegue, rapidamente, a recuperação da Península — As condições do mercado de automoveis na América do Sul

Deu entrada ontem à tarde na Guanabara, procedente de Gênova, e escalas, o transatlântico italiano com bandeira panamense "Argentina", que pela segunda vez vem à América do Sul depois da guerra. Pelo "Argentina" vieram para o Brasil 208 passageiros, dos quais 73 em 1.ª e 2.ª classes e o restante 3.ª, estes em sua grande maioria imigrantes e de nacionalidade grega, quase todos eles técnicos em fiação e tecidos e outras especialidades, os quais serão devidamente encaminhados pelo Consulado de seu país. Em trânsito para os portos do Sul viajaram 790 passageiros nas diversas classes.

DIPLOMATA EM VIAGEM

Pelo "Argentina" viajou, com destino a Santos o novo consul da Italia em São Paulo, sr. Francisco Smergarri, e para Buenos Aires o ex-embaixador do Chile na Italia, sr. Dovaldo Correia, que agora regressa à sua pátria; o dr. Enrique Mariani Benacochea, adido à Embaixada argentina na Italia; e o sr. José Martins Pardo, consul da Argentina em Milão, e o sr. Porfirio Herrera Baez, diplomata da República Dominicana.

Tambem vão para Buenos Aires os industriais italianos Palmo Botta e Stefano Lancion, este proprietario das conhecidas fábricas de automoveis "Lancia", o qual acompanhado de seu assessor técnico o engenheiro Vicenzo Miglietti, pretende estudar as condições do mercado automobilistico na capital platina e em seguida, no Brasil, julgando-se, por suas declarações que o mesmo tenha tido de instalar uma fábrica em nosso país, sobre o que, entretanto, recusou-se a fazer declarações positivas.

Com destino a São Paulo viaja o professor Gaetano Sciascia, que vai exercer a cátedra do Direito Romano na Universidade Católica daquele Estado, a convite do mesmo e por indicação de Roma.

TRES GRANDES ACONTECIMENTOS NA VIDA DA ITALIA

Falando à reportagem, o sr. Fuenzaliba, que durante ano e meio foi embaixador da Argentina na Italia, declarou que o povo peninsular está trabalhando ativamente para se refazer dos danos sofridos pelo país, que foi sucessivamente abalado por três graves acontecimentos: a derrota na guerra, a mudança do regime e a desvalorização da sua moeda. Tudo o que foi destruido já está em funcionamento, na medida do possivel e dessa forma a sua industria vai se reerguendo de forma animadora.

Declarações no mesmo sentido fez o sr. Stefano Lancia, cuja fábrica aumentou consideravelmente a produção, apesar de ter havido uma ligeira paralização das atividades por falta de carvão. Sobre preços, entretanto, o sr. Lancia disse que as mesmas dependem do cambio da libra e do dolar em face do desenvolvimento da lira.

DEZOITO CLANDESTINOS

"Argentina", que saiu ontem mesmo, à meia-noite trouxe desta vez 18 clandestinos, tendo conduzido da primeira vez 22.

Entre os clandestinos foram desembarcados pela Policia Maritima e Mercante reembarcado o espanhol Luiz Dias Ribeiro de 30 anos, contabilista, natural de Tenerife e sua esposa Juana Aloiso Gonzalez. Disseram ambos que pretendem ir para Buenos Aires, onde têm amigos e parentes e que se tornaram clandestinos em face da falta de trabalho naquela ilha, cuja principal atividade é agricola, não dando possibilidade econômica à população local que se aproxima de 100.000 almas Luiz Dias Ribeiro, que durante sete anos lutou com as forças da França, tendo mesmo participado da revolução de seu país, culpa a falta de trabalho e a situação atual da Espanha ao regime implantado pelo "Caudilho", declarando que há cinco anos se encontra desempregado.

RECUSOU FALAR SOBRE A PALESTINA

Para o Brasil veio, com sua mãe o sr. Nathan Grossman, brasileiro, que há varios anos vivia em Tel-Aviv, na Palestina. O sr. Grossman, que não fala português, mas o inglês interpelado pela reportagem, nada quiz declarar sobre os acontecimentos que abalam a Terra Santa.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

3 ganhadores, com 8 pontos — Rateio: Cr$ 29.200,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 10 pontos — Rateio: Cr$ 34.545,00.

BETTING JOCKEY CLUBE

Não houve ganhadores — Fundo para o próximo sábado Cr$ 11.520,00.

BETTING ITAMARATY

39 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.301,00.

BETTING DUPLO

2 ganhadores — Rateio: Cr$ 21.763,00.

Autor de um assalto a uma joalheria

PRESO O LADRÃO E APREENDIDAS AS JOIAS ROUBADAS

Pelo investigador Justo, da Delegacia de Roubos e Falsificações, foi preso, ontem, em uma hospedaria na rua Frei Caneca, o individuo Amadeu Franco Cavalieri, autor do assalto levado a efeito, há tempos, na joalheria da avenida Paranapuan, n.º 225, ilha do Governador.

Levado para a Policia Central, o ladrão foi ... interrogado, tendo revelado o local onde escondera as joias roubadas, no valor aproximado de cem mil cruzeiros.

As joias roubadas, constantes de vinte e cinco aneis de ouro com pedras de varias especies, cento e vinte relogios de ouro e folheados, trinta alianças de ouro e vinte cordões de ouro com medalhas, foram apreendidas e vão ser entregues a seu dono, o comerciante José da Silva Mendes.

O ladrão vai ser convenientemente processado.

Avisos Fúnebres

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

✝ Mirandolina de Queiroz Lacerda de Menezes e seus filhos, João Pessoa de Queiroz e sua familia, Manuel Lacerda de Menezes e sua familia, dr. Augusto Otaviano de Souza e senhora comunicam aos seus amigos e parentes o falecimento, nesta cidade, do seu dileto marido, pai, genro, irmão e cunhado, DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES e os convidam para acompanhar o enterramento, a realizar-se, hoje, pelas 16 horas, no cemiterio de São João Batista, saindo o corpo da Ladeira dos Guararapes (Cosme Velho), n.º 70.

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

✝ Joaquim Nicolau Filho, senhora e filhos, José Pessoa de Queiroz e familia, Bartholomeu Anacleto e familia comunicam aos seus amigos o falecimento, nesta cidade, do seu saudoso e dileto DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, para cujo sepultamento, no Cemiterio de São João Batista, a realizar-se hoje, os convidam, saindo o corpo da Ladeira dos Guararapes (Cosme Velho), n.º 70, às 16 horas de hoje.

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

✝ A diretoria e auxiliares do Banco de Crédito Movel comunicam aos seus amigos o falecimento do seu presado diretor DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convidando-os a assistirem ao seu sepultamento, que se verificará no Cemiterio de S. João Batista, saindo o corpo do predio, à Ladeira dos Guararapes, 70 (Cosme Velho), às 16 horas de hoje.

Dr. Antonio Lacerda de Menezes

✝ A Diretoria da Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial e seus auxiliares comunicam aos seus amigos o falecimento do seu inesquecivel diretor-presidente e grande amigo DR. ANTONIO LACERDA DE MENEZES, convidando-os para assistirem ao seu sepultamento no Cemiterio de São João Batista, saindo o corpo da Ladeira dos Guararapes n.º 70 (Cosme Velho), às 16 horas de hoje.

Antonio Lacerda de Menezes

[illegible]

Roubado e agredido por marinheiros americanos

Esteve, ontem, em nossa redação o sr. Raimundo Fernando de Oliveira, residente na Estrada Otaviano n.º 143, conhecido artista imitador e transformista, que adota o nome de Mister Oliver Junior, para se queixar de um roubo e agressão que sofrera de dois marinheiros norte-americanos, às 17 horas, na esplanada do Castelo.

Declarou-nos Mister Oliver Junior que caminhando por aquele local, contando o dinheiro que levava, notou que dois marinheiros ianques o acompanhavam. Em dado momento cairam ao solo três cédulas, sendo uma de 50, outra de 5 e a terceira de 2 cruzeiros e ao procurar apanhá-las, um dos marinheiros colocou o pé sobre as mesmas. O protesto do artista valeu-lhe ser agredido com violento soco, caindo ao solo atordoado. Os marinheiros desapareceram então levando os 57 cruzeiros da vitima.

Refeito da violenta agressão, o artista dirigiu-se à embaixada americana a fim de se queixar e lá foi informado de que devia dirigir-se ao consulado. Ainda lá não foi atendido, sendo mandado para a base americana, na avenida Rodrigues Alves recebendo então ali ordem para se dirigir ao Arsenal de Marinha, a fim de assistir o regresso dos marinheiros e reconhecer os autores da façanha.

Essa providencia não poude ser levada a termo, porque o artista estava com hora certa para se exibir em Niterói, com sua esposa, que já o esperava na estação da Cantareira.

Operarios da industria textil em greve, em São Paulo

SÃO PAULO, 22 (P. P.) — Operarios de varios setores da industria textil se encontram em greve. Há dias o movimento se declarou na fábrica "Labor" e no "Cotonificio Paulista"; agora acabam de entrar em greve tambem os trabalhadores de uma grande industria de "rayon" — a Radioceta —, que fornece, aliás, fios para cerca de 600 fábricas paulistas.

O Sindicato da Industria Textil tratou do assunto em reunião realizada ontem, nada se resolvendo no entanto.

Acham os industriais que a materia merece estudo mais acurado, principalmente em face da politica de preço que o governo anuncia desejar estabelecer.

Carteira perdida

A srta. Antonia de Padua, residente na rua do Lavradio n. 178, apartamento 303, telefone 42.7448, perdeu uma carteira com pequena importancia, em dinheiro, uma corrente de ouro e três chaves. Pede encarecidamente a quem a tiver encontrado o favor de entregar no endereço acima, sendo possivel, ainda hoje, especialmente as chaves, que muita falta lhe fazem.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastres — Atropelamentos — Agressões — Conflito — Suicidio — Prisões — Um morto e vinte e cinco feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastres

Na avenida Presidente Vargas, esquina da rua Marquês de Sapucaí, o bonde n.º 2509, da linha "Penha", dirigido pelo motorneiro regulamento 9.178, chocou-se contra a retaguarda do reboque n.º 3017, do bonde n.º 2511, da linha "Ramos", guiado pelo motorneiro regulamento 9.095, resultando do desastre os seguintes feridos: Rosa dos Santos, de 19 anos, solteira, residente na rua Patagonia n.º 76; Leonides Lopes Rodrigues, de 18 anos de idade, tambem costureira, moradora na rua do Prata n.º 51; Manuel Brasil, de 70 anos de idade, casado, português, alfaiate, residente na avenida Olimpio de Melo n.º 557, casa I; Huri da Silva, de 46 anos de idade, casado, funcionario público, morador na rua São Luiz Gonzaga n.º 192; Antonio Rodrigues, de 40 anos de idade, casado, comerciario, residente na rua Delfino Alves n.º 253; Ivan de Sousa, de 14 anos de idade, comerciario, residente na rua São Luiz Gonzaga n.º 358; Manuel de Oliveira, de 49 anos de idade, casado, operario, morador na rua Sargento Silva Neves n.º 67, e Manuel Roque Ferreira, de 30 anos de idade, solteiro, operario, residente na rua Seis n.º 10. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados pela Assistencia. O motorneiro do bonde "Penha" foi preso e autuado na delegacia do 13.º distrito policial.

* * *

Na rua São Francisco Xavier, em frente ao predio n.º 813, um auto-lotação derrapou e chocou-se em um poste, ficando feridos os seus passageiros: Duarte do Amaral, comerciante, de 39 anos, morador na rua Dias da Cruz n.º 102, com escoriações diversas e José Peerira, de 36 anos, estudante, residente na rua Capitão Resende n.º 453, com ferimento no rosto. Ambos receberam curativos na Assistencia do Méier e retiraram-se. A policia do 19.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na avenida Brasil, próximo à praia de São Cristovão, um caminhão da Prefeitura chocou-se com o caminhão de praça n.º 6-21-12, ficando feridas as seguintes pessoas: Evaristo Gomes, de 31 anos, ajudante de caminhão, morador na rua General Gurjão n.º 147, com escoriações e contusão no braço esquerdo; Manuel Correia Dias, de 32 anos, motorista, residente na rua José Clemente n.º 81, com ferimentos na perna esquerda e no frontal; Adailton, de 11 anos, filho de Benedito Correia Costa, domiciliado na mesma casa, com ferimento no frontal e Sebastião Antonio do Carmo, de 32 anos, lixeiro, morador na estrada de Guaratiba n.º 75, com contusão e escoriação na mão direita.

Todos foram socorridos na Assistencia e retiraram-se.

Os motoristas fugiram e a Policia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato.

Atropelamentos

No tunel João Ricardo, um automovel atropelou o operario Pedro Vitoriano Sobral, com 32 anos, residente na rua Piracaia n.º 94, em Marechal Hermes, causando-lhe fratura do cranio, contusões e escoriações. O motorista fugiu e a vitima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua Vinte e Quatro de Maio, um automovel atropelou o operario José Cardoso, com 67 anos, morador na rua Felix da Cunha n.º 134, produzindo-lhe varias contusões e escoriações. Recebeu curativos na Assistencia do Méier e retirou-se. O motorista fugiu e a Policia do 19.º distrito foi cientificada do fato.

* * *

Na avenida Automovel Clube, a menor Judite, com 15 anos, filha de Artur Meira Veiga, residente na rua Mateus da Silva n.º 564, fundos, foi atropelada por um automovel, sofrendo escoriações e contusões. Foi levada para a Assistencia do Méier, onde recebeu curativos, sendo, em seguida, recolhida à residencia.

Agressões

No Hospital Getulio Vargas foi medicada Zulmira Machado, de 22 anos, solteira, moradora na estrada do Porto Velho n.º 280, na estação de Cordovil, com ferimento penetrante na coxa esquerda, a qual declarou que fora agredida a bala, na estação referida, por seu ex-companheiro José Estefani, residente na rua Barão de Bananal n.º 307, em Cascadura, quando a vitima palestrava com o motorista de praça Arnaldo Correia, de 37 anos, casado, residente na rua Martins Junior n.º 157, na Piedade, que tambem foi alvejado, não sendo, porem, atingido. O criminoso evadiu-se, sendo o fato comunicado à Policia do 21.º distrito.

* * *

Na avenida Automovel Clube, em frente ao predio n.º 1193, o operario Nilo de Sousa Lima, de 17 anos, morador na estrada do Engenho da Rainha s/n.º, teve uma desinteligencia com o individuo conhecido pelo vulgo de "Caboclinho", sendo pelo mesmo agredido a faca. Com ferimento penetrante no hemitorax esquerdo, a vitima foi socorrida pela Assistencia do Méier e internada no Hospital de Pronto Socorro. O criminoso evadiu-se, sendo o fato comunicado à Policia do 23.º distrito.

* * *

O vigilante n.º 1.109 prendeu e conduziu ao 27.º D. Policial o individuo Djalma de Aguiar, vulgo "Boquinha", de 26 anos, residente na rua D n.º 1, acusado de haver agredido José Augusto de Melo, no Café Rosenberg, na estrada Rio-São Paulo.

* * *

Manuel Fernandes Silva, operario, com 53 anos, casado e morador na rua Francisco Graça n.º 41, próximo de sua residencia, foi agredido a faca, por um desafeto, sofrendo ferimento perfurante na coxa esquerda. Recebeu os curativos do Méier e João de Oliveira foi internado no Hospital de Pronto Socorro. O agressor fugiu.

Conflito

Na praça Mauá, alguns marinheiros nacionais tiveram uma desinteligencia por causa de mulheres, com outros marujos norte-americanos pertencentes à tripulação dos navios dos Estados Unidos ancorados no nosso porto. Empenhando-se em luta, os dois grupos antagonistas, agrediram-se mutuamente, atirando uns aos outros objetos e moveis que encontravam ao seu alcance. Atingidos por cadeiras arremessadas pelos contendores, ficaram feridos levemente o gerente do bar Hanseática Antonio Lamas, de 55 anos, casado, morador na rua Pedro de Aquino n.º 22, e Antonio Nuncio do Carmo, de 32 anos, cozinheiro, residente na rua Ana Neri n.º 818. Ambos foram medicados pela Assistencia. Os turbulentos evadiram-se à aproximação da Policia, sendo detidos para prestar declarações na delegacia do 9.º distrito os tripulantes do navio "California", os dinamarqueses H. E. Honosson e E. H. Kuenson que estavam no local. Interrogado pela reportagem o delegado Dulcidio Gonçalves, da Delegacia de Vigilancia, autoridade designada para apurar os casos relacionados com marinheiros estrangeiros de navios ancorados em nosso porto, declarou que a propósito de tais fatos, entrará em entendimentos com as autoridades dos Ministerios da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica, da Policia Militar e das unidades estrangeiras, resolvendo tomar providencias no sentido de ser reforçado o policiamento nos lugares frequentados pelos aludidos marinheiros.

Suicidio

Antonio Caetano, de 37 anos, solteiro, morando por favor num barracão existente nos fundos do edificio recem-construido, na rua Triunfo n.º 63, em Santa Teresa, suicidou-se, atirando-se de uma das janelas do 3.º andar daquele predio. Com guia da Policia do 6.º distrito, o corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Prisões

Na madrugada de ontem, a Policia do 8.º distrito, em diligencia pela sua jurisdição, prendeu 17 individuos, entre ladrões e malandros, apreendendo em poder dos mesmos grande quantidade de armas. Todos foram recolhidos ao xadrez da delegacia da rua da Alfândega.

* * *

Na avenida Copacabana, próximo ao n.º 403, foram presos pela Policia do 2.º distrito os individuos Raimundo Marques da Silva e José da Silva, que ali se achavam em atitude suspeita. Conduzidos à delegacia, confessaram que na ocasião em que foram detidos, se preparavam para assaltar a Casa Milão, de propriedade de Calvino Salvatori, Irmão Ltda., onde José há pouco trabalhara, acrescentando, que, há cerca de 15 dias, já haviam assaltado a referida casa, confessando-se ainda autores de um furto de 10 bicicletas que venderam ao "intrujão" Liquiday José Pacheco, estabelecido com quitanda na rua Paraopeba n.º 218 e residente na rua Siricí n.º 254, em Marechal Hermes. Em poder deste, foram encontradas 15 bicicletas montadas e duas desmontadas. Pacheco foi tambem preso, confessando que comprara as 10 bicicletas roubadas pelos dois ladrões e pretendia reformá-las e revendê-las.

Simulou um roubo para lesar o socio

ACUSADO DE APROPRIAÇÃO INDEBITA DA QUANTIA DE TREZENTOS MIL CRUZEIROS

Ao delegado de Roubos e Falsificações, o sr. Arquimedes Lopes Ferreira, comerciante, morador na rua Cardoso Junior, n.º 70, apresentou queixa crime contra o seu socio Antenor Santos Marques, acusando-o de apropriação indebita da quantia de trezentos mil cruzeiros.

Alega o queixoso que entregara ao acusado aquela elevada soma em dinheiro, a fim de que o mesmo adquirisse em Mato Grosso uma partida de diamantes para a firma.

Acontece, porem, que Antenor Marques, tendo partido desta capital em maio do ano passado, nunca deu noticias sobre os negocios realizados, limitando-se a escrever de vez em quando para dizer que ia bem de saude...

Há dias, entretanto, o acusado resolvera anunciar que a partida de diamantes por ele adquirida em Cuiabá fora roubada no caminho de São Paulo.

Acredita o comerciante, porem, que o roubo, se existiu, foi simulado, com o objetivo de salvar as aparencias.

A respeito foi aberto inquerito, tendo o delegado Paula Pinto solicitado às policias paulista e matogrossense a prisão do acusado.

Inquietos os ferroviarios da Central

TELEGRAMA AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA SOBRE OS TERRENOS DE MOGI DAS CRUZES

Ante-ontem publicou um vespertino desta capital uma informação, segundo a qual ocorreu o malbaratamento de parte do patrimonio dos ferroviarios da Central do Brasil. O caso é que, no parque do Susano, na localidade de Mogi das Cruzes, em São Paulo, o sr. Simplicio Risueno Iranzo teria vendido à Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil um terreno, sito naquele municipio, pela quantia de Cr$ 5.272.577, terreno esse que havia sido comprado à Cia. Quimica Rodia Brasileira, em 1946, por Cr$ 650,00. Apenas sete meses depois, era revendido por aquele preço, ou seja quase nove vezes mais caro. O negocio foi considerado irregular e denunciado como criminoso.

A propósito, recebemos copia do seguinte telegrama, transmitido ao presidente da República:

"A União Ferroviaria do Brasil, em nome de seus associados da Central do Brasil, tendo em vista as graves acusações contidas na publicação de "O Globo", de 21 de março corrente, sobre a compra de uma area de terreno na localidade de Susano no Estado de São Paulo, contra a Caixa de Pensões da Central do Brasil, solicita de v. ex. se digne determinar providencias no sentido de que seja devidamente averiguado, a fim de resguardar a idoneidade administrativa da atual direção da mesma caixa e, ainda, esclarecer os verdadeiros interessados no caso, como são os associados ferroviarios, a situação veridica do ocorrido. Não é demais esclarecer a v. ex. que a referida publicação causou profundo abalo no meio ferroviario. Atenciosas saudações. — José Soares da Silva Filho, presidente."

Telegrama idêntico foi transmitido ao Ministerio do Trabalho.

Desaparecidos

Desde o dia 20 do mês passado, encontra-se desaparecido o funcionario da Prefeitura, Altamiro Meneses, de 18 anos de idade e cuja fotografia reproduzimos na gravura ao lado. Qualquer informação sobre o seu paradeiro deve ser enviada ao sr. Ernesto Gomes de Andrade, na rua Almirante Cândido Brasil numero 115 - C. 2, telefone: 28-2912.

* * *

Rita Augusta da Silva deseja saber noticias de sua prima, Irene da Silva, que se vê na gravura ao lado, natural do Estado de Minas Gerais e que, há muito tempo, se encontra nesta capital. Qualquer informação deve ser enviada para a rua Professor Atila Santos Couto n.º 67 — C. 1, São Januario, ou depois das 21 horas, na rua da Lapa n.º 12, telefone: 42-8226.

* * *

O menor Antonio da Rocha Gomes, de 15 anos de idade, filho do sr. Osvaldo Ferreira de Sousa e de d. Maria da Conceição Rocha, cuja fotografia estampamos ao lado, desapareceu de sua residencia, pela manhã.

Quem dele tiver noticias, fará o obsequio de comunicá-las para a rua Itapirú número vinte e três.

Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão

O Conselho Diretor, nos termos do art. 25, letra "C" dos Estatutos, convoca os srs. Membros do Conselho Deliberativo para, no dia 12 do mês de abril próximo, às 14 horas, na sede social, 4.º andar do Edificio do Ministerio da Viação, tomarem conhecimento da renuncia que será apresentada pelo sr. tte. cel. Riograndino Kruel ao cargo de presidente desta entidade e consequente resignação dos demais membros do Conselho Diretor, em face de que preceitua o parágrafo unico do art. 19 e reunirem-se em sessão de eleição para elegerem de acordo com o art. 12, todo dos atuais estatutos, o novo Conselho Diretor.

EVALDO C. CUNHA
1.º Secretario

Repulsa do povo brasileiro pelo fascismo no Paraguai

A solenidade de amanhã, às 20 horas, na Associação Brasileira de Imprensa

Realiza-se, amanhã, às 20 horas, no auditorio da "Associação Brasileira de Imprensa" uma grande manifestação de solidariedade ao povo paraguaio que luta contra a ditadura de Morinigo.

O ato, que terá a presença de senadores, deputados e vereadores, não tem côr politica visando, unicamente, manifestar a repulsa do povo brasileiro pelo fascismo na América.

VARIOS ORADORES

Na festa de amanhã, que é promovida pela "Associação dos Amigos do Povo do Paraguai", da qual é presidente o professor Artur Ramos, falarão varios oradores, entre eles, o deputado José Augusto, d. Carlos Duarte, fundador da Igreja Católica Apostólica Brasileira, sra. Nuta Bartlet James e os jornalistas Aparicio Torelli, Edmar Morel e Pedro Mota Lima. Usarão da palavra, ainda, dois estudantes, um paraguaio e um brasileiro.

CONVITE AO POVO

A fim de testemunhar a sua solidariedade ao bravo povo paraguaio que há 7 anos luta pela reconquista da Democracia, aquela associação, que tem em seu seio representantes de todos os partidos politicos, lança um apelo a fim de que o povo carioca compareça em massa, à A. B. I., amanhã, às 20 horas.

Mais de trezentos veiculos atolados na Rio-São Paulo

Desmentido a uma informação do D. N. E. R.

A propósito de uma nota inserta, ontem, na edição final do vespertino "O Globo", segundo a qual a reportagem desse jornal fôra informada, no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, de que, ao contrario do que denunciaram varios motoristas em telegrama dirigido ao presidente da República, o tráfego na estrada Rio-São Paulo não havia sido interrompido, continuando a fazer-se normalmente, esteve em nossa redação o sr. José Eisenhammer, proprietario da "Empresa Bandeirantes", sediada nesta capital à rua General Caldwell 216, e em São Paulo, à rua Coronel Bento Pires, 84, o qual desmentiu a informação divulgada pelo D. N. E. R.. Disse-nos o sr. Eisenhammer que aquela rodovia apresenta aspecto dos mais lamentaveis, sendo impossivel o tráfego por ela.

— A minha empresa — declarou-nos — tem, desde o dia 12 deste mês, 24 caminhões atolados no lamaçal em que se transformou a rodovia Rio-São Paulo. Nem mesmo um "jeep", veiculo apropriado para estradas em más condições, conseguiu prosseguir a viagem; e lá está atolado, da mesma forma que os outros transportes.

E concluindo:

— Por toda a estrada vêem-se mais de 300 veiculos presos à lama; o que, por si só, desmente a informação prestada pelo D. N. E. R.

NOTICIAS POLITICAS

Reuniu-se a Comissão Executiva da U.D.N.

Estudado o plano de trabalho partidario e parlamentar para 1947 — Comissões nomeadas - Ainda a primeira secretaria da Mesa da Câmara — Perseguição no Rio Grande do Norte

REUNIAO DA U. D. N. — Ontem, na sede da U. D. N., reuniu-se a Comissão Executiva do partido, sob a presidencia do sr. José Américo, tendo comparecido os srs. Agostinho Monteiro, Jurací Magalhães, Carlos de Lima Cavalcanti, Heitor Beltrão, José Augusto, Matias Olimpio e Aliomar Baleeiro. O assunto da reunião foi o plano de trabalho durante e corrente ano não só no que concerne à economia interna do partido como à ação parlamentar do mesmo.

Em obediencia às deliberações da sessão anterior do Diretorio Nacional foram eleitas as seguintes comissões:

CÓDIGO DE ÉTICA: — Srs. Plinio Barreto, Edgar Arruda e Aloisio de Carvalho Filho.

REGIMENTO INTERNO: — Srs. Dantas Junior, Soares Filho e padre Tomas Fontes.

REGULAMENTO DA SECRETARIA: — Padre Luis Claudio, srs. Luis Camilo, Aluisio Alves, P. Sarasate e Mario Martins.

ORÇAMENTO: — Srs. Aldo Sampaio, Arnon de Melo, Artur Santos, Epilogo Campos e Ernani Sátiro.

Para apreciação do caso levantado pelos elementos partidarios de São Paulo foi designada uma comissão especial, consoante fora anunciado anteriormente pelo sr. Otavio Mangabeira, e composta dos srs. Prado Kelly, Bilac Pinto e Luiz Viana Filho.

Foram comunicadas as providencias tomadas pelos orgãos do partido em favor dos correligionarios interessados nas eleições estaduais de Pernambuco, Amazonas, Rio Grande do Norte, Piauí e outros Estados, deliberando-se que, sem prejuizo das medidas e mandatos já conferidos aos procuradores do partido, o assunto ficaria ainda aos cuidados de uma comissão especial de assistencia composta dos srs. José Américo, Prado Kelly Ferreira de

(Conclue na 4.ª página)

DE ÂMBITO NACIONAL A CISÃO NO P. T. B.

Estão divididas as bancadas petebistas nas Assembléias de nove Estados — Eleições suplementares, hoje, em varios Municipios de São Paulo — O caso dos prefeitos — Dois grupos em choque no PSD — Inclinados todos os partidos a conceder autonomia a Porto Alegre

SAO PAULO, 22 (Asapress) — O deputado trabalhista federal Emilio Carlos, declarou que no seu primeiro discurso na Câmara procurará esclarecer o eleitorado trabalhista sobre os homens que têm sido sinceros para com os trabalhadores e a respeito daqueles que procuram enganá-los.

Afirmou que de um lado estão os democratas, que se interessam pelos problemas sociais e pela sorte do nosso povo, respeitando os compromissos assumidos para com os trabalhadores; no outro se encontram os ditadores do partido, que procuram usar a porta eleitoral para satisfazer os seus interesses pessoais.

Acrescentou que não é somente em São Paulo que se verifica uma cisão no P. T. B. O mesmo ocorre em Minas, na Baía, em Santa Catarina, no Pará, no Amazonas e no Estado do Rio, podendo se estender ao Rio Grande do Sul.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES

SAO PAULO, 22 (P. P.) — Realizar-se-ão amanhã, aqui, em Santos, em Catanduva, em Jaú, em Limeira, em Lorena, em Olimpia e em Pirajú, eleições suplementares nas secções anuladas pela Justiça Eleitoral.

Os partidos mais interessados nas mesmas são a E. D., o P. R. e o Partido Social Democrático. Os dois primeiros poderão eleger mais um deputado estadual; o último, poderá perder um ou dois dos eleitos pelas "sobras".

O CASO DOS PREFEITOS

SAO PAULO, 22 (P. P.) — Informa-se que já foi conseguida uma conciliação entre o P. S. D. e o governo Ademar de Barros, no caso dos prefeitos pessedistas. Assinala-se a propósito, que desde ontem não ocorre nenhuma exoneração de prefeitos nos Municipios onde o P. S. D. se considera majoritario.

DOIS GRUPOS

SAO PAULO, 22 (P. P.) — Um procer pessedista afirmou que se o Partido Social-Democrático rompesse com o governo, seria criada uma comissão pluri-partidaria de oposição na Assembléia Estadual.

O mesmo procer informou que existem dentro do P. S. D. dois grupos em choque: um, formado pelos srs. Gastão Vidigal, Brasilio Machado Neto, Cesar Costa e José Rodrigues Alves Sobrinho; outro, chefiado pelos srs. Silvio de Campos e Novell Junior. Este último grupo está profundamente ligado ao sr. Miguel Reale, no P. S. P., onde existem, igualmente, duas correntes que se defrontam.

AUTONOMIA POLITICA

PORTO ALEGRE, 22 (P. P.) — Segundo se observa aqui, todos os partidos estão inclinados a dar autonomia politica a Porto Alegre, conferindo-lhe a faculdade de escolher o proprio prefeito. Inclue-se entre esses partidos o P. S. D.

DIPLOMADOS

CUIABA, 22 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral diplomou ontem os candidatos eleitos a 19 de janeiro, que são os seguintes: governador, sr. Arnaldo Estevão de Figueiredo; senador, sr. Felinto Muller; deputados fe-

(Conclue na 4.ª página)

Saturnia Capitalização S.A.

Os novos e vantajosos planos desta novel organização — Os possuidores de títulos tornam-se verdadeiros acionistas, com direito a dividendos

Os diretores da "Saturnia Capitalização S. A." e a mesa de doces oferecida às pessoas presentes à inauguração

A SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., nova organização recentemente fundada nesta capital, realizou, ontem, em sua sede social, na Avenida Erasmo Braga, n.º 255, 2.º andar, a solenidade da inauguração de suas instalações.

Em nome da diretoria, falou o sr. Otavio Faria, na qualidade de gerente geral, traçando em rápidas palavras, o perfil do sr. Ewaldo de Carvalho Kós, atual diretor-superintendente de a SATURNIA e tambem diretor de um estabelecimento bancario desta praça.

Acentuou o sr. Otavio Faria que a SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., tinha sido idealizada pelo seu atual diretor-superintendente, tendo em vista os interesses econômicos do público em geral. Seus planos, aprovados pelo governo, facultam aos portadores de títulos as maiores vantagens que até hoje existem nesse ramo de economia. De fato, constata-se, em linhas gerais, que os títulos desta Companhia tornam seus possuidores verdadeiros acionistas, pois, anualmente, depois de determinada vigencia do título, o possuidor tem direito a dividendos que a Companhia distribuirá, na base de 50 por cento dos lucros líquidos verificados nos balanços anuais.

Usou, em seguida, da palavra, o sr. Ewaldo de Carvalho Kós que, em breve oração, declarou ter sido motivo de grande júbilo o lançamento da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., com planos tão vantajosos para a economia nacional. Estava certo, acrescentou, de que tais planos teriam ampla aceitação, haja vista a primeira produção, no espaço de 10 dias, ter atingido a cifra superior a 20.000.000 de cruzeiros.

Falaram depois, pela ordem, os srs. Carlos I. Moreira Filho, diretor-presidente e Franklin Stanzione Madruga, diretor-secretario congratulando-se os mesmos com as pessoas presentes; e o sr. M. Madeira, superintendente da Produção, que disse estar convicto do grande sucesso que os planos de a SATURNIA terão em todo o territorio brasileiro, em virtude das reais vantagens que oferecem, sobretudo em relação à modicidade das taxas com que operará.

"Considero um erro estar a Câmara do Distrito Federal funcionando extraordinariamente"

Declaração do vereador Pais Leme — Por falta de número não houve sessão ontem — Visitará hoje o suburbio de Sta. Cruz a comissão encarregada de verificar os estragos das enchentes ali e apurar se o prefeito já tomou qualquer providencia

Por falta de número legal, deixou de reunir-se, ontem, a Câmara Legislativa Municipal.

A hora regimental, não tendo comparecido os membros efetivos da Mesa, o vereador Moura Brasil, na qualidade de 2º vice-presidente da Casa, assumiu a direção dos trabalhos, ocupando o lugar de 2º secretario o respectivo suplente, sr. Sagramor Scuvero.

O vereador Amarillo Vasconcelos procedeu à chamada. Apenas 13 vereadores estavam presentes, não havendo, assim, "quorum" para a sessão.

OS ESTRAGOS DAS ENCHENTES

A comissão, ante-ontem designada para verificar os estragos das aguas na zona rural, composta dos vereadores Arlindo de Pinho, Sagramor Scuvero, João Luis de Carvalho e Tito Livio, visitará, hoje, o suburbio de Santa Cruz, a fim de apurar se o prefeito já deu inicio a qualquer providencia no sentido de salvaguardar os interesses da população local.

JA' TEM FUNÇÕES LEGISLATIVAS

Tendo ficado no recinto diversos dos vereadores, em palestra com os representantes da imprensa, ali credenciados, em dado momento, foi abordada a dúvida que se tem suscitado quanto ao caráter das sessões que a Câmara vem realizando.

Expressando sua opinião, o vereador Pais Leme, da U. D. N., fez as seguintes considerações sobre o assunto:

"Considero um erro estar a Câmara do Distrito Federal funcionando extraordinariamente sob o fundamento de que o artigo 12 da lei orgânica revigorada marca o dia 3 de maio para a sua instalação. A meu ver, a lei n. 30, de 27 de fevereiro, tem força de Constituição para o Distrito e revoga, no seu artigo 1º, o artigo 12 do decreto n. 196, de 18 de janeiro de 1936. Isto porque, o artigo 1º do decreto n. 30, declara: "Diplomados, os vereadores à Câmara Municipal do Distrito Federal "reunir-se-ão, dentro de dez dias", sob a presidencia do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, por convocação deste, que promoverá a eleição da Mesa".

Ora, para que determinaria a lei a instalação da Câmara, dentro desse prazo de dez dias? Para funcionar, extraordinariamente, sem força legislativa? Absolutamente. E é o artigo II da mesma lei n. 30, que afirma: "Fica revigorada a Lei Orgânica n. 196 de 18 de janeiro de 1936, "no que não contrariar a Constituição e tornar exequivel a existencia do legislativo municipal".

Assim, de acordo com a Constituição e com o decreto n. 30, promulgado pelo Senado, a Câmara do Distrito Federal já poderia estar funcionando ordinariamente, com função legislativa, desde o dia de sua instalação".

* * *

Para a sessão de amanhã, a ordem do dia será a discussão das indicações ns. 25, 23 e 19, conforme ficou resolvido na reunião de sexta-feira.

O novo governo da Paraiba

Discurso de posse do governador Osvaldo Trigueiro

Com a instalação das das assembléias legislativas e a posse dos governadores eleitos a 19 de janeiro, fica restabelecida a autonomia dos Estados, que sempre constituiu principio fundamental em nossa tradição republicana. Registra-se, assim, mais uma vitoria dos que propugnam, com a norma federativa, a estruturação do Estado brasileiro sobre a base da descentralização regional do governo. Se é certo que o [illegible] não se [illegible] transforma, nada indica que esteja condenado a desaparecer. A respeito das crises que tem sofrido, [illegible] sua realidade demonstra que [illegible] possivel anular o [illegible] que condiciona toda a nossa evolução politica. [illegible]

volta pura e simples ao passado, sobretudo no que o passado tem de incompativel com a verdade democrática. É como um organismo que se renova, fortalecido com as aquisições da experiencia. Não se trata apenas de reconquistar uma formula constitucional abstrata, mas antes de dar conteúdo vivo a uma autonomia efetiva, que se deve respeitar na prática como condição essencial à vida da [illegible] nacional. [illegible]

Afortunadamente, a nossa democracia ressurge melhorada, retificada [illegible]

(Conclue na 1.ª página)

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Monumentos históricos
— Via-ferrea para navios

MONUMENTOS HISTORICOS — O Plano Trienal de reconstrução da Polonia, que abrange todos os ramos da vida daquele país, prevê para o ano corrente a restauração e conservação de valiosos monumentos, da época da dinastia dos Piats, localizados na Baixa Silesia, consagrando, só para esse fim quarenta milhões de zlotys.

Nesse financiamento está prevista a restauração de varios monumentos e edificios, notadamente a Catedral Gótica do Século XIII na famosa igreja de Santa Maria em Piaski e de Maria Madalena. O máximo cuidado será tambem dispensado à Biblioteca da Universidade e a varios predios da Cidade Velha, em Varsovia, construidos entre os séculos XVI e XVIII.

• • •

VIA FERREA PARA NAVIOS — Não é nova a idéia de fazer um ciclo para evitar o Canal do Panamá. Atualmente, o governo mexicano estuda a possibilidade de construir uma rota de múltiplas vias ferreas sobre o Istmo de Tehuantepec, pela qual correriam enormes tanques terrestres, equipados para transportar embarcações até 15 mil toneladas. O projeto, cujo custo é calculado em 40.000.000 de libras esterlinas, proporcionaria uma vantagem de 2.400 quilômetros aos navios que fazem a travessia dos portos do Atlântico Norte aos do Pacifico Norte.

Exonerado o general Góis Monteiro

O presidente da República assinou decreto exonerando, a pedido, o general de Exercito Pedro Aurelio de Góis Monteiro, da função de delegado do Brasil à Comissão Consultiva de Emergencia para a Defesa Politica do Continente, criada em virtude da Resolução XVII da Terceira Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

Noticias políticas

(Conclusão da 3.ª página)

Sousa e Aliomar Baleeiro, por todo o tempo necessario até que se esgotem os recursos pendentes. Essa comissão supervisionará e colaborará por todos os meios idoneos com a ação dos procuradores na defesa da U. D. N. vinculada aos recursos interpostos das eleições de 19 de janeiro.

A Comissão Executiva assentou varias medidas de administração interna e deliberou dar novo impulso à campanha financeira da União Democrática Nacional, sendo cuidada ainda a possibilidade da aquisição da sede propria.

A sessão foi encerrada às 18 horas e 35 minutos, depois de distribuidos os serviços para estudo da ação parlamentar na sessão legislativa que ora se inicia.

• • •

ASSUNTO ENCERRADO. — Com a eleição dos membros restantes da Mesa da Câmara dos Deputados, encerrou-se a rumorosa questão aberta em torno dos cargos a serem preenchidos naquela Casa do Congresso. Afirmando o que afirmamos, queremos exatamente dizer que já não cabem rixas e disputas em torno do que ficou definitivamente decidido pelo voto dos parlamentares.

Entretanto, parece que ainda se pretende erguer novas questiúnculas respeitantes à Mesa da Câmara. E tudo em torno da primeira secretaria. Foi eleito para ocupá-la o sr. Munhoz da Rocha, deputado pelo Paraná, filiado ao P. R. Acontece, contudo, que este partido, em reunião de sua bancada, deliberara, por unanimidade, indicar o nome do sr. Eurico de Sousa Leão ao cargo de primeiro secretario. Então, não tinha sido ainda adotado, pelo menos da forma explicita com que o foi depois, o criterio da renovação total da Mesa com a substituição de todos os que dela participaram na legislatura finda. Ora, o sr. Sousa Leão já fora o primeiro secretario. Reconduzí-lo, pareceu à maioria da Câmara que não seria razoavel, já que isso constituiria uma exceção.

A eleição de ante-ontem criou uma situação de fato. Seria razoavel tentar modificá-la, forçando novas situações? O bom senso mais elementar nos dirá que não. Já se excitou demasiadamente a politica em torno da Mesa da Câmara. Agora, o que se tem a fazer é trabalhar, iniciando-se, dentro da normalidade, os trabalhos parlamentares, que não são poucos. Eleito o sr. Munhoz da Rocha para a primeira secretaria, que seja ele o primeiro secretario. Com isso, não se infringe o principio da proporcionalidade partidaria, e o P. R. não terá por que se melindrar.

• • •

VIOLENCIA. — O deputado José Augusto recebeu, do Rio Grande do Norte, o seguinte telegrama:

"Peço permissão para dirigir a vossa excelencia a seguinte exposição: No movimento comunista de 35 em cumprimento do dever, reuni meus irmãos Joventino e Pedro Pereira e marchamos para as trincheiras da "Serra do Doutor" onde foi sustado e desbaratado o avanço dos rebeldes com armas, algumas destas abandonadas na fuga. Hoje, decorridos onze anos, porque restassem algumas dessas armas e cartuchos já imprestaveis, foi tudo apreendido, sendo os mesmos recolhidos presos e incomunicaveis, há sete dias.

Vejo nisto mesquinha vingança de inimigos politicos contra honrados sertanejos defensores das instituições de nossa patria. Nunca procuramos paga pelo que fizemos. Penso tambem não dever ser essa a recompensa pela conduta daqueles que não vacilaram em sacrificar sua vida em defesa da legalidade. Meu irmão, homem do trabalho, devotado inteiramente aos interesses da terra potiguar, tem direito a viver em liberdade, gozando das garantias que lhe são outorgadas pela Constituição Federal, certo de que não estamos em regime de exceção, em que a ditadura extra-juridica anulava toda a nossa dignidade.

Não acredito que vossa excelencia permita sejamos perseguidos pelo fato de acreditarmos nos destinos da democracia. Apelo para a autoridade de vossa excelencia no sentido de coibir os abusos que vêm sendo praticados neste pequeno Estado que, apesar disso, faz parte da comunhão nacional. Respeitosos cumprimentos. (as.) RAIMUNDO PEREIRA DE ARAUJO, presidente da União Democrática Nacional, secção de São Tomé".

O DEVER DOS LEGISLADORES

Estamos atingindo aquela etapa da vida política e administrativa do país, há tanto sonhada, de pleno funcionamento dos orgãos do poder público emanados da soberania popular.

Desde que, com a queda da ditadura e o anuncio das eleições de dezembro de 1945, a Nação encetou a marcha de seu retorno à vida democrática e de normalização das funções de governo, é ansiosamente esperado o instante de que nos aproximamos e que, sem nenhuma dúvida, terá soado dentro de algumas semanas. Quanto ao executivo federal, cessam as responsabilidades concernentes à administração dos Estados; quanto ao Congresso, desaparecem as causas geralmente impeditivas de um trabalho sistemático e sereno.

Diversos governadores já se acham empossados e com os respectivos secretariados constituidos, encontrando-se igualmente em funcionamento as assembléias legislativas estaduais. Quase todos os demais têm sua posse já marcada para breves dias. Dentro em pouco, portanto, estará regularmente exercido o poder na esfera regional, devendo facilmente completar-se a estrutura democrática com as eleições municipais.

No decorrer do ano passado, não foi só o presidente da República que se sentiu sobrecarregado do onus de prover e vigiar as administrações locais. Tambem o Congresso, após o esforço da elaboração e votação da nova Carta Magna da República, teve seu tempo, em grande parte, obstruido pelas circunstancias de exceção, além das naturais dificuldades e dos erros proprios ao reinicio de uma experiencia detida oito anos atrás e durante esse tempo sujeita a toda sorte de agressões e obstáculos.

Sendo corporações eminentemente políticas, o Senado e a Câmara dos Deputados funcionaram com as atenções voltadas para a situação política, num período pre-eleitoral da máxima significação e cheio de embaraços.

Agora, é outro o panorama da vida pública do país. O presidente da República já indicou a sua plena disposição de dedicar-se, de agora por diante, inteiramente aos problemas administrativos e a minorar as angustias do povo. Cabe ao Congresso fazer o mesmo, ou, melhor, não só anunciar igual propósito, mas entregar-se ao cumprimento desse dever urgente e indeclinavel.

Numerosas e graves questões disputam a atenção do legislativo nacional. Para enfrentá-las, duas câsas estão com os seus quadros integrados, suas mesas eleitas, suas comissões organizadas. Varios projetos tiveram seu estudo iniciado no ano passado e permanecem em pauta, não obstante a aprovação, em massa, de grande número de outros nos últimos dias da sessão prorrogada até 31 de janeiro findo. É indispensavel que seja retomado o exame desses assuntos e que sejam abordados os demais.

Não há como pretender que, na Câmara, não se cuide de política mesmo da política de baixa categoria, pois isso seria exigir um dominio imediato e total sobre todos os defeitos comuns às grandes assembléias, e, notadamente, num país com as nossas caracteristicas de formação e de cultura. Mas o que é imperioso e o que não pode ser negado ao povo é a justa medida do tempo que haja de ser dispensado às questões e questiúnculas partidarias, permitindo que tenha execução a missão precipua do Congresso — a ampla discussão e a votação esclarecida e oportuna das leis necessarias ao progresso do país e ao atendimento de angustiosas dificuldades de vida que atualmente se verificam.

No inicio de cada sessão legislativa, há uma tendencia à lentidão nos trabalhos, sob o fundamento — muitas vezes não expressamente revelado, mas no conciente de cada um — de que muito tempo haverá para cumprimento das grandes tarefas do período. A prática demonstra quanto é funesto esse erro, pois, de certa parte em diante, começam as discussões a atropelar-se, produzindo tumulto e votações apressadas.

As lições de todos os dias mostram aos atuais representantes do povo que o apoio desse grande mandatante somente se efetivará e permanecerá se for correspondido com uma dedicação integral e fecunda à causa pública, revelada em iniciativas de beneficios concretos e de serviços reais à Nação. Atentem os senhores senadores e deputados nessas lições e ponham mãos à obra, sem mais deter-se em pequeninas disputas e sem sacrificar um só dia de reunião à decisão das questões partidarias, nunca merecedoras de sobrepor-se às superiores exigencias do interesse coletivo.

Colaboração imprescindivel

É indiscutivel que a população, embora tenha motivos de sobra para não acreditar mais em promessas de barateamento do custo da vida, acompanha com a ansiedade a ação do novo-vice-presidente da Comissão Central de Preços, cuja investidura no cargo, com o afastamento ostensivo do sr. Morvan Figueiredo, revelou o desejo, da parte do general Eurico Dutra, de uma intervenção direta, pessoal, no angustioso problema.

A situação é, realmente, das que não admitem delongas. O mal-estar assume proporções perigosas. Há urgencia de um punho de ferro.

A panacéia dos tabelamentos está literalmente desmoralizada. Ainda agora, a Comissão Local de Preços deliberou fixá-los para legumes, peixes, aves e ovos, artigos em torno dos quais a ganancia se exerce de maneira deslavada. Mas, porventura, ainda existe nesta capital quem acredite que bastará a decretação de tabelas para que cesse a exploração do consumidor desses gêneros de primeira necessidade?

De acordo com as experiencias anteriores, o comercio deshonesto replicará àquela providencia do governo ou sonegando tais gêneros à venda ou praticando o mercado negro. E, como sempre, surgirão alegações dos varejistas contra os atacadistas e destes contra as dificuldades dos transportes. Uma queixa geral, uma lamuria unânime — embora não se verifiquem falencias de estabelecimentos comerciais de gêneros alimenticios, grandes ou pequenos. As falencias se dão nos lares, onde a subsistencia pura e simples se torna, cada dia, uma questão mais afilitiva e tormentosa.

Nestas condições, posto à frente do combate à ganancia em circunstancias excepcionais — pois, convem repetir, para isso não hesitou o general Eurico Dutra em dispensar a colaboração do ministro do Trabalho — o coronel Mario Gomes da Silva não pode ter ilusões sobre as responsabilidades que pesam sobre seus ombros; e das palavras há de passar os atos.

A complexidade da situação permite que se lhe abra um crédito na confiança pública por mais alguns dias. Esperemos, os resultados prometidos.

Mas que o povo não se esqueça de que deve às autoridades uma colaboração efetiva, denunciando-lhes os autores dos crimes contra a sua economia e a sua propria vida. Os que transigem com os negociantes inescrupulosos tambem são culpados, pois, se tornam seus cúmplices em atentados contra os interesses coletivos.

Cursos de enfermagem

O presidente da República enviou ao Congresso uma mensagem contendo um anteprojeto de lei sobre o ensino da enfermagem. Parte o Executivo do fato de que as 12 escolas de enfermagem existentes no país não diplomaram, até agora, senão 1.300 enfermeiros, quando necessitamos de 50 mil.

Propõe, por isso, a criação de escolas de auxiliares de enfermagem, que, no proprio dizer da referida mensagem, serão mais numerosas e produtivas. As escolas de enfermagem propriamente ditas ficará reservado o papel de formar, em cursos mais desenvolvidos e completos, técnicos que preferentemente se encarregarão da organização e direção de serviços. As atuais escolas possuem curso muito complexo e longo. Ora, é possivel, em menos tempo, preparar auxiliares de enfermagem em condições de trabalhar com eficiencia e proveito.

A sugestão governamental parece feliz. Lendo, porem, o ante-projeto oferecido à deliberação do Congresso, pensamos que o prazo de 18 meses de aulas para o curso de auxiliar de enfermagem poderá, talvez, ser diminuido. E de louvar-se o ante-projeto ao ampliar as possibilidades de matricula no curso de auxiliar. A letra "d" do art. 5, realmente, proporcionará a qualquer moça, a oportunidade de matricular-se, mesmo sem possuir diploma ou certificado de qualquer curso ou escola, e apenas mediante exame de admissão, cujas provas constituirão de português, de aritmética, de geografia e de historia do Brasil. Trata-se, certamente, de noções elementares dessas materias.

Seria preferivel ver tais cursos de auxiliares de enfermagem menos entrosados na burocracia do ensino federal do que se apresentam no ante-projeto. Realmente, os cursos estão oficializados demais. O Ministerio deveria confiar a realização dos mesmos a instituições idoneas, e não conferir-lhes o carater de escolas a serem futuramente equiparadas, de onde logo lhes advirá o tom de "academias", com interesses de exploração comercial em torno.

Há tambem necessidade de maior descentralização dos referidos cursos. O Ministerio deve ajudá-los, inclusive financeiramente, para que eles se constituam e possam trabalhar. Mas, exercer sobre os mesmos o apertado controle do art. 9. — eis o que significará mais centralismo e, portanto, mais ineficiencia.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Oficiais da FAB designados para o curso da Escola de Educação Física do Exército

Despachos do ministro e do diretor do Pessoal — Pagamento de vencimentos e vantagens — Ex-cadetes chamados a inspeção de saude

O ministro assinou, ontem, os seguintes atos: designando para fazer o curso da Escola de Educação Fisica do Exército o capitão aviador Gilberto da Cunha Colonia, da Escola de Especialistas; 1.º tenente aviador Helio Celso Cardoso Lousada, da Escola de Aeronáutica; segundos tenentes aviadores Paulo Ribeiro, do 4.º Regimento de Aviação, Luiz Felipe Machado Santana, do 4.º Regimento de Aviação e Rubens Gonçalves Arruda, do 1.º Regimento de Aviação, e o segundo tenente de Infantaria de Guarda Guilherme Vieira Cavalcanti, da Escola de Aeronáutica; tornando sem efeito a transferencia do capitão aviador Haroldo Reis de Lima, publicada no Diario Oficial" de 12 do corrente.

O ministro assinou, tambem, portaria licenciando do serviço ativo da FAB, a pedido, o 2.º tenente aviador da Reserva, convocado, Henrique Expedito Martins Flaquer.

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: do capitão aviador Felino Alves de Jesús, solicitando contagem de tempo pelo dobro — Aguarde a regulamentação prevista na letra "b" do artigo 120 do Estatuto dos Militares; dos segundos tenentes da Reserva remunerada José Trindade e José Francisco Ferreira, solicitando incorporação de gratificação de serviço aereo nos proventos de inatividade à razão de 1|15 avos por 100 horas de vôo — Indeferido, por falta de amparo legal; do José Roberto Rezende Pacheco, ex-cadete do ar, desligado da Escola de Aeronáutica, por inaptidão para pilotagem, solicitando matricula no 1.º ano do curso de formação de oficiais intendentes — Sim, se houver vaga, e na ordem preferencial do aviso 13; do Aero Clube de Itaocara, no Estado do Rio, solicitando autorização para funcionar — Autorizo; do 1.º sargento José Nunes Carneiro e do 2.º sargento Pedro Fernandes de Almeida, solicitando contagem pelo dobro, do tempo de serviço efetivo em campanha, durante a revolução de S. Paulo, de 32 — Deferido, de acordo com a legislação especial do Ministerio de origem.

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

O diretor geral do Pessoal despachou os seguintes requerimentos: do 1.º tenente av. Alfeu de Alcântara Monteiro, da Escola de Aeronáutica, solicitando sejam modificados os termos de sua licença para tratamento de saude — Deferido; do 1.º sargento Filon Ferrer de Araujo, da Base Aerea do Galeão, à disposição da Fundação Brasil Central, solicitando licenciamento. — Deferido. Seja licenciado do serviço ativo da FAB, por conclusão de tempo; e de José Leite Rodrigues, solicitando certificado de reservista. — Indeferido, em vista das informações.

PAGAMENTO DO MÊS DE MARÇO

O pagamento de vencimentos e vantagens do pessoal da Aeronáutica será feito, no corrente mês, obedecendo à seguinte ordem:

Dia 25 — Oficiais da ativa, da Reserva, Reformados, pessoal das Auditorias da Aeronáutica e Unidades com sede nesta capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, tudo a partir das 12 horas. Serão pagos nos seus gabinetes o ministro e os brigadeiros.

DIA 26 — Funcionarios civis, titulados, mensalistas, pensionistas, pessoal diarista e tarefeiros, a partir das 12 horas.

Dia 27 — Pessoal inativo que recebia pelo Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro, letras "A" a "I", a partir das 12 horas.

Dia 28 — Idem, idem, leras "J" a "Z", a partir das 12 horas.

Os procuradores deverão apresentar atestado de vida, passado pela Delegacia do Distrito Policial da residencia, sem o que não poderão receber quaisquer importancias.

Dia 5 de abril — Manutenção de familia, a partir das 9 horas.

INSPEÇAO DE SANDE DE EX-CADETES DO AR

Devem comparecer, com urgencia, à Divisão de Seleção e Controle da Diretoria de Saude da Aeronáutica, sita à avenida presidente Wilson, 210, 7.º andar, a fim de serem submetidos à inspeção de saude para efeito de matricula no 1.º ano do Curso de Formação de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, os seguintes ex-cadetes do Ar: Luiz Marcos de Miranda Vale, José Correia de Lavra Pinto, Raoul Rey, Rui Carlos de Macedo, Herval de Oliveira, Fernando Augusto Cavalcante Rangel e Elmer Machado Junqueira.

Parlamentares retornam a Minas

Regressaram, ontem, de Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o senador Artur Bernardes Filho e o deputado Aureliano Leite, que assistiram às solenidades da posse do sr. Milton Campos no governo constitucional de Minas.

De âmbito nacional a . . .

(Conclusão da 3.ª página)

derais, srs. Leônidas Mendes e Carlos Vandoni todos do P. S. D.

Foram tambem diplomados os deputados estaduais eleitos pelos seguintes partidos:

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO: — Licinio Monteiro, Valdir Santos Pereira, José Henrique Hastenreiter, Virgilio Correia Neto, José Gonçalves Oliveira, Clovis Huguenel, Antonio Mena Gonçalves, Antonio Ribeiro Arruda, Penn Morais Gomes, Salviano Fontoura, Laudelino Costa Sobrinho, Luiz Felipe Pereira Leite, Gervasio Leite, José Correia, Guilherme Vitorino e Rachid Mamed.

UNIAO DEMOCRATICA NACIONAL: — Italivio Coelho, Carlido Arantes Junior, Adjalma Saldanha, André Malpito, des Barros, Onofre Queiroz, Benedito Vaz, Leoni Povoas, José Fragelli, Luiz Alexandre, Ocelio Barbosa Martins e Olegario Silva.

PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL: — José Gomes Pedroso e Italo Mata.

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO: — Lélio Pinto [illegible]

Criado um cargo de diretor no Ministerio da Educação

O presidente da República assinou decreto mandando incluir na lotação do gabinete do ministro, um cargo isolado de provimento efetivo de diretor.

Para o cargo foi nomeado o sr. Armando Paiva de Lacerda.

Cláusulas militares do tratado austríaco

MOSCOU, 22 (U. P.) — A sessão de hoje do Conselho de Representantes dos Ministros de Relações Exteriores das Grandes Potencias representou mais uma série de esforços infrutiferos, no sentido da reconciliação das divergencias relativamente às cláusulas militares do tratado austriaco. O representante russo, sr. Feodor Gusev, se recusou mesmo a entrar na discussão dos assuntos trazidos à sessão. Assim é que, quando chegava a vez de manifestar-se, o sr. Gusev dizia simplesmente: "Nenhum comentario a fazer".

E' que os russos inverteram sua posição, desde as negociações com os paises satelites, tomando a posição que era mantida pelos Estados Unidos, enquanto que estes, a seu turno, tambem inverteram agora a atitude anterior.

Um exemplo disso está em que quando se discutiram os tratados com os paises satelites, as potencias ocidentais tentaram estabelecer uma comissão militar nos antigos Estados inimigos, a fim de terem a garantia de que as cláusulas militares seriam realmente aplicadas. Os russos, entretanto, se opunham àquela iniciativa, mas já agora procuram estabelecer uma comissão dessa natureza para a Austria, enquanto que os americanos e ingleses a isso se opõem.

Decisão surpreendente

Aumentou o preço do papel de imprensa

MONTREAL, 22 (U. P.) — Numa decisão de surpresa, a Canadian International Paper Company elevou o preço do papel de imprensa em seis dólares por tonelada, aumentando assim para 86 dólares a tonelada do papel consumido pelos jornais canadenses. Acredita-se que outros grandes produtores de papel de jornal tomem medida idêntica.

Nenhuma razão foi apresentada para o aumento. Embora o preço do papel de imprensa venha subindo firmemente nos últimos doze anos, a majoração se fez sentir com mais força de poucos anos a esta parte. Ainda em 1944, por exemplo, o preço de papel de imprensa para os jornais canadenses era de 54 dólares a tonelada.

ACEITARA' A OFERTA

Oito milhões e meio de dólares para a sede da U. N.

LAKE SUCCESS, 22 (A. P.) — A UN anunciou que aceitará oficialmente a oferta de 8.500.000 dólares feita por John D. Rockefeller Junior para a compra de sua sede permanente, em Nova York.

O ato se dará na próxima terça-feira, primeiro aniversario da reunião da UN nos EE. UU., quando Rockefeller e o secretario geral Trygve Lie assinarão o contrato nesse sentido, na sede provisoria da UN, instalada no Empire State Building.

Tem novo diretor o Serviço de Assistencia a Menores

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Justiça, exonerando Meton de Alencar Neto, do cargo em comissão, de diretor do Serviço de Assistencia a Menores e nomeando para substituí-lo Milton Carlos Braga Neto.

Noticias da Policia Militar

REUNIAO DO CONSELHO ADMINISTRATIVO

Sob a presidencia do Comando Geral, reunir-se-á, às 15 horas do dia 25 do corrente, o Conselho Administrativo da Corporação, para tomar conhecimento e resolver as propostas, que forem apresentadas, para fornecimento de gêneros alimenticios, no mês próximo vindouro.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO COMANDO GERAL

Foram exarados os seguintes despachos nos requerimentos abaixo:

Do segundo tenente dentista Orlando Chevitarese, pedindo permissão para lecionar na Faculdade de Farmacia e Odontologia do Rio de Janeiro. — "Defiro, sem prejuizo, porem, do serviço".

— Do primeiro sargento reformado Irineu Vieira Souto, pedindo certidão de tópico de boletim. — "Certifique-se".

— Do primeiro sargento reformado Marcelino Feliciano de Lima e do segundo sargento, tambem reformado, José Medeiros Lima, ambos pedindo restituição de gratificações. — "Deferido, apenas quanto à restituição da gratificação correspondente ao mês de janeiro último. Quanto às dos meses de novembro e dezembro do ano findo, requeira ao exmo. sr. dr. ministro da Justiça, por exercicio findo, querendo".

— Do segundo sargento Cristiano Pereira de Araujo e cabo de esquadra Elba de Sousa Viana, ambos reformados, pedindo restituição de gratificações. — "Indeferido, por falta de amparo legal".

— Do soldado Mario Joaquim dos Santos, pedindo restituição de importancias. — "Deferido, à vista das informações".

— Do anspeçada graduado Domingos Gomes da Rosa, corneteiro João Cândido da Silva e cabo de esquadra Alvaro Ferreira de Macedo, todos pedindo permissão para prestarem concurso no DASP. — "Concedo, sem prejuizo para o serviço".

TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço foram transferidos os seguintes oficiais:

Do cargo de chefe da Terceira Secção da Contadoria para o 4.º Batalhão de Infantaria, o capitão Alcides José da Costa, no cargo de comandante da Primeira Companhia.

— Do 5.º Batalhão de Infantaria para o cargo de chefe da Terceira Secção da Contadoria, o capitão Aristides Silva da Costa, que ocupava naquele Corpo o cargo de comandante da Quarta Companhia.

— Do cargo de comandante da Primeira Companhia do 4.º para o de comandante da Quarta Companhia do 5.º Batalhão de Infantaria, o capitão Agenor Faustino de Paula.

INTENDENTE DE UNIDADE

Foi nomeado, pelo Comando Geral da Corporação, para exercer o cargo de intendente do 5.º Batalhão de Infantaria, o primeiro tenente [illegible] em substituição ao [illegible] Silva Santos, recentemente transferido daquela Unidade.

GOLPES DE VISTA

A missão de Mountbatten na India

LONDRES, 22 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Quando Lord Mountbatten assumir o cargo de vice-rei da India, na próxima segunda-feira, em Nova Delhi, será iniciada uma nova fase do dominio britânico naquele país. Essa nova fase, por sua vez, será encerrada ao mais tardar em junho de 1948, data em que o governo de Sua Majestade se comprometeu a passar, definitivamente, todas as responsabilidades pelo governo da India aos proprios indianos. A missão de Mountbatten, como sucessor de Lord Wavell, nessa fase final, foi qualificada pelo primeiro ministro Attlee, durante os debates da Câmara dos Comuns, como "execução dos compromissos assumidos pelo governo de Sua Majestade". Durante as quatro semanas que decorreram desde que foi anunciada a escolha de Lord Mountbatten para vice-rei da India foi se afirmando, cada vez mais, nos circulos oficiais e politicos da Grã-Bretanha, a convicção de que o governo não poderia ter feito escolha mais acertada. Mountbatten adquiriu, no decorrer da segunda guerra mundial, invejavel notoriedade, não somente pela sua bravura pessoal como pelas suas qualidades de organizador e firmeza de vontade, capaz de vencer os mais dificeis obstáculos. A essas qualidades, deve-se acrescentar a habilidade politica, que ficou bem patenteada no Suleste da Asia, depois que terminaram as hostilidades. Tambem não podem deixar de ser levadas em consideração as qualidades pessoais de Mountbatten de simpatia e compreensão humana, que de muito lhe podem valer ao tratar do espinhoso problema indiano, que tanto depende de boa vontade e tolerancia.

• • •

A tarefa que Lord Mountbatten terá agora de desempenhar é de amplitude tal que torna necessario o emprego de todas as suas qualidades. Essa tarefa pode ser definida como sendo a de abrir o caminho para a independencia da India. Para abrir esse caminho, evitando, ao mesmo tempo, convulsões sociais, Mountbatten terá, inicialmente, de resolver dois problemas da maior urgencia e que, na realidade, constituem apenas dois aspectos de um mesmo problema: as divergencias entre indús e muçulmanos. Em primeiro lugar, será necessario assegurar o bom funcionamento da Assembléia Constituinte, com a cooperação das duas grandes comunidades indianas, num ambiente desanuviado das suspeitas reciprocas que tanto têm prejudicado a vida politica da India. Nesse sentido, muita coisa depende da resposta da Liga Muçulmana ao último apelo lançado pelo Congresso Pan-Indiano. Em segundo lugar, Mountbatten terá de colocar em bases estaveis o atual governo interino da India. Presentemente, não há cooperação entre os ministros que pertencem ao Congresso e à Liga Muçulmana e é facil compreender que tal situação não pode persistir, mormente se levando em conta que o governo atual é o responsavel pela administração da India no dificil periodo de transição politica ora iniciado. Desse modo, tudo parece depender do êxito inicial de Mountbatten na solução desses dois problemas urgentes.

MINAS E O REGIONALISMO

Rafael Corrêa de Oliveira

A eleição do sr. Virgilio de Melo Franco para presidente da U. D. N. na secção de Minas Gerais, não representa, apenas, um ato de confiança dos seus correligionarios, mas é sem dúvida o público reconhecimento dos serviços prestados à democracia brasileira por um dos mais constantes, intrépidos e abnegados adversarios da ditadura. Essa eleição, neste momento, tem ainda uma significação maior e de importancia talvez decisiva para a vida das instituições.

E' que o resultado do pleito de 19 de janeiro assegurando a vitoria da U. D. N. em varios estados, deixou a esse partido a responsabilidade de impedir o desvirtuamento do regime pela influencia regionalista que gerou as oligarquias e asfixiou a vida politica do país desde a presidencia de Campos Sales.

Realmente, nada foi mais prejudicial ao desenvolvimento progressivo das instituições republicanas, à base de uma democracia legitimamente representativa, do que a celebre e nefasta politica dos governadores.

O cidadão que chegava ao governo de um Estado transformava-se imediatamente em dono da vida administrativa e partidaria local, tornando a divergencia politica uma verdadeira temeridade. A sufragio do cidadão era anulado pela fraude e pelas perseguições, pois o eleitor, votando a descoberto, via-se logo identificado e marcado pelos cabos eleitorais do oficialismo. Dessa situação resultou a anomalia que se tornou crônica na vida politica do país: isto é, governador não perdia eleições.

E o governador, para se manter soberanamente no seu Estado, dependia, apenas, da boa vontade do presidente da República. Somente quando este tinha interesses pessoais a defender, se verificava uma possibilidade de luta nos Estados contra a oligarquia dominante. E a luta se decidia brutalmente pela intervenção federal e a deposição do governador, com a visivel desmoralização das instituições.

A causa fundamental de semelhante deformação do regime democrático era a ausencia de partidos nacionais a cuja orientação politica os governadores se submetessem sem a preocupação das exigencias e das limitações regionalistas quase sempre a serviço de interesses de pessoas e de grupos.

Agora, essa eleição de 19 de janeiro colocou novamente em foco o velho problema da politica dos governadores e, consequentemente a sobrevivencia dos partidos nacionais.

E é um fato auspicioso verificar que a U. D. N., ao retomar as suas atividades partidarias, continua a manter admiravelmente as diretrizes de uma ação politica de carater amplamente nacional, como a concebeu e praticou o sr. Otavio Mangabeira.

A eleição do sr. Virgilio de Melo Franco para a presidencia da Secção Mineira tem, por isso mesmo, uma significação extraordinaria. Tem, claramente, esta significação: a) o governador Milton Campos deixa ao partido os assuntos politicos; b) as forças udenistas de Minas Gerais afirmam o desejo de uma orientação ativa e conciente de independencia e fiscalização "vis-à-vis" do governo federal; c) essa orientação, para ser eficiente e impor-se decisivamente, na vida nacional, só pode ser tentada através do partido, homogeneamente, como um bloco de sólida estrutura e amplitude politica.

Alem desses elementos, que um facil exame da situação nos fornece, há a considerar, ainda, os pontos de vista pessoais do senhor Virgilio de Melo Franco, que são justamente contrarios à formação de grupos regionais isolados e, por força desse isolamento, postos na dependencia do presidente da República, dos seus interesses politicos e das suas possiveis ambições.

Assim, com a ascensão do seu antigo secretario geral ao alto posto de presidente da Secção Mineira, a U. D. N. se reafirma poderosamente como um verdadeiro partido nacional, disposto a agir, a construir e a combater, visando o fortalecimento do regime democrático e a moralidade administrativa no Brasil.

E é por esse motivo justamente que a eleição do sr. Virgilio de Melo Franco para um posto de direção em Minas perde todo carater regional e se transforma imediatamente num fato de grande importancia e significação nacional.

O comentarista sente-se pois no dever de fixar esse fato como mais um indice de melhores dias para o Brasil. E já hoje é evidente que esses dias só nos poderão ser oferecidos pela União Democrática Nacional, que é a dádiva inestimavel do idealismo de Eduardo Gomes à sua patria e ao seu povo.

Bevin e Marshall almoçam juntos

MOSCOU, 22 (A. P.) — Bevin almoçou com Marshall, na Spasso House, edificio em que se encontra a embaixada americana.

XADREZ INTERNACIONAL

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — O enxadrista polonês Najdorf, naturalizado argentino, venceu hoje o famoso jogador do Brasil, Eliskases, em 48 lances, arrebatando assim o 1.º posto, juntamente com o norte-americano Stahlberg, que derrotou Marini, em 28 lances.

Os demais jogos tiveram os seguintes resultados:

Pilnik venceu Luckis, em 32 lances; Pizzi venceu Jacobo Bolbochan em 54 lances; Fleuerquin derrotou Max Euwe, em 52 lances; e empataram Guimard e Maderna Sanguinetti e Rosetto; Julio Bolbochan e Valter Osvaldo Cruz.

No Rio um presumido representante secreto do governo paraguaio

Foi noticiado ontem, com certo sensacionalismo, que estaria nesta capital, recentemente chegado, um misterioso representante do general Morinigo, do Paraguai. Os objetivos de sua viagem, segundo as versões circulantes, iriam desde às simples gestões junto ao governo brasileiro, no sentido de este intervir amistosamente para a cessação da luta que se desenrola naquela república, até a missão secreta e reprovavel de aqui adquirir armas, e até bombas, para as tropas governistas paraguaias.

Localizado, afinal, pela reportagem, o presumido enviado de Morinigo, que se revelou ser o sr. Máximo Duarte Bordon, fez este declarações, desmentindo ambas daquelas hipóteses. Não esclareceu, contudo, de modo satisfatorio, a razão de sua estada entre nós, limitando-se a atribuí-la ao desejo de visitar aqui pessoa amiga.

Admite-se, de qualquer forma, tratar-se de alto funcionario do governo paraguaio; e suas declarações a respeito da luta revolucionaria são todas inteiramente favoraveis ao general Morinigo.

Diz o sr. Bordan que tem havido muito exagero nas noticias sobre a revolução paraguaia e que o general está senhor da situação, dispondo de 25.000 homens, enquanto as forças revolucionarias contam apenas com dois mil. Quanto à tomada de Juan Pedro Cabalero, junto da fronteira brasileira, atribue a mesma ao desejo dos revolucionarios de preparar a fuga...

E mais não esclareceu.

FORÇAS MOTORIZADAS PATRULHAM AS FRONTEIRAS DO BRASIL

Enviados para Campo Grande o governador do Departamento de Amambaí e os oficiais paraguaios internados em nosso país — Vinte mortos e trinta e dois feridos no assalto à Chefatura de Assunção

PONTA PORÃ, 22 (Asapress) — As Forças Motorizadas do 11 R. C. I., sob cujos ombros descançam as responsabilidades da segurança da nossa vasta fronteira seca, sempre vigilantes, percorreram a fronteira, de Sanga Puitan até Rincão de Julio, e entre Ponta Porã, Estrela, Colonia de Penzo, até a cabeceira do Apa, sem encontrar novidades.

Ontem foram ouvidos diversos disparos de metralhadora do lado de Pedro Juan Caballero; porem, tratava-se de exercicio de tiro com aquela arma que fora apreendida aos legalistas, já quase ao passar a linha internacional, no dia da tomada da cidade pelos rebeldes.

SATISFEITOS OS SOLDADOS PARAGUAIOS

PONTA PORÃ, 22 (Asapress) — Os soldados paraguaios refugiados nesta cidade, estão alojados no 11 R. C. I., recebendo tratamento condigno da nossa hospitalidade.

Palestrando com a reportagem, aqueles refugiados se manifestaram satisfeitos com as atenções dispensadas pelos oficiais e praças brasileiros.

INTERNADOS PARA GARANTIR A NEUTRALIDADE DO BRASIL

PONTA PORÃ, 22 (Asapres) — O governador do Departamento de Amambai, sr. Marciel Ramires, seu secretario e mais o tenente comandante da guarnição de Pedro Juan Caballero, aqui refugiados desde a queda daquela cidade em poder dos rebeldes, estavam desaparecidos desde o dia 20. Desconheciam as autoridades brasileiras para onde os mesmos se haviam dirigido. Ontem, porem inesperadamente, regressaram a esta cidade, procedentes de Bela Vista. Os refugiados se faziam acompanhar de um oficial do Quinto Regimento de Cavalaria Independente, o qual fez entrega dos mesmos ao Comando do 11 R. C. I.

Em face do ocorrido, estecomando resolveu remetê-los, imediatamente, com mais três oficiais paraguaios, para Campo Grande, sede da 9.ª Região Militar, onde ficarão internados, a fim de garantir nosa absoluta neutralidade.

NOMEADO CONSUL PARAGUAIO EM PONTA PORÃ

PONTA PORÃ, 22 (Asapres) — O senhor Ramon Gil Sanches, um dos proceres politicos do Partido Colorado, aqui refugiado desde a queda de Pedro Juan Caballero, foi hoje nomeado consul do seu país nesta cidade, pelo general Higino Morinigo.

VINTE MORTOS E TRINTA E DOIS FERIDOS

PONTA PORÃ, 22 (Asapress) — A situação nesta fronteira continua calma, estando praticamente normalisada a vida na cidade vizinha de Pedro Juan Caballero, em poder dos rebeldes. Assim, a travesia da fronteira vai sendo possivel como dantes.

Viajante chegado ontem de Assunção, informou-nos que no assalto à Chefatura de Policia, no dia 7 do corrente, perderam a vida 20 pesoas, entre oficiais e praças, ficando 32 outras feridas.

DETIDOS TODOS OS PADRES, FREIRAS E O BISPO DE CONCEPCION

PONTA PORÃ, 22 (Asapres) — Na Queda de Concepcion, os rebeldes assaltaram o Banco Agricola daquela cidade e prenderam todos os padres e freiras, inclusive o bispo da cidade, segundo noticias que acabam de ser divulgadas pelo jornal "A Fronteira", que se edita nesta cidade.

NOVOS AVIÕES ADEREM A REVOLUÇÃO

PONTA PORÃ, 22 (Asapress) — Acabam de aterrissar em Pedro Juan Caballero dois grandes aparelhos pertencentes às forças de Morinigo e que assim aderiram aos rebeldes.

Esses aparelhos viajaram a maior [illegible] projeção no movimento desconhecemos ainda.

ZP-7, A NOVA EMISSORA

PONTA PORÃ, 22 (Asapress) — Os revolucionarios, dominadores agora de Pedro Juan Caballero, acabam de instalar ali uma emissora de ondas medias de 50 metros e de prefixo ZP-7. Essa emissora está irradiando os comunicados dos rebeldes, dando conta do desenvolvimento das operações. Quase todos os comunicados procedem de Concepción.

FESTIVAMENTE RECEBIDO O CORONEL FRANCO

PONTA PORÃ, 22 (Asapress) — Viajando a bordo de um hidro-avião da Marinha paraguaia, chegou hoje, à tarde, a Concepción, o coronel Franco, chefe supremo do movimento revolucionario e que ali foi festivamente recebido pelo povo.

COM O SIMBOLO DA VITORIA

PONTA PORÃ, 22 (Asapress) — Os aviões que hoje desceram em Pedro Juan Caballero, aderindo aos rebeldes, prosseguiram imediatamente viagem para Bela Vista, para onde levaram o proeminente politico Guggiari.

Esses aparelhos, que trazem em suas asas o V da vitoria, regressarão, amanhã, a Pedro Juan Caballero.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DO TRABALHO, DA VIAÇÃO E NO CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Concedendo reforma ao major médico da Policia Militar do Distrito Federal Licinio Ribeiro Dias.

Na pasta do Trabalho:

Nomeando Mario Pereira de Lucena, membro da Comissão Central de Preços, como representante do Ministerio da Justiça.

Na pasta da Viação:

Concedendo exoneração a Carlos Vandoni de Barros, do cargo, em comissão, de diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata e nomeando para substituí-lo, o coronel Antonio Carlos Bittencourt.

No Conselho de Imigração e Colonização:

Nomeando Jorge Latour, diplomata, classe L, para exercer a função de membro do Conselho de Imigração e Colonização e designando-o para exercer, interinamente, a função de presidente do mesmo Conselho.

JUSTIÇA MILITAR

JULGAMENTOS NAS AUDITORIAS

O Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria julgará, amanhã, Almerindo Marques Carvalhal e o ex-soldado Ataide Soares Fagundes e João Pinto Torres. Na mesma sessão, prosseguirão os sumarios de varios acusados.

MONTEPIO

Pela 1ª Auditoria de Guerra regional foi remetido à pagadoria dos Inativos e Pensionistas do Rio, para os devidos fins, o processo de montepio e meio soldo a que faz jus d. Emilia da Silva Meneses, viuva do soldado músico Tiago Pinto de Meneses.

PAUTA DA 3ª AUDITORIA

E' a seguinte a pauta dos trabalhos que serão realizados pela 3ª Auditoria de Guerra, na sua sessão de terça-feira próxima: [illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª secção)

AS COMEMORAÇÕES SOBRE FEITOS HISTÓRICOS

Diretrizes baixadas ontem pelo comandante da Zona Militar de Leste — Decretos — Generais e outras patentes em visita oficial aos Estados Unidos — Condecoração do chefe da Comissão de Limites — Aquisição de munição por oficiais — Visita ao Centro de recuperação do pessoal da F. E. B. — Novo diretor da L. A. B. — Pagamento de março

O general Zenobio da Costa, comandante da 1ª Região Militar e da Zona Leste, baixou, ontem, as seguintes diretrizes para comemorações a seem levadas a efeito, na sua jurisdição sobre os feitos historicos:

"I — Dentre as recomendações contidas na Diretrizes de Instrução regionais, para a educação moral do soldado e da tropa, avulta a do enaltecimento dos feitos de nossos herois — marcos indeleveis da pujança e do valor do soldado brasileiro.

A par desse culto, recomenda-se, tambem, a formação e manutenção do espirito do corpo, pano de fundo moral onde se projetam todas as atividades de cada unidade e para cuja tessitura se hão de exaltar os atos de seus elementos.

II — Será de não esquecer, todavia, que qualquer ato digno de registro especial e que, por isso mesmo, deve servir de exemplo a ser seguido, sobre não apresentar-se em sua verdadeira significação, perderá grande parte do seu valor persuasivo se não for situado no quadro geral dos acontecimentos, de que a Unidade tenha sido participante como encarregada da ação principal.

III — Até a Segunda Guerra Mundial, os fatos historico-militares, que fixaram os feitos heroicos de homens e unidades de nossas Forças Armadas, referem-se a acontecimentos cronologicamente tão afastados de nós que, ao serem estudados no pormenor de sua fiscalização, são, em nosso espirito, automaticamente situados no quadro geral da historia patria, cuja aprendizagem se inicia quando ainda frequentamos os primeiros estagios escolares.

IV — Não se dá o mesmo quando nossas considerações se voltam para os fatos recentes, ainda sujeitos a processo de julgamento, que somente se há de cristalizar, em interpretação definitiva, quando seu estudo puder ser feito com absoluta isenção. Assim, delicado se apresenta o problema das comemorações de fatos e feitos recentes, comemorações cujos organizadores são os participantes e, as vezes, protagonistas.

E' que em tal caso sempre aparece a eiva psicologica, natural, do colorido pessoal que cada um empresta às narrativas, vivendo — de um lado o entusiasmo justo de um galardão e emprestando, de outro, tonalidade condicionada pelo grau elevado de um "espirito de corpo" que lhe é peculiar.

V — Assim, as comemorações de procedimentos heróicos de Unidades, tendem, insensivelmente, por vezes, a isolar tais procedimentos do quadro geral da situação em que se desenrolaram, acarretando o cometimento — que, embora não intencional, deve ser evitado — de injustiça e ingratidão àqueles que, direta ou indiretamente, ajudaram a obter o bom exito das operações realizadas ou mesmo o condicionaram.

Se é verdade, por exemplo, que a Infantaria é a arma que concretiza e consolida as vitorias alcançadas, nem por isso, entretanto, devemos esquecer-nos que as outras armas irmãs colaboram e cooperam para essa vitoria, sendo mesmo imprecindivel essa cooperação.

Sem nenhuma dúvida, todas as atuações que mereceram registro especial foram consequencia da realização de missões principais, subordinadas à orientação dos escalões mais elevados e enquadrados por ações subsidiarias de outros elementos, ações cuja valia não deve ser esquecida, senão tambem ressaltada.

VI — Dessa maneira, determino que, em toda e qualquer comemoração a ser levada a efeito pelas unidades e estabelecimentos da Zona Militar de Leste e 1ª Região Militar, visando cultuar os feitos heróicos individuais ou coletivos, da campanha da Italia, sejam sempre mencionados e exaltados os elementos que cooperaram, de qualquer forma, para o fato memorado.

Deve ficar sempre bem patenteada a circunstancia de que esta ou aquela unidade beneficiaria das maiores glorias, não teve atuação isolada e, sim, era a componente de um todo, à qual, eventualmente, se atribuiu à ação principal que soube exercer com brilho e sem desmentido ao valor de nossa gente.

VII — Com isso, estaremos evitando a injustiça causadora de ressentimento, alem do que emprestamos subsidio valioso para o estabelecimento da verdade histórica que há de chegar à posteridade."

ATOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, NA PASTA DA GUERRA

O presidente da República, por decretos assinados na pasta da Guerra, resolveu conceder transferencia para a reserva do Exército aos subtenentes Olderico Gabardo, do 3º R4 A. M., no posto de 2º tenente, e aos primeiros sargentos Ananias Gomes de Araujo, do Regimento Sampaio, e Alcides Correia, do 3º Depósito Regional de Material Sanitario, com o soldo de 2º tenente, visto contarem mais de 25 anos de serviço, sendo que os dois primeiros possuem os cursos de comandante de secção e pelotão; e nomear, interinamente, escriturarios do quadro permanente do Ministerio da Guerra os civis Ericson Brochado Marta, Carlos Tavares, Fernando Estrela, Naásson Vieira Peixoto, Jorge Paiva do Nascimento, Edison Demetrio de Oliveira, Miguel Rates, Diareu Alves de Almeida, Jair Pires Ferreira, Idemar Pereira de Brito e José Carlos Neri

GENERAIS E OUTRAS PATENTES EM VISITA OFICIAL AOS ESTADOS UNIDOS

O ministro da Guerra assinou, ontem, portaria designando para visitarem as Escolas e Estabelecimentos de Ensino Militar do Exército dos Estados Unidos da America, conforme convite do governo de Washington, os seguintes oficiais generais e superior do nosso exército: generais de brigada Tristão de Alencar Araripe, Nicanor Guimarães de Sousa e Manuel de Azambuja Brilhante, respectivamente, comandantes da Escola de Estado-Maior Centro de Especialização e Aperfeiçoamento do Realengo e diretor geral de Motomecanização e Divisão Blindada; coroneis Nilo Horacio de Oliveira Sucupira e Alcindo Nunes Pereira e tenentes-coroneis Antonio Tiburcio de Almeida e Sousa, Ademar de Queiroz, João Urural de Magalhães, Alberto Ribeiro Paz e Jurandir de Bizarria Mamede.

Os visitantes deverão partir no proximo dia 3 de abril, em avião do Exercito americano, especialmente posto à disposição.

CONDECORADO O COMANDANTE BRAZ DIAS DE AGUIAR

No gabinete do ministro da Guerra realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimonia da entrega, ao capitão de mar e guerra Braz Dias de Aguiar, chefe da Comissão Demarcadora de Limites, a medalha que lhe foi conferida pelo governo pela sua colaboração no esforço de guerra do Brasil. Essa cerimonia, que contou com a presença de todos os oficiais de gabinete adjuntos e pessoas gradas, foi presidida pelo chefe daquele setor da alta administração do Exército, coronel dr. José Carlos de Sena Vasconcelos, que, após saudar o agraciado, ressaltou os seus meritos e os trabalhos que prestou e vem prestando ao Brasil.

O comandante Dias Aguiar, agradecendo, declarou receber tão alta distinção, não em carater pessoal, mas em nome da comissão de que é chefe, pois os seus estudos são sempre em conjunto.

Por último, solicitou ao chefe do gabinete ministerial transmitisse ao ministro Canrobert Pereira da Costa, tambem, os seus agradecimentos. Encerrado o ato, o comandante Aguiar foi abraçado por todos os presentes.

AQUISIÇÃO DE MUNIÇÃO, POR PARTE DE OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS

O decreto 1.246, da 11 de dezembro de 1936, que regulamenta a fiscalização, comercio e transporte de armas, munições e explosivos, estabelece, no artigo 163, as condições de aquisição de munição, por parte de oficiais das forças armadas, para uso proprio, independentemente da satisfação das formalidades policiais.

A fim de caracterizar, de modo cabal, o destino da munição comprada, evitando por parte de pessoas não pertencentes às forças armadas, burla de identificação, o ministro da Guerra, em aviso de ontem, recomenda a atenção das autoridades do seu Ministerio o cumprimento integral das disposições do citado artigo 163. Os comandantes de Região e os demais comandos credenciados para a concessão daquela autorização de venda deverão remeter à Diretoria de Fabricação do Exército uma terceira via da permissão. Dessa forma será centralizado, naquele orgão, o controle das aquisições em questão, verificando-se, pelo número da arma e seu possuidor, as sucessivas aquisições feitas.

VISITA MINISTERIAL AO CENTRO DE RECUPERAÇÃO DO PESSOAL DA FEB

O ministro da Guerra, em companhia do almirante Vasconcelos, chefe do Centro de Recuperação do Pessoal da FEB, visitará, depois de amanhã, aquele Centro, a fim de procurar atender às necessidades que porventura tenham os nossos patricios incapacitados no teatro de operações da Italia, bem como inspecionar as instalações do mesmo Centro.

Estarão presentes a essa visita, entre outras autoridades, o general Zenobio da Costa, atual comandante da Zona Leste, e que dirige a Infantaria Divisionaria da FEB.

3ª COMPANHIA ESPECIAL DE MANUTENÇÃO

PASSAGEM DE COMANDO — Com a presença do general Manuel de Azambuja Brilhante, diretor de Motomecanização e comandante da Divisão Blindada, de representantes do Exército norte-americano e outras autoridades, o capitão Adir Maia, passou o comando da 3ª Companhia Especial de Manutenção, ao capitão Teotonio Luiz Lobo de Vasconcelos.

Precedeu a cerimonia da passagem de comando a inauguração, no gabinete do comando dos retratos do general Eurico Gaspar Dutra, do general Canrobert Pereira da Costa, e do patrono do Exército, Duque de Caxias.

Foi inaugurado, tambem, pelo general Azambuja Brilhante, o carro comando, no qual o marechal João Batista Mascarenhas de Morais comandou a gloriosa F. E. B.

Após a passagem de comando, foram percorridas todas as dependencias da Unidade pelas autoridades presentes e o novo comandante, tendo sido oferecido um brinde no refeitorio dos oficiais.

Durante o ágape, usaram da palavra varios oficiais, tendo o tenente Heram Botelho de Magalhães, subcomandante da companhia, feito um discurso de despedida, ofertando ao capitão Maia, em nome da companhia, dois valiosos mimos.

Usaram da palavra o novo e antigo comandante, tendo o general Azambuja Brilhante encerrado a solenidade, dizendo da satisfação com que assistia tão significativa solenidade e pronunciando palavras elogiosas aos capitães Adir Maia e Teotonio Luiz Lobo de Vasconcelos e à oficialidade da 3ª Companhia Especial de Manutenção

NOVO DIRETOR DA LAB

Segundo noticia chegada do Ministerio da Guerra, em assembléia extraordinaria realizada no dia 20 do corrente mês, foi eleito diretor-presidente das linhas Aereas Brasileira o sr. Orlando Monteiro, que na mesma data tomou posse do cargo.

VAI COMANDAR A FORÇA PUBLICA DO CEARÁ

O ministro passou ontem o capitão Edmar Rabelo Maia à disposição do governo do Estado do Ceará, a fim de exercer o comando da Força Pública do mesmo Estado.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos de Afonso Fink, José Lino Soares do Couto; arquivado o de Moisés Barbosa Lucio da Silva; manteve o despacho anterior no de Melanides Viana; e, com relação ao de Diamantino Laguna pedindo beneficios do decreto-lei n.º 8.794 de 1946, declarou o seguinte. O referido decreto tratou de doação de casa residencial à familia do expedicionario falecido, e não de doação ao proprio expedicionario.

UNIÃO DOS EXPEDICIONARIOS

O "Grupo Convocador" solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos seus camaradas expedicionarios no Clube Militar, 3.º andar, nos dias 25 e 26 do corrente, das 16 às 18 horas, a fim de preencherem as fichas de socios efetivos da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, de acordo com os entendimentos já resolvidos.

PAGAMENTO A INATIVOS E PENSIONISTAS

[illegible]

Militar de São Paulo o tenente-coronel dr. Arlindo Ramos Brandão.

CLUBE MILITAR

Avisa-se aos portadores dos convites para a excursão a Coroa Grande que a mesma fica transferida até que as condições atmosféricas permitam a sua realização.

FLAMULA DE CMT. DE ZONA

Segundo o diario regional de ontem, os corpos, estabelecimentos e repartições militares devem adquirir a flâmula de comandante de Zona e Região Militar em substituição a de comandante de Região Militar e D. I., que não mais deve ser usada.

ELOGIADAS VARIAS UNIDADES REGIONAIS

O general Zenobio da Costa, comandante da Zona Leste e 1.ª Região Militar, em companhia do ministro da Guerra e dos chefes do E. M. M., comandante da 1.ª D. I. e de outros chefes militares, visitou o Batalhão de Guardas, a 1.ª Cia Leve de Manutenção e Cia. de Policia Militar Regional. A propósito dessa visita, declarou ontem em boletim interno o seguinte: "Trouxe dessa visita a mais grata das recordações. Os srs. generais ficaram vivamente impressionados com o que lhes foi dado observar. A tropa apresentou-se de modo impecavel. Os quartéis estão limpos e dão, por conseguinte, aos oficiais e praças, um ambiente de bem-estar. Louvo, pois, o ten-cel. Jorge Ramos Tinoco, comandante do Batalhão de Guardas; capitão Manuel Luiz Machado, comandante da Cia de Policia Militar e capitão Confucio Danton de Paula Avelino, comandante da 1.ª Cia. Leve de Manutenção, pela maneira por que vêm comandando as suas Unidades, como instrutores, administradores e disciplinadores. Autorizo-os a elogiarem os oficiais e praças que forem julgados merecedores".

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Realiza-se no dia 25 do corrente, às 15 horas, na Sede do Circulo à praça da República n.º 197 — Casa Deodoro — a conferencia do coronel professor dr. Francisco Ferreira da Rosa sobre "O Rio de Janeiro Antigo".

PAGAMENTO DE MARÇO NO EXÉRCITO

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa às Unidades Administrativas que o pagamento de vencimentos do corrente mês será efetuado de 25 a 28, inclusive, devendo ser observada a Portaria n.º 5.541, de 3, publicada no "Diario Oficial" de 4, tudo de novembro de 1943.

E' imprescindivel que nas observações dos mapas de efetivos constem os necessarios esclarecimentos, toda a vez que houver saque de vencimentos e vantagens, alem da importancia correspondente ao proprio mês, justificando, portanto, a quantia que por acaso, corresponder a outro periodo, indicado claramente o mês e dias correspondentes.

Outrossim, solicita, em cumprimento à determinações superiores, que mencionem, na casa de "observações" de seus mapas de efetivos, se neles figura algum militar para quem seja sacada, apenas, vantagem especial ou gratificação, e que, a rigor, não mais esteja fazendo parte de efetivo da Unidade, para fins da exigencia da letra *g* da Portaria publicada no D. C. de .... 7-2-946.

Finalmente, avisa a Unidade que não receber o numerario até o dia 28, só poderá recebê-lo no mês de abril vindouro.

Em vigor as taxas adicionais do Imposto de Renda

Com relação à cobrança de taxas adicionais do imposto de renda, o Gabinete do Ministro da Fazenda, forneceu a seguinte nota:

"As alineas que se desdobram as rubricas orçamentarias fazem menção aos adicionais criados pelo decreto-lei n.º 5.844, de 23 de setembro de 1943, Regulamento Imposto de Renda, pois que tanto o Adicional para Proteção à Familia relacionada com as pessoas fisicas, como o imposto Adicional que substituiu o de lucros Extraordinarios são disciplinados por legislação propria.

E' legitima, portanto, a cobrança das taxas adicionais do tributo da renda para o exercicio de 1947.

A Carta Constitucional veda efetivamente a exigencia ou aumento de qualquer imposto "sem que a lei o estabeleça" e haja para cada exercicio "previa autorização orçamentaria" salvo as hipoteses de tarifas aduaneiras ou de imposição por motivo de guerra.

No caso vertente, a "Lei de Meios" estimou a receita para o exercicio de 1947, incluindo as taxas adicionais em apreço.

Aprovada, porem, como foi, a estimativa orçamentaria pelo Congresso Nacional, orgão competente para legislar é evidente que a cobrança dos adicionais mencionados, para o corrente exercicio, dispensa novo pronunciamento a respeito.

Assim considerada a questão, não há como se possa inquinar de ilegal a cobrança, uma vez que foram satisfeitas as exigencias constitucionais".

Serviço Militar

Declarados insubmissos os faltosos das classes de 1925 e 1926

Segundo o diario de ontem da 1.ª Região Militar, foram declarados insubmissos todos os cidadãos brasileiros convocados pela referida Região, nascidos entre 1 de janeiro de 1925 e 31 de dezembro de 1926, residentes no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro, e os nascidos entre 1 de janeiro de 1926 e 31 de dezembro de 1927, residentes no Estado do Espirito Santo, que não se apresentaram ao Serviço Militar, até às 24 horas do dia 20 do corrente. São, tambem, considerados insubmissos os cidadãos de classes anteriores que estavam com a incorporação adiada e que igualmente não se apresentaram no prazo acima fixado. Os faltosos vão ser devidamente processados e punidos pela Justiça Militar, para onde serão encaminhados seus processos oportunamente.

Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado

(I. P. A. S. E.)

AVISO AO PÚBLICO

Para conhecimento do público e dos seus segurados em particular, a Administração do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado esclarece que os anuncios publicados em jornais desta Capital sob o título *"Para os Contribuintes do IPASE — terrenos e casas com cem por cento de financiamento no Parque São Bernardo"*, prende-se a interesses de empresa particular, não havendo portanto nenhuma relação ou entendimento com os negocios imobiliarios desta Autarquia, que não somente ressalva sua responsabilidade, como frisa não possuir nenhum intermediario nas suas transações com os seus segurados obrigatorios.

A ADMINISTRAÇÃO

Associações Culturais

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO — Com os seus estatutos reformados, voltará a atuar em nossos meios culturais e cientificos a Sociedade Brasileira de Nutrição, instituição idealizada em 1936 pelo dr. Messias do Carmo, e que agora acaba de adaptar-se às condições sociais e econômicas do após guerra. A S. B. N. conquanto tenha conservado o seu aspecto eclético anterior, admitindo socios de todas as profissões adotou um sistema de comissões autonomas de estudos cujos trabalhos tomados em conjunto darão à mesma a situação de um congresso permanente de nutrição, retirando pesquisas e observações em todos os ramos afins da nutrição. A posse da nova Diretoria e das Comissões, bem como dos membros honorarios, terá lugar na próxima terça-feira, no salão nobre da A. B. I. às 18 horas, com a presença do prefeito, do Secretario de Saude e Assistencia e de outras autoridades, na cerimonia de entrega de diplomas às nutricionistas, puericultoras e educadoras familiares que terminaram o curso da Escola Técnica de Assistencia Social "Cecy Dodsworth" da Prefeitura do Distrito Federal.

A S. B. N. ficou assim constituida: Presidente de Honra, Professor Samuel Libanio, Secretario de Saude e Assistencia. Diretoria: Presidente J. Messias do Carmo; 1.º Vice-Presidente, Clementino Fraga Filho, 2.º Vice-Presidente, Ari de Oliveira; Secretario Geral, Evaldo de Oliveira; 1.º Secretario, Firmina de Santana; 2.º Secretario, Lieselotte Hoehm; Tesoureiro, Deodoro Godói Tavares; 2.º Tesoureiro, Cirene Coutinho; Bibliotecario, Alberto Azambuja Lacerda; Orador, Ivolino de Vasconcelos.

ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO — Na última reunião do Rotary Club do Rio de Janeiro, o comandante Alvaro Alberto falou sobre a "Energia Atômica". O assunto mereceu a atenção dos presentes.

Conferencias

COMANDANTE ALVARO ALBERTO — Dia 25, às 15,30 horas, no salão de conferencias do Ministerio da Marinha, sobre "A energia atômica e suas aplicações".

REV. J. M. PINTO — Hoje, às 11 e 30 horas, no templo da Igreja Batista no Méier, na rua Dias da Cruz, n.º 79, sobre assuntos evangélicos. Entrada franca.

REV. DR. JULIO C. NOGUEIRA — Hoje, às 19,30 horas, na Igreja Presbiteriana de Piedade, (Avenida Suburbana, n.º 8.586), sobre o tema — "Hábitos Religiosos de Jesus".

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

(Outras noticias escolares na 8.ª página)

As taxas da Universidade do Brasil

RESPOSTA DO DIRETORIO CENTRAL DE ESTUDANTES À NOTA DA REITORIA

Recebemos do Diretorio Central de Estudantes a seguinte nota:

"A Comissão do D. C. E. especialmente criada para lutar contra a majoração das taxas, verificou nos jornais uma nota da Reitoria da U. B. Tal nota, usando das mesmas palavras com que foi julgado o nosso recurso, se revela "improcedente e inoportuna". Vejamos:

1) O Reitor da U. B. escreve: "Taxas julgadas excessivas por alguns interessados". Argumentamos: a totalidade dos alunos da U. B. resolveu por intermedio de Assembléias Gerais dos respectivos Diretorios Acadêmicos, não pagar as taxas; os "alguns interessados", portanto, são os 7.000 alunos da Universidade;

2) Estranhamos que o Reitor se reporte à tabela de 1931, quando seria mais razoavel lembrar a do ano passado. Em 1931 não existia a Universidade do Brasil, e sim a Universidade do Rio de Janeiro, com um número de Escolas sensivelmente menor. A U. B. foi criada pelo Decreto n.º 452, de 5 de julho de 1937;

3) Não afirmamos que a maior parte do aumento é aplicada em jetons; dissemos: é em jetons, em gratificações de professores, colocação de afilhados, despesas estas improdutivas diante dos maiores e mais graves problemas da U. B.

A Comissão possue um folheto de propaganda em que resume nosso propósito e nossos argumentos. A nota do Magnifico Reitor, ao contrario, alem de pequena, não oferece base ao aumento; não se aumentam taxas por comparações e sim por necessidade.

Colegas: certos da justiça de nossa causa, a melhor resposta a esta nota da Reitoria é o prosseguimento da campanha: "Não pagar as taxas e exigir aulas"."

DE "UM PAI DE ALUNO"

Recebemos de "um pai de aluno" a seguinte nota:

"Foi felicissima a Universidade ao pretender justificar o aumento de taxas que agita a classe estudantil, argumentando, para estabelecer a confusão, com a tabela de Francisco Campos que é ignorada de todos, pois nunca foi posta em vigor. É possivel que copiassem as taxas citadas pelo comunicado, mas não tiveram coragem de pô-las em vigor. O comunicado se fundamenta, por conseguinte, numa hipotese. Desafiamos o Reitor e os seus colegas a provarem que as taxas cobradas nestes ultimos cinco anos sejam outras que não as citadas na nossa reclamação publicada pelo "DIARIO DE NOTICIAS" na secção Escolar. Alias, aludimos à majoração, mas o nosso fito foi protestar contra uma taxa de 30 cruzeiros cobrada para exame medico não autorizada por lei alguma. Não figura na aprovação pelo Conselho de Curadores, publicada no "Diario Oficial", nunca foi cobrada e o edital de todas as Faculdades, entre as exigencias estabelecidas para o Concurso de Habilitação, fala num atestado medico com firma reconhecida, não em taxa alguma de 30 cruzeiros, e em taxa de inscrição, 100 cruzeiros. Sobre esse fato o comunicado não da um pio, bem como não contesta os polpudos ordenados da contadoria (8.000 cruzeiros mensais) e outros. Nisso não tocou, limitando-se a afirmar que não era de 80% a percentagem da despesa da arrecadação, quando ninguem falou sobre esse assunto.

Continuamos a afirmar que nos últimos 5 anos, que é justamente o tempo que um filho cursa a Faculdade de Medicina, as taxas foram as mesmas isto é, 30 cruzeiros por cadeira e por periodo; agora 40; Matricula 60 cruzeiros, agora, 100; certidão, emolumentos 5 cruzeiros, agora 20; 300%; isto em relação a estudantes, pois foram majoradas as relativas a titulos de docentes livres, validação de diploma de estrangeiro etc.

Os candidatos que pagaram 100 cruzeiros e 50 para o tal exame, ao concurso de habilitação, reprovados que foram, estão pagando novamente alem dos 100 para o novo concurso estabelecido, mais 50 cruzeiros para outro exame. Mais uma dezena de contos para os cofres da Reitoria, 20% e os 80% restantes para as comissões de "examinadores" que nada examinam, mas ganham o cobre".

Curso de Formação de Metrologistas

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que serão realizadas nos dias 24, 25 e 26 respectivamente as Provas de Seleção do Curso assim distribuidas:

Português .. .. 17 horas
Matemática .. .. 17 horas
Desenho .. .. 16,30 horas

O candidato inscrito deverá comparecer munido de caneta ou lapis tinta.

Escola Nacional de Engenharia

Comunicam-nos:

"Os candidatos habilitados nas três eliminatorias do concurso vestibular compareçam amanhã, às 9 horas à Escola, a fim de tratarem de assuntos de seu interesse".

DIRETORIO ACADEMICO

Estão convidados a comparecer à portaria da Escola, no dia 25, às 14 horas, os candidatos ao concurso de habilitação que terminaram os exames orais.

Trata-se de assunto de interesse geral — aumento das taxas de ensino superior.

EXAMES

TOPOGRAFIA: — Amanhã às 8,30 horas da manhã 2.ª chamada de prova escrita, 2.ª época para os seguintes alunos: do 2.º ano: — Eustachi Raimundo Bransford de Oliveira, Humberto Manoel Pinto de Miranda Montenegro, João Manuel Madruga (condicional) José Roberto de Andrade Pinto do Rego Monteiro, (lei 9 de 7-11-46) José Simões de Carvalho, Valdemar Eduardo de Magalhães, Moacir Reis.

MEDIDAS ELETRICAS — Amanhã às 14 horas prova escrita de Exame Vago 2.ª época para os alunos: Hernani Moreira, Mario Cesar Jordão Freire, Moyer Rosenfeld, Liecio Furtado Cesarino e Paulo William Brandão.

RESISTENCIA DOS MATERIAIS — Amanhã às 14 horas prova escrita de exame Vago de 2.ª época para os seguintes alunos: Airton Jauffert Leal, Herman Fortes Gerber, Henrique J. Pederneiras Lincnmman, Homero B. Marinbondo da Trindade, Idel Wolk, Ibsen Martins Correia, Julio de Albuquerque, José Augusto Prestes de Lacerda Soares, José Eduardo Pimentel, Mozart Alonços, (lei 7 de 19-11-46) Marcio Lotte Cesarino, Nelson Ribeiro de Castro, Obede Mendonça Cardoso, Renato Teixeira Millet Saimon Weglisk, Vladimir Domingos da Silva, Caribider Ferro Costa, (lei 7 de 19-11-946) Zadir de Porto Fragoso, (1.ª época) Cleone de Paula Velasco, Urbano Loborock Golker, Magdala Seixas Ferreira, Carlos Mario do Amaral, Eva Schachlman, Newton Roberto de M. Rego, Paulo Pereira de Faria, Alaiba Riedhinger, Haroldo Nogueira da Gama Vilhena. A mesma hora Oral de 2.ª época para os alunos: Antonio Marques de Mo, Humberto Vital Bandeira de Melo, Adolfo Cardman e Romeu Charques (VAGO), José Fernando Azevedo Rezende.

ALUNOS CHAMADOS

Os alunos do 1.º ano de 1946 que assinaram o requerimento n.º 2.196 de 5-3-46 deverão apresentar na Secção de Expediente um documento que prove o alegam.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

A Secretaria comunica que em virtude da existencia de vagas o C. T. A., resolveu realizar, deliberou por unanimidade de votos realizar novo Concurso de abilitação, obedecendo ao mesmo regime de provas.

Ao novo concurso poderá concorrer qualquer candidato que apresente a documentação exigida por lei.

A inscrição será feita durante cinco dias apenas, devendo oportunamente ser publicado o respectivo edital.

COLEGIO PEDRO II (Externato)

CHAMADA DE ESTUDANTES PARA LEGALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS — Deverão comparecer, amanhã, das 11,30 horas em diante, à secretaria, sem falta, procurando o funcionario sr. Chaves, os seguintes estudantes, que foram mandados matricular: João de Deus Ferreira Batista, Julia Moura Ferreira, Maria José Marcelino Velaroso, José Signoretti, Elisa Pulqueria, Rubens de Sousa Vilar, José Almeida, José da Costa Filho, Rafael de Melo Sampaio, Flores Canario, Neuda Portela Borges de Freitas, Ubirajara Moura, James Tompson, Jerônimo Rufino de Almeida, Teresinha Pastor Almeida, Brennus Duram, José Maria de Abreu e Silva, Antonia Lopes Brandão e Francisco de Assiz Pereira da Silva.

CHAMADA PARA EXAME MÉDICO

A Secretaria convoca para o exame médico, amanhã, às 9 horas, os seguintes estudantes:

Alaide Ferreira Lima, Alfredo dos Santos Pereira, Gilson Amaral Santana, Benedito Garofalo, Carlos Gierkeus Filho, Carlos Ferreira, Carlos Domingos Tirapelli, Dayse Pimenta, Doli dos Santos Almeida, Eli Pifano Lisboa, Ernesto Gonçalves Costa, Eduval Teixeira da Costa, Francisco Alves Baía, Gerson Garcia Guedes, Haroldo Pires da Silva, Hilton Gomes Jordão, Icléia Gomes de Oliveira, Isnard Albuquerque e Silva e Isabel da Costa Lima.

Serão chamados amanhã, às 13 horas, os seguintes estudantes: Jair Madureira Seabra, José Justo Lauria de Sousa, Jorge Medeiros, Luciana Peota, Luci Bastos Braga, Lucio Pinheiro de Carvalho, Mari Pinheiro Andrade Figueira, Maria Alcina Daniel Costa, Nelson Alvarenga, Nei Rebouças, Neusa da Conceição Teixeira, Odilon da Silva Pinto, Ronaldo Guimarães da Silva, Selva Barauna Guimarães, Sergio da Fonseca Meneses, Teresinha Gomes Pereira, Wilson Juvenal de Almeida, Valdir Costa Washington Vitor Oliveira e Valter Francisco de Assunção.

Universidade rural

CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO E ESPECIALIZAÇÃO

Acabam de terminar o curso de Meteorologia dos C. A. E., da Universidade Rural, os senhores Mario Gonçalves de Barcelos Carauta, Achilles Gaeriner, Everardo Marques de Carvalho, Helio Perez Struc e Olimpio Anselmo de Araujo.

Tem-se a destacar, que essa é a primeira turma de Meteorologistas que a Universidade Rural diploma.

O curso teve a duração de quase 12 meses, dividido em dois periodos, sendo as suas materias lecionadas pelos professores Salomão Serebrenick e Durval Calheiros Gomes.

O NOVO GOVERNO DA PARAIBA

(Conclusão da 3.ª página)

Por outro lado, o presidencialismo, que se expandira em hipertrofia mortal, restringe-se a limites razoaveis, já pelos freios decorrentes da existencia de partidos nacionais, já pela supressão daqueles pretextos de intervenção, que praticamente suprimiam a autonomia das unidades federadas.

No cenario estadual a transformação tambem é evidente, principalmente no que diz respeito à extensão dos poderes dos governantes de ontem e dos de hoje. Com a autonomia dos municipios, consolidada em sua emancipação financeira, as velhas máquinas eleitorais perderam a sua força. Por sua vez, a representação proporcional nas assembléias assegura aos varios partidos esse poder de fiscalização, tão decantado nos devaneis teóricos e doutrinarios, mas que só agora se firma na sua expressão definitiva.

Não podemos descrer da nova experiencia democrática, principalmente porque vamos ter, nos varios Estados, governos eleitos por diferentes partidos ou alianças partidarias. Isto oferece ao povo brasileiro a oportunidade de verificar até que ponto a existencia desses partidos nacionais corresponde às exigencias da realidade democrática, porque, doutrinariamente, já não se pode por em dúvida o acerto da nova orientação. Mais do que isto, porem, o futuro indicará ainda, em cada um desses partidos, a maior ou menor plasticidade para atender, sem prejuizo da unidade nacional, às imposições e necessidades de cada região.

Desse modo, embora revivendo velhas fórmulas contitucionais, mesmo porque, nem as revoluções, em sua significação mais propria, conseguem quebrar de vez as correntes que nos prendem ao passado, estamos em verdade vivendo uma vida nova, dentro de um cenario profundamente transformado. E' natural que tudo isto provoque uma revisão no conceito dos deveres partidarios. Esses deveres caracterizavam-se, outrora, por uma nefasta intolerancia — as oposições tudo negando aos governos, os governos fazendo tudo para aniquilar as oposições. Se queremos preservar o futuro das instituições democráticas, precisamos dar novo sentido à vida partidaria, a começar pelo respeito honesto à existencia das agremiações integradas nas exigencias legais, para termos o direito de exigir-lhes que, no governo ou na oposição, sobreponham, aos interesses dos grupos ou ressentimentos de campanha, os imperativos do bem comum.

E' indispensavel tambem colocar num plano superior as relações do governo do Estado com o da União, porque desta depende, em última análise, a solução de nossos problemas fundamentais. Essas relações dia a dia se tornam mais numerosas e mais complexas.

Se não se discute, por um lado, que o Estado necessite com maior intensidade do apoio federal, é inegavel, por outro, que a União não pode resolver muitos de seus problemas por administração direta e forma centralizada. Torna-se necessario recorrer nos métodos e fórmulas de cooperação, através dos quais o Estado possa executar, com o auxilio federal, os planos que as necessidades e condições peculiares do país estão a reclamar. Vale dizer que essas relações perdem em importancia politica o que ganham em profundidae, sob o ponto de vista administrativo.

Nesta ordem de idéias, é meu propósito manter com o Governo da República as relações necessarias à defesa dos interesses do Estado, que não pode prescindir do amparo federal para execução dos planos e manutenção dos serviços de interesse nacional. Se, na esfera puramente administrativa, cabe-nos o dever dessa cooperação, no plano politico entendo que os Estados têm de cooperar com o governo federal no que disser respeito à defesa da estabilidade das instituições republicanas e à preservação da ordem democrática. Isto é materia de interesse supremo da patria e não apenas de interesse ocasional de parcialidades politicas.

No momento em que assumo esta alta investidura, por delegação da soberania popular, através do pleito mais renhido de nossa historia, expresso o meu agradecimento ao povo paraibano, com a reafirmação do meu sincero propósito de procurar realizar no governo as idéias e principios que preguei como candidato e que acredito serem as melhor indicadas a servir às aspirações de nossa terra.

O escrupuloso respeito aos direitos e garantias, que a Constituição assegura a todos os brasileiros, é condição essencial ao êxito da nova experiencia democrática. Para assegurar essas garantias e esses direitos a todos os paraibanos, entendo que o governo deve proceder como uma autêntica magistratura, certo como é que a preservação das liberdades públicas não pode ficar subordinada a injunções partidarias.

Para a minha ação administrativa mantenho os mesmos propósitos que expressei no discurso com que me apresentei ao eleitorado do Estado, e que se resumem no desejo de aplicar com economia e moralidade os dinheiros do povo; manter os serviços públicos com o máximo de eficiencia; trabalhar pelo revigoramento da economia paraibana, cuidando do incremento da produção e da melhoria dos meios de transporte; valorizar nosso elemento humano, velando sempre e acima de tudo pela educação popular e pela assistencia sanitaria.

Com coopração que o poder legislativo de certo não me recusará; com a colaboração que espero ter dos conterraneos ilustres e capazes que convoquei para o meu governo; e, sobretudo, com a compreensão e o apoio da opinião pública, espero poder cumprir o meu dever perante a nossa terra, confiando em que, modestamente embora, saberei manter-me digno das melhores tradições de nossa vida pública.

Sob o signo da nova democracia que se implanta no Brasil, e com o espirito sensivel às reivindicações sociais do nosso tempo, o meu governo terá como preocupação constante a de servir ao povo paraibano, em suas aspirações de progresso e de prestigio dentro da Federação.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Novos melhoramentos para os suburbios — A abertura do tunel Rio Comprido-Laranjeiras — A renda de ontem — Atos e despachos do prefeito — Concessão de salario-familia — Atos e despachos nas Secretarias: do Prefeito, de Agricultura, de Saude e Assistencia e no Montepio dos Empregados Municipais

Para a execução do plano de melhoramentos dos logradouros públicos da cidade, no último despacho do prefeito com o secretario geral de Viação e Obras, foram autorizadas as seguintes aberturas de concorrencias públicas, para obras e melhoramentos nos suburbios, a saber: ensaibramento, fornecimento e assentamento de meios-fios, sargetas de paralelepipedos e construção de galerias de aguas pluviais para os logradouros: Estrada do Sapê, ruas Adelaide Badajós, Maria Teixeira, Guarauna, Estrada Coronel Vieira, ruas Maria, Divisória, Sapopemba, Adalgisa Aleixo, Maria Passos, Gaspar Viana, Francisco Vale, Iguaçú, praça Artur de Azevedo, ruas Dona Clara, Filomena Grafoso, Carlos Xavier, no Distrito de Madureira; ruas Regeneração, Barros Barreto, Antonio Rego, Juvenal Galeno, Wandenkolk, Teixeira Franco e Costa Mendes, no Distrito da Penha; ruas Ceres e Sainá, no Distrito de Rangel; ruas Beberibe e Aratí, no Distrito de Ricardo de Albuquerque; ruas Ribeiro de Andrade e Estancia, no Distrito de Realengo.

Ainda, no mesmo despacho, foi aprovado, tambem, o resultado da concorrencia pública e a minuta do contrato respectivo para construção de galeria de aguas pluviais às ruas Senador Bernardo Monteiro, Professor Ester de Melo e Licinio Cardoso, no Distrito de São Cristovão, sendo que a execução desses melhoramentos facilitará o escoamento da bacia de Benfica. A execução das obras correrá por conta do credito recentemente aberto para atender aos melhoramentos da zona suburbana.

PARA ABERTURA D OTUNEL RIO COMPRIDO-LARANJEIRAS

De acordo com o despacho do prefeito, acha-se aberta a concorrencia pública para abertura do tunel Rio Comprido-Laranjeiras e obras complementares. As propostas serão recebidas no dia 12 de maio do corrente ano, às 10 horas, na sede do Serviço Técnico Especial de Tuneis da Cidade (praça Demetrio Ribeiro). Tendo em vista o que estabelece a lei, os esclarecimentos sobre as especificações ou qualquer outra dúvida que porventura tenham os concorrentes para a confecção de suas propostas, ser-lhe-ão ministradas na sede do Serviço de Tuneis, onde poderão obter uma cópia das especificações, devidamente autenticadas.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 1.744.143,30 decorrentes de 631 documentos de diversos tributos.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

ATOS DO PREFEITO: — Delegando poderes ao diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, engenheiro Marcelo Teixeira Brandão, para, de conformidade com o estabelecido no decreto-lei n.º 300, de 1938, assinar, anualmente, na Alfândega do Rio de Janeiro, termos de responsabilidade pela boa aplicação do material importado no ano anterior.

DESPACHOS: — Joaquim Cerqueira Montebelle — a questão de saber se está o pagamento revogado, ou desfeita a equiparação a que alude o artigo 4.º do decreto n.º 4.607, de 30 de dezembro de 1933, está sub-judice, constitue objeto do mandado de segurança n.º 170, impetrado pelo suplicante e outros — Aguarde-se, portanto, a decisão do Egregio Tribunal de Apelação sobre o assunto.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR: — Hamlet de Cavalcanti Melo e Maria Teresa da Fonseca Alves — Concedida a licença; Osvaldo Cabral de Brito e Eugenio Gargalione — Abonadas as faltas; Almanir Grego, Eduardo Salustiano da Silva, Artimo da Silva Wanes, Floriano Mendes de Oliveira, Edgar dos Santos, Atila Barbosa de Assunção, Americo Cordeiro, Antonio Luiz dos Santos W. Filho, Garcindo da Cunha Barbosa, José do Vale Ribeiro, Paulo Silva de Azevedo, José Alves da Silva, Aristóteles Faustino dos Santos, José Pereira Ramos, Hermenegardo Marcondes Armando, Miguel Alves de Azevedo, Gilberto da Cruz Magalhães, Wighand Monteiro da Cruz — Concedido o salario de familia.

Secretaria Geral de Agricultura

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados: Álvaro Alonso Maia para o Serviço de Administração; Antonio de Sousa pra o Serviço Florestal.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados: Cidéia Pinto da Cruz para o Laboratorio de Produtos Farmaceuticos; Rosalvo Maciel de Moura para o Departamento de Higiene.

Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS

Será feito, amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas, na importancia total de Cr$ .. 286.428,00.

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
96970	16181	96982	11131
96971	30654	96983	17249
96972	21689	96984	16168
96974	24222	96985	20118
96975	26029	96986	42123
96976	21577	96987	21055
96977	18812	96990	12500
96978	8756	96992	9436
96979	4991	96993	26241
96981	28265	96994	28396

EXTRANUMERARIO:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
53200	38098	53280	18984
53074	35479	53281	7027
53267	37220	53282	35350
53268	22131	53283	30798
53268	22131	53284	30798
53269	6670	53285	17442
53270	39442	53286	20788
53271	3710	53287	17455
53272	24039	53288	34894
53273	3659	53289	20362
53274	39422	53290	39430
53275	6561	53291	12176
53276	38716	53292	37751
53277	39787	53293	3845
53278	29930	53294	2447
53279	1989		

EMERGENCIA:

Matricula 13299 Natividade.
Matricula 26390 Natividade.
Matricula 26402 Natividade.
Matricula 4288 Tratamento de saude.
Matricula 9833 Tratamento de saude.
Matricula 13182 Tratamento de saude.
Matricula 14621 Tratamento de saude.
Matricula 21892 Tratamento de saude.
Matricula 22012 Tratamento de saude.
Matricula 23331 Tratamento de saude.
Matricula 28300 Tratamento de saude.
Matricula 30556 Tratamento de saude.
Matricula 31109 Tratamento de saude.
Matricula 41574 Tratamento de saude.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: — 2.653|47 — Pedro Gonçalves de Oliveira. 2.657|47 — Henrique José Nunes. 2.661|47 — Ariosvaldo Marins de Sales. 2.667|47 — Jaci Lidio de Oliveira. 2.675|47 — Evaristo Mota da Silva Filho. 2.677|47 — Jorge da Silva Santos. 2.731|47 — João Jacinto Vieira. 2.733|47 — Antenor Gomes de Oliveira. [illegible] — Zelio Hermes de Freitas. 2.757|47 — José Pereira de Sousa Sepulveda, Junior. 2.791|47 — Maria José Colen. 2.793|47 — Lino Antonio da Silva. 2.797|47 — Joaquim da Silva. 2.815|47 — Argemiro de Moura. 2.819|47 — Paulo Furtado de Mendonça. 2.829|47 — Murilo Correia de Brito. 2.835|47 — Norival Diniz da Silva. 2.837|47 — Benedito Alves da Silva. 2.839|47 — Vilebaldo da Silva Soares. 2.899|47 — Kivan de Brito Lima. 2.871|47 — Ari Sousa Mariath. 2.925|47 — Valdir Mendes. 3.017|47 — José Brennand da Costa. 2.656|47 — José Marques da Rocha. 2.666|47 — José Alves de Oliveira. 2.672|47 — Darci Vieira Mayer. 2.674|47 — Heitor Viana Falcão. 2.680|47 — Sinval Rodrigues de Freitas. 2.694|47 — Ari Gomes dos Santos. 2.724|47 — Natanael Ferreira dos Santos. 2.726|47 — Aparicio Machado. 2.728|47 — Justiniano da Silva. 2.730|47 — Alcebiades Vieira da Silveira. 2.732|47 — [illegible]. 2.734|47 — Luis Joaquim Ribeiro. 2.736|47 — Flavio Ferreira da Costa. 2.738|47 — Rafael Lucio Lauria. 2.766|47 — Manuel Vitorino do Espirito Santo. 2.768|47 — Roberto Chaves Paixão. 2.770|47 — Sebastião da Silva. 2.774|47 — Otavio de Almeida Coutinho. 2.776|47 — Alexandre Barbosa da Silva. 2.778|47 — Maria Pereira dos Santos. 2.782|47 — Gorazil Soares Santana. 2.784|47 — Reneu da Silva Frantica. 2.788|47 — Antonio Abilio. 2.794|47 — Clovis Barbosa Falcão. 2.800|47 — Silvio Dufrayer. 2.802|47 — José Ramos de Albuquerque. 2.808|47 — Daniel Pinto D'Oliveira. 2.820|47 — Helio Augusto Romano. 2.834|47 — Severino Mendes da Rocha. 2.864|47 — João Fernandes de Araujo. 2.866|47 — Julio Antonio Ciro. 2.870|47 — Joaquim Gama Mendes. 2.872|47 — Marfidio Vieira Machado. 2.874|47 — Reinaldo Celião Rangel. 2.876|47 — Onofre Pereira dos Santos. 2.878|47 — Oscar da Conceição. 2.880|47 — Hildebrando José Pereira. 2.884|47 — Anilton Ferreira Gomes. 2.886|47 — José Salomão Curi. 2.892|47 — José Teodoro Meireles. N.º 2.894|47 — Manuel Augusto de Andrade — Deferido. 1.401|47 — Felipe Basilio Cardoso Pires — Deferido. 1.455|47 — Rubem Maia — Deferido. 2.789|47 — Maria José de Lima — Compareça ao S. E. M. 2.790|47 — Idalina Alves de Almeida — Compareça ao S. E. M. 2.882|47 — Luiz da Rosa Fialho — Compareça ao S. E. M.

Clube Municipal

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Foi organizado o seguinte calendario esportivo para a próxima semana:

DIA 25, terça-feira — Treinos de volelbol e de Tenis de Mesa, das 20 às 23 horas.

DIA 26, quarta-feira — Treino de Tenis de Mesa para os amadores da 3.ª categoria.

DIA 27, quinta-feira — Treino de basquetebol para os primeiros e segundos quadros.

Na sede do E. C. Schell, à praça 15 de Novembro n.º 10 - 7.º andar, o Torneio Initium do campeonato da 3.ª categoria de Tenis de Mesa. O diretor de Esportes pede o comparecimento da nossa torcida, às 21 horas naquele local.

DIA 28, sexta-feira — Treino de volelbol feminino e prosseguimento do Torneio Initium na sede do E. C. Schell e dia 29, sábado — Reunião da Associação de Escoteiros do Mar do Clube Municipal, às 15 horas, em Hadock Lobo. Torneio Interno de seleção de Tenis de Mesa. Estão chamados os inscritos: Paulo Pinto Carlos Mendes, Celio Cordeiro, Guilherme Lameira e Carlos Belfort.

IMPOSTO DE RENDA — Atendendo a que a lei do imposto de renda determina que, a partir do mês de maio, nenhum vencimento superior a Cr$ .... 24.000,00 será pago a servidor federal, estadual ou municipal, que não prove a isenção ou o pagamento daquele tributo, a Diretoria do Clube comunica aos socios que a Secretaria tomou a incumbencia de formular e encaminhar essas declarações ao imposto de renda, a partir de amanhã, dia 24. Para esse fim o socio deverá comparecer à Secretaria do Clube munido do contracheque do mês de dezembro de 1946 (ou na falta deste, um outro do mesmo ano), do nome do proprietario (quando o associado residir em casa alugada) e seu endereço e o resultado dos juros pagos a Bancos, Caixas, etc., inclusive no Montepio dos Empregados Municipais (C. R. E.).

JÓIA DE INSCRIÇÃO — A Diretoria do Clube, em sua última reunião, suspendeu o pagamento da jóia para admissão de novos socios no Clube Municipal.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Hoje não haverá domingueira, com radiola.

SALVE SOLDADO BRASILEIRO

Brevemente sairá à luz em 2.ª edição a obra literaria VIVA O BRASIL ou SALVE SOLDADO BRASILEIRO, da autoria do professor Paulo Fernandes de Barros. Trata-se de um trabalho pequeno cujos temas interessantes desenvolvidos em ótimo português, realmente agradam e muito recomendam o autor. Dentre os diversos intelectuais e autoridades militares que elogiaram a obra, destaca-se o Sr. Marechal Mascarenhas de Morais, que a classificou com estas palavras: — "Trabalho original. Contribuição sincera ao bem público". O prof. Barros é funcionario do M. da Guerra, colabora atualmente no Gabinete da Diretoria de Fabricação do Exército. Congratulamo-nos com ele pelo êxito da 1.ª edição, augurando-lhe êxito maior na segunda.

RUI DE ALMEIDA TEIXEIRA

NOTICIAS DA MARINHA

Homenagem a Tamandaré

Almoço de confraternização das armadas norte-americana e brasileira, no Arsenal de Marinha — Admissão ao Quadro de Oficiais Auxiliares — Matrículas no curso previo da Escola Naval

Ao alto, flagrante do almoço oferecido pelo diretor do Arsenal de de Marinha aos oficiais do grupo americano da Força do Antártico. Em baixo, aspecto da homenagem da Marinha britânica a Tamandaré.

Realizou-se, ontem, às 10 horas, junto à estatua do almirante Tamandaré, na praia de Botafogo, uma homenagem da Marinha britânica ao grande marinheiro brasileiro. A solenidade estiveram presentes numerosos oficiais brasileiros e ingleses, bem como representantes do corpo diplomático. O vice-almirante Sir William G. Tennant, comandante chefe da Esquadra das Indias Orientais, e o capitão de mar e guerra G. B. H. Fawes, comandante do cruzador "Sheffield", depositaram no pedestal da estatua uma coroa de flores.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizou-se, ontem, na ilha das Cobras, um almoço de confraternização das armadas americana e brasileira, oferecido pelo diretor do Arsenal de Marinha da ilha das Cobras, contra-almirante Renato de Almeida Guillobel, aos comandantes e oficiais do Grupo Tarefa Americano 68.3, integrantes da força do Antártico, comandada pelo almirante Byrd.

CLASSIFICAÇÃO DAS CORPORAÇÕES DE PRÁTICOS

O ministro, em aviso ao diretor geral de Marinha Mercante, declara que, em observancia ao disposto no art. 20 do Regulamento Geral do Serviço de Praticagem dos Portos, Costas, Lagoas e Rios Navegaveis do Brasil, resolve mandar aprovar a classificação proposta para a Corporação de Práticos, ficando, assim, revogado o aviso 1.390 de 1945.

LOTAÇÃO DE IMOVEIS

O ministro dirigiu um longo aviso que está publicado na integra no boletim n.º 12, deste mês, aos diretores gerais, comandantes de distritos navais, do Corpo de Fuzileiros Navais, de Bases Navais, diretores de estabelecimentos e repartições no qual estabelece normas sobre a locação de proprios nacionais ou alugados pela União e faz recomendação, tendo em vista a prorrogação do prazo para as informações solicitadas pela Diretoria do Serviço do Patrimonio da União, prorrogação essa que vai até 30 de maio próximo.

NÃO REMETERAM A FOLHA "G"

Foi tornada pública a relação nominal dos navios e repartições que não remeteram ao Estado-Maior da Armada a folha "G" correspondente ao mês de janeiro do corrente ano, o que deverão fazer oportunamente.

ADMISSÃO AO QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

Pelo ministro foram designados os oficiais abaixo para, sob a presidencia do vice-diretor interino da Diretoria do Ensino Naval, capitão de corveta Mario Rocha de Figueiredo Lima, constituirem a banca examinadora da prova de habilitação para admissão no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha: capitães de corveta Didio Santos de Bustamante e Coriolano de Oliveira e capitães-tenentes Osvaldo de Macedo Cortes e José da Rocha Vanderlei.

CURSO PREVIO DA ESCOLA NAVAL

Foram mandados matricular no curso previo da Escola Naval os seguintes candidatos: Corpo de Oficiais da Armada — Alex Hening Bastos, Luiz Fernando Pimentel Pogi de Araujo, Hugo Frederick Schleck Junior, Valter Sanches, Jorge Staico, José Lauria S. Morais, Mauro Brasil, Mario C. Flores, Paulo A. B. Pinto Bandeira, Roberto C. Cândido, Jeferson P. Silveira, Francisco L. Morais, Enéias N. da Silva, Helio Verdussen de Andrade, Sergio L. I. dos Guaranis, José C. Quaresma e Geraldo M. P. Fereira Landin. Do Corpo de Intendentes Navais — Arnaldo Braga de Oliveira.

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADEMICO

REUNIAO — Realizar-se-á, na proxima quinta-feira, dia 27, às 21,30 horas, a 240a. reunião ordinaria do D. A. E' encarecida a presença de todos os membros e do maior numero de colegas.

REGULAMENTAÇAO DA PROFISSAO — O D. A., em sua ultima reunião, resolveu telegrafar ao ministro do Trabalho Industria e Comercio no sentido de ser encaminhado ao presidente da Republica o ante-projeto de lei que deverá regular a Profissão do Economista, cuja concretização será a conquista da maior aspiração da classe.

TROTE DO CALOURO — Estando proxima a data em que se realizará o Trote dos Calouros, convidamos os colegas primeiranistas a comparecerem à Sede do Diretorio Academico, a fim de satisfazerem a exigencia com respeito ao pagamento da taxa, a que os mesmos estão sujeitos.

SIMBOLOS DE LAPELA — Ainda se encontram à venda na Sede do D. A., os simbolos de lapela, dourados e cunhados em alto relevo.

Exposições

GALERIA BERNARDELLI — Permanente — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

MUSEU ANTONIO PARREIRAS. — Permanente. — Em Niterói, na rua Tiradentes, n.º 47. Aberto de terça-feira a sábado, de 13 às 17 horas e aos domingos, de 12 às 17 horas, sala n.º 1 013.

GALERIA DE ARTE DA VINCI. — Exposição permanente de pintura. — Rua Domingos Ferreira, n.º 59-A, Copacabana.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Diario Escolar

MOVIMENTO UNIVERSITARIO

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

EXAMES PARA AMANHA

Microbiologia — Exame escrito pratico oral (ultima chamada), às 13 horas, no laboratorio da cadeira. Serão chamados os seguintes alunos: Algemiro Paulo Gulo, Antonio Venceslau Neto, Bernardo Poncher, Alexandre Antonio Salomão Nader, Lauro Passos Sales Filho, Wander Mendes Biasoli e Decio Dias Fernandes.

Clinica medica — às 9 horas, no serviço do prof. Berardinelli. Serão chamados todos os alunos que faltaram à primeira chamada.

Exame de validação — Clinica Propedeutica medica — às 9 horas, no Hospital São Francisco de Assiz. Serão chamados todos os candidatos inscritos.

Técnica operatoria — Exame escrito pratico oral — às 13 horas, no Anfiteatro de Anatomia. Serão chamados os seguintes alunos: Americo Caparica, Rui B. Ache da Silva, Creso Castilho Ribeiro, Gerson Berghan, Geraldo Maia, Artur Rosa Pena, Mario Campos Bueno Junior, Helio Mangarino Torres, William Maksoud, José Gerscovich e Etienne Albuquerque Palhano.

ATOS ESCOLARES PARA O DIA 26

Clinica Propedeutica Médica — às 9 horas, no Hospital São Francisco. Serão chamados os seguintes alunos: Creso Castilho Ribeiro, Gerson Bergher, Artur Rosa Pena, Ario de Campos Bueno Junior, Helio Mangarinos Torres, José Gerscovich e Etienne Albuquerque Palhano.

Patologia Geral — Exame escrito prático oral — às 9 horas, no laboratorio da cadeira. Serão chamados os seguintes alunos: Lauro Passos Sales Filho, Rute Alves de Carvalho, Wander Mendes Biasoli, Alexandre Antonio Salomão Nader, Aloisio de Almeida França, João Ferreira Lima Filho, Alcino Chaves Rangel, Darwin Andrade da Silveira, Antonio Venceslau Neto, Joaquim Durão Pereira, Decio Dias Fernandes, Carlos Potch, Berardo Boscher e Algemiro Paulo Gulo.

Exame de Validação — Clinica Otorino Laringológica — às 9 horas, no serviço da cadeira. Serão chamados todos os candidatos inscritos.

Concurso de habilitação — Exame de saude — Estão convidados a comparecer à Seção de Expediente, com a máxima urgencia, os seguintes alunos: Estela Augusta Barbosa, Mara Salvini, Geraldo Miranda, Eleonora Gandara Garcia, Antonio Peçanha Henriques, Helcio Vidal Ramos, Nocole Richard, Raquel Brudman, Liana Henschel Martis e João Geraldo Aires Dias.

DIRETORIO ACADÊMICO

O presidente do Diretorio Academico convoca para amanhã, a primeira reunião ordinaria do Conselho de Representantes, a fim de que este orgão tome conhecimento das atividades deste Diretorio e delibere com urgencia sobre diversos assuntos que estão necessitando de pronta resolução.

Este Diretorio pretende realizar, no máximo, até fins deste, uma assembléia geral.

CENTRO ACADÊMICO DE CULTURA MEDICA

O C. A. C. M. promoverá, a partir do dia 26, projeções cinematograficas semanais sobre assuntos de grande interesse médico. A primeira sessão da próxima quarta-feira terá inicio às 15,30 horas, versando a moderna terapêutica do cancer.

O C. A. C. M., em colaboração com a Associação de Cultura Franco-Brasileira, em breve promoverá um curso da lingua francesa. Os interessados podem inscrever-se na sede do Centro, na Biblioteca.

Curso de Historia da Medicina

Realizou-se, ontem, no salão nobre da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, no Curso de Historia da Medicina da Universidade do Brasil, a aula do professor José Martinho da Rocha, que discorreu sobre a "Historia da Pediatria no Brasil", em conferencia das mais aplaudidas.

Para a próxima semana estão marcadas, na terça-feira, dia 25, a aula do sr. Ivolino de Vasconcelos, sobre "A Medicina na pre-historia e nos povos primitivos", e na quinta-feira, dia 27, a conferencia do professor Deolindo Couto, versando a "Historia da Neurologia".

Faculdade Nacional de Farmacia

EXAME DE VALIDAÇAO

QUIMICA ANALITICA, às 13 horas, na Praia Vermelha — Serão chamados todos os candidatos inscritos.

Diretorio Central de Estudantes

Sessão extraordinaria — Estão convocados os membros do Conselho de Representantes para a reunião de amanhã, sendo o assunto de debate: a "Cidade Universitaria".

Departamento médico — O departamento medico continua funcionando normalmente de 11 às 12 e de 18 às 20 horas, diariamente, exceto sabados e domingos.

Cooperativa — Estão sendo concluidos os estatutos da cooperativa e em breve será convocada uma assembléia geral para a aprovação dos mesmos.

Departamento odontologico — Provisoriamente o departamento odontologico do D. C. E. funciona na Faculdade Nacional de Odontologia, sendo a distribuição de cartões feita na sede pelo academico Sobral.

Sobre a majoração de taxas na U. B. — Funciona no D. C. E. uma comissão composta por elementos de diversas escolas, que pleiteia a volta das antigas taxas. Esta comissão comunica que está em pleno desenvolvimento a campanha e concita os universitarios da U. B. a exigirem as aulas e não pagarem as taxas.

Departamento de arte — Com grande sucesso foi encerrado no Municipal, pelo Teatro Universitario, o drama histórico de Castro Alves "Gonzaga". Devido ao exito pensa-se representá-lo de novo no Rio, Niterói, Belo Horizonte e, possivelmente, na Baía.

Secretaria de publicidade — Assumiu o cargo de Secretario de Publicidade o academico Siloma Belter.

Visita o Brasil famoso especialista sueco de cirurgia nervosa

O PROFESSOR OLIVECRONA REALIZARÁ AQUI CINCO CONFERENCIAS

Deverá chegar amanhã a esta capital o famoso cirurgião sueco prof. Herbert Olivecrona, que já realizou, até agora, 5.000 operações do sistema nervoso, das quais 3.300 exclusivamente de tumores cerebrais.

O prof. Olivecrona realizará aqui uma serie de conferencias, principalmente sobre a cirurgia das algias, ou dores em que a intervenção compreende o seccionamento das fibras nervosas que associam os centros receptores da sensibilidade dolorosa, trazendo como consequencia a anulação do sofrimento que acompanha a doença. Abordará tambem sua técnica de operações nos meningeomas para-sagitais — especie de tumores benignos localizados no cerebro — fazendo exibição de um filme colorido sobre uma dessas operações realisadas em Estocolmo. Foram obtidos os melhores resultados, com o menor numero de obitos.

O programa das conferencias, que serão feitas em castelhano, é o seguinte: dia 25, às 13,30, na Faculdade Nacional de Medicina — Desenvolvimento da Neuro-Cirurgia. Resumo Histórico; dia 27, às 20,30 na Academia Nacional de Medicina — Os meningeomas para-sagitais (com filme colorido); dia 28, às 10,30, no Instituto de Neurologia — Cirurgia da dor; dia 31, às 20,30, no Colegio Brasileiro de Cirurgia — Tratamento cirurgico dos ancurismas arterio-venosos; dia 2 de abril, às 10,30, na Soc. Brasileira de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal — Tratamento cirurgico da angina do peito.

A visita do famoso cirurgião sueco ao Brasil é feita a convite do Colegio Brasileiro de Cirurgiões. Do Rio o prof. Olivecrona irá ainda a São Paulo, Montevidéu, Buenos Aires, Cordova, Santiago do Chile, Lima, Caracas e Cidade do Mexico.

Crônica Forense

Von Jhering num lotação

Fomos ontem encontrar, curiosamente, a ilustração animada de um assunto que já foi abordado nesta coluna, quando fizemos referencia a um velho livrinho do jurista alemão Rodolfo Jhering.

Viajávamos quatro pessoas num altura do cinema Roxy, parou para pressão "Estrada de Ferro". receber o passageiros que ocuparia o último lugar vago.

Depois que este se acomodou no banco traseiro o motorista puxou de uma estopa e apagou a palavra "Mauá", escrita na face interna do para-brisas, substituindo-a pela expressão "Estrada de Ferro".

Quatro dos personagens assistiram impassiveis a modificação do destino primitivo. Mas o restante protestou. Ia saltar justamente na Praça Mauá e não concordava com a alteração.

Como passasse nesse momento, catando fregueses, outro lotação destinado àquela praça, o motorista aconselhou o reclamante a que o tomasse, alvitre aceito sem relutancia pelo passageiro, que apeou de um e instalou-se no outro.

Ao nosso lado um senhor agitou nas mãos, nervosamente, uma bengala de castão de ouro, e sem conter-se, deu-nos a seguinte lição:

— Um absurdo. Eu não teria saltado e este galego haveria de seguir até a praça Mauá. No momento em que me sentei neste carro esse "chauffeur" (pronunciou rigorosamente à francesa) firmou comigo — como com os senhores — o contrato de nos deixar na praça Mauá, se assim o quisermos. Poderia processá-lo. (Repetiu) Poderia processá-lo.

Ali estava von Jhering falando pela voz de um senhor excessivamente juridico. Metendo uma "segunda" energicamente, que nos desequilibrou no interior do veiculo, o motorista permitiu que escondêssemos um sorriso misericordioso.

Ora, boa. Poderia Processá-lo...

SINIMBU

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Gerente deste jornal, sr. Luis Vilar Barroca, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 820

Quantos filhos! Todos pequeninos, maltrapilhos e enfermiços: quatro ao todo. A mulher é relativamente moça, mas está maltratada, envelhecida, magra, tambem com aspecto de pouca saude. As crianças brincam à porta do barraco, roendo um pedaço de pão duro, e a mulher vem falar ao reporter. O barraco é de madeira velha e lata de zinco, uma só peça de chão batido, onde ali mesmo se faz a comida e todos dormem.

Fica o tugurio pavoroso entre outros muitos do morro de S. Carlos. Tem o número quatrocentos e sessenta e cinco e para alcançá-lo com maior facilidade terá que se entrar pelo portão 108-A, da rua Azevedo Lima, e subir morro acima.

Os terrenos, ao que parece, pertencem à União e foram-se povoando desses incriveis casebres. Quem queria, levava a madeira necessaria, algumas latas velhas, folhas de Flandres usadas, e erguia a sua morada. Assim fez o marido da pobre mulher. As crianças todas nasceram no barraco. A mais velhinha, uma menina, e todas as outras crianças são bonitinhas, conta dos anos de idade. O garoto menor, muito loirinho e de olhos azues, como um anjo de cara suja, é ainda de colo.

— Que vida!...

— E' verdade. Que posso fazer? Há dias em que não há coisa alguma para comer. As vezes, lavo alguma roupa. Mas, não há agua... Não posso deixar as crianças, aqui, sozinhas, e empregar-me fora.

A mulher confessou que, por vezes, é tão grande a penuria, que não tem outro remedio senão ir para a rua e pedir que a auxiliem.

A historia dessa desditosa criatura, da que compartilham seus filhos, é lancinante. O marido não era bom. Bebia e maltratava-a. Era recebedor da Light. Adoeceu e ficou em casa seis meses a fio. Assistiram-no durante todo esse tempo, tendo-o demitido depois. Na verdade, porem, a doença era seria. Recorreu ele mais tarde ao Posto de Saude n.º 2 e constatou-se que o homem estava tuberculoso. Pouco tempo mais teve de vida.

Em tudo isso, há, porem, detalhe mais triste: a filhinha mais velha do casal, a menina de dez anos, está contaminada da doença terrivel. Isso foi verificado num exame procedido no Hospital Jesús.

Pobre gente! E' este, repete-se todos os dias, o drama dos morros, das favelas, das socavas, dos cortiços, de todo esse mundo à parte, de miseria e incriveis sofrimentos, tão perto e... tão longe dos esplendores das avenidas e dos palacios.

Uma candidata à oferta de d.ª Maria

Há poucos dias noticiamos que uma senhora, de quem recebemos carta a respeito, oferecia, por nosso intermedio, a uma senhora ou senhorita invalida ou semi-invalida, nas condições que exigimos, alguma ajuda consistente em livros, sementes, fruteiras, utensilios agricolas e pequeno auxilio em dinheiro.

Apresentou-se agora uma pretendente, e que levamos ao conhecimento da ofertante. Trata-se de uma senhora viuva, enferma, impossibilitada de trabalhar há onze meses, percebendo apenas Cr$ 250,00 de aposentadoria, dos quais paga Cr$ 60,00 por um barracão no morro da Providencia. Tem quatro filhos menores. A candidata diz possuir um pequeno terreno, um lote, que fica na Vila Angélica, estação de Leopoldina, no Estado do Rio. Deseja cultivá-lo e construir um pequeno barracão, para lá instalar-se com seus filhos, mas não dispõe de qualquer recurso para fazê-lo. Assim, a ajuda prometida pode ser-lhe de grande valia e ela desde logo já nos envia comovidos agradecimentos àquela que chama "abençoada doadora". Acrescenta que sua única distração é a leitura, pelo que fica integralmente dentro das condições exigidas.

Como a pretendente, que se chama Anita Simas Paixão, não nos enviou seu endereço, convém que ambas, ela e a doadora, nos comuniquem como uma e outra podem ser postas em contato.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns.: 4 — 43 — 57 — 117 — 147 — 237 — 252 — 282 — 295 — 319 — 347 — 410 — 532 — 579 — 644 — 650 — 652 — 653 — 666 — 667 — 671 — 679 — 693 — 707 — 712 — 741 — 753 — 773 — 781 — 802 — 804 — 806 — 808 — 809 — 813 — 814 — 815 — 816 — 817, no total de Cr$ 1.830,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$	2.555,00
Recebemos mais:				
Alzira, Ruth e Luci — caso 806	Cr$	82,00		
Um grupo de espiritas — casos 334 e 737 — Cr$ 30,00 para cada, e caso 828 — Cr$ 10,00, no total de	Cr$	110,00		
Anônimo — casos 785 e 813 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$	40,00		
Anônimo — caso 818	Cr$	10,00		
Djanira — caso 817	Cr$	20,00		
Viuva Consolação — Louvando a São Sebastião — caso 814	Cr$	5,00		
Viuva Consolação — Pela memoria de Zezinho — caso 815	Cr$	5,00		
Viuva Consolação, por graças alcançadas — casos 801, 802, 806 e 816 — Cr$ 5,00 para cada, e casos 792 e 812 — Cr$$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	40,00		
Em intenção às almas — casos 814 e 817 — Cr$ 15,00 para cada, no total de	Cr$	30,00	Cr$	342,00
			Cr$	2.897,00

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 23 de março de 1947

"Agora sim: Avenida Castro Alves!"

"Av. Getulio Vargas ? Ai, como dói !" — Os ditadores morrem... Os poetas ficam — Repercussões do centenario de Castro Alves — Ouvindo escritores, universitarios, homens do povo — O poeta dos "serões" de familia e das festinhas escolares

Reportagem de LUIZ SANTA CRUZ

No primeiro dia "ele" disse: "Faça-se uma grande avenida". E foi planificada. No segundo dia, "ele" — o que dissera — ordenou que a avenida tivesse o seu proprio nome; e assim foi denominada. No terceiro dia, os engenheiros chamaram os obreiros e explicaram a obra. E do ruido dos martelos mecânicos, e de toda especie de aparelhamento o mais moderno, de instrumentos de demolição, se fizera o quarto dia: velhos e magros sobradinhos e ruas estreitas e templos antigos e belos, pedra a pedra, iam sendo destruidos. E do quinto dia começaram a aparecer a largura e o cumprimento da imensa avenida. E do sexto dia surgiu ela calçada, iluminada, para que no sétimo os obreiros repousassem e "ele" — o que dissera e lhe dera o nome — a inaugurasse.

Mas "ele" sentiu que não convinha à avenida que criara ficasse sozinha. E merecia companhia que em tudo lhe fosse igual em recordar a sua imagem e semelhança. E idealizou e mandou que se fizesse incontinente a sua estatua, de "Pai dos pobres", onde, outrora, a Praça Onze, cantava, dansava, explodindo em movimento e reboando em tumulto, ao grito dos clarins, ao som de milhares de cuicas gemendo, de tamborins metralhando e pandeiros, e vozes humanas.

"Vão acabar com a Praça Onze...
Não sai escola de samba, não sai..."

MAS ACONTECEU...

E a sua nova criatura aparecia. Mas foi quando... aconteceu! O que se esperava, há muito; o que era segredado; o que só faltava explodir, acontecera! Da luta aberta pela imprensa, "ele" passara, um a um, a viver os dias de desencanto. E na madrugada de vinte e nove de outubro, a coisa chegara ao auge, porque no Palacio já se dizia que a sua Avenida era agora Avenida da Liberdade. Os tanques de guerra que haviam vencido o fascismo na Italia, nela se alinhavam para desalojar da sua cidadela o inimigo interno.

Mas tudo voltara ao marco zero. Deposto, retirado da chefia do país, "ele" voltara para um posto no Senado e o seu nome continua nas placas da Avenida. Fora preciso que "os primeiros se tornassem os últimos"; que os primeiros que "ele" ferira de morte — os vereadores da Câmara Municipal, a primeira assembléia eleita pelo povo que "ele" fechara; que os vereadores, reunidos em Conselho Municipal, dessem o golpe de misericordia nele. E o falso criador veria seu nome apagado da imensa arteria que fizera edificar, com o dinheiro do povo, para satisfazer suas vaidades e ambições de gloria imorredoura. Não mais "ele" diria, ao passar por lá: "Ao menos, ela aí está para testemunhar sobre o que sou".

No Centenario de Castro Alves, o Conselho Municipal, homenageando o poeta, deu àquela que seria a Avenida da Liberdade o nome do Cantor da Liberdade. E o povo compreendeu esse gesto. O povo que celebrava o seu poeta, o saudou. Ecos desta consagração popular, são algumas declarações que ouvimos de universitarios, homens do povo, sobre a feliz iniciativa do Conselho para o Centenario de Castro Alves.

O RIO CELEBRA O CENTENARIO

Porque a cidade inteira comemora este fasto. As livrarias exibem obras e mais obras, de todos os feitios e editores e autores, sobre o poeta, quando não as suas proprias obras, em edições, ora populares, ora de luxo, brochuras e encadernações. E à hora em que a familia carioca se reune para o jantar; à hora em que o filho vem do ginasio, da universidade ou da repartição e a filha volta do colegio ou do trabalho, o nome do poeta volta aos labios, nas conversas familiares. Os artigos dos jornais são comentados. A noite, ainda há, nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, quem recite os seus poemas, ao som da "Dalila", ou da "Serenata ao luar", com que um piano, em surdina, vai acompanhando. Os bairros mais centrais, ou os suburbios mais longinquos, à noite, o relêem. "Espumas Flutuantes", "Navio Negreiro", "Vozes d'Africa" voltam à memoria dos que o admiram e amam como poeta. E a eles, fomos encontrar, leitor, por toda parte. Nos escritorios comerciais, nos elevadores, nas universidades, nas ruas, nas praças, nas repartições, falando, com entusiasmo, do seu poeta. Senhoras recordavam os antigos "serões" familiares do norte, do centro, do sul, em que o poeta era declamado por alguma jovem, ou moço das relações da familia. Uma dizia que no Ceará distante ainda hoje o poeta é assim recitado; outra que em Minas, nos velhos e agasalhadores casarões de fazenda; outras, nos engenhos do nordeste; ou nas fazendas do sul.

O POETA DA ESCOLA E DA FAMILIA...

Professoras falavam do amor que a escola dedica ao poeta. Não há festa escolar, ainda hoje, em que os seus versos não sejam declamados. Uma jovem universitaria, a srta. Maria José Salgado Ferreira, com dezoito anos, dizia que não somente em sua casa se lê muito ao poeta, Cantor da Liberdade dos Escravos, mas que ela, na escola primaria, muito o declamara; no colegio secundario do Ceará o recitara, ao som da "Serenata ao luar"; e tambem aqui, no Rio, em festas do seu colegio e do instituto em que faz o curso universitario. Jovem moderna, embora, preferindo um baile a uma declamação, não deixava, na hora oportuna, de amar ao poeta. Pois, declamado ao som da "Serenata ao luar":

— Ficava lindo!... — E acha que a mudança do nome da Avenida d'"ele", é a melhor do mundo.

CONTENTES COM A MUDANÇA...

Um estudante, universitario católico, havia tambem constatado uma verdadeira "onda" de declamação de Castro Alves, durante as celebrações do seu Centenario, mesmo nos meios familiares e não só literarios, que frequentava. Outro estudante, Antonio Guimarães, exultara com as festas centenarias e, sobretudo, com a mudança do nome da Avenida D'ele... para Avenida Castro Alves. Era imensa a vantagem que via em substituir na maior Avenida do Brasil o nome de um tirano pelo de um Cantor da Liberdade.

O ascensorista Odorico Barbosa de Farias, baiano de nascimento, não só estava contente com as festas que a Baia soubera fazer para o seu poeta, mas com o que se fazia no Rio, sobretudo, o que fizera o Conselho Municipal. Por que "Avenida Getulio Vargas"!...

— Doutor, ai! como dói!...

A senhorita Celia Câmara, assistente social da Prefeitura, exultou com a mudança. Seria — dizia ela — uma das primeiras medidas do Brigadeiro se o houvéssemos elevado ao poder. Não teria vindo tão tarde a mudança!...

Dr. Américo Picquet Carneiro, médico de renome, fazia ver que somente sair o nome d'"ele"... (Isola!) Quanto mais substituí-lo pelo de um poeta que, mesmo que não se goste dele, foi o cantor da liberdade dos escravos. As senhoritas Marilda Fernandes, Alice Antunes e outras jovens, que não quiseram declinar os nomes, declinaram sua grande paixão literaria pelo poeta. Adérico Soares, operario da Light, "topou a mudança":

— Chô, gafanhoto, chô, chô,
"Deixa o pé de agrião
"Pro meu pulmão"...

E a cidade inteira falava a favor do poeta! A favor da Avenida Castro Alves. "Agora, sim: Avenida Castro Alves", dizia um "garçon" baiano, entusiasmado.

COMO OS ESCRITORES VÊEM AS COMEMORAÇÕES

E aos poetas, jornalistas, escritores, fomos procurar, às pressas, para tentar uma explicação desse entusiasmo da cidade pelo Centenario do poeta. A Academia de Letras estava em ferias. O proprio continuo nos declarou nada poder dizer, "porque a Academia estava em ferias"... Ao longe, o vulto de Claudio de Sousa lá subia o ônibus "Gilda", em demanda de qualquer ponto de parada, na Avenida Rio Branco. E o continuo me dizia: "Aquele, sim, que falaria à bessa!" Mas nunca houve ônibus igual ao "Gilda"!... Macio, sereno, conciente de sua classe, lá se ia ele, Presidente Wilson à fora!... Os anjos o levassem...

Na Avenida, encontramos o jornalista José Cesar Borba, que dizia explicar tudo, "vendo na significação social da obra poética de Castro Alves o aspecto mais importante de sua grandeza artística". Por isso, "continuava ele sendo o mais compreendido e o mais amado dos poetas brasileiros".

Encontrando-me com o poeta Augusto Frederico Schmidt, assim este me explicava:

"Castro Alves cantou a vida numerosa, a vida nos seus aspectos mais diferentes; a ambição ao universal habitou esse poeta, morto ainda na juventude depois de se ter abandonado aos quatro ventos do espirito, de se ter gasto, de se ter perdido em todas as paixões humanas. Castro Alves cantou a terra do Brasil; cantou o amor, suas alegrias e suas penas; cantou os heróis e a liberdade. A sua gloria maior, porem, é ter colocado a sua voz, o seu coração e a sua poesia a serviço dos oprimidos, dos escravos, da raça negra martirisada".

Perspectiva da Avenida Castro Alves, vendo-se, no medalhão a efigie do glorioso cantor da Liberdade

Paulo Mendes Campos, escritor da novissima geração de Minas, observando a popularidade do poeta, dizia, como em confidencia: "Entrei pela literatura a dentro com antipatia de Castro Alves. Naquele tempo, o "bom" em poesia era para mim tudo que se afastasse diametralmente do condoreirismo. A grande poesia tinha que ser seca, sutil e pudica. O tempo me ensinou a ver em Castro Alves um genio, e nosso genio, talvez, em literatura. O que não me impede de copiar André Gide e acrescentar: "hélàs"".

Com outro poeta da nova geração, agora um "novo" do norte, logo encontrávamos em nosso caminho, Ledo Ivo assim procurava explicar as repercussões profundas no povo carioca do Centenario de Castro Alves:

"A vida de Castro Alves, atormentada pelas mulheres e por uma participação lirica nos mais graves problemas de sua época, ainda hoje nos impressiona, pelo seu ar de comicio e de idilio amoroso, uma vez que o poeta, como representante mais autêntico do seu tempo, soube distribuir-se entre seus casos pessoais e os casos chamados "sociais". Esta conciliação me parece admiravel, e mais admiravel ainda a referencia que ele nos deixou sobre a sua passagem pela terra: uma poesia rica de palavras e imagens, sustentada por uma compreensão pletórica da vida, que visita os assuntos mais diferentes e contraditorios e é o testemunho eloquente de uma inspiração verdadeiramente genial".

E a quem quer que interpelássemos sobre o centenario do poeta baiano, só encontrávamos com entusiasmo pela comemoração. Os literatos tomavam o lapis, meditavam, rabiscavam algumas linhas, como quem redige um tópico, com ar de quem escreve sempre; os estudantes faziam-se importantes (Caramba! Hombre, non!); um ascensorista queria que ouvissemos dezenas de poesias alvesianas que sabia de cor, "aos trechinhos" (e que "trechinhos" imensos! Santo Deus!...); as jovens, ou assumiam um ar romântico, para quem o sol tostara a tez, ou sorriam, esportivamente. E a maneira de por a todos à vontade era aludir ao "Pai dos pobres"...

Carne empacotada

UMA ODIOSA EXCEPÇÃO NO MERCADINHO DO MEIER

Foi muito bem recebida pela população e iniciativa do Departamento de Veterinaria da Prefeitura no sentido de ser distribuida carne empacotada aos consumidores. Dada a escassez e racionamento da carne verde, essa providencia traz inegavel beneficio à população.

Ao contrario, porem, do que aconteceu nos demais centros de distribuição de carne, no mercadinho do Meier um guarda impediu arbitrariamente, que adquirissem carne empacotada, as pessoas que tinham direito à aquisição de carne verde racionada.

Segundo estamos informados, em nenhum dos outros mercados se verificou tal abuso.

Falhou a matemática do professor...

Queria quinze mil cruzeiros por moveis avaliados em mil — Preso em flagrante, não se deixou fotografar, dizendo-se pastor...

O professor JEREMIAS SCHUHLI

A despeito da campanha que a policia vem movendo contra os espertalhões que procuram locupletar-se no rendoso negocio de "luvas", são quase diarios os flagrantes surpreendidos pelos agentes policiais, o que demonstra que os lucros fabulosos, no entender dos "negociantes", compensam todos os vicios. Assim pensava, por exemplo, o sr. Jeremias W. B. Schuhli, de 44 anos, casado, professor de matemática do Instituto Róscio e da Escola Orsina da Fonseca, residente à rua Santana, 180, apto. 6, tendo que seguir para o sul, o professor Jeremias anunciou num jornal o traspasse do seu apartamento. Imediatamente, a costureira Aurora Sofia Henriches, candidatou-se ao mesmo, procurando o anunciante. Acontece, porem, que, no momento de concluir a transação, Jeremias exigiu quinze mil cruzeiros pelos moveis. E foi aí que entraram em cena o detetive Pêcego e os investigadores Olimpio e Gomes, os quais o prenderam no momento em que recebia a extorsiva quantia das mãos da sua quase vitima.

AVALIADOS EM MIL CRUZEIROS

Comparecendo ao apartamento, a pericia, após examinar os móveis que Jeremias pretendia impingir por quinze mil cruzeiros, avaliou-os, apenas, em mil cruzeiros.

E' PASTOR...

Conduzido à Delegacia de Economia Popular, foi o espertalhão autuado em flagrante. E, quando o fotógrafo do DIARIO DE NOTICIAS, tentou fotografá-lo, escusou-se, dizendo-se pastor.

— Não fica bem para um pastor ser fotografado numa delegacia... — alegou.

Por isso, teve o fotógrafo de recorrer a outro expediente: reproduziu a fotografia da carteira de identidade do professor.

Ouvida Vanda Brown pelo juiz da 13.ª Vara

O juiz Carlos de Marigny, da 13.ª Vara Criminal, na presença dos advogados Celso Nascimento e Murilo de Sousa Soares, do promotor Linhares e do escrevente do cartorio daquela Vara, deu inicio à fase processual do assassinio do sapateador Gus Brown, ouvindo, na Penitenciaria Central, a companheira do assassinado, Olinda Pinheiro Guimarães, mais conhecida por Vanda Brown.

Negou Vanda houvesse tido qualquer participação no crime, afirmando, por outro lado, jamais, pensar fosse Raul do Rosario capaz de praticá-lo, dado o seu genio pacato. Confessou, ainda, ter vivido durante algum tempo com o criminoso, e falando sobre as jóias de sua propriedade, declarou possuir um anel uma pulseira e um relogio de pulso de pequeno custo, estando este empenhado. Finalizando suas declarações, disse que casinha da rua Diogo de Vasconcelos tem escritura passada em seu nome e na de Gus Brown.

Em face do adiantado da hora, Raul do Rosario deixou de ser ouvido, o que se dará, provavelmente, depois de amanhã.

AVISOS FÚNEBRES

CEL. FRIDOLINO CARDOSO

✝ HUMBERTO FRIDOLINO CARDOSO, Senhora e Filhas, reconhecidos à grandeza moral e à bondade sem limite de seu saudoso e querido pai, sogro e avô Cel. FRIDOLINO CARDOSO, farão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 24, às 10 horas, no altar mor da igreja N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, missa de 10.° aniversario de seu falecimento.

Dr. Theophilo Nolasco de Almeida

(Professor da Escola Naval)

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Dr. Domingos Nolasco de Almeida, senhora e filhos, Comte. Lauro Hercilio de Almeida, senhora e filha, Comte. Angelo Nolasco de Almeida e senhora, Alba, Olga e Florzinha Nolasco de Almeida, Joel Nolasco de Almeida e senhora, Dr. Guerreira de Faria e senhora, na impossibilidade de, pessoalmente, agradecerem a todos que manifestaram sua solidariedade quando das últimas homenagens prestadas por ocasião do falecimento de seu extremoso pai, avô e sogro DR. THEOPHILO NOLASCO DE ALMEIDA, vêm, por este meio, expressar o seu profundo reconhecimento e, ao mesmo tempo, convidar para a missa de 7.° dia que, em sua intenção, será celebrada no dia 25, às 9 horas, no altar mor da igreja de São Francisco de Paula. A todos que comparecerem, antecipam os seus agradecimentos.

JOÃO LEONE

✝ Conceição Leone, Maria Genoveva Leone Fernandes e Guilherme Augusto Fernandes, Pedro Leone, senhora e filhas, Orlando Leone e senhora, Domingos Leone e senhora, convidam aos demais parentes e amigos para a missa de 7.° dia que farão rezar pelo descanso eterno da bonissima alma de seu extremoso e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô JOÃO LEONE, no dia 24, às 9 horas, na igreja de N. Senhora do Carmo (Praça 15 de Novembro). Antecipadamente agradeco.

ALFREDO JOSÉ TEIXEIRA

(6.° MÊS)

✝ Luiza Rodrigues Teixeira, Alfredo Teixeira filho e senhora, Fausta Teixeira e filho, Luiza Teixeira de Almeida e demais parentes e amigos convidam para assistirem à missa de 6.° mês que mandam rezar por alma de seu esposo, pai, sogro e avô ALFREDO JOSÉ TEIXEIRA, dia 25 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco). Desde já penhorados agradecem a quem comparecer a esse ato cristão.

Maritza Lynch Pereira de Carvalho

(MARY)

(7.° DIA)

✝ Prof. Oscar de Carvalho e filhos, profundamente agradecidos a todos aqueles que manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de sua idolatrada esposa mãe, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia, que mandam celebrar em sufragio de sua alma, no altar mor da Matriz da Gloria (Praça Duque de Caxias), amanhã, dia 24, às 10 horas. Antecipadamente, penhorados agradecem.

Maritza Lynch Pereira de Carvalho

(MARY)

(7.° DIA)

✝ Mina Lynch, Stella Lynch e filho e Alfredo Lynch, senhora e filho agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram por ocasião do passamento de sua querida filha, irmã, cunhada e tia, e convidam a todos para assistirem à missa de 7.° dia que mandam celebrar em intenção de sua bonissima alma, no altar mor da matriz da Gloria (Praça Duque de Caxias), amanhã, dia 24, às 10 horas, confessando-se muito agradecidos por êste ato de caridade cristã.

Paschoal de Gregorio Spino

✝ HAYDÉE DOS SANTOS DE GREGORIO e filhos, AUGUSTO DE GREGORIO, senhora e filho, FRANCISCO DE GREGORIO SPINO, senhora e filhos, ANTONIO DE GREGORIO SPINO e senhora e demais parentes convidam para assistirem à missa de 7.° dia que mandam celebrar terça-feira, 25, às 10.30 horas, na Igreja da Candelaria, por alma de seu inesquecivel e pranteado esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio PASCHOAL DE GREGORIO SPINO, antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Paschoal de Gregorio Spino

✝ NADIR DE FIGUEIREDO, INDUSTRIA E COMERCIO S. A. convidam seus amigos para assistirem a missa de sétimo dia que mandam celebrar, terça-feira, dia 25, às 10.30 horas, por alma de seu bonissimo acionista e companheiro PASCHOAL DE GREGORIO SPINO, na Igreja da Candelaria, apresentando desde já, seus agradecimentos a todos os que comparecerem a esse ato religioso.

Paschoal de Gregorio Spino

✝ HELIO VAZ DE MELO e HUGO DE SOUZA MELO convidam as pessoas de suas relações e amizade para a missa de sétimo dia que será celebrada, depois de amanhã, terça-feira, dia 25, às 10.30 horas, na Igreja da Candelaria, em sufragio da alma do seu pranteado amigo PASCHOAL DE GREGORIO SPINO.

Paschoal de Gregorio Spino

✝ O pessoal da redação, administração e oficina da FOLHA CARIOCA convida para assistir à missa de sétimo dia que manda celebrar, depois de amanhã, terça-feira, dia 25, às 10.30 horas, por alma de PASCHOAL DE GREGORIO SPINO, pai do seu amigo e diretor Augusto De Gregorio, agradecendo, antecipadamente, a presença de quantos comparecerem a esse ato de fé.

Capitão Eduardo Martins Ribeiro

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Mercedes Pimenta Ribeiro, major Jayme Araujo dos Santos, esposa e filha; dr. Francisco Pignatare, esposa e filhos, major Edson de Figueiredo, esposa e filhas e Leonardo Zeitel de Oliveira, esposa e filho, convidam os parentes e amigos do seu pranteado esposo, sogro, pai e avô, capitão EDUARDO MARTINS RIBEIRO, para a missa que, pelo descanso de sua alma, será celebrada na igreja do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca), dia 24, segunda-feira, às 9.30 horas.

AGRADECIMENTO

✝ Othelo Gouvêa Maya, sub-oficial da Aeronáutica. A familia de Othelo Gouvêa Maya profundamente sensibilizada e na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos quantos, parentes e amigos se mostraram solidarios com a sua dor, pelo falecimento de seu querido e inesquecivel, esposo, pai, irmão, genro, cunhado tio e amigo, vem por este meio manifestar seu agradecimento aos que acompanharam o enterro, assistiram às missas de 7.° e 30.° dia e enviaram coroas.

Missa de 30.° dia

✝ Os funcionarios da Companhia Usinas Nacionais, juntamente com a progenitora e tia do falecido, dna. Nelly Burger e Idette Burger Vieira, convidam a todos os conhecidos e amigos para assistirem à missa em memoria da alma do inesquecivel colega e amigo OSMAR BURGER MERCIO, às 10.30 horas do dia 26 deste, na igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de S Francisco, o que penhorados agradecem.

Eline Guterres Lobo

✝ Antonio Manoel Pereira Lobo, Enesio Guterres, Parizina Trindade Guterres, Jayme Trindade Guterres, Elieser Trindade Guterres, Eunice Trindadedade Guterres, Albino Pereira Lobo, Diniz Pereira de Mello Lobo e Dirceu Gonçalves Dias, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.° dia de sua querida e lembrada esposa, filha, irmã e cunhada, 3.ª-feira, dia 25, às 9.45 horas, na igreja do Convento de Sto. Antonio, e desde já agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de fé cristã.

D. Joaquim Mamede da Silva Leite, Bispo titular de Sebaste, provedor da Ordem Terceira do Carmo

✝ MONSENHOR Maximiano da Silva Leite, Horacio e Bento da Silva Leite, senhoras, filhos, genros, noras e netos, residentes em São Paulo, drs. Otavio e Osvaldo Monteiro de Carvalho e Silva, senhora e filhos, Cid Monteiro de Carvalho e Silva, Perce Lucas e senhora, Philomeno da Silva Leite, senhora e filho, dr. Alberto Monteiro de Carvalho e Silva, senhora e filhos e noras, dr. Aristides Monteiro de Carvalho e Silva, senhora e filhos, irmãos, sobrinhos e primos, comunicam o falecimento de D. Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste, e convidam seus amigos e parentes, para assistirem à missa de corpo presente, hoje (dia vinte e três), às nove horas, na Igreja do Carmo, à rua 1.° de Março, e em seguida o entrro do pranteado extinto para o cemiterio da Ordem do Carmo.

Por esse ato de religião e caridade, se confessam agradecidos.

MÚSICA

Sociedade Brasileira de Música de Câmera

Reiniciando suas atividades artisticas no próximo mes de abril, realizará a Sociedade B. de Musica de Camera em 1947, alem dos concertos a cargo do seu conjunto composto de dois quintetos, um de cordas, outro de instrumentos de sopro, e de artistas solistas que com os mesmos colaborarão, a serie completa das sonatas de Bethoven, apresentadas pelo pianista Fritz Jank, em 8 recitais. Para estas audições, serão abertas assinaturas, cujas condições oportunamente serão anunciadas, gozando os associados da S. B. M. C. de desconto especial. As inscrições para o seu quadro social continuam abertas em sua sede à Avenida Nilo Peçanha, n.° 155, sala 710, durante o expediente das 14 às 17 horas, podendo os interessados obterem informações pelos telefones 42-4630 e 25-2016.

Associação Musical Pró-Juventude

A Pró-Juventude apresta-se para dar inicio, breve à sua serie de concerto devendo ser a mesma inaugurada com um recital da pianista Maria Augusta Meneses de Oliva, em data a ser oportunamente anunciada.

Cultura Artística

Dará essa sociedade no dia 27, à noite, no Municipal o seu 200.° concerto, inaugurando a temporada de 1947.

O programa será desempenhado pelo Conjunto de Câmara da Municipalidade de São Paulo, constando de um festival Brahms, em comemoração do cinquentenario desse compositor alemão, a verificar-se neste ano.

Do referido conjunto constarão os seguintes artistas: — Gino Alfonsi (1.° violino) Alexandre Schaffman (2.° violino) Johannes Oelsner (violino), Calisto Corazza (violoncelo), Fritz Jank (piano).

* * *

O segundo concerto de Cultura terá lugar a 7 de abril com o violoncelista Joseph Schuster.

Conservatorio Brasileiro de Música

Continua aberta a inscrição do concurso de Iniciação Musical, destinado a crianças de 6 a 10 anos de idade. Aos dez alunos que no Curso de admissão demonstrarem mais aptidões para a musica, o Conservatorio oferecerá o curso inteiramente gratis. O regulamento do concurso para admissão, é o seguinte:

A inscrição é facultada a qualquer criança, de 6 a 10 anos de idade, devendo ser feita pelo pai ou tutor. Com a declaração do nome, idade, e endereço do concorrente. As inscrições serão encerradas no dia 25 do corrente e a prova de aptidão terá lugar na quinta-feira, dia 27 às 9 horas da manhã.

Acham-se abertas as inscrições na secretaria do Conservatorio Brasileiro de Musica, à Avenida Graça Aranha, n.° 57, 12.° andar das 9 às 11 horas e das 13 às 18 horas, diariamente.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, DOMINICAL NO REX, AS 10 HORAS

Hoje às 10 horas, no Rex, sob a direção de Oliviero De Fabritiis, dará a O. S. B. o seu primeiro concerto musical, com o seguinte programa:

1.ª PARTE

Mancinelli — Cleopatra.
Wagner — Idilio de Siegfried.
Zandonai — Julieta e Romeu.

2.ª PARTE

Verdi — In Vespri Ciciliani.
C. Santoro — Musica 1946.
Respighi — Pinheiros de Roma.

* * *

Domingo 30, terá lugar tambem no Rex, o primeiro concerto para a Juventude, pela O. S. B.

Continuam abertas as inscrições para solistas das duas series de concertos do Rex, para a juventude e para o publico.

Esses concursos destinam-se a pianistas, violinistas e cantores.

Para a primeira serie o limite de idade é 20 anos, para a segunda foi dispensado qualquer limite.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MARÇO

Hoje, — O. S. B. Teatro Rex às 10 horas.

Terça-feira, 25 — O. S. B. Teatro Municipal às 21 horas.

Quinta-feira 27 — Cultura Artistica. Conjunto de Câmera de São Paulo. Teatro Municipal às 21 horas.

Sábado 29 — O. S. B. Teatro Municipal às 16 horas. Solista: violoncelista Schuster.

Segunda-feira 31 — O. S. B. Teatro Municipal às 21 horas. Solista: violoncelista Schuster.

ABRIL

Segunda-feira 7 — Cultura Artistica. Violoncelista Schuster. Teatro Municipal às 21 horas.

Federação das Bandeirantes do Brasil

As chefes bandeirantes M. Lourdes Lima Rocha e M. Luiza de Vasconcelos voltaram de Washington, onde tomaram parte na reunião preparatoria para a Conferencia Mundial a realizar-se em 1948, nos EE. UU., e na qual deverão comparecer 50 bandeirantes brasileiras. A primeira foi nomeada 1.ª vice-presidente do Hemisperio Ocidental. Trouxeram ambas, dados interessantes relacionados com as atividades do bandeirantismo. Passaram uma semana em Haiti, em visita de treinamento à Associação, que naquele país é aspirante a membro do Comitê Mundial.

Rosita Sampaio Baiana, 1.ª suplente do Comitê Mundial e um dos membros da Comissão de Sede, Araci Muniz Freire, presidente da Região do Rio e M. Luiza de Vasconcelos, presidente da Comissão de Publicações, foram nomeadas membros do Hemisferio Ocidental.

Para o acampamento a se realizar de 26 de junho a 29 de julho em Camp Baree, EE. UU., foi escolhida Lucia Murgel Braga, da Região do Rio. A nossa delegada é filha do dr. Odilon Braga.

Maria Heloisa de Sousa Reis, membro da Comissão de Publicações foi nomeada chefe de secretaria do Conselho Central.

Contra os ladrões e os "camelots"

APELO DO SINDICATO DOS LOJISTAS AO PREFEITO E AO CHEFE DE POLICIA

Ao prefeito do Distrito Federal endereçou o Sindicato dos Lojistas um oficio em que pede a atenção do governo municipal para os "camelots" e vendedores ambulantes não licenciados, que exercem a sua atividade em toda a cidade, no centro como nos suburbios, em detrimento do comercio estabelecido.

Acrescenta o Sindicato que os ambulantes não se limitam à venda de frutas e doces, mas oferecem os mais variados artigos, inclusive capas de borracha. E não se limitam a determinados locais, mas instalam as suas mercadorias sobre caixões, sobre jornais e até na calçada, na Avenida Rio Branco, na rua do Ouvidor, na Esplanada do Castelo, na rua 1.° de Março, na rua São José, em toda parte.

Ao chefe de Policia dirigiu o Sindicato outro oficio, em que pede providencias contra os assaltos e roubos aos estabelecimentos comerciais.

O oficio dá o nome de varias casas comerciais roubadas ultimamente e sugere a melhoria do policiamento da cidade.

Em estudos a reforma da Lei de Falencias

DIRIGE-SE A LIGA DO COMERCIO AO MINISTRO DA JUSTIÇA, SOBRE O CASO DAS CONCORDATAS PREVENTIVAS

Constando à Liga de Comercio do Rio de Janeiro encontrar-se em estudos no Ministerio da Justiça um ante-projeto de reforma da lei de falencias, dirigiu-se aquela entidade ao titular da pasta, sr. Benedito Costa Neto, pedindo especial atenção para o caso das concordatas preventivas que são excepcionalmente facilitadas, a seu ver, pela legislação atual.

Pondera a referida Liga, em resumo que pela antiga Lei de Falencias, a concordata representava um beneficio concedido ao comerciante que, defrontando anormais dificuldades financeiras, preenchesse certas condições a determinados requisitos referentes ao passado do devedor, à concordancia dos credores e às garantias efetivas para execução futura da proposta. Entretanto, agora, pela lei atual, essas condições são demasiadamente facilitadas, pondo-se de parte a necessidade de concordancia dos credores e vigorando apenas o arbitrio do juiz.

Como tal situação esteja degenerando em abuso, pondo em sobressalto as classes comerciais pede a Liga do Comercio que no estudo do ante-projeto se dê especial atenção a esse ponto.

D. Laura Amelia Lopes Braga

✝ A Diretoria, corpo docente e discente da Academia de Comercio do Rio de Janeiro, convidam os parentes e amigos da saudosa professora d. LAURA AMELIA LOPES BRAGA para assistirem à missa de sétimo dia que será rezada no altar-mór da Catedral Metropolitana, na terça-feira 25 do corrente, às 10.30 horas, agradecendo desde já a quem comparecer a esse ato de piedade cristã.

SENHORITA CELIA DA SILVA COSTA

7.° DIA

✝ Tulio da Silva Costa, Eunice Apia da Silva Costa, Francisco da Silva Costa Neto, Iracema Duarte da Silva, Dr. Silvio da Silva Costa, senhora e filhos, Dr. Christo da Silva Costa, senhora e filhos, Poncio da Silva Costa e senhora, Dr. Francisco Pereira Vale e senhora, Dr. Aristarcho Xavier Lopes e senhora, Dr. Sergio Armando Gonçalves, senhora e filhos, Dr. Cylo Gomes Valente, senhora e filhos, Dr. Hermes Raimundo Rangel, senhora e filhos, Lucilo Wanderley dos Santos e senhora, Manoel Alvaro Pereira da Silva e senhora, Osvaldo Duarte da Silva, senhora e filha, penhoradamente agradecem a todos que compareceram aos funerais da sua inesquecivel filha, neta, irmã, sobrinha e prima CELINHA, ou que enviaram pêsames e coroas e convidam para assistirem à missa de 7.° dia que em sufragio da sua bonissima alma mandam rezar terça-feira, dia 25, às 10,30 horas (dez e meia) no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.° de Março. Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Música de toda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier, e WILLIAM URAI — New York — Brasil.

É interessante saber que:

...*com a apresentação em primeira audição de trinta e nove obras musicais colaborando na execução das mesmas mais de cinquenta autores e cento e sessenta jovens músicos executantes em programas de orquestras, coros e solistas, realizou-se nos Estados Unidos o oitavo Festival Anual de Música Americana*...

...foram recentemente editadas em Nova York duas peças para canto e piano intituladas "Estudo" e "Toadinha" baseadas em ritmos brasileiros, da autoria do compositor Jean Berger...

...*constituido em 1945 em Manilha, sob a direção do atual regente Lewis Bullock tendo realizado concertos nas Filipinas, no Japão e na Coréia, e dirigido uma vez pelo general Dwight D. Eisenhower, acaba de ser reorganizado devendo realizar no corrente mês um concerto em Carnegie Hall, Nova York, o conjunto vocal militar Coro Masculino Americano*...

...conquistou o primeiro premio de música de câmera no Concurso Internacional de Música em Genebra, Suiça, o conjunto húngaro Quarteto de Cordas Vegh...

...*no recente espetáculo realizado em Covent Garden, Londres, pela Sadlers Wells Ballet, reapareceu no bailado "Sombreros de Três Picos" com música de Manuel de Falla, o coreógrafo Leonid Massine*...

...iniciando as "Peregrinações musicais" anuais chegou a Nova York o primeiro grupo de cinquenta estudantes de Colegios do Canadá para assistir aos concertos da Orquestra Filarmônica-Sinfônica de Nova York, sendo que desde a instituição dessas peregrinações dois mil estudantes têm comparecido, segundo afirmativas do chefe do Departamento Musical John L. Wilsbach...

...*a cidade de Nova Orleans está promovendo uma campanha para angariar meios para a construção de um novo teatro lírico, sendo a campanha a ser inaugurada com a representação da ópera "Fausto" de Gounod, tendo nos principais papéis Ezio Pinza e sua filha Claudia Pinza*...

...no concurso para escolha da melhor obra baseada no tema "State Street" organizado pela Orquestra dos Comerciantes de Chicago, foi concedido o premio de mil dólares à "Sinfonia" da autoria de Earl A. Hoffman...

...— *"Que tal o concerto ontem"?*
— *"Nunca tocou aquela pianista para tanta gente ausente"*...

QUEIXAS e reclamações

Com a D. E. P.

22.735 DESRESPEITO À TABELA — Queixa-se um leitor de que a Casa Ipiranga, sita à avenida Presidente Roosevelt, não respeita a tabela vendendo por preços superiores aos determinados pela mesma. — 23-3-947.

22.736 NÃO ENTREGA PÃO A DOMICILIO — A Padaria Simpatia, sita à rua Ana Neri, 35, Pedregulho, segundo queixa que recebemos, não entrega o pão em casa nos fregueses. Isso se dá, por que o proprietario do referido estabelecimento não quer pagar comissão aos entregadores de pão. — 23-3-947.

22.737 AUMENTO NA MEDIA — Queixam-se os frequentadores do Café Magestade, na praça José de Alencar, 18, e da Casa São Luiz no Largo do Machado, de que estes estabelecimentos estão cobrando pela media com pão e manteiga preços superiores à tabela. — 23-3-947.

22.738 INEXPLICAVEL DIFERENÇA DE PREÇOS — Apareceu na praça do Rio de Janeiro, um radio-vitrola marca Swang, que é vendido por preços diferentes em varias casas. A qui vai o preço do referido aparelho em quatro casas, segundo queixa que recebemos:

Av. Rio Branco, 106|108, sala 413 — Cr$ 1.600,00; Rua Buenos Aires n.° 183, Cr$ 1.800,00; Rua Senador Dantas, Cr$ 2.360,00; Largo da Lapa, n.° 34, Cr$ 2.700,00. — 23-3-947.

22.739 EXPLORAÇÃO NAS ALFAIATARIAS — Reclama um leitor contra os altos preços, cobrados pelas alfaiatarias para a confecção de roupas. Sendo decerto militar, cita um exemplo que lhe diz respeito um gorro, com pala, do novo plano de uniformes, custa Cr$ 200,00 e o material empregado não chega a atingir a quantia de Cr$ 100,00. As outras peças são, tambem, demasiado caras, ficando, assim, na base de novecentos a mil cruzeiros um uniforme comum de sargento. — 23-3-947.

22.740 NÃO RESPEITAM A TABELA — As quitandas e vendedores avulsos, da Muda da Tijuca, segundo queixa que recebemos não respeitam a tabela vendendo frutas e verduras mais caro do que a mesma determina. — 23-3-947.

Com a Diretoria do Trânsito e o Ministerio da Aeronáutica

22.741 FALTA DE CUIDADO — Queixa-se um morador da rua Cardoso de Castro, de que os veiculos que por ali transitam, passam sempre em grande velocidade ameaçando a vida dos pedestres. Entre estes, um jeep dirigido por um oficial da Aeronáutica, às vezes para o carro para dirigir piadas às senhoritas e senhoras, faltando com o devido respeito às mesmas. — 23-3-947.

Com a administração do Edificio Poços de Caldas

22.742 RECLAMAM A OBSERVANCIA DO DECRETO — Moradores no Edificio Poços de Caldas, sito à avenida Portugal 368 no bairro da Urca pedem a atenção do sindico do referido condominio, para o cumprimento das exigencias do decreto 5.481, principalmente na parte referente aos artigos 22 e 29, que estão sendo violados por alguns moradores. — 23-3-947.

Com o I. A. P. T. E. C.

22.743 CARTEIRA DE PECULIO — Com o decreto-lei que entrou em vigor a primeiro de janeiro deste ano foi extinta a Carteira de Peculio do I. A. P. T. E. C.. Devido a isso, inúmeros são os prejudicados, que apelam para a diretoria daquela autarquia, pedindo uma solução satisfatoria. — 23-3-947.

Com o Departamento de Aguas e Esgotos

22.744 NORMALIZAÇÃO DO FORNECIMENTO DAGUA — Os moradores da rua Padre Nóbrega pedem à D. A. E. a normalização do fornecimento dagua não só para aquela via pública como para as ruas transversais do bairro. — 23-3-947.

22.745 FALTA AGUA HA 3 MESES — Os moradores da Praia Pitangueiras, na Ilha do Governador, alegam que estão sem agua há noventa dias, tendo já passado um telegrama ao sr. prefeito pedindo providencias. — 23-3-947.

22.746 FALTA DAGUA — Queixam-se os moradores da rua [illegible], que o fornecimento de agua é muito irregular, faltando quasi diariamente. — 23-3-947.

22.747 SEIS MESES SEM AGUA — Da rua Marino, em Bento Ribeiro, reclamam que há mais de seis meses não há agua naquela zona. — 23-3-947.

22.744-A HA' MAIS DE UMA SEMANA — Os moradores da rua General Glicerio, nas Laranjeiras, informaram que há mais de uma semana, em frente ao predio n.° 131, o encanamento dagua está arrebentado. E perguntam se se trata de algum acidente a que a Repartição de Aguas tem obrigação de atender ou de um "dreno destinado a diminuir a pressão da agua que tem caido dos céus nestes últimos dias com tamanha violencia". — 23-3-947.

O HOMEM E A MÁQUINA

Recentemente, no tribunal de Nurenberg, Sir David Fyfe, em réplica a um dos criminosos ali em julgamento, disse que "muita gente aplica, em relação aos animais, normas que não aplica em relação aos seres humanos..."

Bem podemos parodiar esta sentença, afirmando que nem sempre dispensamos ao organismo humano os mesmos cuidados com que beneficiamos as nossas máquinas. Embora, A PRIORI, pareça um exagero, o fato é que as nossas máquinas recebem uma assistencia muito mais sistemática do que aquela que damos a nós mesmos.

Haja vista o número alarmante dos casos de arterio-sclerose consignados nas estatisticas médicas, casos que, na sua maioria, poderiam ser evitados por um tratamento preventivo. A arterio-sclerose que é provocada por causas diatésicas, infecciosas e tambem pelas intoxicações, encontra no conhecido preparado farmacêutico Gotas Dynâmicas, o tratamento indicado.

GOTAS DYNAMICAS não tem contra indicação. Peça ao seu farmacêutico ou ao Distribuidor Geral: Companhia Quimica Distribuidora Carlos de Brito, rua das Marrecas n.° 36-A, Rio de Janeiro.

no LAR e na SOCIEDADE

Carne empacotada

Fizemos, ontem, uma coisa que nunca haviamos ousado: não resistimos à tentação de ir a um mercadinho municipal, adquirir a "carne empacotada".

Chuviscava. Duas imensas filas se enroscavam, ajeitando-se sob o telhado do galpão. Qual seria a "nossa"? Como tinha de suceder, era a "outra": a primeira que procuramos "era da banha". Enfim, eis-nos candidato a um dos anunciados "pacotes".

Atrás de nós, uma senhora falava:

— Não acredito nisto. Venho só para ver. Há de ser carne estragada.

E outra respondia:

— Se, quando a gente compra nos açougues, vendo o que compra, é aquela pouca vergonha, imagine-se o que nos será vendido dentro de pacotes fechados!

A fila ia caminhando, entretanto. E a conversa prosseguia, já agora entre mais pessoas.

— O DASP precisa fazer um concurso para classificar os ladrões do povo — opinava uma senhorita, naturalmente funcionaria pública.

— Não há necessidade disso — replicou um velho de voz fatigada — eles já estão classificados. O dificil seria classificar os homens honestos deste país.

Aquilo não era mais uma "bicha": era um comicio. Os protestos sejam em tom de discurso, com ênfase. Os oradores e mais ainda as oradoras faziam questão de ser ouvidos. Se, lá fora continuava a chuviscar, dentro do mercadinho os injurias aos responsaveis por essa situação choviam a cântaros.

Mas a fila caminhava. E, afinal, já nos separavam do balcão apenas oito ou dez pessoas. Foi quando um guarda municipal ergueu os braços magros — braços de um herói de longos anos de sub-alimentação — e gritou: "Não há mais carne empacotada!".

Vamos confessar que ali fôramos, na verdade, mais para ver e ouvir que para comprar. De modo que o aviso do guarda não nos aborreceu. Mas surgiram protestos. E uma crioula, falando em democracia, disse que uma granfina recebera seu pacote sem entrar na fila. O pobre do rapaz, mostrando uma porção de dentes de ouro, contestou. Anotemos: com muita urbanidade. E fez mais. Como em torno de sua pessoa se aglomerassem os barrados e sentisse nestes uma expressão de simpatia pela sua condição de explorado — com a única diferença de que estava com um quepi e um uniforme —, teve um risinho que queria ser esperto; e confessou:

— A única pessoa que tirou fora da fila... fui eu... (E mostrou seu pacote). Mas pensei que a carne chegasse para todos...

Todo o mundo achou que ele tinha feito muito bem, com evidente alivio para a sua conciencia.

Conciencia!... Que palavra impropria, quando se trata de alimentação pública!

A reportagem, porem, estava feita. Saimos. Os fatos se tinham passado exatamente de acordo com as nossas previsões, que obedecem a cálculos diferentes dos empregados pelo Serviço de Meteorologia para o tempo. Mas, já à porta, uma distinta senhora encanecida, sobraçando embrulhos horriveis, tomou-nos ainda para ouvinte dos seus justos desabafos. Falou, com amargor e com veemencia, dos nossos homens do governo e vaticinou acontecimentos graves se o povo continuar a ser roubado e condenado à morte pela fome.

— "Eu, que sou mulher", dizia a cada instante...

E nós engolíamos o agravo. Não há dúvida. Nós, os homens, merecemos esse descrédito. Somos fracos, quando não somos corrompidos. Uma especie de carne empacotada. — L.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos.
— Comandante Gerson de Macedo Soares.
— Cap. Augusto Saberer Ferreira de Abreu.
— Dr. Edgar Pinto Estrela, inspetor geral do Tráfego.
— Sr. Amancio José dos Santos.
— Sr. Julio Mario Asp.
— Dr. Chermont de Brito.
— Sr. Edmundo William Waechtler.
— Srta. Vilma Santos de Macedo, filha do sr. Nelcio de Macedo e da sra. Armery Santos de Macedo.
— Jornalista João Batista Castejon Branco, nosso companheiro de redação.
— Srta. Ieda dos Santos.
Farão anos, amanhã:
Dr. Demetrio Xavier, ex-deputado federal.
— Sr. Olegario Mariano, membro da Academia Brasileira de Letras.
— Tte. cel. Raul Tavares.
— Dr. Henrique Luttgardes Cardoso de Castro.
— Srta. Maria de Lourdes Serra Franco, filha do prof. Carlos Alberto Franco e da sra. Maria Serra Franco.
— Menina Leda, filha da sra. Adalgiza Gonçalves.

NOIVADOS

Contrataram casamento o sr. Silvio Gonçalves, filho do sr. José Américo Gonçalves e da sra. Albertina valho, filha do sr. Estanislau de Carvalho filha do sr. Estanislau de Carvalho e da sra. Carlota Carvalho.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA GALLIETA DE CASTRO — PROF. SILVIO DA SILVA — Realizar-se-á, no dia 25 próximo o enlace matrimonial da srta. Maria Gallieta de Castro, filha do sr. Augusto Coelho de Castro e da sra. Concheta Gallieta de Castro, com o prof. Silvio da Silva, filho do industrial Almoré da Silva e da sra. Selma de Lourdes da Silva. O ato religioso terá lugar na igreja S. Sebastião às 17.30 horas.

COLAÇÃO DE GRAU

SR. RUBENS TEIXEIRA MEIRELES — Colou grau, ontem, de contador, pela Escola Técnica de Comercio "Bittencourt da Silva", o sr. Rubens Teixeira Meireles, funcionario do Departamento dos Correios e Telégrafos.

DIPLOMATICAS

EMBAIXADOR MARIO SAVARD DE SAINT BRISSON MARQUES — Procedente de Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, acompanhado de sua esposa, o embaixador Mario Savard de Saint Brisson Marques, chefe da missão diplomática do Brasil na Venezuela.

COMEMORAÇÕES

ENGENHEIROS DA TURMA DE 1926 — São convidados os engenheiros da turma de 1926 para se inscreverem na lista de adesões às comemorações que serão realizadas por ocasião do 20.º aniversario, de sua formatura. O programa constará de missa na Candelaria, visitas aos túmulos dos colegas falecidos, almoço no Silvestre, e jantar com as familias no "Night And Day". Lista na Escola de Engenharia.

FESTAS

ORFEAO PORTUGAL — A noite-dansante de hoje, no Orfeão Portugal será dedicada aos seus associados e suas familias, devendo o seu transcurso ser das 19 às 23 horas. Traje completo.

EXCURSÕES

TOURIN GCLUBE DO BRASIL — O Touring Clube do Brasil, seção de São Paulo, levará a efeito, na primeira quinzena de abril proximo, uma excursão turística ao Uruguai e à Argentina. Os viajantes seguirão em aviões dos Serviços Aereos Cruzeiro do Sul ou por via terrestre, pelo Trem Internacional. Neste último caso, os excursionistas seguirão para Rivera, através de Santana do Livramento, na fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai.

AÇAO CULTURAL CASTRO ALVES — Continuam à venda os ingressos para o passeio maritimo que será realizado domingo vindouro a bordo do "Comandante Ripper", organizado pela Ação Cultural Castro Alves. Essa unidade da nossa frota mercante, largando às 10 horas da praça Servulo Dourado, percorrerá a Guanabara até Angra dos Reis, regressando ao ponto de partida pelas 19 horas. Duas jazes e uma banda militar animarão a festa. Os convites podem ser procurados na A. B. I., na U. N. E., e Av. Rio Branco 142 loja e segundo andar.

HOMENAGENS

DR. JOAO CORREIA MEIER — Será homenageado, amanhã, por um grupo de amigos, em Caxias, o dr. João Correia Meier. Nessa ocasião será lançada a sua candidatura ao cargo de prefeito do municipio.

DEPUTADO SAMUEL DUARTE — Elementos da colonia paraibana domiciliados nesta capital e numerosos amigos do sr. Samuel Duarte, novo presidente da Câmara dos Deputados, ofereceram-lhe, ontem, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, significativa homenagem concretizada num almoço, que transcorreu num ambiente cordial.

VIAJANTES

DR. GUIDO BECK — Procedente de Buenos Aires pelo "clipper" da Pan American World Airways, chegou, ontem, o dr. Guido Beck, lente de Astrofísica no Instituto Astronômico da Universidade de Cordoba.

DR. LUIS REISSIG — Transitou, ontem, pelo Rio, a bordo do "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Nova York, com destino a Buenos Aires, o dr. Luis Reissig, secretario do Colegio Livre de Estudos Superiores, da capital portenha.

SR. PEDRO DE MAGALHAES CORREIA — Embarcará para a Europa, no próximo dia 3 de abril, o dr. Pedro de Magalhães, Correia.

DR. HERBERT OLIVEIRA — Deverá chegar amanhã, a esta capital, de passagem para Santiago do Chile, onde vai participar do Congresso de Neuro-Cirurgia que ali se reunirá, o dr. Herbert Oliveira, conhecido cientista sueco e professor de cirurgia nervosa da Universidade de Estocolmo.

FALECIMENTOS

DR. ANTONIO LACERDA DE MENESES — Vitima de pertinaz enfermidade, faleceu, ontem, em sua residencia, à Ladeira dos Guararapes n.º 70, nesta capital, o engenheiro e industrial dr. Antonio Lacerda de Meneses.

Filho do dr. Carlos Alberto de Meneses e da sra. Maria Angélica Lacerda de Meneses já falecidos, era casado com a sra. Mirandolina de Queiroz Lacerda de Meneses, deixando do seu consorcio quatro filhos: Lilian, Jaime, Cristiano e Ivan.

Diplomado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, depois de haver exercicido sua profissão de engenheiro, ingressou na industria, tendo sido um dos técnicos e fundadores da Tecelagem de Sêda e de Algodão de Pernambuco, adquirindo, depois, o controle das ações da Companhia Fiação e Tecidos Confiança, com sede nesta capital o falecido dirigia também a Companhia Imobiliaria Perseverança e o Banco de Crédito Movel.

O sepultamento terá lugar, hoje, no cemiterio de São João Batista, pelas 16 horas, saindo o féretro da casa acima mencionada.

D. JOAQUIM MAMEDE — Vitima de um colapso cardiaco faleceu, ontem, em Petropólis, D. Joaquim Mamede, bispo de Sebaste que ali fora afim de conferir ordens aos religiosos do Seminario dos Padres Lazaristas de Petropólis. O corpo daquele prelado foi transportado, ontem mesmo para esta capital, tendo ficado em Câmara ardente na igreja de N. S. do Carmo.

Os funerais terão lugar hoje.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:
Cap. Eduardo Martins Ribeiro — 9.30 horas, Igreja do Convento de Santo Antonio.
Maritza Lynch Pereira de Carvalho — 10 horas. Matriz de N. S. da Gloria.
Adelaide Pacheco de Carvalho — 10.30 horas, Igreja do Carmo.
Almerinda Meiredes Pacheco — 9.30 horas, Igreja de S. Francisco de Paula.
Cel. Fridolino Cardoso — 10 horas, Igreja N. S. Mãe dos Homens.
Luiz de Oliveira Bueno — 10 horas. Catedral.

O QUE FAZ A PELE LUSTROSA

A pele fica lustrosa devido à secreção gordurosa das grandulas sebaceas. Uma pele seca não é saudavel, mas as peles muito gordurosas têm um aspecto lustroso e feio. O melhor modo de tirar a gordura do rosto é por meio do Leite de Lanolina do dr. Denrik, que penetra dentro dos poros e dali extrai a secreção gordurosa produzida pelas grândulas sebaceas. O Leite de Lanolino do dr. Denrik, depois de fazer desaparecer todo o lustro do rsoto, deixa a pele alva e aveludada. E uma fórmula orginal, sm similar, à base de Lanolina purissima.

Colonia Matogrossense
HOMENAGEM AOS SENHORES: ARNALDO ESTEVAO DE FIGUEIREDO E FILINTO MULLER

A Diretoria do Centro Matogrossense convida os matogrossenses aqui residentes para o cock-tail dansante que fará realizar no dia 25 do corrente das 17 às 21 horas em homenagem aos srs.: [illegible]

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS - REQUERIMENTOS DESPACHADOS — PERMISSSÕES

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 22 DE MARÇO DE 1947.

BOLETIM INTERNO N.º 69

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— *ARMA DE ARTILHARIA:*

CAPITÃO: — Carlos Max de Andrade, do 1|8.º Regimento de Artilharia Montada-75, por ter vindo a esta capital em gozo de ferias.

SEGUNDO TENENTE: — João Batista Baere de Araujo, da 3.ª Bateria de Obuses de Costa, por ter sido transferido para a 5.ª Bateria de Obuses de Costa e ter vindo a esta capital em gozo de trânsito iniciado a 18 do corrente.

— *ARMA DE CAVALARIA:*

CORONEL: — José Dantas Arelas Pimentel, do 7.º Regimento de Cavalaria, por entrar em trânsito e seguir destino.

TENENTE-CORONEL: — Altair Franco Ferreira, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro do Estado Maior da Ativa, continuando nas funções atuais.

MAJOR: — Vitor de Matos, adido à 3.ª Diretoria, por ter regressado do Rio Grande do Sul, onde se encontrava de dispensa do serviço e permissão.

CAPITÃO: — Mario Osvaldo da Silveira Magalhães, do Curso Especial de Equitação, por ter sido nomeado instrutor do Curso Especial de Equitação.

PRIMEIRO TENENTE: — Moacir Pereira, do 1.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, por término de trânsito a 21 do corrente e embarcar a 25 para Santo Angelo.

— *ARMA DE ENGENHARIA:*

CAPITÃO: — Euler Bentes Monteiro, do 1.º Batalhão de Engenharia, por ter sido desligado de adido ao Parque Central de Material de Engenharia e apresentar-se ao 1.º Batalhão de Engenharia.

PRIMEIROS TENENTES: — Georges Conde, do 5.º Batalhão de Engenharia, por término de dispensa do serviço e ter sido matriculado na Escola Técnica do Exército. Odilon Humberto Espinelli, do 2.º Batalhão de Engenharia, por ter sido transferido da 1.ª Companhia de Transmissões para o 2.º Batalhão de Engenharia, desligado e entrado em trânsito. Helios Alberto Moore, do 3.º Batalhão de Engenharia, por haver sido desligado da Escola de Educação Fisica do Exército e reiniciar trânsito (22 dias restantes).

— *ARMA DE INFANTARIA:*

CORONEIS: — Rodolfo de Barros Bittencourt, do 20.º Regimento de Infantaria, por conclusão de licença e ir à nova inspeção. Fernando Pires Bouchet, do 2.º Regimento de Infantaria, por ter chegado da Guarnição do Rio Grande para assumir o comando do 2.º Regimento de Infantaria.

TENENTES-CORONEIS: — Ibsen Lopes de Castro, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, por ter entrado em gozo de dois periodos de ferias (46-47) e passado o comando ao seu substituto legal. José Adolfo Pavel, do Quadro de Estado Maior da Ativa, 4.ª Região Militar, por seguir destino a 27 do corrente. Osvaldo Melquíades de Almeida, do Asilo de Inválidos da Patria, por ter assumido a direção do Asilo de Inválidos da Patria.

MAJOR: — Antonio Nóbrega, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado, por ter assumido o comando do 2.º Batalhão de Infantaria Blindado na ausencia do comandante efetivo.

CAPITÃES: — Dacio Vassimon de Siqueira, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido nomeado instrutor auxiliar do curso de Infantaria da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, ter sido desligado do 3.º Regimento de Infantaria e seguir destino. [illegible] de Castro e Silva, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido matriculado na Escola de Moto-Mecanização e ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral. Avany Arroxelas Medeiros, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, por ter sido mandado matricular na Escola de Moto-Mecanização. Antonio Lins de Siqueira, do III|7.º Regimento de Infantaria, por ter sido matriculado no Curso Tático da Escola de Moto-Mecanização. Edgar Leite Borges, da Escola de Moto-Mecanização [illegible].

PRIMEIROS TENENTES: — José D'Alessandro, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido transferido para o Quadro Suplementar Geral e mandado matricular na Escola de Moto-Mecanização. João de Siqueira Barbosa Arcoverde, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido transferido do Quadro Ordinario (3.º Regimento de Infantaria), para o Quadro Suplementar Geral e matriculado na Escola de Moto-Mecanização. Domingos de Castro Sá Reis Filho, da Escola de Moto-Mecanização, por ter sido desligado do Regimento Sampaio, transferido para o Quadro Suplementar Geral (curso técnico da Escola de Moto-Mecanização). Aires Tovar Bicudo Castro, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido dispensado da Escola de Educação Fisica do Exército, desistir do trânsito e seguir destino.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS: — TRANSFERENCIA — Transfiro, por necessidade do serviço:

Do 7.º Regimento de Cavalaria, Livramento, para o 5.º Regimento de Cavalaria, São Gabriel, o capitão da arma de Cavalaria Rui Mainan Saldanha.

Do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, por terem sido matriculados na Escola de Moto-Mecanização, os seguintes oficiais:

CAPITÃES: Alcindo Pereira Gonçalves, do 15.º Regimento de Cavalaria e Eduardo Rocha de Oliveira, do Regimento de Cavalaria de Guardas.

PRIMEIROS TENENTES: Lenes de Sousa Cambraia, do 2.º Batalhão de Carros de Combate. Claudio José Ribeiro, do 11.º Regimento de Cavalaria. Haeckel Fontela Lopes, do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado e Helio de Araujo Vieira, do Quadro Auxiliar de Oficiais, do 1.º Batalhão de Carros de Combate.

SEGUNDO TENENTE: Diofrido Trota, do Regimento de Cavalaria de Guardas.

— do Quadro Ordinario (18.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral, o capitão de Cavalaria José Henrique da Silva Acioli e do Quadro Ordinario (15.º Regimento de Cavalaria) para o Quadro Suplementar Geral, o capitão de Cavalaria Elir Cardoso dos Santos, ambos matriculados no Curso Tático da Escola de Moto-Mecanização.

— do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, por terem sido matriculados na Escola de Moto-Mecanização os seguintes oficiais da arma de Cavalaria:

PRIMEIROS TENENTES: Plinio Fabio de Sousa, do 17.º Regimento de Cavalaria. Argus Fagundes Ouriques Moreira, do 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado e Aecio Rodrigues de Novais, do Regimento de Cavalaria de Guardas.

— do Batalhão de Guardas para a Companhia de Policia Militar, de ordem do excelentissimo senhor ministro, o 1.º tenente João Alberto da Rocha Franco.

— do Quadro Ordinario (1.º, 2.º, 6.º Regimento de Infantaria, 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves e Companhia de Guardas, do Quartel General do Ministério da Guerra, respectivamente) para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes primeiros tenentes: Frelinio Trota, Antonio Miguel Ribeiro do Rosario, Geraldo de Gusmão Coelho, Paulo Gaucho Leal de Oliveira Mesquita e Virgilio Damasio de Sá.

— Os oficiais acima citados, foram matriculados no Curso de Instrutor da Escola de Educação Fisica do Exército.

— do 1.º Batalhão de Caçadores (Petrópolis) para o 1.º Regimento de Infantaria, o 1.º tenente, Danilo Marcondes.

— do Quadro Ordinario (33.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Geral, por ter sido mandado matricular no Curso Técnico da Escola de Moto-Mecanização, o 1.º tenente Jaime Machado Marinho dos Santos.

— do 5.º Batalhão de Caçadores para o 6.º Regimento de Infantaria, o capitão de Infantaria Isidro Joviano de Medeiros.

— do 1.º Grupo de Artilharia de Costa e Fortaleza de Santa Cruz para o 1.º Grupo de Artilharia da Costa Ferroviario, o capitão Celso Bath Rosas.

— do 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75 para o 1.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Evaristo Alves Vitorino.

— do Quadro Ordinario (1|8.º Regimento de Obuses-105) para o Quadro Suplementar Geral, por estarem matriculados na Escola de Moto-Mecanização, os 1.ºs tenentes de Artilharia: Jorge Luiz Schuch, Fernando Krug, Marino Freire Dantas e Geraldo Figueira Rugeri.

— do Quadro Ordinario (III|7.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral, por ter sido mandado matricular no Curso Tático da Escola de Moto-Mecanização, o 1.º tenente [illegible] Lisboa de Freitas Diniz.

CLASSIFICAÇÃO: — Classifico, por necessidade do serviço, o 1.º tenente Leib Leibovitch, no 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter sido incluido no Quadro Auxiliar de Oficiais.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DE OFICIAL DENTISTA: — AUTORIZAÇÃO: — Autorizo que preste serviços profissionais no Hospital Militar de Alegrete (Gabinete Odontológico), a titulo precário, e sem prejuizo de suas funções, o 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, arma de Cavalaria, Ernesto Gomes Carneiro, do 6.º Regimento de Cavalaria, Alegrete.

EXONERAÇÃO DE FUNÇÕES: — Por ter sido matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, exonero das funções de instrutor da Escola de Educação Fisica do Exército, o capitão da arma de Cavalaria Argus Lima.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — POR ESTA DIRETORIA: — No requerimento em que o capitão capelão militar Argemiro Pantoja Mourão solicita, de acordo com o artigo 176, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, um mês de vencimentos, para atender ao fardamento e pagamento em dez prestações, foi dado o seguinte despacho: — "Indeferido, em face do que estabelece o aviso n.º 280, de 14 do corrente. Em 19-III-1947".

— Joaquim Guedes Correia Gondim.

— No requerimento em que o aluno do 1.º ano do curso de Artilharia, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Recife, pedindo transferencia para o Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, por se achar matriculado na Escola Nacional de Engenharia desta capital: — "Deferido. Seja transferido, por interesse próprio, sem onus para a Fazenda Nacional".

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS ADIDOS: — Sejam desligados de adidos a esta Diretoria, o coronel da arma de Cavalaria Eleuterio Brum Ferlich, que foi posto à disposição do governador do Estado de São Paulo e tenente-coronel da mesma arma Edgar de Freitas Marinho, por ter sido matriculado na Escola de Moto-Mecanização.

ORDEM SOBRE OFICIAL SUPERIOR: — Seja mandado à inspeção de saude, por ter requerido inscrição, à matricula na Escola do Estado Maior o major da arma de Artilharia Augusto Luiz Paulo de Lima, chefe da 1.ª Secção do gabinete desta Diretoria.

Assinado:

General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal.

Confere:

Coronel AMÉRICO BRAGA, Chefe do Gabinete.

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 5.50 horas para Caravelas, Salvador, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belem, Santarem, Manaus, Tefé, Benjamim Constant e Iquitos; partida às 6.20 horas para Vitoria, Canavieiras, Salvador, João Pessoa e Natal; às 7.10 horas para Belo Horizonte e São Paulo: chegada às 15.10 horas; partida às 8.10 horas para Belo Horizonte: chegada às 11.35 horas; partida às 8.25 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 16.25 horas; partida às 11 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 16.50 horas; chegada às 12.55 horas de Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba e São Paulo; chegada às 11.40 horas de Roma, Lisboa, Dakar e Recife; às 16.25 horas de Porto Velho, Manaus, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador e Caravelas; às 14.30 horas de Cuiabá, Corumbá, Campo Grande, Baurú e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 16.45 horas; partida às 8 horas, para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas de Buenos Aires, Montevideo, Porto Alegre e São Paulo; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partidas: às 7 horas para São Paulo, Uberaba, Uberlandia e Araguarí; às 9.15 horas para São Paulo; chegadas: às 12.30 horas de São Paulo; às 16.30 horas de Araguari, Uberlandia, Uberaba e São Paulo.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas e às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16,35 e às 16.55 horas; partida às 6.30 horas para São Paulo; chegada às 9.45 horas; partida às 6.15 horas para Salvador; chegada às 16.50 horas; partida às 10.15 horas, para Recife, chegada às 16 horas; chegada às 16.55 horas de Cuiabá; às 18.20 horas de Belem.

VASP — Partida às 7.30 e às 10 horas para São Paulo; chegada às 9.30 horas e às 11.45 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.15 e às 10.15 horas; chegada às 9.45 e às 11.45 horas.

VARIG — Partida às 7.30 horas para S. Paulo, Porto Alegre, Pelotas e Montevideo.

LAB — Partida para São Paulo, às 9 e às 13.30 horas: chegada às 12.20 e às 16.50 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9, às 13 e às 16 horas para São Paulo; chegada às 5.30 e às 12.30 horas; partida às 5.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 8.45 horas; partida às 6.45 horas para P. Alegre; chegada às 3.30 horas; partida para Curitiba, às 9 e às 13 horas; chegada às 5.30 e às 7 horas; partida às 5.55 horas para Belem; chegada às 3.40 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º, às 6.55 horas; chegada às 8.40 horas; 2.º, partida às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º, partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15 horas; [illegible]

PANAIR — [illegible]

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 7.15 horas para Barreiras, Belem, Goiania, Antilhas e Miami; chegada às 16.45 horas; partida às 8 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevideo e Buenos Aires; chegada às 16.45 horas; chegada às 7.45 horas de Buenos Aires e Montevideo; partida às 15.15 horas; partida às 8.45 horas para Belem, Port of Spain, San Juan e Nova York; chegada às 14.15 horas.

NAB — Partidas: às 5.20 horas para Vitoria, Ilhéus e Salvador; às 9.15 e 13.45 horas para São Paulo; chegadas: às 12.30 e às 17.15 horas de São Paulo; às 16.10 de Salvador, Ilhéus e Vitoria.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 5.45 horas para Belem; às 6 horas para Porto Alegre; chegada às 16.50 horas; partida às 8 horas para Buenos Aires; às 14.10 horas para São Paulo; chegada às 17.25 horas; chegada às 13.40 horas de Recife; às 17 horas de Fortaleza; partida às 7 horas para Recife; às 7 horas para Cuiabá.

LAB — Partida às 9 e às 13.30 horas para São Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada às 15 horas; partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 9 e às 13.30 horas para S. Paulo; chegada às 12.20 e às 16.50 horas; partida às 11.30 horas para Belo Horizonte; chegada a 15 hs. partida às 6.30 horas para Vitoria; chegada às 10 horas.

REAL — Partida para São Paulo às 8.30, 10 e 14.45 horas; chegada às 10, 11.30 e às 16.50 horas; partida às 8.30 horas para Curitiba; às 8.45 horas para Porto Alegre.

Telefones para informações: — [illegible]

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado de cambio abriu, ontem, em posição estavel e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil sacava a libra a Cr$ 75.4416 e o dolar a Cr$18.72. Essa moeda regulou para compra a Cr$ 18,38.

Nessas condições fechou, inalterado, às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

	CR$
Libra, à vista	75.4416
Dolar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suiço	4.3738
Franco	0.1574
Franco belga	0.4271
Peso uruguaio	10.6062
Peso argentino	4.5967
Peso chileno	0.6039
Peso boliviano	0.4457
Coroa sueca	5.2109
Coroa dinamarquesa	3.9008
Coroa tcheca	0.3744

Aquele banco comprava as seguintes taxas:

	CR$
Dolar	18.38
Franco suiço	4.2944
Franco	0.1546
Escudo	0.7441
Peso argentino	4.4802
Peso uruguaio	10.2111
Peso chileno	0.5929
Coroa sueca	5.1162

MEDIAS DE CAMBIO

Em 21 de março foram registradas, na Camara Sindical, as seguintes cambiais:

	CR$
Londres	75.4390
Portugal	0.7644
Nova York	18.73
Suiça	4.4098
França	1.580
Uruguai	10.6020
Dinamarca	3.9008
Chile	0.6039
Belgica (franco)	0.4275
Argentina	4.5300
Suecia	5.2119

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

Em Nova York

NOVA YORK, 22.

	Abert	Fech
S/Londres, tel. p/$.	4 02 13/16	4 02 13/16
S/Montreal, tel. p/$.	93.75	93.75
S/Paris, tel. p/P. C.	0.84.12	0 84.12
S/Lisboa, tel p Esc. C.	4 05	4 05
S/Madrid tel. p/P. C.	9 18	9 18
S/Belgica, tel. p/P. C.	2.29 00	2 29 00
S/Berna, tel. p/P. C.	26.80	26 80
S/Berna (C) tel. por f. C.	23 40	23 40
S/Montevideo, tel. p/P.	56 50	56 50
S/B. Aires, tel. por P. C.	24.46	24.46
S/Estocolmo tel por F C.	27 85	27 85
S/Rio de Janeiro Cr$ C.	5 45	5 45

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22.

	Abert.	Fech
S/Londres, £ t/venda.	16.53 P.	16.55
S/Londres, £ t/comp.	16.51 P.	16.53
S/N. York, 100 $ t/venda	409.75 P.	410.25
S/N. York, 100 $ t/comp.	409.25 P.	409.75

Em Montevideo

MONTEVIDEO, 22.

A vista:

	Abert.	Fech.
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp	n/c.	n/c.
S/N York 100 $ t/venda	178 50 P.	178 50
S/N. York 100 $ t/comp	178 00 P.	178 00

Em Londres

LONDRES, 22.

A vista:

	Abert.	Fech
S/N York, p/£ $	402.75/4 03 25	402 75/403.25
S/Berna p/£ f	17.34/17 38	17 34/17 38
S/Lisboa p/£ $	99 80/100 20	99 80/100 20
S/Copenhague, p/£ kr	19 32 19 36	19 32/19 36
S/Madrid, p/£ P.	44 00	44 00
S/Bruxelas p/£ F b.	176.50/176.75	176.50/176.75
S/Amsterdam p/£ FL	10.68/10.70	10.68/10.70
S/Montevideo p/£ P.	7.209	7.209
S/Paris, p/£ F	479.70/480 30	479 70/480 30
S/Canadá, p/£ $	402 00/404 00	402 00/404 00
S/Estocolmo p/£ K	14 47/14 50	14 47/14 50
S/Praga, p/£ K	201 00/202 00	201 00/202 00
S/Rio de Janeiro, p/£, Cr$.	n/c.	n/c.

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou, ontem, por falta de numero legal de corretores.

CAFE'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, calmo e com os preços em baixa. O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 46,20, por 10 quilos, na tabua, e durante os trabalhos não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 a 6	Cr$ Nomin
Tipo 7..	Cr$ 36,20
Tipo 8..	Cr$ 35,70

Pauta — E. do Rio, café comum, Cr$ 4,64. Café fino, Cr$ 9,75.

Pauta — E. de Minas, café comum, Cr$ 4,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	—
Leopoldina	5.729
Reg. Esp. Santo	—
Reg. Flum. Rio	—
Cabotagem	—
Total	5.739
Desde 1º do mês	211.242
Do 1º de julho	2.358.288
Embarques	
América do Sul	—
Europa	—
América do Norte	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1.º do mês	124.905
Do 1.º de julho	1.821.615
Existencia	927.968

Café despachado para embarques, 271.727 sacas.

SANTOS, 22.

EM SANTOS

Posição — hoje estavel; anterior, estavel; ano passado calmo.

Tipo 4 (mole) — 97.00, anterior, 97.00; ano passado, Cr$ 67.60.

Tipo 4 (duro) — 95.00; anterior, 95,00; ano passado, Cr$ 65.70.

Embarques — Hoje, 34.278 sacas; anterior, 36.127; ano passado, 33.218 ditas.

Entradas — Hoje, 45.306 sacas; anterior, 61.050; ano passado, 29.084 ditas.

Existencia — Hoje, 3.162.317 sacas; anterior, 3.151.389; ano passado, 2.517.017 ditas.

Saidas:

Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Europa	—
Total	—

EM SANTOS

SANTOS, 22.

CAFE' A TERMO

Unica chamada — Contratos "B" "C"

Março	59.90	99.80
Maio	60.90	97.40
Julho	61.50	95.30
Setembro	61.90	95.30
Dezembro	62.90	94.60
Janeiro 1948	62.90	94.20
Vendas	—	—
Posição	Calmo	Est

EM VITORIA

VITORIA, 22.

Funcionou firme, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 46,40.

Entrada, uma. Embarques, nada. Existencia, 355 104 sacas.

NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

Café disponivel:

	Hoje	Ant
Rio (tipo 4)	—	—
Santos (tipo 2)	29.50	29 50
Santos (tipo 4)	28.25	28.25

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ontem, sustentado e com as cotações inalteradas.

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	161 00
Cristal amarelo	152 50
Mascavinho	144 00
Mascavo	144 00

EM S. PAULO

S. PAULO, 22.

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Cotações:

	Hoje	Ant
Branco cristal — (do Estado)	128,00	128,00
Somenos 1 (Norte)	135,00	135,00
Demerara (idem)	132,00	132,00
Mascavo (idem)	126,00	126,00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 22.

Cotações:

	Cr$
Usinas, de 1.ª	n/c
Usinas, de 2.ª	147,00
Cristais	147,00
Demeraras	135,00
3.ª sorte	110,00
Mascavos	132,00

	Hoje	Ant
Entradas.	—	—
Do 1º set.	4.531.146	4.531.146
Existencia	1.316.612	1.316 612
Export.		130 350
Cons. local.	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa:

Seridó	142.00 a 145 00
Seridó	138.00 a 140 00

Fibra media:

Sertões (tipo 4)	130.00 a 132.00
Sertões (tp. 5)	120.00 a 123 00
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 5)	110.00 a 114.00

Fibra curta:

Matas, tipos 3 e 6	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (t. 5)	123.00 a 124.00

EM SAO PAULO

S. PAULO, 22.

COMPRADORES

(BASE — TIPO 5)

Contrato "A"

Não cotado e paralizado

Contrato "B"

(Base — Tipo 5)

Abril	169.00	n/c
Maio	170.00	169.00
Março 1948	160.00	160 00
Julho	165.50	165.00
Outubro	162.60	162.70
Dezembro	162.50	162.60
Janeiro 1948	162.00	162.60
Vendas	—	5.500
Mercado	Est.	Est

DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 183,00
Tipo 5	Cr$ 168,00
Tipo 6	Cr$ 135,50

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 22.

MOVIMENTO DE ONTEM

Preço por 15 quilos:

Comprador	Hoje	Ant
Matas (base 5)	122 00	122 00
Sertões (base 5)	135 00	135 00
Entradas	—	2.500
Existencia	3.100	3.800
Export.	—	—
Do 1º set.	184.200	184.200
Cons. local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

	Abert.	Fech
Em maio	34.84	34.99
Em julho	33.1.	33 28
Em outubro	30.00	30 20
Em dezembro	29.20	29 40
Em março 1948	28.68	28.90
Em maio 1948	28.25	28 45
Am. Mid. Uplands	—	36.11

Abertura — Firme, com alta de 5 a 23 pontos.

Fechamento — Firme, com alta de 25 a 43 pontos.

MERCADO DE GENEROS

O mercado de generos de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

Arroz	13.760	2.002
Açucar	—	12.100
Farinha	8.510	589
Milho	1.854	175
Feijão (sacos)	8.479	360
Banha	1.484	680
Xarque	3.041	400
Batata	3.853	—
Bat. americana	11.500	—
Cebola	1.620	—

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.:
Atalaia	—	—	23	P. Aleg.	23-3756
Campeiro	—	—	23	P. Aleg.	43-3424
Desiderade	—	—	23	B. Aires	43-7582
Umgeni	—	—	23	Liverpol	23-2161
Aldabi	Rotterdam	24	24	B. Aires	23-4637
Itaguacú	—	—	25	Natal	43-3424
Angol	Arica	25	25	Buenav.	23-3443
Araranguá	—	—	25	Cabedelo	43-3424
Itaimbé	—	—	26	Belem	43-3424
Goiazloide	—	—	26	P. Aleg.	23-3756
Albert K. Smiley	N. Orleans	27	—	—	23-4134
Siderúrgica (2)	—	—	27	Laguna	23-6071
Cte. Lira	—	—	27	N. York	23-3756
Mormacland	B. Aires	27	28	Filadel.	43-0910
Santarem	—	—	30	Vigo	23-3756
M. M. Stewart	Boston	30	—	—	43-0910
Mary Ball	N. Orleans	31	—	—	23-4134
Britsum	—	—	31	B. Aires	43-2937

UMA BOA FAZENDA

E' da cultura da terra que há de vir nossa independencia econômica e financeira. Um grão de milho jogado na terra produz duzentos. Mais fertilidade não se pode exigir de solo tão feraz.

Vende-se uma propriedade com mil e quinheiros alqueires de terras superiores, para agricultura de terreno de encosta suave e grandes planicies em parte de mais de trezentos alqueires; em Mata Virgem 600 alqueires, 300 em capoeirão grosso, 300 em capoeira.

As matas com muita madeira de lei; Vinhático amarelo e testa de boi, Peroba para moveis e construção, Cedro Rosa para esquadrias e outros misteres. Tapinhoan para construção naval, Massaranduba vermelha e roxa, Roxinho, Oleo Vermelho, Sucupira, Jequitibá Vermelho rosa, Cangerana, Cedro, etc., etc.

Excelentes aguas em todas as partes da fazenda, com altura e abundancia para movimentar qualquer máquina.

Café 30 mil pés em franca produção e 60 mil em formação de um e dois anos.

Tem grande extensão de terreno aravel, podendo ser arada com trator. Fica no centro de três estações da E. F. Leopoldina: Macaé - Macabú - Mundéus. Fica apenas 6 quilômetros da estrada Tronco de Campos a Niterói, levando 3 horas e de Macaé à fazenda uma hora.

As terras são de muita fertilidade e produzem todos os cereais, leguminosas, tubérculas, legumes, frutas, sobretudo banana, — um cacho de banana Nanica um homem não pode por no ombro, tal o seu tamanho. Tem uma varzea que serve de pasto com 300 alqueires de terreno, que pode ser arado com trator para arroz, milho, feijão, mandioca e cana de açucar que é especial. Fica perto de Niterói 3 horas, de Campos 3 horas, de Macaé uma hora e 37 quilômetros de distancia; 22 quilômetros de Macabú e 6 quilômetros da fazenda à estrada Tronco.

Só madeira de lei, de facil extração e de mais 60 variedades, constitue uma fortuna. Madeiras brancas e leves para caixotaria, caixinhas e palitos de fósforos, há muita.

A fazenda foi comprada do governo do Rio Grande do Sul e todos os documentos estão registrados e completos; com a medição e mapa; e todos os impostos pagos em dia. Os proprietarios com outros negocios não podem estar a testa da fazenda do contrario não venderiam, pois hoje é o melhor capital a terra fertil que é o mais seguro capital que garante um real e legitimo patrimonio sobretudo quando essa propriedade está próxima aos mercados.

Cultivemos a terra que é a verdadeira fonte de riqueza nacional.

Informações com o sr. José Fernandes Ribeiro, Hotel da Estação. Conceição de Macabú — E. F. L. — Estado do Rio.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 22 do corrente: — 50 primeiras consultas — 26 exames de laboratorio — 71 exames de raio X — 2 internações hospitalares — 6 tratamentos especializados — 19 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA: — 5 consultas.

UROLOGIA: — 3 consultas — 15 curativos.

CIRURGIA E ORTOPEDIA: — 8 consultas — 16 curativos — 1 intervenção cirurgica — 2 aparelhos gessados.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES: — 83 aplicações.

Noticias Diversas

ESPORTES BANCARIOS

Preparando-se para a excursão à cidade mineira de Carangola, no próximo dia 3 de abril, os dirigentes da A. A. Banco Mineiro da Produção, realizaram ontem um treino com o conjunto de futebol da A. A. Banco do Brasil, no gramado desta ultima.

A pugna, que teve bem movimentada, terminou com o escore de 3 tentos a zero a favor da equipe visitante, que estava assim constituida: Jair; Zé Manuel e Armando; Aviner, Guido e Ismael; Foguinho, Valfrido, Amarino, Cordeiro e Lourinho.

Os tentos foram feitos por Ismael e Cordeiro.

A equipe da A. A. Banco do Brasil obedeceu à seguinte escalação: Simas, Danilo e Garcia; Neves, Filinto e Jader; Lulu, Darci, Helmar, J. Neves e Fritz. No segundo tempo houve duas substituições pelos reservas presentes José e Inará.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorre hoje o aniversario dos seguintes socios da Associação Atletica Banco do Brasil:

Adauto Miranda, da agencia de João Pessoa, Pb; Amim José Adese, S. Paulo; Calixto Neves de Freitas, Franca, SP; Dante Mucini, Salvador, Ba; Jofre Pereira, Rio; Ranulfo Nobre Martins Ituiutaba, MG; Valdemar Angelo do Amaral, Rio.

Amanhã, dia 24: Candido Onorio Ferreira, Manaus, Am; José de Miranda Peregrino, João Pessoa, Pb; Nelson Fernandes Góes, Rio; Olavo José da Silva, Rio; Osvaldo Roberto Colin, Rio; José de Oliveira Rocha, Rio; Higino Lassance de Oliveira, Rio; André Comitre, Olimpia, SP.

Fundação Getulio Vargas

ASSEMBLÉIA GERAL

CONVOCAÇÃO

Convido a todos os membros da Assembléia Geral desta Fundação para comparecerem no dia 28 do corrente mês, às 21 horas, no 3.º andar do predio 186 da Praia de Botafogo, onde será realizada a Assembléia Geral Ordinaria na forma dos artigos 6, 7 e 8 dos Estatutos.

Não havendo número legal na 1.ª convocação ficam os membros convidados, desde já, para a segunda e última convocação no mesmo local e hora, no dia 31 do corrente mês.

a) LUIZ SIMÕES LOPES
Presidente

Lloyd Sul Americano

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia à Avenida Rio Branco, 50, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1947.

Pela Diretoria

DAVID CAMPISTA FILHO
Diretor

Lloyd Industrial Sul Americano

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia à Avenida Rio Branco, 50, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1947.

Pela Diretoria:

[illegible]
Diretor

ADVOCACIA CRIMINAL

Dr. Celso Nascimento

Av. Almirante Barroso 97 - 9.º

Companhia Imobiliaria Previnal S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. Acionistas da Companhia Imobiliaria Previnal S. A., a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinaria, em sua sede, à rua São José n.º 85, 3.º andar, salas 302 e 303, no dia 31 do corrente, às 16 horas, afim de deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, com o objetivo de alterar os Estatutos sociais, afim de dar maior amplitude aos negocios da Companhia.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1947.

A Diretoria

ELZAMANN DE FREITAS
SAMUEL PRADO

S. A. Mercantil Vicente Fernandes

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Sociedade, à Avenida Rio Branco, 109 — 3.º andar sala 20, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1947.

S|A MERCANTIL VICENTE FERNANDES

HEMETERIO FERNANDEZ QUEIROZ

Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos

BASE TERRITORIAL NACIONAL

IMPOSTO SINDICAL

EXERCICIO DE 1947

A Diretoria do Sindicato acima, comunica às Empresas de Navegação ou a particulares que exploram os serviços de transportes maritimos e que tenham empregados enquadrados nas categorias representadas pelo mesmo, que está efetuando a distribuição das guias para o recolhimento do IMPOSTO SINDICAL previsto no Art. 582, combinado com o de [illegible] da Consolidação das Leis do Trabalho, cujas guias, poderão ser encontradas em a sua sede social, à rua [illegible] Monteiro, n.º 102 — sobrado, nos dias uteis, das 8 às 11 horas, e nos Estados, nas seguintes Delegacias: [illegible]

[illegible]
Presidente

Editora Civilização Brasileira S. A.

A partir do 6 de abril próximo, das 14 às 16 horas, na sede social, à rua do Ouvidor n.º 94, será pago o 11.º dividendo, correspondente ao ano de 1946 e à razão de Cr$ 24,00 por ação, ou sejam 12% sobre o valor nominal das ações constitutivas do capital da empreza.

Rio de Janeiro, 22 de março de 1947.

A Diretoria:
Themistocles Marcondes Ferreira
Octalles Marcondes Ferreira
Antonio Ribeiro Bertrand
Roberto Canavarro Costa

"BANCO NACIONAL DO TRABALHO S. A."

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem, em assembléia geral ordinaria, no próximo dia 31 do corrente, às 15 horas, na sede do Banco, na rua da Quitanda, 3-B, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1946, e, ainda, para a eleição de seus membros e suplentes, fixando-lhes os honorarios e os da Diretoria.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1947.

MARIO MENDONÇA
Diretor

ALDE SAMPAIO
Diretor

CENTRO CÍVICO LEOPOLDINENSE

CONSELHO DELIBERATIVO

De conformidade com o disposto no artigo n.º 45 dos Estatutos Sociais, convido os srs. Conselheiros a se reunirem no próximo dia 25 do corrente, na sede social do clube à rua Macapuri, 67 — Penha, em 1.ª convocação às 20 horas com maioria absoluta de seus membros ou em 2.ª e última convocação às 21 horas com qualquer número, afim de deliberarem sobre o seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Homologar ou não os nomes dos associados indicados pelo sr. Presidente do clube, para preenchimento dos cargos vagos na Diretoria.

b) Assuntos de interesses gerais.

Rio, 20 de março de 1947

(ass.) ALEXANDRE DA PAZ
Vice-presidente do Conselho Deliberativo.

TEATRO

Primeira

"O PAI DE MINHA FILHA", POR MESQUITINHA, NO RIVAL

Assistindo-se à representação dessa comedia de Henrique M. Fernandes, fica-se a pensar que estranhos designios induzirão um ator inteligente como é Mesquitinha, capacitado a proporcionar divertidos e agradaveis espetáculos, a encenar peça tão incolor e destituida de qualquer merecimento.

Mesquitinha é um bom cômico, e, entre os seus artistas, Natura Nei tem uma dicção fluente, Alma Castro sempre dá boa conta dos seus papéis, o velho Augusto Anibal rende muitas gargalhadas, Solange França tem estofo para tornar-se uma atriz com apreciaveis qualidades. Não é um grupo de mambembes a turma que está no Rival portanto, e apesar do inacreditavel jovem Telmo Faria, do desajeitoso Roberto Durval, e, de certo modo, dos Rodrigues.

O que falta a Mesquitinha é um bom original, a cujo ensaiamento seu pessoal se entregue cuidadosamente para não fazer como faz, pelo menos nas estréias e, sobretudo, Augusto Anibal e Benito Rodrigues. Com uma peça de terceira ordem, como "O Pai da Minha Filha" é que não é possivel nem obter uma palavra de louvor da critica nem uma permanencia compensadora no cartaz.

A principio, poderia parecer que o autor tomara um bom tema, pelo menos verdadeiro e simpático: os boemios em geral não são maus, salvo para si mesmos. Bonifacio seria um tipo desses. Tido como estroina malandro, sem-vergonha — este é o termo mais usado na peça — seria, no fundo, um sujeito de bem, uma grande alma. Entretanto não é. Comete, ao mesmo tempo, uma boa ação pelo prazer de cometê-la e uma ação equivoca, por dinheiro. Tudo, porem, mal arquitetado, inopinado, falso.

Que venha, quanto antes, o novo cartaz, a ver se melhora a temporada de Mesquitinha. — R. L.

EM CARTAZ

O PECADO ORIGINAL

"Os Artistas Unidos" estão representando no Regina, "O Pecado Original" (Les parents terribles) de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant. Henriette Morineau faz o papel de "Ivone" e a seu lado apresentam-se Manoel Pera, Luiza B. Leite, Flora May e Alexandre Carlos. Hoje vesperal às 16 horas e sessão unica às 21 horas.

"O PAI DA MINHA FILHA"

Em seu primeiro domingo de exibição, no Rival, por Mesquitinha e seus artistas, voltará a ser representada, hoje, às 15 horas, em vesperal, e à noite, às 20 e 22 horas, a comedia de Henrique Fernandes intitulada "O Pai de Minha Filha".

PIRATÃO

"Piratão" é a comedia que Jaime Costa e seus companheiros estão representando todos os dias, para a plateia do Gloria.

Hoje haverá mais um vesperal dedicada às familias cariocas, às 15 horas, alem das duas sessões noturnas de sempre.

"SINHÔ DO BOMFIM" NO JOÃO CAETANO

Com a Companhia Derci Gonçalves, prosseguirá hoje e todas as noites no João Caetano a apresentação de "Sinhô do Bomfim", 2 atos de Luis Peixoto e Geisa Boscoli sob a direção artistica de Derci Gonçalves, que se esmerou na idealisação dos cenarios e guarda-roupa. Nessa revista trabalham Mari Lincoln, Valter D'Avila, Spina, a portuguesinha Linita, Armando Nascimento, Alice Archambeau, Dalva Costa, Maria do Céu, alem de um elenco selecionado de que participam trinta "girls", Norbert e 7 "vedettes-tiples" ensaiadas por Mme. Lou.

Para quinta-feira, está anunciada a primeira vesperal a preços reduzidos com "Sinhô do Bomfim".

Próximas estréias

MARIA SAMPAIO, NO MUNICIPAL

Havendo enorme procura de bilhetes para a estréia de sexta-feira proxima, no Municipal, da Temporada Oficial de 1947, com Maria Sampaio, Rodolfo Mayer apresentando a "Companhia Brasileira de Comedias", a Sociedade Artistica Brasileira", organisadora da "saison" do nosso principal teatro, resolveu abrir a bilheteria amanhã, 2.ª feira, a partir de 10 horas, a fim de que todos possam reservar seu lugares.

Noticias diversas

PEDRO VARGAS NO TEATRO CARLOS GOMES

Pedro Vargas cantará hoje, domingo, às 15 e 20,30 horas no teatro Carlos Gomes para o publico carioca. Num unico espetáculo de programa, com atrações internacionais, e no qual tomam parte Grande Otelo, Oracina Corrêa, Vidreras, Valter e Quintero, Carlos Brothers e Bada. Pedro Vargas apresentará todo o seu repertorio.

"O MARTIR DO CALVARIO" NO JOÃO CAETANO NA SEMANA SANTA

Este ano, "O Martir do Calvario", de E. Garrido, será apresentado somente no João Caetano, cuja Empresa já selecionou diversos artistas para a sua interpretação. Apurado guarda-roupa, novos cenarios, mais de cinquenta figurantes e numerosa massa coral enriquecerão esses espetáculos que se realizarão na Quinta e Sexta-Feira Santas. As principais personagens dessa obra-sacra estão assim distribuidas: Jesus Ruas em "Jesus", Sara Nobre em "Virgem", Mari Lincoln em "Samaritana", Carlos Medina em "Caifaz", Mario Salaberri em "Pilatos", Spina em "Anaz", Dalva Costa em "Madalena", Pedro Dias em "São Pedro", Castro Viana em "Judas", Vicente Marchelli em "Malchus", Zulmira Ruas em "Verônica" e Letizia Oliveira em "São João".

O Diario nos Estudios

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

12 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 12.05 — Cinemúsica. 12.30 — "Londres informa". 12.45 — Intérpretes dos grandes compositores. 13 — Músicá para o almoço. 14 — Encerramento da 1.ª parte. 17 — Transmissão da ópera "La Tosca", de Puccini. 19.30 — "Atendendo aos ouvintes...". 20.30 — "Em resposta à sua carta...". 20.30 — "Atendendo aos ouvintes...". 21.30 — Nota Musical. 21 35 — "Atendendo aos ouvintes...". 23 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5)

10 horas — Transmissão da missa, diretamente do Mosteiro de São Bento. 13 — Visões da Terra Carioca — comentario — 2.º programa da serie "Os Grandes Concertos", apresentando o soprano Eileen Farrel, em gravações feitas durante os recitais desta grande cantora do Metropolitan Opera House, de Nova York. 13.15 — 4.º programa "Negro Spiritual", com os famosos canotres negros. 13.30 — Sinfonia Ilya Mouremetz, de R. Gliere. 14.30 — Cenas Liricas, apresentando trechos da ópera "Manon Lescaut", de Puccini. 15.10 — Concerto n.º 2, para piano e orquestra, de Brahms. 16 — Orquestras e Melodias. 16.30 — Intérpretes Famosos da Canção. 17 — Seleção de Peças Famosas. 18 — Ave Maria — Comentario. — Prog. variado. 19 — Música de dansa. 19.15 — Notas de Jazz 19.45 — Personalidades. 20 — Imagens de Portugal. 20.30 — Programa de músicas brasileiras. 21 — Concertos em jazz. 21.15 — Interludio Musical. 21.30 — Fala o Canadá — retransmissão da CBC. 22 — Encerramento.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

11 horas — Programa Luiz Vassalo 15 horas — Gravações. 15.30 horas — Reportagem Esportiva. 17.30 — Gravações. 17.45 — A Voz da RCA. 18 — O Canto das Américas. 18.15 horas — Caricaturas. 19 — Tabuleiro da Baiana. 19.30 — Tancredo e Trancado. 20 — Prog. Elvira Rios. 20.30 — Piadas do Manduca. 21 — Reporter Esso. 21.05 — Casa Bayer. 21.20 — Papel Carbono. 22 — Gravações. 22 30 — Resenha Esportiva. 23 — Semeadores de Harmonias. 23.30 — Encerramento.

RADIO CLUBE (PRA-3)

18 horas — Ave Maria. 18.03 — Chá Dansante da Mocidade. 20 — Canções Internacionais. 20.30 — Fantasia Musical. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 — A Voz da Profecia. 22 — Hora de Arte. 23 horas — Um tango dentro da noite. 23.30 — Final.

RADIO VERA-CRUZ (PRE-2)

10 horas — Programa "Voz traço de união". 12 — Programa "Joaquim Pimentel". 14 — Programa "Suburbios em Revista". 18.30 — Programa "Recital do seu cantor". 19 — Programa "Santa Cruz". 22 — Final — Marcha de Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

9 horas — Gravações. 10 — Programa Casé. 15 — Treino da Seleção Brasileira, com Oduvaldo Cozzi. 17.15 — Gravações. 18 — Hora do Pato. 19 — Gravações. 20.30 — Resenha Esportiva. 21 — Teatro Romance. 22 — Posta Restante, de Gramuri.

NATIONAL BROADCASTING CORPORATION (NBC-Nova York)

19 horas — Reporter da NBC. 19.07 — O Clube do "Swing". 19.30 — Boletim de Noticias. 19.35 — A Semana em Revista. 19.45 — Música e Romance. 20 — Sinfônica da NBC sob a direção de Eugene Szenkar e Arturo Toscanini. 21 — Programação do dia e Noticias. 21.05 — Palestras Culturais. 21.15 — Variedades Radiofônicas. 21.30 — Noticias. 21.45 — Orquestra Filarmônica. 22.30 — Comentaristas norte-americanos. 22.35 — Three Suns. 22.45 — Noticias. 23 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC-Londres)

19 horas — Sumario dos programas e Interludio Musical. 19.15 — Noticiario. 19.30 — Desfile do cinema britânico. 20 — "Correspondencia de Paris". 20.15 — Música ligeira. 20.30 — Palestra. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiario. 21.15 — 1) Palestra de Edna Lopes; — 2) "Crônica Londrina", de Ribeiro Penna. 21.30 horas — Música de câmera. 22 — Radio-panorama. 22.15 — Noticiario. 22.20 — Comentarios da imprensa britânica.

Fiscal para o Instituto dos Comerciarios

Identificação de provas

A identificação da prova eliminatoria do concurso para FISCAL do Quadro Permanente será efetuada no próximo dia 25, terça-feira, às 15 horas, no 9.º andar do edificio-sede, (Divisão de Seleção), podendo comparecer todos os candidatos inscritos.

Rio, 20 de março de 1947.

NEWTON RACHE - Diretor do Departamento de Serviços Gerais.

PERDEU ALGUMA COISA?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

2169-Cart. de Ident. de Garibaldi Santana da Silva.
2170-Cart. de Ident. de Antonio Fernandes Passos.
2171-Cart. de Ident. de Alfredo Assunção.
2173-Cart. de Ident. de José Esteves.
2174-Cart. de Ident. de Manuel Luiz Neves.
2175-Cart. de Ident. de Sebastião Gonçalves Neto.
2176-Cart. de Iden. de José Gonçalves Neto.
2177-Cart. de Ident. de Paulina Guimarães Kraus.
2178-Cart. de Ident. de Edelvira Ferreira Franco.
2179-Cart. de Ident. de Paulo Trindade.
2180-Cart. de Ident. de Humberto Pereira Neves Alves.
2181-Cart. de Ident. de Benjamim Djalma Ramos.
2182-Cart. de Ident. de Carlos Gonçalves Pinho.
2183-Cart. de Ident. de Venceslau Brasilino Vanatko.
2184-Cart. de Ident. de José do Carmo Ferreira.
2185-Cart. Prof. de Jaci de Oliveira.
2186-Cart. Prof. de Euclides Pinto de Almeida.
2187-Cart. do I. R. de Ligia Costa.
2188-Cert. Pré-Militar de Milton Vieira Rique.
2189-Cert. de nascimento de Alberto Rodrigues Campos.
2190-Caderneta da C. E. de Antonio da Silva.
2191-Cautela da C. E. de Marli Correia Fernandes.
2192-Passe da E. F. L., de Sebastiana L. Borane.
2193-Uma carteira com diversos papéis de Braz Meira Esposito.
2194-Uma bolsinha de senhora com pequena importancia.
2195-Cert. de reservista de Orlando Ferreira dos Santos.
2196-Cert. de idade de Otavio Francisco do Nascimento.
2197-Cart. de Ident. de Germano Nunes Lopes.
2198-Cart. de Ident. de Ruben Pravitz Ferreira.
2199-Cart. de Ident. de Ademar Brito.
2200-Cart. Prof. de Graciliano Ferreira da Silva.
2201-Cert. de Reserv. de Izid Rodrigues.
2202-Cart. de Reserv. de Manuel da Silva Neiva.
2203-Cart. social da "Banda Portugal", de José Vieira da Silva.
2204-Cert. de casamento de João Augusto de Freitas.
2205-Cupons do "SAPS", da E. C. C. B.
2206-Uma declaração de Nelson Coelho da Costa Madeira.
2207-Diversos papéis e alguns titulos, em branco, da Companhia Internacional de Capitalização.

— Diversos molhes de chaves e chaves soltas.

N. B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

CINEMATOGRAFIA

"DUAS ORFÃS"

A escolha de temas é um dos pontos capitais na producção cinematográfica. E' conhecido o caso de maus temas a prejudicar boas narrativas diretoriais (exemplo: "Crepúsculo"). O cinema azteca, que muito tem avançado (com Julio Braccho, sobretudo) no sentido da expressão plástica, apresenta, no entanto, sensiveis falhas no tocante a argumentos. E' o que se infere agora com a dramatização desta historia exagerada e folhetinesca, fruto tão somente da ausencia de imaginação, da sub-literatice. A tragedia serve de "leit-motiv" ao que foi aduzido: quase todas as personagens perecem tragicamente. Duas cenas mais, e teriamos uma fita gizada em torno da falta de personagens (talvez fosse melhor assim!).

Enigma de ardua elucidação é o deste celuloide que pretende retratar a Revolução Francesa, mas que nada mostra senão passagens de revolução que dêm margem a novas desgraças. As mulheres são quem mais sofrem, e como sofrem! Em poucas palavras: a substancia não passa de dramalhão ultra pessimista e ridiculo.

Mas, cinema é uma arte ampla, oferece muita oportunidade ao erro. Daí, alem do erro substancial, falhas formais em abundancia: monotonia enervante na linguagem diretorial de José Benavides; apatia completa no "cenario"; desolação absoluta no "cast". "Las dos huerfanas" é um filme sem vida: ora porque sucumbem os atores, ora porque não vibram os realizadores. Fita insuportavel — é o que devo dizer, em que pese à minha simpatia pessoal pelo cinema do México. Producção Filmex em cartaz no Odeon.

HUGO BARCELOS.

CORRESPONDENCIA — Sr. Sátiro, pelo que tenho podido depreender, o premio "Oscar", distribuido anualmente em Hollywood, não merece outra consideração que a de movimento de "igrejinha", onde a politicagem eleva a laurear "personae gratae" da Academia. Raramente há correspondencia entre o premio e o juizo imparcial; frequentemente, o criterio primacial é a conveniencia.

H. B.

"Anjo diabólico"

Uma cena do filme

Amanhã, a Universal International inicia o lançamento de seus filmes na temporada de 1947. O primeiro filme escolhido foi "Anjo Diabólico", que reune Dan Duryea, o cinico de "Almas Perversas", "Um retrato de mulher", a quem veremos talvez menos perverso, porem interpretando magistralmente o papel de um pianista que vivia eternamente sob a influencia maléfica do alcool. Inconsciente, comete um crime, o qual ele proprio procura solucionar com o auxilio da esposa do homem que foi condenado à cadeira elétrica. June Vincent, a esposa, entretanto, talvez à força de tanta convivencia com Dan Duryea acaba se apaixonando por ele e ambos procuram colocação no cabaré de propriedade de Peter Lorre, a quem Dan supõe ser o matador. A vitima de todo o "complot" fora esposa de Dan, mas ela o abandonara porque ele vivia completamente bêbedo.

"Anjo diabólico", drama misterio, empolgante e fascinante, será estreado amanhã nos cinemas Palacio, Rian e Carioca.

"TRÊS TOLOS SABIDOS"

MARGARET O'BRIEN, a "estrela" de "Três Tolos Sabidos"

A notavel Maragaret O' Brien, tesouro de que se envaidece o grande elenco da Metro-Goldwin Mayer, será a "estrela" do Metro-Passeio na próxima quinta-feira, aparecendo ali em "Três Tolos sabidos". Com quem virá Margaret, a "Sarah Bernhardt de palmo e meio" desta vez? Com gente de sua altura, com algum traquinas como "Butch" Jenkins? Nada disso: virá com três vovós: Lewis Stone, Lionel Barrymore e Edward Arnold — e ainda é verdade, Thomaz Mitchel, tambem grande ator, guarda-costas de Margaret nesse filme bem humorado e tambem sentimental em que a teremos falando divertidamente com sotaque irlandês. Lewis Stone, Lionel Barrymore e Edward Arnold, entretanto, são os três tolos sabidos. Os três solteirões a quem Margaret O'Brien dá lição de mestre...

Cinema infantil na ABI

Um complemento nacional, a comedia com os Três Patetas "Três patetas em apuros" e o filme de longa metragem "Furia Selvagem" constituem o programa da sessão cinematográfica infantil que será realiada hoje, às 15 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa e dedicado aos filhos dos associados. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

"O estranho"

Aquele homem exercia sobre ela uma estranha fascinação... Amava-o mesmo ao ter conhecimento do seu passado tenebroso e sinistro, mesmo ao ter a certeza de que a sua vida correria perigo em suas mãos, ela não ousava se afastar dele! "O estranho" é essa historia emocionante que prende a atenção do público do principio ao fim, e que proporciona momentos de inesquecivel "suspense"... A interpretação dessa historia diferente, foi entregue a três grandes figuras da tela, dando cada uma delas o máximo do seu talento ao papel que interpreta. A direção de "O estranho" foi entregue ao proprio Orson Welles e, daí, já pode o leitor imaginar a sutileza dos detalhes e dos simbolos que irá encontrar neste filme. A sua apresentação é feita pela RKO Radio e está marcada para o próximo dia 3 de abril nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Star e Parisiense.

"Regeneração", com John Garfield e Geraldine Fitzgerald

"Nobody Lives Forever", novela do brilhante escritor W. R. Burnett foi adaptada para o cinema pela Warner Bros., que realizou um filme de grande realismo dramático intitulado "Regeneração", cujos papéis centrais foram entregues a John Garfield e Geraldine Fitzgerald. A direção é do "mestre" Jean Negulesco. "Regeneração" será lançada dia 31 nos cinemas Palacio, Rian e América.

Noticias de Hollywood

HOLLYWOOD, 22 (U. P.) — A Metro vai produzir um filme baseado na famosa novela russa "Os irmãos Karamazov". Sabe-se que Robert Taylor e Van Heflin já foram escolhidos para viver os papéis de dois dos quatro irmãos. Parece que a pelicula será algo de monumental.

Sabe-se que Danny Kaye está ansioso para que seu contrato com a Metro expire, para se tornar independente. Kaye possivelmente entrará para o cinema mais uma vez como produtor independente.

"O espectro da Rosa" e "A cidade do pecado" (San Francisco)

Em cartaz no Metro-Passeio, como se sabe, está um filme escrito, dirigido e produzido por Ben Hecht para a Republic: "O Espectro da Rosa", filme inspirado pelo "ballet" que imortalizou Nijinsky. Nos Metros Tijuca e Copacabana temos hoje o segundo e último domingo de "A Cidade do Pecado" (San Francisco), com Clark Gable, Jeanette MacDonald e Spencer Tracy.

XADREZ

23 DE MARÇO DE 1947

N. 369 — 1.° DO CONC. SOLUC. — *N. 370 — 2.° DO CONC. SOLUC.*

Mate em 2 — 12-|-8 — Mate em 2 — 9-|-8

SOLUÇOES

N. 363 — 1.T4BD, ameaça 8.P4C mate a descoberto. Se 1...., T5D; 2. C8C m.d. interferencia de B. 1...., B3B; 2.C5B m.d. interferencia de D. Duas belissimas variantes ! 1...., B5R; 2.T4T m. interferencia de T. 1...., BxT; 2.PxB m.d. 1...., TxT: 2.PxT m.d. e 1...., D5C; 2.BxD m. estas três, abandono de guarda.

N. 364 — 1.P4B, ameaça 2.T8R mate. Se 1...., P(5C)xP ep.; 2.T3R m. pregadura do PD. 1...., P(5D)xP ep.; 2.C3B m. pregadura do PC. 1...., P(4C)xP; 2.D8R m. Evacuação de linha. 1...., C4C; 2.C6B m. 1...., CxT; 2.PxC m. ambas de abandono de guarda.

SOLUCIÓNISTAS : Dr. Erich Steinhagen, Frederico Rosa, J. Valladão Monteiro, Ajax Paraense, Elmo, Morgado, D. Galera, Drezax, Eureka, Gil Santos, Denio, José Luiz, K.D.T.

1.° CONCURSO DE SOLUÇÕES DE 1947

Conforme noticiamos na edição de domingo último, dia 16, damos inicio hoje a mais um torneio de soluções entre nossos leitores, almejando a todos os que dele participarem, o maior sucesso.

Como indicamos na nota em apreço, dirigirá esta prova o nosso prezado amigo e colaborador José Figueiredo, a quem ficou afeto a seleção dos problemas e suas apurações. Eis o regulamento :

REGULAMENTO

Constará o concurso de 10 problemas diretos em dois lances.

O prazo para entrega de soluções será : de 8 dias para a capital e de 15 para os demais Estados.

Marcarão dois pontos : a solução, cada furo, e as declarações de insolubilidade e ilegalidade.

Não serão desmarcados qualsquer pontos.

Os nomes dos autores serão declarados juntamente com as soluções.

Em caso de empate em primeiro lugar serão os premios distribuidos por sorteio e na ordem de colocação no concurso.

Os casos omissos serão resolvidos pelo organizador do concurso e pelo redator desta secção.

PREMIOS : — Cr$ 100,00 para o primeiro lugar; Cr$ 50,00 para o segundo lugar. Uma coleção da revista "Xadrez Brasileiro" de 1946 para o terceiro lugar.

Premios de consolação : Excluidos os premiados com os três primeiros premios, todos os demais, sem distinção de colocação, concorrerão, por sorteio, a 1 exemplar do livro "8 Astros del Ajedrez", de Eherman, oferta da Livraria Acadêmica, rua Miguel Couto n.° 49; 4 semestres da revista "Xadrez Brasileiro" dos anos de 1944, 1945 e 1946, a escolha dos beneficiados (1 semestre para cada um); 1 exemplar do livro "Poesia do Xadrez" de J. Valladão Monteiro, oferta do autor; 1 exemplar do livro "Miscelanea Enxadristica", de J. Valladão Monteiro, tambem oferta do autor e alguns exemplares da revista "La Stratégie", ofertados por um amigo desta secção. Total dos premios : 11, sendo 8 de consolação.

Todo e qualquer sorteio, será feito na sede do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, na presença do seu dd. presidente em exercicio, Dr. Lauro Demoro, e de qualquer interessado. A data do sorteio será publicada com a última apuração.

"RANKING" DA CONFEDERAÇAO BRASILEIRA DE XADREZ

Damos a seguir a discriminação por Federação filiada, dos 64 amadores pertencentes à CLASSIFICAÇAO HIERARQUICA de 1945 :

FEDERAÇAO FLUMINENSE DE XADREZ : A. Silva Rocha, Cauby Pulcherio, Orlando Rôças, J. C. de Almeida Soares, Washington Oliveira, Heitor M. Ribas, Henrique Vinagre, José Adail C. Gondim, René Tardin, Edwaldo Vasconcellos, Hilvan Cantanhede, Luiz A. Forcolén e Oswaldo Marques de Oliveira.

FEDERAÇAO METROPOLITANA DE XADREZ : J. de Sousa Mendes, O. Trompowsky, Walter O. Cruz, Heitor A. Carlos, Oswaldo Cruz Filho, A. A. Barbosa de Oliveira, J. C. Caetano Neto, J. T. Mangini, Nelson Dantas, T. P. Acioly Borges, Alberto Teófilo, Arnaldo Parisot, David Balestero, E. Gastão da Cunha, Herbert Caspary, J. de Avila Goulart, Luiz Burlamaqui, L. Liguori Teixeira, M. Madeira de Ley, Sabino Ribeiro Jr., Teotonio de Vasconcellos, Arnaldo de Vasconcellos, Darcy A. da Silva, Edgard Serra Pereira, Flavio S. Viana, Jack London, J. Cordovil Maurity, Jair de O. Freitas, Luiz Bonifácio de Andrade, Luiz O. T. da Silva, Olavo C. Marques, Waldir Rocha.

FEDERAÇAO PAULISTA DE XADREZ : A. Salles Oliveira, B. Schnelderman, Jayme Moses, Paulo Duarte Filho, Raul Charlier, Vicente Romano, Flavio de Caravlho, Nelson M. Ferreira, Henrique de Morais Bastos, João Evangelista S. Neto, Marcio E. Freitas, Orfeu D'Agostini, A. Olivares Urbano, Helio P. de Castro, J. Pestana de Aguiar, Lourenço Cordioli e Synesio M. Ferreira.

FEDERAÇAO RIOGRANDENSE DE XADREZ : Arrigo Prodoscimi e Olimpio Hartz.

O "Ranking" e a nova Classificação Hierárquica de 1946, está dependendo da remessa por parte das federações filiadas dos resultados das competições regionais procedidas no ano passado, conforme determina os regulamentos da CBX.

TORNEIO DE MAR DEL PLATA DE 1947

Teve inicio a 12 do corrente o grande torneio internacional que a Federação Argentina de Xadrez (FADA) promove anualmente entre os mais destacados enxadristas da América do Sul ao lado de grandes mestres mundiais.

Este ano, a prova se revestiu de maior interesse, pois dela participam três dos mais cotados candidatos ao titulo de campeão do mundo, Euwe, Eliskases e Najdorf que, no nosso parecer, só Botvinik pode ombrear a esses três ases do xadrez universal.

E' fato que existem alguns outros elementos de respeito, tais como Smislov, Reshevski, Fine, etc., mas, como dissemos, nossa opinião é que Euwe, Botvinik, Eliskases e Najdorf reunem

(Conclue na 8.a página)

Novas providencias para o descongestionamento dos portos

O Ministro da Viação, sr. Clovis Pestana, atendendo ao despacho que o presidente da Republica exarou em sua exposição de motivos datada de fevereiro ultimo, encarecendo medidas de emergencia concernentes as entradas e saidas e demais operações de navios de longo curso nos portos do pais, encaminhou, agora, outra exposição, ao chefe do Executivo, acompanhada de um projeto de lei estabelecendo normas que, alem de incrementarem o comercio internacional muito contribuirão para o descongestionamento dos portos do pais.

Essa providencia foi tomada pelo sr. Clovis Pestana depois de estudar as conclusões das comissões de tecnicos por ele designadas e pretende reduzir de modo apreciavel o tempo atualmente empregado não só na permanencia dos navios nos portos, para a atracação, carga ou descarga, como, tambem, no desembaraço das mercadorias importadas e respectiva entrega aos destinatarios.

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, comunica que serão brevemente postos à venda novos tipos de PASSES ESCOLARES PARA ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS, dos valores de Cr$ 0,20 e Cr$ 0,30 cada um, em cadernetas de 50 passes, cujos preços de venda serão os seguintes:

Cr$ 0,20 — 1 Caderneta com 50 passes — Cr$ 5,00
Cr$ 0,30 — 1 caderneta com 50 passes — Cr$ 7,50

Os alunos que viajarem em duas linhas de bondes de preços diferentes poderão adquirir, ao mesmo tempo, uma caderneta de cada tipo.

Os passes denominados Escola Normal serão oportunamente suprimidos, sendo vendidos em seu lugar e com as mesmas vantagens, os novos passes escolares.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1947.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

TORNEIO DE MARÇO

Problema n.º 4, de G. M. Seixas — Capital Federal

HORIZONTAIS

1 — Nome de um caranguejo.
3 — Confusão.
4 — Ave da ordem das pernaltas que se encontra no Senegal.
6 — Familia de plantas monocotiledoneas.
8 — Filho de Isaac e de Rebeca.

VERTICAIS

2 — Tripulação.
5 — Caudilho.
7 — Grande rombo ou buraco.
9 — Penhor.
10 — Cidade da Arabia.
11 — Impio.
12 — Rio da Russia.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE MARÇO

Problema n.º 4, de Américo F. Gaia — C. Federal

HORIZONTAIS

2 — Deus dos pastores.
4 — Dinheiro.
6 — Intimo, profundo.
8 — Nome comum a varias especies de crustaceos.
9 — Prender, estreitar.
11 — Lapa, gruta pequena.
12 — Registro de orgão ou de harmônica.
13 — Grande porção de liquido empoçado no chão.
15 — O mesmo e melhor que emis.
16 — Prerrogativa, privilegio.
17 — Pena, condenação.
19 — Poder, dominio.

VERTICAIS

1 — Decepção amorosa.
2 — Altar de Orixá.
3 — Coisa nula, bagatela.
4 — Ilusão, engano dos sentidos.
5 — Assuada, ruido.
6 — Estacionar.
7 — Astucia, manha.
8 — Grande resplendor, genio.
10 — Grande porção, multidão.
14 — Orixá que preside as lutas e as guerras.
18 — Excelente, ilustre.
17 — Grande cão de fila.

ALMATA.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5 135, de 26-9-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4598 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, exceto aos sábados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 23 de março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

PROCURADOR — José Marinho de Almeida, à rua do Bispo n.º 150, fundos. Telefone: 28-6476.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias uteis; dr. Braga Neto, das 13 às 14 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados; dr. Silvio Rangel, médico analista, das 14.30 às 15.30 horas. O dr. Abias Vieira está licenciado, por motivo de viagem. Durante o periodo dessa licença, o dr. Domingos Sérvulo dará consulta, das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas, todos os dias uteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 12 horas, e das 15 às 20 horas.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 21 do corrente, foram aprovadas vinte e uma propostas dos seguintes candidatos a socios: Alvaro Cardoso Feio, Alvaro José Vogel, Antonio Ferreira, Belarmino Coutinho, Cesar Gonçalves Guimarães de Castro, Daniel dos Santos, Greco Michele, Henrique Fresco Salgueiro Filho, Hilario Jaroszenwski, Herminio Rodrigues, Homero da Silva Lobato, Jurandir Lopes Valadão, João Figueira Rodrigues Junior, João Flores Barbosa, João Pereira Cabral, João Pereira Careca, Joaquim Vieira de Sousa, José Ferreira, José Lima, Luiz Camilo Costa, Lindolfo Lino Serra, Miguel Alves Guilherme, Milton Monte Rodrigues dos Santos, Manuel Antonio de Brito, Manuel de Sousa, Nilo Pereira Sampaio, Plinio Francisco do Nascimento, Ricardo Alonso, Tuffy Isaac Abrahão. Os referidos associados devem comparecer, nesta Secretaria, a partir da próxima quarta-feira, dia 26, a fim de receberem suas carteiras associativas.

REVISÃO DE MATRICULA — Devendo ser procedida no exercicio do corrente ano, a revisão de matricula social, a diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgencia, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surpresas por parte do associado atrasado que for desligado definitivamente, na revisão da matricula, por falta de pagamento, de acordo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — A diretoria pede aos senhores associados remidos comuniquem com a possivel brevidade, suas novas residencias, a fim de regularizar o fichario da Secretaria e para o proprio interesse do socio.

2.ª-feira, 24 de março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer os seguintes associados: Alexandre Fernandes da Costa, à 9.ª Vara; Ataide Frederico da Silva, à 12.ª Vara; Francisco Folhes, à 9.ª Vara; Eduardo Pereira Nunes, à 3.ª Vara; Geraldo Estanislau Leles, à 5.ª Vara; Germano Miguel da Silva, à 5.ª Vara; Jaime Alves, à 11.ª Vara; José Manuel Vieira, à 6.ª Vara; Manuel Correia Pinto Sales, à 11.ª Vara; Nicacio Cardoso dos Santos, à 16.ª Vara e Osvaldo Augusto Pereira, à 15.ª Vara.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA HOJE, AS 8 HORAS (T. DO EXÉRCITO): — Valter Tavares Alves, João Almeida, Hipólito Viana, Lourival Nunes Ribeiro, João de Sousa Lampert, Manuel Ramos da Silva, Osvaldo Fagundes Hauck, Teodomiro Rodrigues Leite, Severino Gouveia Muniz, Ernani da Costa Prestes, José da Silva Neves, Claudionor Vaz Arruda, Geraldo Sexto Castilho, Francisco Garcez de Lira, Fernando Nami, Helio Andrade, Nilson de Freitas, Nelson Alcântara Maia, Salvador Pereira da Silva, Hilario Rosa, Helio Soares, Cilas Rodrigues, Francisco Ribeiro da Rocha, José Vieira da Silva, Turibio Guedes, Jorge Reolon, Otavio Cintra, Homero Pereira de Sousa, João Fernandes, José Bonifacio Batista, Elias Pereira da Silva, Mario Carlos Pires Gomes, Sebastião da Silva, Luiz Liberato, Armando Lima Rocha, José Cândido Camilo, Eugenio Garcia, Camilo de Castro Lima, Agradionor Martins Jalla, Olavo Ferreira de Sousa, Nadir Guimarães, Pergentino Rocha Bastos, Helio Ferreira de Carvalho, Doraldo Gomes Thompson, Alberto Bittencourt Gomes, Temistocles de Paiva Carneiro, Geraldino de Oliveira, Antonio da Rocha Soares, Fernando Soares Correia, Jorge Eva, Edilio Tureck, João Garcia, Geraldo da Silva Maia, Geraldo da Silva.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7 HORAS: — Francisco Machado Valente, Leonetti Valentino, Millor Fernandes, Anibal Ferreira da Rosa, Manuel de Almeida Lucas, Joaquim Pinto Soares, Antonio Pereira Aires, Armando Alves, João Batista Lacerda, José Gomes dos Santos, Alexandre Paulo Penha, Alvaro Eugenio Pimentel, Reinaldo Schneider, Franklin Pacheco de Azevedo, Manuel Joaquim Nogueira, José Vieira da Silva, Antonio Rodrigues, Antonio Teixeira de Abreu, Domingos Ribeiro, Geraldo Cordeiro, Antonio Julio Neto, Ezequiel dos Santos, Silverio Teixeira, David dos Santos Augusto, Osvaldo Silva Filho, Floriano da Costa Brandão, Otavio Rino Salvado, Osvaldo Noia Soares, Armando Ferrão, José Dias da Costa, Nelson José Gonçalves, Ulisses Aleluia das Chagas.

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 8,30 HORAS: — José Pessoa Raja Gabaglia, Armando Ramos, William Henry Killer, Noel Foch, Alfredo Medawar, Jose Maria de Medeiros, Erotildes Carvalho de Oliveira, Milton Tomaz de Aquino, Benedito Jorge Correia, José Cordeiro de Sampaio, Geraldo Pinto, Antero Lopes Ribeiro, Alberto Monteiro Dias, José Coelho da Silva Pinto, Milton Rodrigues da Silva, Oscar Alves, Nelson Ribeiro Alves, Osmar Leal Fernandes, Roberto Bianchi Rodrigues, Nestor da Costa Cabral Junior, Antonio da Silva, Dario José da Silva, Donavão da Cruz, Geraldo Francisco da Silva, Luiz Ferreira Alves, Antonio Marinho da Silva Neto, Luiz de Lima Tavares, José Moreira Leão, José Batista do Nascimento, Antonio de Jesús Rodrigues Garcia, Osvaldo de Freitas Soares, Silvia Ramos Paquet.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

EXCESSO DE VELOCIDADE — carga 71734.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — 164 — 260 — 461 — 1868 — 2009 — 2219 — 2596 — 3034 — 3547 — 3810 — 4340 — 4603 — 4665 — 4670 — 4697 — 4753 — 7830 — 8329 — 8691 — 8696 — 8710 — 9041 — 9255 — 9279 — 9746 — 10503 — 10707 — 10743 — 11669 — 11780 — 11800 — 12011 — 12423 — 12806 — 12892 — 13521 — 13705 — 14460 — 14729 — 14744 — 15003 — 15227 — 15408 — 16526 — 17182 — 18409 — 20327 — 20506 — 20624 — 21386 — 21537 — 21643 — 21871 — 21924 — 22470 — 22154 — 22573 — 44052 — 44782 — 46410 — 86742 — 86935 — carga 60946 — R. J. 5470 — R. J. 9848 — carga R. J. 28515 — M. G. 3572 — P. E. 3160 — P. E. 3169 — B. A. 4.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — 81 — 149 — 414 — 933 — 1113 — 1651 — 1972 — 2387 — 2584 — 3092 — 3350 — 3960 — 4029 — 4287 — 4420 — 4761 — 4887 — 5208 — 5618 — 5895 — 6816 — 6735 — 6735 — 7244 — 7725 — 7729 — 7772 — 8150 — 8333 — 8575 — 9126 — 9809 — 10153 — 10341 — 10441 — 11150 — 12034 — 12594 — 12781 — 13200 — 13558 — 14294 — 15978 — 16349 — 16832 — 16907 — 17403 — 17522 — 17690 — 17906 — 18298 — 18525 — 18742 — 18913 — 19972 — 20184 — 21195 — 22199 — 22242 — 22538 — 22646 — 40460 — 40625 — 41357 — 41758 — 42113 — 42304 — 42328 — 42420 — 43058 — 43349 — 43962 — 44615 — 44356 — 45957 — 45948 — 46294 — 46396 — 46445 — 46806 — 46920 — 46976 — 47153 — 47189 — 85055 — 85800 — 86133 — carga 5102 — carga 60425 — 65785 — 66483 — 67129 — 67139 — 67247 — 67591 — moto 127 — bonde 294 — 1713 — ônibus 80658 — 80885 — 80918 — 81021 — 81022 — R. J. 2007 — Roma 94504.

INTERROMPER O TRANSITO — 7706 — 13678 — 15069 — 43268 — ônibus 80737.

MEIO FIO E BONDE — 22665 — carga 69419.

CONTRA MÃO — 67542.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — 1537 — 8617 — 20275 — 43931 — carga 69496 — 71252 — P. R. 1239.

ABANDONADO — 10508 — 13414 — 17144 — carga 60959.

EXCESSO DE FUMAÇA — ônibus 80012 — 80603 — 80614 — 80759 — 80943 — 80951.

FILA DUPLA — 3858 — 45978 — carga 70808 — ônibus 80165 — 80228 — 80463 — 80918 — 81061.

RECUSAR PASSAGEIROS — 40369 — 46165 — 48707 — 47061.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO — carga 60496 — 62083 — 72663.

DIVERSAS INFRAÇÕES — 239 — P 603 — 736 — 1357 — 2052 — 2633 — 2795 — 4825 — 5329 — 7055 — 7540 — 7611 — 8617 — 8651 — 9446 — 9729 — 9865 — 10409 — 10842 — 11711 — 14744 — 14942 — 17454 — 17910 — 19190 — 21738 — 22361 — 22485 — 22942 — 40196 — 40337 — 40367 — 40537 — 40568 — 40732 — 40855 — 41598 — 41804 — 42617 — 43000 — 43037 — 42432 — 43492 — 43544 — 44057 — 44232 — 44498 — 44945 — 45022 — 45551 — 5640 — 45944 — 45955 — 46168 — 46512 — 46880 — 46925 — 46948 — 85224 — 86932 — 87406 — 87989 — carga 60036 — 60037 — 60333 — 61294 — 61515 — 62330 — 62447 — 62523 — 64368 — 65341 — 65377 — 65987 — 67235 — 67542 — 67736 — 67848 — 67861 — 68992 — 69501 — 69104 — 69237 — 69453 — 70692 — 70873 — 71407 — 71424 — 67861 — 68992 — 69051 — 69104 — 69237 — 69453 — 70692 — 70873 — 71407 — 71424 — 71443 — 71612 — 71832 — 72503 — 72686 — bonde 1706 — R. J. 9658 — bonde 1745 — R. J. 9477 — bonde 1750 — 1778 — R. J. 9428 — R. J. 9468 — bonde 2045 — R. J. 8215 — bonde 2523 — R. J. 9548 — ônibus 80315 — 80442 — 80645 — 81003 — C. D. 140 — M. T. 565.

Loteria Federal

Resumo dos premios da Loteria n.º 211, extraida em 22 de março de 1947:

— 7267 — Cr$ 1.000.000,00 — (Aproximações: 7268 e 7266 — Cr$ 25.000,00 cada) —
— 10543 — Cr$ 200.000,00 —
— 36228 — Cr$ 50.000,00 —
— 35174 — Cr$ 20.000,00 —
— 89426 — Cr$ 10.000,00 —

E mais 5 premios de Cr$ 5.000,00, 10 de Cr$ 3.000,00, 15 de Cr$ .... 2.000,00, 40 de Cr$ 1.000,00, 90 de Cr$ 500,00, 440 de Cr$ 300,00 1.600 de Cr$ 180,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 5.º premios e 4.000 de Cr$ 150,000 para os bilhetes terminados em 7.

XADREZ

(Conclusão da 7.ª página)

as maiores possibilidades na conquista do almejado cetro.

O torneio de Mar del Plata de 1947 reuniu outros grandes valores internacionais, tornando-se assim uma das mais severas competições já processadas em Mar del Plata, e seu vencedor poderá ufanar-se de haver conquistado um dos mais belos triunfos da sua carreira.

Por motivos contrarios à nossa vontade, não nos tem sido possivel publicar diariamente os resultados, pois as noticias que o nosso distinto amigo Gilberto Câmara envia, via aerea, estão chegando com grande atraso, de 3 e 4 dias, alem de que, as agencias telegráficas tambem não nos remetem nenhuma nota sobre o torneio.

Assim sendo, cingimo-nos a dar a colocação até a 3.ª rodada, que é a seguinte:

	Pontos
Euwe, Eliskases e Pilnik . . .	2 ½
Najdorf, Stahlberg, Guimard, Maderna, Julio Bolbochán e Jacob Bolbochán	2
Fleurquin, Marini e Micheli .	1 ½
Iliesco	1
Rossetto, Walter Cruz, Sanguinetti e Luckis	½
Pizzi	0

Damos a seguir a partida de Euwe x Najdorf, vencida pelo primeiro, e a partida Najdorf x Walter Cruz, perdida por este.

N. 121 — GAMBITO DA DAMA — DEF. NIMZOWITCH

1.ª rodada — 12-3-1947

Dr. Max Euwe — *Miguel Najdorf*

1.P4D, C3BR; 2.P4BD, P3R; 3.C3BD, B5C; 4.D2B, P4D; 5.P3TD, BxC-|-; 6.DxB, C5R; 7.D2B, P4BD; 8.PDxP, C3BD; 9.PxP, PxP; 10.C3B!, B4B; 11.P4CD!, 0-0; 12.B2C!, C6C; 13.D3B!, P5D; 14.CxP, CxC; 15.PBxC, C7B-|-; 16 R2B, D4C; 17.P4TR, D3T; 18.P4C, B5R. 19.P5CR, D3CR; 20.T1D, P3B; 21.D3CD-|-, R1T; 22.PxP, TxP-|-; 23. BxT, DxB-|-; 24.R1C, T1BR; 25.T3T!, P3TR; 26.T3BR!, BxT; 27.PRxB, C5D; 28.D5D, C4B; 29.DxP, C6R; 30.T1R, D6B 31.T2R, D5D; 32.P3C!, T1R; 33. D6T!, T1D; 34.D6R, CxB-|-, 35.RxC, D5T-|-; 36.R2C, DxP; 37.D7B, DxPC; 38.T8R-|-. Abandonam.

N. 122 — PEÃO DA DAMA

2.ª *rodada* — 13-3-1947

Miguel Najdorf — *Walter Cruz*

1.C3BR, C3BR; 2.P3CR, P4D; 3.B2C, P3R 4.0-0, B3D; 5.P4B, P3B; 6.P4D, 0-0. 7.D2B, CD2D, T1R; 9.T1D, D2R; 10.C4T, C1B; 11.C(2)3B, P3CD; 12. P3C B2C; 13.B2C, B6T; 14.BxB, DxB; 15 C5R, TD1B; 16.C(4)3B, D2R; 17. C5C, P4B; 18.C(5C)xPB, PBxP; 19. TxP, P3TR; 20.D2D, C(1)2D; 21.D3R, C1C; 22.P4CR, T1BR; 23.P5C, T1BR; 24.PxP, Abandonam.

4.º TORNEIO DOS MILITARES — 1947

Recorde de concorrencia!

O Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, organizador e promotor do Torneio dos Militares, deve achar-se amplamente satisfeito com a realização desta competição anual, instituida em 1944, para ser disputada entre oficiais das nossas forças armadas.

O torneio deste ano consagrou definitivamente esta prova, inscrevendo-se 23 concorrentes, cifra recorde, pelo que, sugerimos aqui que o CXRJ denomine de "PROVA CLASSICA", pois para tanto já tem credenciais o "Torneio dos Militares".

São os seguintes, os oficiais participantes da competição de 1947:

EXERCITO: Tte. Cel. Edmundo Gastão da Cunha, Majores Luiz Liguori Teixeira e Oscar Drumond Franklin, Capitães Teotonio L. Vasconcellos, Henrique Mangini e Ito Ribeiro, Tenentes Luiz Oswaldo Teixeira da Silva, Luiz A. Forcolen, Rosberg Secadio, Itagibe de Cerqueira Novais e Ney Gomes Pereira;

MARINHA: Capitães de fragata Aurelio Linhares e José Avila Goulart, Capitão de corveta Dr. Daniel de Carvalho, Capitães tenentes Herbert Caspary, Olavo C. Mascarenhas e Renato R. Lobo;

AERONAUTICA: Tte. Cel. Oswaldo Balloussier, Major Dr. Sabino Ribeiro Junior, Tenentes Flavio Souza Viana e Zola Florenzano;

CORPO DE BOMBEIROS: Ten. Cel. João Martins Vieira.

Por motivos de força maior, deixaram de participar da prova neste ano, os fortes enxadristas militares Cel. Heitor Alberto Carlos, Major Octacilio Prates da Cunha, Aspirantes Jack London e Henrique Grigorovsky, os dois últimos verdadeiras esperanças do enxadrismo brasileiro.

As partidas estão sendo jogadas na sede do CXRJ, rua Alvaro Alvim n.º 24 — 1.º andar, às terças e quintas-feiras, das 20 às 24 horas, sendo franca a entrada aos amadores que desejarem acompanhar o desenrolar da pugna. Parabens ao CXRJ.

TORNEIO DE SELEÇÃO DA PRIMEIRA TURMA DA ASSOCIAÇÃO ATLETICA BANCO DO BRASIL

Retificamos a noticia do resultado deste torneio, que foi a seguinte:

	Pontos
Joaquim Teles Couto	5
Tácito C. da Silva	4
Raimundo de Oliveira	2 ½
Paulo Teixeira da Costa	2
Oswaldo Marques	1 ½
Nelson Bracet	0

CORRESPONDENCIA

SYLLAS T. D. LINCOLN (Niterói) — O sr. Heitor Ribas remeteu-nos resposta à sua consulta de 28 de fevereiro pp. para publicá-la nesta secção. Como já tinhamos pronta toda a materia da crônica de hoje, ficará para o próximo domingo.

RENATO ANDRADE (Itatiaia) — O nosso amigo Ribas recebeu sua carta e segundo o teor da mesma, aguardará qualquer resolução que houverem por bem tomar para a sua visita a Itatiaia, num fraternal convivio enxadristico de algumas horas.

HEITOR RIBAS (DF) — Agradecemos sua valiosa colaboração e estamos de pleno acordo quanto ao interesse geral das mesmas por parte dos nossos leitores. Sobre Mar del Plata, leia o que acima escrevemos. Boa vontade não nos falta, mas as dificuldades são muitas.

Diario de Noticias

Domingo, 23 de Março de 1947

UM DISCRIMINADOR DE HOMENS

Gustavo Corção

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

FERNANDO CARNEIRO é uma das pessoas dessa especie, cada dia mais rara, que vale a pena conhecer. Quando os acasos da vida nos trazem à porta algum desgarrado descrente de Deus e do homem, ou algum novo convertido, recem-nascido cheirando ainda a alfazema, úmido ainda da graça, o desejo que logo nos assalta é o de aproximar aquele ferido, ou este cicatrizado, de umas poucas pessoas que não apresentem nossa Igreja desfigurada, "como se estivesse fazendo uma careta".

Carneiro é uma dessas pessoas. E' dele a idéia da careta; e é dele, sobretudo, o profundo interesse de mostrar, com quantos recursos tenha, a beleza de nossa doutrina e a largueza de nossa fé.

Ora, a tarefa de aproximar tornou-se agora mais facil com a publicação de seu livro "Catolicismo, Revolução e Reação". Livro despretensioso, prejudicado pelo fato de ser formado por uma coletanea de artigos que todo mundo pensará que já leu, contendo uma enorme variedade de assuntos que todo mundo pensará que já compreendeu. Um dos sinais da debilidade mental de um povo e de uma época está no confundir a sabedoria com o calendario. O que já foi dito morreu. A verdade é o número de hoje do jornal. A principal função do livro consiste em aparecer, tendendo então a critica para a coleção dos casos mais ou menos sensacionais: este se converte, aquele se desconverte. As circunstancias, dentro de tal clima, alheio à substancia das coisas, crescem e avultam como uma adiposidade que encobre autores e obras.

O livro de Carneiro é magro em circunstancias; seu autor não apareceu, não se converteu nem se desconverteu. E' um livro que continua sua ação jornalistica e pessoal; e embora se trate de seu primeiro livro, ele não chega — talvez por ilusão minha — despojado de notas de surpresa que tão facilmente a critica assinala. E' um livro que continua. Que insiste. Que, de certo modo, repete. Que tem a alta coragem de continuar, de insistir, e de retomar, ao longo de duzentas e cinquenta páginas, palpitantes de humanidade, os desprestigiados temas, os desprezíveis assuntos de que depende — ouso dizer — a sorte da civilização.

Diria de Carneiro o que disse a propósito de Chesterton: seu traço principal é o vivo interesse pelas coisas. Diria que no seu livro ele glosou largamente o mote de Terencio: sou homem, tudo que é do homem me interessa. Essa, a meu ver, é a chave de seu livro. E dele decorrem, como consequencia, o ardor da forma, e o calor dos argumentos.

Mais de uma vez, em nossas muitas e pequeninas divergencias — divergencias de irmãos que mais vêm da semelhança do que das diferenças — tenho ouvido de Carneiro a censura de ser um egoista, pelo fato de não demonstrar transbordante interesse por Pandiá Calógeras, De Gaulle, Carlos de Laet, Jackson de Figueiredo; por Bernanos; pelas árvores; pela baía da Guanabara; e pela imigração.

Vejo agora, relendo seu livro, que ele tem razão; ou, pelo menos, tem o direito de exigir; mas vejo tambem que não será muito facil satisfazê-lo, atingindo a medida de interesse e generosidade que ele parece julgar simplesmente normal.

Os capitulos de "Catolicismo, Revolução e Reação" são variadissimos. Aqui temos o grande problema que deu o título à obra; ali Bernanos, num admiravel perfil; acolá Ducattillon trazendo a mensagem da França democrática e livre. De permeio surge-nos um estudo sobre o livro de Cirurgia Torácica de Fernando Paulino; e mais adiante espalham-se os oito e quinhentos mil quilômetros quadrados do Brasil, postos em dúvida pelos sinistros destruidores de nossas árvores e de nossas encostas.

Jackson de Figueiredo ocupa um longo estudo que foi julgado por Tristão de Ataide, na ocasião de sua leitura no Centro D. Vital, o melhor trabalho que já ouvira sobre o seu grande amigo. Mais adiante, num pequeno artigo sobre o livro do sr. Gilberto Freyre, Carneiro denuncia, repondo certas coisas no seu devido lugar, o cientificismo satisfeito de si mesmo e muito pouco cientifico do escritor nordestino.

A propósito do "Divorcio, reivindicação burguesa", num dos melhores capitulos do livro, Carneiro fere com precisão um ponto que causa inveja a quem já abordou o mesmo assunto a partir de Chesterton. O divorcio aparece-lhe como a solução que pretende possuir todas as vantagens, o que é, neste e em todos os outros problemas do mundo, a marca da mediocridade. "A solução do divorcio é uma solução particularmente grata às almas burguesas, ou pelo menos, às zonas burguesas da alma humana. E' uma reivindicação de comodidade. Não chega a ser uma revolta. E' um arranjo. Uma acomodação. Nessa questão de amor e casamento quer-me parecer que só há duas soluções: ou o casamento mesmo, ou o amor livre".

Mas um dos capitulos que mais me comoveu no livro — talvez o [illegible] — é o último: "Uma nova politica integrista", com seus tópicos diversos, suas estatisticas, apresentadas com o enorme desprendimento de quem sabe manobrar estas coisas com propósito, nem pretendendo com elas usar o infalivel e esmagador argumento dos fatos e dos números, nem receando toldar a beleza literaria de seu livro com as colunas de cifras e percentagens que contam a tristissima historia dos pequeninos brasileiros que não chegaram a ter historia.

Feito o rápido e incompleto apanhado de seus capitulos, voltamos ao assunto que ocupa a posição central dando o titulo ao livro. Nele, Carneiro se coloca; não entre os socialistas ou esquerdistas em geral como supõem os temperamentos sensiveis a tudo que não seja a vergonha da ditadura: não entre os liberais, como inadvertidamente supôs o Pe. Gentil; não entre os individuos que sentem falta de um reino de Deus — Carneiro se coloca numa certa região da humanidade, num certo país, entre uma certa raça de homens que se distingue nitidamente e resolutamente, de um outro país, de uma outra região, de uma outra raça que ele soube caracterizar perfeitamente com a aplicação de alguns reagentes especiais. Tem consciencia de um trabalho de separação dentro da especie humana, e adivinha as posições dos desertores, dos traidores, dos separatistas que ontem aplaudiam o racismo alemão, que invocavam a nova ordem, a idade nova, e es-

(Conclue na 5.ª página)

POETA ANTONIO DE CASTRO ALVES

Rachel de Queiroz

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A idéia era de escrever corretamente um artigo como o têm feito os outros, nesta celebração do centenario do poeta. Reunir todos os livros e referencias, reler as *Espumas Flutuantes*, a *Cachoeira de Paulo Afonso*, rever concienciosamente o homem e a sua obra e só então pegar da pena.

Mas depois ocorreu a tentação de fazer um teste para o nosso conhecimento, que saberá a respeito do poeta o literato medio, sem usar de nada para refrescar a memoria, que também ele da sua propria ciencia? Seria uma especie de cálculo Gallup medindo até onde nos penetra a gloria daquele que tem sido chamado o maior dos poetas brasileiros. E a cobaia ótima para essa experiencia julguei ser eu propria, vossa humilde criada, leitor. Não tenho muitas letras, no entanto sou literata de oficio, padrão medio em tudo; acrescente-se a isso a circunstancia de, por razões de força maior, estar sem ler um jornal há cerca de um mês, e portanto ignorar (embora involuntariamente), tudo que se escreveu nos suplementos comemorativos.

Talvez fosse tambem um acesso do mal de Jean-Jacques, o desejo de aparecer em público com as miserias e deficiencias a nú; mas seja Gallup ou Rousseau, agora o papel é aproveitar o impulso. Afinal, tanto uma experiencia estatistica como uma confissão pública só podem fazer bem à alma quer às suas potencias matemáticas quer às potencias imaginativas.

Que sabemos pois de ciencia nossa sobre o poeta excelso?

Primeiro que nasceu em março de 47, mas isso é óbvio, tanto que aí está o centenario. Depois que se chamava Antonio e que era baiano. (A propósito de baiano, tambem da Baia é o romancista Jorge Amado que escreveu o A. B. C. de Castro Alves). Viu a luz na fazenda Cabaceiras junto à antiga vila de Curralinho, hoje Castro Alves. Fizeram bem em mudar o nome, pois Curralinho,francamente, não estava de acordo. E' igual ao caso de alguem a quem amo multissimo, mas que foi escolher o seu local de nascimento às margens dum rio chamado Bacalhauzinho. Fosse Curralão, ou Bacalhauzão; eu pelo menos, simplesmente Vila de Curral, margens do rio Bacalhau; mas Curralzinho, Bacalhauzinho...

Da infancia do poeta nada sabe o literato medio; já o vai encontrar moço feito no Recife, nas famosas polemicas poéticas com Tobias Barreto, cada um na sua frisa ou camarote do teatro Santa Isabel, feitos uns leões a sacudir a juba e a declamar improvisos. E recordam-se os versos que no tempo de dantes corriam mundo:

"Sou grego, não me embriago nos festins de Baltazar...
"Sou judeu, não beijo as plantas da mulher de Putifar..."

Quem era o judeu, quem era o grego, já não recordo. E será impossivel distingui-los assim de improviso, sem nenhuma autoridade em apoio, pois sendo um de Sergipe, o outro da Baia, é dificil. Talvez judeu se considerasse o poeta. Mesmo porque não seria ele que desdenhasse os festins de Baltazar. A nossa linda geração de moço byronianos o que queria era se consumir em festins sorver a taça até cair morto.

E aí vem a propósito a lembrança dum seu poema que chegou ao meu conhecimento já transformado em modinha; cantei-o muito nos tempos em que tomava aulas de violão com minha querida metra Dona Chiquinha, justamente cognominada "a mais gentil das praieiras". Assim começava a modinha, digo, o poema:

"Ai, eu quero viver beber perfumes
Na flor silvestre que embalsama os ares..."

Modinha muito bela, tristissima, de uma dignidade pungente e cheia de confissões dum ingenuo orgulho:

"Eu sinto em mim o borbulhar do genio..."

Depois é lírico; *"Vem formosa mulher, camelia pálida que banharam de pranto as alvoradas..."*

Eu nunca vira camelia e nunca vira alvorada. Mas como era bonito com o violão em lá menor:

Peço que me perdoem os possiveis erros de citação, pois como foi dito acima, aprendi o poema, que se chama "Mocidade e morte", nas páginas do caderno de modinhas da minha mestra de violão:

Morrer quando este mundo é um paraiso
E a alma um cisne de doiradas plumas...

Mas antes tinha havido um disco da Casa Edison, o Gondoleiro do Amor. Quem não se lembra? *Teus olhos são negros negros.* Ai dias da minha infancia. O solão da casa grande da fazenda Califórnia, nós crianças já com sono, estiradas nas taboas do soalho, a luz entrando pela porta do terraço, o gramofone fanhoso nos embalando com o Gondoleiro. Do jardim, juntinho, subia o cheiro doce e embriagante do jasmim bogari, e até o dia de hoje o perfume do bogari se associa em minha lembrança aos versos e à música do Gondoleiro, ou talvez se associe com Castro Alves em pessoa.

Em meio de tão puras recordações de infancia não se se será oportuna falar na atriz Eugenia Câmara. Que sabemos dela? Que era portuguesa e infiel, que o poeta a amou com uma paixão vulcânica, teatral e aparentemente tão sincera quanto escandalosa. Fez-lhe versos, acompanhou-a de cidade em cidade, veio ao Rio. Datará dessa época uma romanza que encontrei igualmente num caderno de modinhas? No alto da página, em letra ronde, a dona do caderno escrevera: *"Morrer quisera — da autoria do poeta Antonio de Castro Alves*:

Morrer quisera na estação mimosa,
Quando o céu é limpido e a brisa é morna,
Quando de flores a campina se orna
E a andorinha seus amores goza".

Na página seguinte, como a moça era letrada e o esperanto estava em moda, vinha tambem a letra da romança em esperanto, que rezava assim, salvo engano:

"Me volo morte en la bela vetero..."

Mas, voltando ao poeta: do Rio sabemos que foi para São Paulo, estudar direito. Disso posso a bem dizer afirmar que sou testemunha, pois conheci a casa onde o poeta teve a sua república. Era um sobradão com biqueiras, velha pintura cor de rosa, toda descascando, janelas de balcão por onde subia uma trepadeira. Quem sabe se os japoneses ou os tra-

(Conclue na 4.ª página)

DOIS POEMAS EM PROSA, DE BAUDELAIRE

Tradução de Aurelio Buarque de Hollanda

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EMBRIAGAI-VOS

E' NECESSARIO estar sempre bêbedo. Tudo se reduz a isto; eis o único problema. Para não sentirdes o horrivel fardo do Tempo que vos abate e vos faz pender para a terra, é preciso que vos embriagueis sem treguas.

Mas — de que? De vinho, de poesia ou de virtude, como achardes melhor. Mas embriagai-vos.

Se se algumas vezes, sobre os degraus de um palacio, sobre a verde erva de um fosso, na desolada solidão de vosso quarto, despertardes, com a embriaguez já atenuada ou desaparecida, perguntai ao vento, à vaga, às estrela, ao pássaro, ao relogio, a tudo o que foge, a tudo o que geme, a tudo o que canta, a tudo o que fala, perguntai-lhes que horas são; e o vento, e a vaga, e a estrela, e o pássaro, e o relogio, hão de vos responder: — "E' a hora da embriaguez!".

Para não serdes os martirizados escravos do Tempo, embriagai-vos sem cessar. De vinho, de poesia ou de virtude, como achardes melhor.

O DESEJO DE PINTAR

Infeliz o homem, talvez, mas feliz o artista dilacerado pelo desejo!

Abrasa-me a ambição de pintar aquela que me apareceu tão raramente, tão cedo me fugiu, como foge uma bela coisa pranteada no encalço do viajante levado dentro da noite. Há quanto tempo, já, que ela se foi!

E' bela, e mais do que bela: é surpreendente. Nela predomina e ressalta o negro: e tudo o que ela inspira é noturno e profundo. Seus olhos são duas cavernas onde cintila vagamente o misterio, seu olhar ilumina como um relâmpago: é uma explosão nas trevas.

Compará-la-ia a um Sol negro, se fosse possivel conceber um astro negro esparzindo luz e felicidade. Ela, porem, nos leva antes a pensar na Lua, que certamente a assinalou com a sua terrivel influencia. Não a Lua branca dos idilios, que recorda uma fria desposada, mas a Lua sinistra e embriagadora, suspensa no fundo de uma noite procelosa, e atropelada pelo galopar das nuvens; não a Lua plácida e discreta que visita o sono dos homens puros, mas a Lua arrancada do céu, vencida e rebelada, que as Bruxas tessalianas obrigam rudemente a dansar sobre a relva espavorida!

Habitam-lhe a breve fronte a vontade tenaz e o amor da presa. Todavia, nesse rosto inquietante, rebenta, com inexprimivel encanto, o riso de uma grande boca, vermelha e branca, e deliciosa, que faz pensar no milagre de uma soberba flor desabrochada em terreno vulcânico.

Há mulheres que inspiram o desejo de vencê-las e gozá-las; esta, porem, desperta o desejo de morrer lentamente sob o seu olhar.

NABUCO, EMBAIXADOR

Alceu Marinho Rego

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

COMO os sulcos profundos de um arado, ficam no campo diplomático trabalhado por Nabuco a memoria sobre a questão da Guiana Inglesa e sua obra panamericana, a primeira realizada como ministro em Londres, a segunda como embaixador em Washington.

Ao assumir o posto na capital inglesa, em 1900, falta um mês para completar cinquenta e um anos de idade. Mais de metade da existencia está percorrida e seu nome, iluminado pela consagração, já se presta para o famoso dito de espirito de que é o homem ideal para dar no estrangeiro uma falsa impressão do Brasil. A carreira que desdenhou em moço, quando serviu como adido de legação precisamente nos mesmos paises em que futuramente chefiaria as nossas missões diplomáticas, colhe-o na teia dos seus interesses.

Na decantação das inclinações e gestos que disputaram seus primeiros passos na vida pública assentaria no fundo de seu espirito a tendencia politica. A diplomacia, contudo, era uma primeira namorada fiel que esperava pacientemente a sua viuvez politica. Desposou-a, ao aderir à República.

Quando criticara a ação do chanceler argentino Tejedor, escrevendo que desenvolvia não "uma diplomacia de resultados, mas de efeitos", já talhava o modelo para uma ação diplomática que desdenhasse o emprego exclusivo da "maquillage". Não desprezava esta: foi o homem de um famoso banquete em que as mesas se dispunham segundo o mapa do continente americano, obedecendo à sua configuração. Foi o homem dos grandes jantares em Roma, por ocasião da questão da Guiana, nos quais superintendia pessoalmente os minimos detalhes de protocolo. Mas, não ficou apenas nessa apresentação em celofane, já aprendera então a dar muito de esforço real silencioso em beneficio do interesse público nacional.

"Inexpertos diplomatas — dissera dos inocentes — alguns dos quais dão o nome de *conferencias* a simples conversas". Sua admiração está voltada para homens como os viscondes de Uruguai, do Rio-Branco, de Cabo-Frio, o marquês de São Vicente e o barão de Penedo, "que sabiam estudar, discutir e escrever".

Assim teve que agir na primeira tarefa que lhe era cometida, a de advogar os interesses brasileiros contra as pretensões inglesas. Estudou, discutiu, escreveu. Revolveu papéis e cartas antigos, consultou todas as fontes possiveis, meses e meses mergulhou no trabalho de pesquisas, seleção e aproveitamento de todos os elementos uteis ao plano que projetava desenvolver.

A memoria que redigiu ao fim dessa paciente investigação terá o defeito da prolixidade, tão só, capaz de fazer compreensivel mas não justificavel a perfidia do barão do Rio-Branco: "Vou apostar que a memoria inglesa diz mais na sua concisão e se lê com maior proveito". Nabuco apresentava mais de mil páginas e os ingleses cento e poucas.

Rui Barbosa, que nunca foi excessivo no elogiar, dela diz que é um "trabalho maravilhoso e colossal de paciencia, de critica, de argumentação e de talento. Eu o percorri todo e neste gênero de literatura não lhe conheço coisa comparavel".

Perde a questão, submetida a um árbitro que não foi outro que o rei da Italia destronado após a queda de Mussolini. Teria demonstrado pouca independencia um tipo de carater fraco como se revelou em toda sua vida Vitor Emanuel. Mas, sobre isso deve ser considerado o aspecto ingrato da questão, que o proprio Rio-Branco, na intimidade, reconhecia ser bem mais complicada que os casos das Missões e do Amapá, onde colhera ele proprio seus grandes louros.

Rui, escrevendo a Nabuco anos mais tarde, refere-se à decisão arbitral como "episodio pouco animador das iniquidades da justiça internacional". E, acrescentou mais tarde, falando na Faculdade de Direito de São Paulo: "Se não logramos convencer o nosso juiz, convencemos a opinião cientifica européia. Haja vista na *Revista Geral de Direito Internacional Público*, os admiraveis estudos ali exarados pelos mais sabios internacionalistas que do assunto se ocuparam".

O choque de Nabuco é enorme ao tomar conhecimento da sentença e tudo se machuca nesse homem que deu desmedido desvelo à defesa de que estava encarregado: sentimento de justiça, patriotismo, amor proprio. Escreve à mulher: "A conciencia de ter feito o mais inspirou-me um desdem transcendente ao ouvir a sentença, mas se a inteligencia desdenhava, o coração lamentava o desastre do nosso incontestavel territorio, e a mão tremia-me quando tive que assinar o recibo dela". E, dias depois: "No futuro mapa do Brasil o rombo pelo qual a Inglaterra penetrou na bacia do Amazonas, depois de ter impedido a França de o fazer, lembrará o meu nome, mas lembrará tambem uma grande defesa, a mais dedicada e completa que a nação podia esperar".

(Conclue na 4.ª página)

ANDAIMES DE UM LIVRO

Notas e fragmentos da "Vida de S. Pedro"

Odylo Costa, filho

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

COMO podemos nós compreender — nós do tempo da guarda pessoal que cerca reis, ditadores, presidentes, nós do tempo dos cordões de isolamento — a historia desse Jesús que anda a pé no meio do povo, que mal pode se retirar para rezar em silencio? Não é seu o jumento em que entra em Jerusalem. Não é sua a mesa em que come a última ceia e bebe o último vinho, entre quatro paredes alheias. Mahomet é rico e tem camelos; e nós mesmos, vimos, no cinema, Krishnamurti, musculoso e agil, de bicicleta, pelas praias européias. O Father Divine tem arranha-céus e fazendas. Pois N. S. Jesús Cristo não tem bicho em que monte, nem guarda que o cerque; e, às vezes, tem de "fugir" da multidão O sentimento poético da "fuga" faz pela primeira vez sua aparição na historia, justamente na historia de Jesús Cristo.

I

Desde os primeiros contactos com o Cristo, Pedro se sente violentamente colocado diante do choque entre a lei e a liberdade.

O grande pecado de Jesús, do ponto de vista dos fariseus, é a infração à lei do sábado. Pois é no sábado que Pedro assiste, pela primeira vez, a uma cura do Cristo: à cura de sua sogra. E quantas vezes depois se repete esse mesmo exemplo, que torna do "pecado contra o sábado" um simbolo: o simbolo da Lei, isto é, da Ordem, que cede à necessidade, ao sofrimento humano, isto é, à Liberdade.

II

Em nenhum lugar como na Palestina era tão dura a sorte dos pobres, embora não houvesse escravos (no mundo de hoje tambem não há escravos...) e tão abundante a riqueza dos ricos.

III

Costuma-se argumentar com a palavra de Jesús: "Os pobres, sempre os tereis". E' uma palavra de amor aos pobres, porque isso quer dizer: sempre podereis servir aos pobres, enquanto que a mim, ao Pobre dos Pobres, só agora é que tendes como simples e incompreendido amigo. Mas o que não encontro no Evangelho é isto: os ricos, sempre os tereis.

Lição de trabalho na vida de Pedro: Pedro continua a trabalhar mesmo depois que segue o Cristo: dias depois é na sua "barca" que entra o Cristo.

IV

A admiração dos saduceus, dos

(Conclue na 7.ª página)

POESIA NORTE-AMERICANA

HART CRANE — UM DOS "POETAS MALDITOS"

Edyla Mangabeira Unger

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO o poeta Hart Crane se suicidou, em 1932, escreveu o triste epilogo de uma vida irriquieta, sombria e torturada.

Seus versos, publicados recentemente, pela primeira vez, na integra, sob o titulo de "Poesias Completas", são dos mais expressivos na Poesia Moderna Americana. Este novo volume inclue "The Bridge", "White Buldings" e 44 poemas inéditos que ele completou pouco antes de sua trágica morte.

"The Bridge", um longo poema cantando a ponte de Brooklyn, é considerado por muitos criticos, não só a obra prima do poeta, mas uma das mais significativas de toda a poesia moderna, como o "Waste Land", de Elliot, e os "Cantos" de Ezra Pound. Segundo o conhecido critico literario Malcolm Cowley, "é um poderoso simbolo da nação, sendo, de muitos pontos de vista, o mais importante volume da poesia americana, desde Whitman".

Eugene O'Neil observa, por seu turno: "Os poemas de Hart Crane são profundos e penetrantes. Revelam com um vigor incomparavel as tonalidades misticas do belo, que fazem com que as palavras possam expressar visões".

Ao falar em *palavras*, O'Neil atinge, por assim dizer, a pedra de toque de toda a poesia de Crane. Sua verdadeira obsessão de obter efeitos inéditos, por meio da ressonancia das palavras, que eram, para ele, o que as notas são para um compositor, fez com que muitos criticos o acusassem de "confusionismo", como outros acusam T. S. Elliot. O poeta defendeu-se com a seguinte teoria:

"Entre as pessoas que sabem ler com uma sensibilidade requintada e que já passaram por muitas experiencias, não haverá, por acaso, uma terminologia especial, como a estenografia em face das descrições e dialéticas habituais — uma linguagem a parte, em resumo, que o artista tenha o direito de empregar?" Como faz ver Elizabeth Drew, a força e a fraqueza desta atitude foram demonstradas no "Waste Land", de Elliot, e em quase todos os poemas do proprio Crane.

Este observou ainda: "E' dificil — extremamente dificil. O poeta precisa enxarcar-se de palavras — afogar-se nelas, para que formem, por si sós, o conjunto perfeito, no momento indicado". Ao que Elizabeth Drew acrescenta, ironicamente: "Em *Bridge*, Hart Crane não só se enxarcou, mas afogou-se...".

(Conclue na 5.ª página)

NOVELA E CONTOS

Olivio Montenegro

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

A HISTORIA DA LITERATURA do Brasil nos últimos anos é cada vez mais absorvida pelo romance ou pela novela. Como em relação à literatura de quase todos os povos modernos. O que certamente muito se deve à enorme elasticidade desse gênero relativamente novo de ficção — ao seu poder de assimilar funções da poesia e do drama sem perder a sua identidade, e até pelo contrario, intensificando-se ainda mais nas suas formas de expressão.

Certos criticos, como Roger Caillois, por exemplo, chegam a imaginar para o romance um poder de concepção que não se exprime em termos tão somente de drama e de poesia mas de ciencia tambem — de filosofia, de psicologia, de sociologia, de historia. Daí, no seu livro Ruissances du roman" ir ao ponto de dizer que "o romance embora sendo obra de imaginação não se faz apenas para agradar ou divertir, mas para ensinar". Achando ainda que "assim como certos romances podem se comparar a poemas outros podem se comparar a manuais". Mas seria, evidentemente, levar muito longe os poderes do romance. E confundir demais as formas involuntarias de conhecimento que se podem adquirir no romance como em qualquer obra de ficção, mesmo em verso — e isto vem desde Lucrecio e Virgilio — com o conhecimento deliberado que é o da ciencia, em qualquer das suas ramificações.

Esse conceito o seu tanto pedagógico do romance muito contrasta com o de um critico, e autor experimentado em obras primas de romance, que se chama André Gide, e para quem o ideal seria "despojar o romance de tudo o que intrinsecamente não pertence ao romance". Mesmo de certos acontecimentos, incidentes, episodios de um efeito totalmente exterior e que ficariam muito mais à vontade no cinema. E' a teoria que ele sugere pela voz de um dos personagens do seu romance "Faux Monnayeurs". E no último volume do "Journal" confirma esta teoria quando escreve, falando dos seus proprios romances: "Não deixar subsistir senão o indispensavel, foi a regra que sempre me impus, ainda que em nenhuma parte seja mais dificil de aplicar do que no romance".

Com efeito, o essencial no romance, parece-nos, é que os fatos não tenham nunca um valor exclusivamente cinematográfico, e não deixem a impressão de vir imediatamente da memoria, sem o reativo constante da imaginação, que os possa alargar em idéias. Não se compreende arte imaginativa operando mecanicamente sobre fatos e coisas à maneira da fotografia. E este parece-nos o defeito de muito romance moderno, que, por isto mesmo, acaba rapidamente fora da literatura. Não resistem ao tempo. Somente as obras literarias com um permanente poder de emocionar, comover, aguçar da vida um sentido novo e mais intimo é que resistem à desesperada malicia do tempo.

Nota-se entretanto muito tipo de novela que, embora sem todas essas qualidades duradouras de vida, consegue por muita da sua historia e por muitos dos seus personagens tocar de alguma maneira na emotividade dos seus leitores. E dessas novelas não se pode dizer que sejam um corpo estranho em nenhuma literatura. Foi do que me lembrei lendo o romance "Na Rampa do S. Francisco", de A. J. de Figueiredo, e edição da "Agir".

O maior interesse deste livro não vem de certo nem dos efeitos de paisagem, nem do papel que o rio São Francisco poderia ter representado na vida dos seus personagens. Vem mesmo da figura principal do romance, e do conjunto da historia como o autor a desenvolve, entrelaçando com a melhor naturalidade fatos atualmente vividos com fatos de memoria, e dando a tudo, no fim, uma boa e singular unidade.

A figura que de fato enche o romance, e aviva a curiosidade do leitor quando ela quer esmorecer, contagiada pela monotonia dos detalhes insignificantes do romance ou de outras figuras menos psicologicamente marcadas, é, não resta dúvida, a de Afonso Figueiras, o personagem que conta a sua propria historia, desde os seus tempos da infancia, as suas primeiras peripecias da escola, e onde o menino já deixa trair o homem que havia de ser depois: irresoluto, vago, a dividir-se a um só tempo em varios impulsos. Um homem que vai na vida a quatro ventos. O que não é uma forma de ir, mas de parar. E esta impressão de uma vida em que toda a ação, gestos, atitudes, sentimentos parecem artificiais, sem, no fundo, a espinha dorsal de uma vontade ou de uma idéia que os faça expressão bem definida de um temperamento ou de um carater é que acaba ficando o melhor do drama do livro. Ele tem o desejo de aprender, mas o esforço de aprender mata aquele desejo. [illegible] Como se em torno dele nada houvesse que não repetisse os [illegible] do seu temperamento.

Outra figura do romance que o autor fixa em traços de um sugestivo relevo é Amelia, a boa e fiel rapariga com quem o herói acaba se unindo, e que foi, enquanto viveu, a sua conciencia masculina de ser.

Há mais uma qualidade neste livro, e que vem do seu estilo, sem nada de enfático, e onde não abusa o autor de modismos de linguagem para dessa maneira se mostrar faiscante de verdade regional. E os seus diálogos são de um modo geral naturais e vivos, salvo quando deles participam personagens puramente convencionais como seria Ermelinda, em quem o autor procura encarnar o tipo universal da sogra.

* * *

Um livro que não é novela e tem todo o largo e romântico interesse da novela é o livro de contos de Enéias Ferraz, "Crianças Mortas". E' desses livros de prosa em que se sente mais o ritmo da poesia do que o passo da prosa. E não somente o ritmo — o penetrante encanto e o fino espirito da poesia. Contos que impressionam muito mais pelo que sugerem do que pelo que dizem, os melhores deles como se alargando em verdadeiros romances na imaginação do leitor. E um só drama, pode-se dizer, constitue o drama de todos esses contos — é o das crianças que não parecem nascer senão para se realizarem logo na sua especifica vocação de anjos.

Representa um belo triunfo de imaginação as ricas variações em torno de um mesmo tema que consegue o autor através do seu livro sem banalizar-se nem repetir-se dentro de cada historia. E nem é bem a morte das crianças que ele nos conta: é a vida com todas as alegrias do movimento, com todas as efusões do instinto, todas as graças da inocencia em que elas parecem ir crescer e ficar adultos. Mas que não ficam adultos nem nada. De repente vem uma doença e as refaz na sua propria e angélica essencia. Mais ainda: esses pequenos heróis do livro não aparecem isolados, criando por si mesmos todo o interesse e toda a poesia do conto: aparecem em meio de outros personagens mais velhos, que o autor não faz de uma expressão humana menos sugestiva, e junto dos quais todas as deliciosas impulsões da criança se manifestam com mais alma.

Neste particular de harmonizar a ação fugaz das crianças com todo o ambiente em que elas respiram e se movem, o sr. Enéias Ferraz revela-se por muitos aspectos do seu livro com uma arte magistral. E sem nunca cair no mero descritivo nem nas cores pesadas. O seu tom é sempre de surdina: em sombras leves é que ele aprofunda o misterio dos seus contos, onde crianças de todas as cores e de todas as condições, desde os negrinhos do "beco do morro da Favela" até os felizes arianos de "Valencia del Cid" surgem como da mesma e inviolavel familia dos que nascem filhos mais do céu do que da terra.

Nota-se um sabor delicioso no conto "Balada dos negrinhos do Brasil", com que o autor abre o seu livro. E o que mais atrai nesse conto são os flagrantes de um ingenuo realismo onde se retratam figuras, cenas e coisas do "beco do morro da Favela", apanhando-as o autor nos seus traços mais pitorescos. Sem nenhuma cenografia, nenhuma estridencia de cor. Nada que desmanche a atmosfera de sonho em que parece se desenvolver toda a rápida vida dos pequenos personagens deste livro, onde o leitor pode achar por acaso certas obscuridades, mas nunca uma dessas dissonancias ou desses artificios que o neguem literariamente.

Palavras, atitudes, mimicas que são inseparaveis de toda a criança o autor as representa no livro com a melhor e mais aguçada observação. Sem que jamais resvale na caricatura, nos desenhos de efeito. Como igualmente no que entende com a vivacidade de espirito de muitas das crianças: as surpresas de imaginação e de idéia com que sabem ferir a atenção dos adultos. Ainda aí encontramos a mesma naturalidade. Por tudo isto não admira que as luminosas cores da vida é que acabem dominando no livro sobre as cores escuras da morte, tanto as crianças morrem suavemente, como vivem. Nenhuma violencia de tragedia vem manchar de sangue ou umedecer de lágrimas a morte das pequenas criaturas do livro de Enéias Ferraz. Tudo nele se passa docemente como deve ser na ordem da vida que parece mais sonho do que vida.

Parecem-nos de todo justas as palavras de Tristão de Ataide quando, referindo-se a este livro, diz: "Há muitos modos de sofrer. Mas só há um de transformar o sofrimento em beleza: é a obediencia à verdade, a negação da enfase, do ornato e das lágrimas faceis. Enéias Ferraz não se perde por estes caminhos escusos. Vai ao coração do assunto, onde os adjetivos se afofam. E as crianças morrem como [illegible]".

MOVIMENTO LITERARIO

EUCALYPTUS

Raul Lima

Citando a "advertencia de um cientista" mais parecida com a "lamentação de um poeta" sobre a propagação do eucalyptus no nordeste — "nesta árvore o pássaro brasileiro não tem onde se refugiar", Konrad Guenther, "A Naturalist in Brazil" — escreveu Gilberto Freyre :

"Se o passarinho do nordeste não pode se refugiar no eucalyptus, nem fazer o seu ninho nessa árvore magra e godera, que suga tanto a terra e dá tão pouca sombra ao homem e tão pouco abrigo ao animal, a sua disseminação em parques e até em matas inteiras significa um perigo para a vida não só vegetal, como animal e humana, da região".

Isso foi lido por Navarro de Andrade, outro cientista, mas que tomou o eucalyptus para centro de sua vida e de seu pensamento. Foi o criador dessa maravilha de rendimento econômico que é o serviço florestal da Paulista e viveu provando — e vive ainda através dos continuadores de sua obra — as virtudes soberanas do eucalyptus. O Museu do serviço as expõe, pois tudo lá é trabalhado em eucalyptus : o teto, o assoalho, os moveis, tudo quanto pode ser feito em madeira, e não só os dormentes da melhor estrada de ferro do Brasil.

Então Navarro de Andrade tomou a peito demonstrar que a sua querida árvore australiana não prejudicava a vida dos animais. E animais e aves abatidos nos eucalyptais da companhia passaram a ser tratados e empalhados para figurarem numa nova sala do museu. Lá estão, em grandes armarios de eucalyptus, os representantes variados da fauna encontrada — macacos, gatos do mato, passarinhos à vontade, corujas, bichos e bichos a valer.

Mostrando-os ao visitante, o atual diretor, sobrinho de Navarro de Andrade, diz :

— Devemos esta sala ao professor Gilberto Freyre. Não há nada que se diga a respeito do eucalyptus que aqui não se procure estudar. Ele disse que o eucalyptus faz desaparecer a fauna. Procuramos saber se era verdade, e aqui está a fauna dos eucalyptais. Esta sala devia chamar-se Gilberto Freyre. Se ele não tivesse feito a afirmação que fez, haveria essa falha no museu.

Bomba atômica

ASCENSO FERREIRA

O velho Inacio de Cucaú contou-me a seguinte historia de assombração:

— Seu Ascensinho!

No poço do LAVA ROSTO, aqui perto de Cucaú, está aparecendo uma cobra tão grande que a menina dos olhos dela é do tamanho duma rodela de pneumático de caminhão.

O homem foi pescar no poço, avoou a tarrafa; a cobra engoliu a tarrafa...

O homem foi puxar a tarrafa; a cobra engoliu o homem...

O irmão do homem foi ver se salvava o irmão; a cobra quase engoliu ele.

Então ele saiu danado pelo mundo afora. Ajuntou tudo quanto foi de cartucho de pólvora e dinamite que existia nessa redondeza; fabricou uma BOMBA ATÔMICA, sacudiu dentro do poço. A cobra engoliu a bomba.

A bomba estourou; fez-se um tremendá nesse meio de mundo. Desde aqui, Cucaú, até a Barra de Sirinhaem, apareceram boiando muito mais de cinquenta mil tainhas e camurins...

Besteira! Ela tá vivinha para quem quiser vê...

INTIMISMO — Belo e documentado livro, o de José Geraldo Vieira — "Carta à minha filha em prantos". E', de certo modo, um livro de memorias, mas tambem um conjunto de paginas ricas de emoção e sugestão.

• • •

MEMORIAS DE DUMAS, PAI — Esperado, com interesse, por todos os leitores do memorialista e por quantos se interessam pelo atraente gênero das autobiografias, saiu, afinal, o livro Memorias de "Alexandre Dumas, Pai".

E' uma nova iniciativa do editor José Olimpio, que fez traduzir a interessantissima obra pela romancista Raquel de Queiroz e a apresentou numa elegante e agradavel brochura.

• • •

TRADUÇÃO DE CHESTERTON — Em "Três Alqueires e uma Vaca", escreveu Gustavo Corção :

"A tradução de Chesterton é dificil, não somente por causa dos jogos de palavras e das alterações que têm importancia secundaria, mas sobretudo por causa da unidade de tom. A linguagem humoristica, como a poética, não é inteiramente transparente ao objeto; ela tem em si mesma, ocluso nas palavras, o que pretende significar. Raissa Maritain estabeleceu em "Situation de la Poesie" uma sutil distincão a esse respeito. O leitor deverá, de preferencia, procurar Chesterton no original. As traduções francesas são excelentes; a tradução portuguesa de "Orthodoxy", insipida e em alguns pontos inexata, é entretanto escrita em português; as traduções brasileiras estão geralmente abaixo da critica e não merecem comentarios".

• • •

MULHER IMORTAL — Escrevendo a vida de Jack London e de Van Gogh, alem de outros livros, o escritor norte-americano Irving Stone mostrou-se um mestre e um artista no gênero. As biografias de sua autoria palpitam da vida dos biografados.

Em "Mulher Imortal", Irving Stone conta a existencia famosa de Jessie Benton Fremont, uma das maiores figuras da galeria de vultos femininos da historia norte-americana.

Raquel de Queiroz traduziu esse livro e José Olimpio o editou na coleção propria.

• • •

EDIÇÕES VECCHI — A editora Vecchi vem lançando uma serie de antologias de contos "os mais belos" em diferentes gêneros. Agora lança "Os mais belos contos policiais dos mais famosos autores". São estes — Nathaniel Hawthorne, Robert Louis Stevenson, Conan Doyle, Agatha Christie, Edgar Wallace, Guillaume Apollinaire, Maurice Leblanc, etc.

• • •

HISTORIA DA CIENCIA — A historia da ciencia — isto é, do universo, da técnica, do átomo e da vida — é sucinta e precisamente narrada pelo dr. David Dietz nesse livro que a editora José Olimpio fez traduzir, há tempos, por Azevedo Amaral.

A obra teve a melhor aceitação, dado o seu grande préstimo para os estudiosos, e, agora, acaba de sair em segunda edição.

• • •

CARACTERES SHAKESPEAREANOS — John Palmer foi um dos mais atentos estudiosos de Shakespeare, na Inglaterra, e substituiu Sir Max Bierbohm no lugar de critico dramático da "Saturday Review". Seus estudos sobre Moliere, Ben Johnson e o Moderno Teatro Francês deram-lhe nomeada. Sobre Shakespeare escreveu "Political Characters of Shakespeare", que foi considerada obra de excelente critica. Morrendo em 1944, John Palmer deixou concluido outro trabalho sobre o grande dramaturgo, que agora é publicado pela editora Macmillan, "Comic Characters of Shakespeare". Em sua critica, entendeu sempre John Palmer de focalizar os "tipos", em torno dos quais gira a obra teatral. E nessa orientação, procurou em Shakespeare dissociar os caracteres para, através da análise de cada um, construir a sua teoria critica. Daí seus dois livros originais sobre "tipos" Shakespeareanos. Em "Comic Characters of Shakespeare", John Palmer estuda o carater de Berowne, em "Love's Labour Lost"; de Touchstone, em "As You Like It", de Shylock, em "The Merchant of Venice"; de Bottom, em "A Midsummer Night's Dream" e de Beatrice e Benedick, em "Much Ado About Nothing".

Trabalho de erudição critica, "Comic Characters of Shakespeare" constitue mais um livro de interpretação do genial escritor inglês.

• • •

COLEÇÃO "EROS" — A editora Prometeu possue uma serie com essa denominação, na qual acaba de publicar "Segredos de Alcova", de Octave Mirabeau, tradução de Alfredo Ferreira.

Castro Alves -- poeta socialista

Minerva Saadi

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Era no 2 de julho e a Baia comemorava, frenética, a vitoria de Pirajá.

No leito de dor, agonizava o poeta que a cantara, com a luxuria dos pugilatos de Roma, na cadencia estuante do estro inflamado:

"E a gloria, desgrenhada, acalentava
O cadaver sangrento dos heróis!..."

São seus os versos, é sua a imagem e foi essa mesma Gloria que o tomou nos seus braços e, solicita, o colocou no regaço da Imortalidade.

Quando Portugal celebrava o tricentenario de Camões, amigos e admiradores de Castro Alves resolveram celebrar a primeira década de sua morte. Era a primeira festa decenaria da literatura brasileira.

Na propria Cabeceiras ou Curralinho, berço diminuto, a que o poeta deu o brilho incomensuravel do nome, um jornalista de prestigio criticou o prematura da homenagem. Movimentou-se a imprensa diaria de São Salvador, trouxe longa e renhida discussão o protesto de Belarmino Barreto, mas o fato é que se realizou a solenidade, cujo intérprete — digamo-lo, de passagem — fulge, na historia literaria do Brasil, tão intensamente quanto o homenageado de então: Rui Barbosa.

Na corte, o "Gremio Literario Castro Alves" publicou, com o titulo "Homenagem a Antonio de Castro Alves", um livro onde, prestigiando o trabalho de nomes jovens, apareciam outros já ilustres.

No ano seguinte, na conferencia realizada por Guilherme Belegarde, na mesma associação, ficaram elucidadas as datas de nascimento (14-3-1847), e morte (6-7-1871), do poeta, aliás, a eterna controversia, a respeito dos grandes.

Daí por diante, é impossivel seguir, passo a passo, os gestos de admiração e homenagem que lhe vão reverdecendo a coroa de louros. O que se percebe é apenas o conjunto: Castro Alves que cresce, que avulta, que se agiganta, que se impõe à critica, unânime quase, como "o maior poeta do Brasil".

Veremos, em traços largos, os principais incidentes de sua vida, se bem que ele seja, para todos os efeitos, a figura do adolescente, na pujança dos anos e do talento, o enamorado de "Hebréia" e d'"O laço de fita", o patriota de "Gonzaga ou a Revolução de Minas" e da "Ode ao 2 de julho", o galanteador de Eugenia Câmara, e, antes e acima de tudo, o poeta das estrofes candentes de "Vozes d'Africa" e d'"O Navio Negreiro" que são a apoteose de seu socialismo em versos. O mais não importa. E' assim que nós o conhecemos, é assim que nós queremos admirá-lo, como a incarnação viva do genio.

Ele se agita no cenario do século XIX. O que foi, até então, a literatura brasileira, bem se justifica pela intima conexão, entre a literatura e o meio.

E a prova mais cabal da relação que existe, entre a historia e a literatura, para o Brasil, está no fato de se ter seguido, à independencia politica, a completa liberdade da orientação intelectual.

O periodo autônomo é de iniciação romântica. O carater individualista da nova doutrina achou, no Brasil, uma plêiade de mentalidades à sua espera: E' o misticismo de Gonçalves de Magalhães.

E' a insatisfação, o tedio de viver, o byronismo, enfim, que estigmatiza Alvares de Azevedo e seus epigonos.

E' a voz da natureza, no indianismo pompeante de Gonçalves Dias. E', finalmente, a escola condoreira.

Um pendor hugoano ritimava-lhe a manifestação artistica mas, no ideal sociológico, só fora precedida, em toda a literatura do universo, pela "A Cabana do Pai Tomaz", a obra de Harriet Beecher Stowe a qual já erguera, na Europa e entre o povo americano, o brado de alarma, contra a ignomia do cativeiro.

Antonio de Castro Alves é, no Brasil, o glorioso máximo representante de tal escola. Poeta da visão ampla, tinha o arrebatamento dos precursores e o arrojo dos que, primeiro, combatem, pelas nobres causas sociais. Sua obra é filha do ideal e do sentimento: na infancia ainda, já a musa lhe plangia, comovida com a fisionomia resignada da mãe-preta e os olhos mortiços do pai João.

Aliás, tanto a precocidade quanto o desassombro nele se explicam pela conformação étnica. Referviа-lhe, de envolta com o proprio sangue, o andaluso e o lusitano. Seu avô materno fora José Antonio da Silva Castro, o major Periquitão. Era patriota e valente. Até o nome da filha — Clelia Brasilia — fora um meio de render-se ao patriotismo. A esposa, Ana Viegas, juntava, à impetuosidade do marido, o entusiasmo de seu sangue espanhol. Clelia, porem, vivendo longe da cidade, era bem esquiva.

Esta foi, racialmente, a turbulenta herança materna do vate, equilibrada pela natureza sobria do pai, o dr. Antonio José Alves, descendente de portugueses, médico de vasta cultura, adquirida através de viagens pela Europa e confinada na estreita Cabeceiras ou Curralinho, hoje Castro Alves.

Aquele que lhe deu o nome aí passaria a infancia, para aí volveria, ainda no verdor dos anos, tendo esbanjado saude e talento, a esperar a morte, vinda mui cedo, como a dos irmãos e a da mãe.

Esta, de conformação franzina, abalada com o rapto de uma irmã e os motins que provocava o cunhado, João José Alves, consumiu-se, aos trinta e três anos.

Então, o dr. Alves tinha que viver para seis filhos: Elisa, Adelaide, Amelia, José Antonio, Antonio, o poeta e Guilherme. Mais que o das moças, preocupava-o o futuro dos homens: a tendencia poética de José Antonio desgostou-o; pouco depois, a revelação do estro que seria Antonio, mais uma vez, lhe desiludiu a ambição paterna; voltou-se para Guilherme, faria dele um médico. Dessa vez ainda, está enganado: o terceiro filho foi tambem poeta. Tiveram idêntico existir os três irmãos: revelação precoce e morte prematura. José Antonio e Guilherme acabariam dementes; Antonio, se bem que de outro mal, não tardaria em segui-los.

Voltemos, porem, à época em que iniciou os estudos. Fê-lo no "Ginasio Baiano" do dr. Abilio de Cesar Borges, o barão de Macaubas, cujo método de estrutura quase só literaria não agradou muito ao dr. Alves mas era, justamente, o que convinha ao tempeeramento ávido do pequeno Cecéu, em cujo canto, desde os versos infantis, há um espirito de independencia que seria a diretriz de toda a sua curta vida. Já nos primeiros versos, preocupa-o o horror da escravidão que viera denegrir a mais bela obra do Criador:

"Senhor, não deixes que se manche a tela,
Onde traçaste a criação mais bela
De Tua inspiração,
O sol de Tua gloria foi toldado,
Teu poema da América foi manchado,
Manchou-o a escravidão!"

Seria, porem, no Recife, que ele plasmaria, até o sublime, a inspiração. Para lá foi, em 1862, pretendendo estudar Direito e levando muitas saudades. Saudade de sua mãe-preta, a primeira que, certamente, lhe calara na alma, o suplicio da raça sofredora; saudade da mansão da Boa Vista que o dr. Alves adquirira, após segundas nupcias; saudade da mãe que, de manso, como [illegible], sempre lhe vinha à mente. No poema "A Boa Vista", há uma [illegible] de tristeza, [illegible] saudades:

"Aqui [illegible]" [illegible]

Carneiro, o padre Julia Maria, o apostolo fervoroso da questão episcopo-maçonica. E' nesse meio que se encontram e convivem as duas dissonantes vozes da poesia condoreira, Castro Alves e Tobias Barreto.

A vida estudantina do Recife é, nessa época, uma verdadeira fanfarra. Passa, por ali, João Caetano e, desde então, referve o romantismo, atroa a nota dramatica e o patriotismo se exalta. Castro Alves está em pleno viço de lirismo. Para dizer com Ronald de Carvalho, "vibram, nos seus poemas, cordas ignoradas de paixão e ternura; uma onda de perfume se lhe desprende dos versos de amor, onde reponta um sainete de fatalidade, proprio das raças mestiças que refletem, na alma, o tumulto dos sangues encontrados".

Nos primeiros exames, é reprovado em Geometria e, mesmo quando consegue aprovação, dedica mais tempo ao teatro do que aos estudos, é mais frequente no Santa Isabel do que na academia. Durante as aulas, dignava-se a fazer caricaturas que chamava sua "aula ilustrada".

Em fins de 1864, volta à Baia, adquire mais conhecimentos com o dr. Abilio e, novamente em Pernambuco, quando se tomava de amores pela jovem Idalina, a morte brusca do pai, vitima do beri-beri, chama-o, outra vez à terra natal, em 1866. Data de então "Hebréia", inspirada na beleza impressionante de uma judia.

"Sim, fora belo, na relvosa alfombra,
Junto da fonte, onde Raquel gemera,
Viver contigo, qual Jacó vivera,
Guiando escravo, teu feliz rebanho..."

Volta à academia e conquista-a, definitivamente, com o poema "O seculo".

E' nessa hora que lhe surge, na vida, aquela que deveria ser sua mais duradoura paixão e motivo inspirador de muitas das melhores cordas de seu lirismo. Pena que a tivesse escolhido em meio duvidoso porque, se ela, para ele, foi o delirio do seu entusiasmo de adolescente apaixonado, ele, para ela, não passou, quase, de "mais um", no séquito de admiradores.

Chamava-se Eugenia Câmara, era atriz e separada do marido. Soube deixar em êxtase o rapazola de cabeleira romântica, testa de genio, voz maviosa e olhos negros, negros, como ele dizia serem a voz e os olhos dela:

"Teus olhos são negros, negros,
Como as noites sem luar...
São ardentes, são profundos,
Como o negrume do mar;"

. . . .

"Tu voz é a cavatina
Dos palacios de Sorrento,
Quando a praia beija a vaga,
Quando vaga beija o vento;"

Se a mediocridade do talento lhe merecia uma vaia, lá estava ele, prodigalizando-lhe, em versos, consolos de exagerado amante:

"Ontem a infamia te cobriu de lama
Mas p'ra insultar-te se cobriu de pó!...
Miseraveis que ferem a fraqueza
De uma pobre mulher, inerme, só!

"Tú és tão grande, como é grande o genio,
E's tão brilhante, como a propria luz,
Dentre os infames do calvario d'arte,
Tú foste o Cristo, foi o palco a cruz!..."

Em 1867, com ela, volta à Baia. Da Baia, vem ao Rio, ainda com a companheira. José de Alencar e Machado de Assis eram, nessa ocasião, a expressão máxima das letras nacionais. O poeta recem-chegado conquista a ternura do romântico e vence a impenetrabilidade do psicólogo. Desconhecido, havia pouco, no Rio, e, agora, falado, em todo o Brasil.

Eis que se lembra do curso inacabado e resolve terminá-lo em S. Paulo. Mas o que aí termina é sua ligação com a atriz, depois de mil divergencias.

Voltando ela ao brilho dos palcos embrenha-se ele, deprimido e desalentado, na escuridão das matas, para caçadas que o distraiam e é quando sofre o contra-disparo da arma, recebendo, no calcanhar, o ferimento que lhe custou a amputação do pé, depois de trazido para o Rio, graças à solicitude de amigos. Guardou-se a frase com que autorizou, ao medico, a amputação:

— Corte, corte, doutor; ficarei com menos materia que o resto da humanidade.

Não lhe faltam, nessa hora amarga, doces cuidados de moças gentis e, de tudo, ele se aproveita, para vazar a inspiração.

O cunhado vem da Baia, para levá-lo.

Na viagem, sucessão de dias melancólicos e contemplativos, fixando, um momento, os flocos de espuma, sobre o salso das ondas, escolheu o titulo do livro a sair — Espumas Flutuantes — cujo prólogo é a historia desse momento:

"Só e triste, encostado à borda do navio, eu seguia, com os olhos, aquele esvaziamento indefinido e minha alma apegava-se à forma vacilante das montanhas — derradeiras atalaias dos meus arraiais da mocidade",

. . . .

"E o que são, na verdade, esses meus cantos?...

Como as espumas que nascem do mar e do céu, da vaga e do vento, eles são filhos da musa — este sopro do alto; do coração — este pelago da alma.

E, como as espumas são, às vezes, a flora sombria da tempestade, eles, por vezes, rebentaram, ao estalar fatídico do látego da desgraça".

"Mas, como as espumas flutuantes levam, boiando nas solidões marinhas, a lágrima saudosa do marujo, possam eles — ó meus amigos! — efêmeros filhos de minh'alma — levar uma lembrança de mim, às vossas plagas!..."

Na Baia, buscando ares mais puros, refugia-se em Curralinho, na fazenda de Santa Isabel (onde termina "A Cachoeira de Paulo Afonso") mas a convalescença aparente vai cedendo à tisica lenta, porem, implacavel.

A indole irrequieta trá-lo, ainda, ao Rio, para uma última viagem.

Novamente na Baia, sente o fim mas não desespera. Rememora a adolescencia aventureira, a pujança de vida malbaratada, o genio disperso, aqui e ali, em estrofes múltiplas. Preenche as horas, compondo e desenhando; retrata-se de perfil, tudo embalado pela melodia de um piano em surdina, dedilhado com ternura, pela irmã Adelaide, a companheira extremosa dos seus dias de enfermo.

Já o corpo à beira do túmulo, o coração, num último arranco, ainda se apega ao mundo. Por duas vezes mais, aqueceu-o a paixão, paixão de boemio e de artista. Leonidia Fraga, esperançosa e paciente, lembrava Idalina; Agnesse Murri, vibrando, na emoção do canto, trazia-lhe reminiscencias de Eugenia Câmara.

Um último consolo tambem lhe deu ainda a vida: o inicio da realidade do sonho abolicionista.

E, pouco depois de morto, ainda fofa a terra e mal enxutas as lágrimas, ao toque da vitoria final, ele bem poderia dizer-se suas proprias palavras:

"A vida está completa;
Rei ou tribuno,
Cesar ou poeta,
Que mais quereis depois?
Basta ouvir, do fundo lá da cova,
Dansar, sobre vossa lousa,
A raça nova, libertada por vós!"

O ESTUDO DAS LINGUAS BANTUS

Professor C. M. Doke

(*Chefe da Secção de Estudos Bantus na Universidade do Witwatersrand*)

No seu relatorio sobre "A Educação em Massa na Sociedade Africana", a Comissão Consultiva de Educação Colonial, Londres, declarou que "ficara muito impressionada pelos progressos feitos na Africa do Sul onde as pesquisas linguisticas e a preparação de escritores indigenas na "Escola" de Estudos Bantus em Joanesburgo tinham sido facilitadas pela publicação de livros e revistas em linguas indigenas, em varios centros como Lovedale no Cabo ou Morija na Basutolandia".

Este artigo escrito pelo diretor da Secção de Estudos Bantus na Universidade do Witwatersrand dá-nos uma idéia do alcance do trabalho da sua secção.

Embora já houvesse quem se interessasse pelas linguas bantus na Universidade do Witwatersrand, foi só em 1923, que a Secção de Estudos Bantus foi estabelecida, sendo Mrs. A. W. Hoernle, lente de antropologia social e eu professor de fonética e linguas bantus. Naquela época, a lingua bantu mais estudada, era o zulu, a qual foi admitida como um dos cursos para o diploma de Bacharel (B. A.). Quando se iniciou um curso de direito e administração indigena, estabeleceu-se um Diploma Inferior de Estudos Bantus, a fim de equipar os funcionarios do Departamento de Negocios Indigenas e os missionarios para as suas relações com a população indigena. Este diploma que durante muito tempo deu provas abundantes da sua grande utilidade, foi substituido mais tarde pelo Diploma de Assuntos Indigenas, um curso muito mais completo, organizado pelo Departamento de Negocios Indigenas.

O curso de antropologia social foi desenvolvido por Mrs. Hoernle até ser admitido como uma das disciplinas principais para o diploma de bacharel. Muitos estudantes se especializaram neste assunto e obtiveram distinções acadêmicas, as quais lhes valeram postos importantes. Quatro destes estudantes passaram no exame de doutor com distinção, e um deles é agora lente na Universidade, depois de ter feito na Swazilandia pesquisas de grande valor para a administração daquele protetorado. Outro é atualmente diretor do Instituto Rhodes Livingstone, na Rhodesia. Outros fizeram pesquisas importantissimas nos territorios indigenas e nas zonas urbanas, tendo estudado os problemas espinhosos da mudança das condições de vida do indigena, a sua urbanização, a destruição gradual do sistema tribal, as condições higiênicas, etc. Os trabalhos desta secção merecem por si só um artigo inteiro.

O DESENVOLVIMENTO DA FONETICA

A principio, fui eu que tratei das linguas bantus e da fonética. Dentro de pouco tempo havia três cursos de zulu que se tornou uma das disciplinas principais e um curso de sesuto para o qual foi nomeado um professor (o sesuto começava a tornar-se popular). Os estudos mais avançados das linguas bantus incluiam tambem cursos de filologia comparativa das linguas bantus. Tudo isto, justificou a nomeação de um lente para os cursos de fonética.

A fonética é indispensavel para o estudo das linguas bantus e muito util tambem para o estudo das linguas modernas. O dr. P. de V. Pienaar, antigo estudante da Secção que, depois de obter o grau de bacharel, continuou seus estudos na Europa, foi nomeado professor de fonética e seus cursos tambem tiveram um desenvolvimento considerável. A fonética tornou-se um dos cursos principais de dois anos para o "B. A." e [illegible] estabeleceu-se um Diploma de Logopedia, iniciando-se a instrução de professores de Logopedia. Este trabalho se tornou tão importante que a Universidade, este ano, criou uma cadeira de Fonética e Logopedia, sendo o dr. Pienaar o primeiro professor.

Alem dos cursos regulares, a Secção

(Conclue na 7.ª página)

MOVIMENTO ARTÍSTICO

NOTICIAS DE PARÍS

Ruben Navarra

1 — O abade Morel está com grande cartaz de critico de arte em Paris. Pessoas recentemente chegadas de lá me tinham já falado das suas conferencias sobre Picasso, que fizeram grande barulho na Sorbonne. Hoje, dizem, o abade é tido como o maior critico francês em função. Leio agora num dos numeros do boletim cultural do "Quai d'Orsay", a noticia de um acontecimento em cuja cena o abade aparece. E' a conferencia do sr. Paul Haesaerts, conservador das Belas-Artes de Bruxelas, tambem na Sorbonne e sobre o tema: "Picasso, espelho do nosso tempo".

Apresentando o conferencista, o abade Morel assentou ironicamente a ausencia, naquele instante, dos gritos procedentes das galerias quando de sua primeira palestra sobre Picasso. E repetindo suas apreciações anteriores, disse que as metamorfoses picassianas da "imagem de Deus" (a forma humana) não eram piores que as imagens contempladas nos campos de concentrações, feitas por obra e graça dos homens.

O prof. Haesaerts observou que a obra de Picasso revela duas tendencias e dois gostos: o da vida pacifica e o do trágico e mortifero, este último "espanhol". Com o tempo, o gosto do trágico tem dominado sobre o outro". Obcecado pelo sentimento da precariedade das formas da vida e do mundo atual, o artista orgulhoso arremeteu com uma furia espanhola no sentido da tecnicidade, que é tudo o que resta quando se tem a sensação de que tudo é relativo em ciencia, arte ou politica. O senso do relativo é o que se nota na sua maneira de datar as obras — muitas vezes indicando o dia e até a hora em que foram feitas. Ele sucessivamente empregou e abandonou todos os estilos, depois de ter-se requintado neles: clássico, cubista, surrealista, expressionista. O ato de criar não visa tanto criar como mostrar a maneira de fazer, e nisso é que ele tem exercido uma enorme influencia nos artistas contemporaneos; nele é que se pode ver da maneira mais clara as diversas tendencias do mundo artistico atual.

2 — Outro que está com grande cartaz é o escritor de teatro Jean Anouilh. Saiu uma coletanea desse autor com o titulo de "Nouvelles pièces noires". O livro inclue "Médée", "Jésabel", ainda não montadas, e a nova versão moderna do "Romeu e Julieta". Esta foi encenada no Teatro do Atelier por André Barsacq. A historia consiste no amor de dois personagens nascidos em meios diferentes; um é Frederico, jovem, notario e rico, e ela é Jeanette, "fille entretenue". O herói recusa o amor de Julia, cuja posição é superior à da irmã, para em lugar desta obter Jeannette, que, por espirito de porco, isto é, "por pureza e impossibilidade de aceitar um amante que não chegaria a amar nela o que havia de bom e de ruim", acaba fazendo a pirraça de casar com um homem que ela não ama; depois atira-se no mar, onde Frederico lhe vai fazer companhia, embora pouco antes tivesse decidido não acompanhar a heroina até a morte.

A critica observou que, nessa "pièce noire", o autor introduziu a frase e a idéia de que "a vida não é só o amor". "Romeu e Julieta" seria o indice de uma nova orientação na sabedoria poética do teatro de Anouilh.

3 — O governo francês, pela Direto-

(Conclue na 7.ª página)

A Grã-Bretanha, a Russia e a bomba

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

APENAS alguns dias após o governo britânico nos dar notificação de sua resolução de retirar-se da Grecia, o governo soviético batia à porta às propostas americanas sobre a energia atômica. Estes dois acontecimentos de máxima importancia se relacionam um com o outro, por isso que a decisão britânica aumenta incalculavelmente as nossas responsabilidades e compromissos em face da Russia, enquanto que a atitude do sr. Gromyko deve expressar a maneira como seu governo aprecia o valor militar da bomba atômica e sua diretiva politica em face do nosso atual monopolio daquela arma.

Enquanto nossas responsabilidades crescem acentuadamente, devido ao declinio do poder britânico, o governo soviético assume uma posição que, quase sem reservas, subestima o atual valor da bomba atômica considerada por tantos, entre nós, como arma decisiva no equilibrio do poder.

* * *

Em essencia, o argumento do senhor Gromyko é exigir o imediato desarmamento dos Estados Unidos no que diz respeito a armas atômicas. Devia ser evidente, para o senhor Gromyko, que os Estados Unidos não concordariam. A proposta americana era desfazer-se das armas atômicas quando estivesse estabelecido o sistema internacional de controle. Se o sr. Gromyko estivesse mesmo na espectativa de negociar seriamente, teria proposto que o desarmamento americano começasse logo, em troca de firmes promessas de negociação sobre os principais elementos do plano americano. Mas a posição que ora assume o sr. Gromyko é que os Estados Unidos se desarmem e renunciem tambem a toda esperança de aprovação de qualquer dos aspectos importantes de seu proprio plano.

Temos de concluir que, de fato, o governo soviético espera que continuemos possuidores do monopolio da bomba atômica; que não acredita possamos empregá-la efetivamente; e, portanto, que não nos fará quaisquer concessões. Porque o resultado liquido do argumento do senhor Gromyko é continuarmos com o monopolio da bomba.

* * *

Que este teria de ser o resultado liquido, não podia deixar de ser evidente para o sr. Gromyko e o Kremlin. A questão é, pois: — por que assume o governo soviético uma posição que, despida de toda sua dialética, nos deixa na posse material do monopolio de tão tremenda arma de guerra? Por que adota o governo soviético exatamente a linha que se pode ter a maior certeza de produzir justamente o resultado desejado por seus mais ferozes inimigos, aqui e na Grã-Bretanha. Isto é, nada de controle internacional e continuação do monopolio americano da bomba? Por que rejeita o sr. Gromyko, em nome da União Soviética, aquilo que o senador McKellar, não faz muito tempo, pedia encarecidamente que o Senado rejeitasse em nome dos Estados Unidos?

Deve ser por haver o governo soviético chegado à conclusão de que, no momento, pode fazer um desconto no valor da bomba atômica.

* * *

No cálculo que levou a esta conclusão, a fraqueza do Imperio Britânico foi, sem dúvida, um fator determinante. A liquidação do Imperio Britânico na Asia e na Africa do Norte vai significar que o Reino Unido se tornará, fundamentalmente, um Estado europeu ocidental. Sem dúvida, manterá por muito tempo suas ligações com as nações de lingua inglesa do "Commonwealth" britânico. Sem dúvida, manterá tambem suas colonias na Africa e em outras partes. Mas a principal posição imperial, que se estende do Mediterraneo Oriental e do Egito, passando pela India, até a Malasia, está sendo liquidada. O interesse principal do povo britânico nas Ilhas Britânicas está, consequentemente, mais do que nunca, ligado ao destino da França, da Bélgica, dos Países-Baixos, dos paises escandnavos, da Alemanha e do continente, considerado em seu todo. Quando a Grã-Bretanha cessar de ser uma potencia mundial imperial, tornar-se-á, necessariamente, um Estado europeu.

Como tal, já não poderá ver no continente da Európa um teatro de disputa das gigantescas potencias não-européias. Deverá adotar o ponto de vista europeu, que é essencialmente diferente não apenas do russo, mas tambem do americano e do imperial britânico. Deverá preservar a Europa, por estar-se tornando parte dela, da desgraça de ser utilizada como campo de batalha de uma guerra mundial e de constituir a arena em que se trave o conflito ideológico, até seu desenlace terrivel.

* * *

Nestas condições, a importancia estratégica da bomba atômica está madura para uma reavaliação. Pode-se razoavelmente inferir do argumento do sr. Gromyko que a estimativa soviética da bomba é muito mais baixa do que a de muitos americanos e de ingleses como o senhor Churchill, quando fez seu discurso em Fulton.

Os russos, sem dúvida, presumem que a bomba atômica jamais lhes será aplicada sem que haja uma guerra total. Devem presumir, alem disto, que só poderá haver uma guerra total se a Grã-Bretanha e os principais paises da Europa nela se empenharem. Uma guerra direta e isolada entre a Russia e a América é, para todos os fins práticos, impossivel. Mas se, como vai parecendo cada vez mais provavel, a Grã-Bretanha juntar sua sorte à da Europa e tiver de impedir tal guerra, neste caso a bomba atômica pode sofrer um desconto como arma decisiva no equilibrio do poder mundial.

* * *

A neutralização da Grã-Bretanha como potencia mundial, portanto, altera radicalmente, muito mais do que podemos agora apreciar, mais radicalmente do que podemos contrabalançar com pequenas medidas, a situação mundial a que se vem adaptando a nossa diplomacia de após-guerra.

A AMARGA LIÇÃO DA EXPERIENCIA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

LEMBRAIS-VOS de Pearl Harbor? Bataan? Corregidor? Lembrais-vos de quantas vezes se disse naqueles dias terriveis: "Se tivéssemos tido a previsão de resistir aos japoneses em 1931, quando eles irromperam na Mandchuria, poderiamos ter evitado tudo isso"?

Lembrais-vos dos horrores e humilhações que começaram em Munich e continuaram durante a conquista sucessiva da Tchecoslovaquia, da Polonia, da Noruega, da Holanda e da Bélgica, culminando na queda da França? Lembrais-vos, quando começamos a nos armar para a guerra inevitavel com a Alemanha, da amarga lucidez com que compreendestes que tudo aquilo poderia ter sido evitado, se as forças legais do mundo tivessem enfrentado a Hitler quando ele pela primeira vez violou o tratado de Versalhes ao marchar sobre a Renania, em 1935?

Lembrais-vos da carreira sanguinaria de Mussolini e da fria recusa da Liga das Nações de atender ao patético apelo da Etiopia para receber a proteção a que tinha justo direito pelo convenio da Liga? Lembrais-vos das discussões futeis, que foram a única ação empreendida pelos povos livres do mundo quando Hitler e Mussolini intervieram conjuntamente na guerra civil da Espanha?

Não agimos para evitar a guerra enquanto havia tempo.

Os Estados Unidos, a Grã-Bretanha, a França e o resto das nações livres conversaram, protestaram, escreveram notas, falaram de alcandorados principios... mas não poderam agir. Julgamos, todos nós, que a ação implicaria no risco da guerra. Não compreendemos que a inação implicava na certeza da guerra — e guerra em condições cada vez mais vantajosas para o agressor, que com cada sucesso facil ganhava mais energia e mais confiança.

Assim, no final de contas, tivemos a guerra. Pagamos o preço da indecisão e da inação com sangue, com dinheiro, com a dilaceração de nossa vida, com lágrimas e amarguras. Ganhamos, enfim: — e não há terra do mundo onde túmulos americanos não assinalem o custo desta vitoria.

Agora, enfrentamos nova agressão — o poder expansionista da União Soviética, que procura impor pela força, direta ou indireta, a sua forma particular de tirania sobre os povos livres da terra. Mais uma vez nos vemos obrigados a escolher entre a ação preventiva, agora, ou a a guerra, mais tarde.

A solução foi-nos apresentada pelo presidente da República, a quem, mercê de Deus, não falta visão para compreender o que agora está em jogo, nem coragem para expor-nos os fatos com rudeza.

Naturalmente, mais uma vez ouvimos erguem-se as vozes de "ingerencia", de "um conluio para precipitar-nos em outra guerra", como diz o grande estadista senador W. Lee ("Pass the Biscuits, Pappy") O'Daniel, do Texas. Mais uma vez ouviremos dizer: "Isto é um assunto para as Nações Unidas", como se dizia: "Isto é um assunto para a Liga das Nações". Mas essas vozes parecem estar em minoria. Outras vozes, mais fortes, se levantaram no Senado e na Câmara dos Representantes e em todo o país, em apoio do presidente. Parece que aprendeemos as amargas lições que nos ensinou a experiencia. Parece que não se repetirão os sangrentos erros do passado.

Há, naturalmente, grande diferença entre as condições de 1931, 1935 e 1936 e as condições de 1947. Então, poderiamos ter agido em combinação com outros povos, que eram fortes e livres. Agora, virtualmente, devemos agir sós. Como a Liga das Nações, não têm as Nações Unidas poder proprio, não têm nenhuma força que não seja dada pelos seus consocios, não têm meio de entrar em ação, salvo com a força e por decisão de seus consocios. Qualquer ação que as Nações Unidas pudessem decidir, sobre a maneira de auxiliar a Grecia ou a Turquia ou de resistir a agressões soviéticas em qualquer outra parte, teriam de ser executadas, afinal, pelos Estados Unidos, visto que nenhum outro consocio é bastante forte para fazer alguma coisa de realmente efetiva.

A China está dilacerada pela guerra civil. A França mal começa a restabelecer-se dos ferimentos recebidos; os seus recursos militares foram sobrecarregados até quase o extremo com a manutenção de duas divisões na Alemanha e duas na Indochina. A Grã-Bretanha, o mais forte de nossos colegas, manifestou a sua incapacidade de prosseguir na Grecia, na Palestina ou em qualquer outra parte. Se a maré da agressão russa tem de ser dominada, será dominada pela nossa rapidez em agir. Se estivermos preparados para agir e quisermos agir, a situação pode ser dominada sem combate. Mas se estivermos preparados apenas para conversar e desejarmos somente conversar, então estamos precipitando-nos para a derrocada da civilização. Porque, em qualquer dia aziago, seremos obrigados a agir — quando for demasiado tarde, quando estivermos relativamente mais fracos e os russos imensamente mais fortes, quando o sucesso tiver passado para o lado deles, quando eles se tiverem convencido, como os alemães e os japoneses se convenceram, de que nós não queremos ou não podemos lutar.

Os que dizem que agir agora implica no risco da guerra, estão de novo nos recomendando a politica da inação, a politica de 1931, de 1935 e de 1936, a politica que tornou a guerra inevitavel. Seus argumentos estão condenados pelas severas lições da experiencia. O presidente e o secretario de Estado aprenderam aquelas lições e estão aplicando-as. Numa hora trágica, da qual depende a máxima decisão de nossa historia, eles merecem o apoio de todos os cidadãos.

O declinio do ocidente

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

ESCREVEU em sua coluna, quarta-feira, o sr. Sumner Welles: "O periodo do após-guerra entra agora em sua fase mais critica. Os acontecimentos marcham com rapidez para uma crise inevitavel. O povo americano penetra no vale da decisão".

"Salvo no Novo Mundo", continua, "os povos democráticos não têm o potencial humano nem os recursos materiais... que lhes possibilitem cooperar, numa luta de envergadura, para sua (da civilização ocidental) preservação".

O problema, disse o sr. Welles, está na Grecia. Na Grecia devemos deter a expansão soviética. Mediante empréstimos, devemos deter a fome e a miseria que afligem presentemente a Europa. Do contrario, o comunismo (e a dominação soviética) se propagará ao Atlântico.

* * *

Não é muito cedo para fazer estas observações. Elas já vêm muito tarde, talvez demasiado tarde. A fome, a miseria, a desorganização, a apatia politica e o desespero espiritual pairam sobre a Europa como um espectro. De tal situação deve surgir a furia de reação destruidora que só pode ser canalizada pelo bolchevismo e seus agentes inexoraveis, diligentes nos planos e nas conspirações, e bem apoiados.

As condições essenciais para a bolchevização da Europa estão criadas. Hitler cimentou o caminho. "Se eu cair", disse, abrirei as portas da Europa à União Soviética". No último ano e meio da guerra o terreno foi bem preparado para aquela vingança hitleriana. Não foi sem método, na loucura, que o apocalipse gótico conseguiu, então, chegar ao pináculo.

Mas as potencias ocidentais tambem colaborarem sistematicamente na criação da situação que agora somos solicitados a deter. O que o sr. Welles vê agora, com pavor, teve inicio em Casablanca, com a fórmula de rendição incondicional. O resultado da fórmula foi a recusa de qualquer ajuda àquilo que agora sabemos ter sido um formidavel movimento, na Alemenha, para a derribada de Hitler e o estabelecimento de um regime honrado. Poderiamos ter feito a paz com esse novo regime e evitado a terrivel destruição do último ano de guerra, salvando uma Alemanha governada por autênticos líderes.

Depois houve Teerã, Yalta e, finalmente, Potsdam. Cada uma destas conferencias trouxe para mais próximo a atual "crise inevitavel". Governos que apoiavam a civilização ocidental, governos que haviam lutado ao nosso lado, foram jogados no rol das coisas inuteis. Não foi a Russia, fomos nós mesmos e a Grã-Bretanha que entrincheiramos Tito na Iugoslavia e abrimos o vacuo polonês aos seus colaboradores de longa data no "Komintern", Bierut e Berman, da Polonia.

A seguir veio o esmagamento sistemático da Alemenha. Foi truncada de um quarto de seu territorio, enquanto que desta parte truncada e da Sudetolandia se despejavam no Reich milhões e milhões de criaturas despojadas de tudo, aumentando as legiões dos sem lar, nas cidades metade reduzidas a caliça pelos bombardeios de saturação. Depois, "na paz", vieram a destruição e a retirada sistemáticas de fábricas, numa Europa escassa de toda especie de equipamentos e mercadorias essenciais. Mesmo a maior empresa impressora — e isto na nossa zona — foi desmantelada, talvez por ter publicado livros nazistas. Mil e quinhentos dos "melhores cérebros" — britânicos e americanos — dedicaram-se, durante meses, à tarefa de elaborar a maneira pela qual a Alemanha ficasse reduzida ao nivel econômico de seus "vizinhos". Enquanto isto, governos e diretivas comunistas nesses Estados vizinhos os reduziam à fome, à estagnação econômica, ao esgotamento.

Com toda a Europa a debater-se numa crise de carvão, o Ruhr baixava a sua produtividade, porque havia falta de equipamento e os mineiros se achavam demasiado subnutridos para trabalhar. Só nestes últimos meses é que o Ruhr se tem reerguido a uma fração de sua capacidade. E assim, para satisfação de seus odios, franceses e alemães tiritavam de frio, enquanto os reconstrutores de Rotterdam eram obrigados a ficar de mãos abanando, por falta de maquinaria alemã.

Havia necessidade de todo recurso disponivel, em mão de obra, maquinaria, capacidade profissional e organização, para se reconstruir, para se reedificar e para se alimentar um sub-continente devastado. Mas cinco milhões de prisioneiros de guerra, na maioria europeus, se achavam e ainda se acham — segundo declarações soviéticas — retidos na União Soviética, empregados na construção de um teatro de ópera na República Buriato-Mongólica ou de um ramal de estrada de ferro transiberiana.

* * *

E o povo da América aplaudio. Quem quer que abrisse a boca para fazer uma advertencia era logo violentamente compelido a calar-se. Sei por experiencia.

* * *

Agora, temos de ir às pressas salvar a situação, com um empréstimo à Grecia. Agora, devemos defender o Mediterraneo Oriental. Agora, devemos deter a União Soviética nos Dardanelos.

Sim, devemos. Não digo que não. Mas a Europa não pode ser salva de uma peninsula balcânica; nem pode ser salva por empréstimos; nem pode ser salva pela bomba atômica. Só se poderá salvar, se é que há tal possibilidade, com um ato supremo de conversão por parte do povo americano e seus altos dirigentes.

Não podemos combater o bolchevismo com empréstimos ou com bombas. Só podemos combater uma idéia má com uma idéia melhor, e sustentando-a com planificação e dinheiro. Uma idéia melhor exige, não modificação, mas renuncia completa às diretivas anteriores. Exige, tambem, conhecimento inteligente, profundo, da Europa e das forças construtivas da Europa. Elas ainda não mortas, mas estão morrendo. Pretendo, em proximo artigo, analisar quais essas forças construtivas.

NABUCO, EMBAIXADOR

(Conclusão da 1.ª página)

E' possivel que essa marca inapagavel lhe tenha feito descrer até certo ponto do espirito de equidade internacional dos europeus. Não encontramos confissão disso nos seus escritos, nem na parte de sua correspondencia divulgada ao público. Mas podemos admiti-lo diante da decisão com que daí por diante volta as costas às coisas do Velho Mundo e, transferido para Washington, como primeiro embaixador do Brasil, refresca suas energias num banho de corpo inteiro no panamericanismo, ao qual entregará suas derradeiras e mais desinteressadas forças.

Estamos em 1905, e o panamericanismo ainda é pouco mais que uma fórmula da politica de expansão comercial dos Estados Unidos, apesar dos beneficios episodios que já apresenta, não obstante suas origens, como nos casos então recentes da invasão do Amapá e do bombardeamento de portos venezuelanos, quando os acontecimentos não alcançam o desfecho previsto pelos agressores devido à enérgica atitude do governo norte-americano.

Sua ação em prol do panamericanismo não significa mera atitude oficial.

Para os intimos mostra-se tal como o embaixador em público, e a Machado de Assiz escreve:

"Muito prazer tive com a simpatia mutua entre o nosso povo e os americanos. A Haia ia nos fazendo perder de vista a nossa única politica possivel. Eu em diplomacia nunca perdi um só dia o sentido da proporção e o da realidade... As maiores nações procuram hoje garantir-se por meio de alianças: como podem as nações indefesas contar somente consigo? E desde que o nosso único apoio possivel é este, por que não fazermos tudo para que ele não nos venha a faltar?"

Utilissima foi-lhe a simpatia que despertou no primeiro Roosevelt, tambem retribuida com calor. Como pelos opostos do temperamento humano, a atração dos contrarios os aproximou. "Nabuco interessou a tal ponto a Roosevelt — conta Graça Aranha — que este sempre recomendava aos diplomatas frequentar o embaixador do Brasil. Assim a Embaixada se tornou em Washington o mais ativo centro social da inteligencia". Com alguma ênfase, na palavra de José Maria Belo, "ele era nos Estados Unidos o representante natural da intelectualidade brasileira e, mais do que desta, da intelectualidade latina".

Com efeito Nabuco não descansou sobre os louros do seu nome, lembrados à sua chegada pela imprensa do país, nem confiou demasiado nos êxitos simplesmente mundanos com os quais pretendeu conquistar a sociedade romana. A serie de conferencias que proferiu das mais autorizadas tribunas de cultura representou uma verdadeira campanha eleitoral, à americana, feita a favor de um candidato obscuro: o Brasil. Não é de se duvidar que, em consequencia dela, grangeasse o representado uma popularidade que se transmitia dos meios intelectuais ao público da rua, através da repercussão que alcançavam suas palestras.

Procurou, entretanto, de preferencia, como estava mais no seu feitio e nas suas possibilidades, auditorios seletos: as universidades de Chicago, Wisconsin, Yale, Cornell. Foram seus temas a aproximação continental e Camões, este como expressão culminante e sintética da cultura portuguesa.

Nas universidades como em outras tribunas de ocasião, bate-se pela formação de uma omum opinião pública americana, que reconhece estar em inicio mas virá a aperfeiçoar as instituições de todos os Estados americanos. "Não há dúvida — proclama em Chicago — que os principais agentes dessa opinião são o livro e a imprensa". Teria acrescentado o radio, se fosse do seu tempo.

Geração que somos de uma segunda grande guerra mundial, podemos desatentamente criticar como insuficiente o panamericanismo de cúpola que fez Nabuco. Mas, esse era o panamericanismo do tempo, que considerava os governos e as elites, esquecidos dos povos, que especialmente para os Estados Unidos apareciam simplesmente como massas de consumidores e não como massas politicas. A palavra *interdependencia*, que viria o segundo Roosevelt a empregar na explicação de sua politica de boa-vizinhança não se incluia ainda no vocabulario do primo, ou do secretario Root. O panamericanismo, ainda marcado pelo espirito tutelar da declaração de Monroe, levava o toque imperioso do expansionismo norte-americano, perfeitamente bem encarnado, para o tempo, na figura desabusada do velho Teddy.

As relações que Nabuco veio a estreitar com o secretario do exterior influiriam na decisão deste de comparecer pessoalmente à IV Conferencia Panamericana, reunida no Rio de Janeiro sob a presidencia de Rio-Branco.

O prestigio alcançado em Washington viria a se projetar, com duplo efeito, pelas duas formas que se revelam internacionalmente eficazes na união dos Estados Unidos e Brasil: na vantagem em si mesma que nela se contem para ambas as partes e especialmente para a última; e na facilidade da mediação nas controversias entre a nação do Norte e as repúblicas latino-americanas. A diplomacia brasileira não pode perder de vista, com efeito, que vem sendo historicamente a ponte de comunicação entre os Estados Unidos e o restante do mundo colombiano, por ser gemeo dos primeiros no isolamento em que jazem ambos diante da unidade de herança dos paises espanhóis e gemeo destes pelas varias afinidades que resultam de uma miscigenação racial aproximadamente a mesma. Intérprete natural e mediador indicado, pol consequencia, nas conversas e desconversas dos amigos comuns.

Houve Nabuco que prestar um serviço dessa natureza no desentendimento aberto entre o Chile e os Estados Unidos a propósito da concessão Alsop, em territorio que a guerra do Pacifico fazia passar da jurisdição peruana para a chilena, subordinando-a portanto a diferentes termos de diferente legislação. Já ameaçava a questão assumir carater maligno, com a iminente rutura de relações, quando Nabuco conseguiu uma composição entre os litigantes.

Não esqueceram os paises hispano-americanos essa intervenção feliz. Ao falecer Nabuco, nas noticias e editoriais de todos os grandes diarios das capitais latinas do continente a palavra Alsop aparece como senha de amizade e gratidão. O Chile declara sentir a morte de Nabuco como perda sua e o presidente Montt, telegrafando ao ministro brasileiro em Santiago, relembra os serviços do morto no "affaire". Memoram-nos os jornais de Lima, de Bogotá e de Caracas. Em Buenos Aires todos os grandes orgãos de sua imprensa, "La Nacion", "La Prensa" e "El Diario".

No Rio de Janeiro e em Washington um mesmo pensamento se manifesta.

"A grande aproximação do Brasil com os Estados Unidos, que nesto momento usufruimos foi, em sua mor parte, obra de Nabuco" — escreve o *Correio da Manhã*.

No longo telegrama que John Barrett, diretor do Bureau das Repúblicas Americanas, dirige ao presidente do Brasil, encontram-se estas palavras:

"O seu nome há de se elevar e permanecer na Historia como o de um dos mais notaveis promotores do congraçamento e da concordia panamericana. E Joaquim Nabuco há de ser contado sempre entre os mais eminentes estadistas do Brasil e da América Latina".

Em meio a tais expansões desapareceu Nabuco em janeiro de 1910. Seu corpo singrou as aguas americanas sob o pavilhão dos Estados Unidos, em um vaso de guerra oferecido pelo governo junto ao qual representara o seu, e combolado por um encouraçado nacional em aguas brasileiras. Prestadas as honras oficiais a que tinha direito, na capital da nação, seu corpo seguiu para Pernambuco, onde se cavou sua sepultura na terra que lhe dera as grandes e definitivas emoções da infancia e da mocidade.

POETA ANTONIO DE CASTRO ALVES

(Conclusão da 1.ª página)

balhistas já deram cabo dela? Na última vez em que fui a São Paulo não andei por aquelas bandas.

E por fim, amigos, que mais sabemos? Que o poeta para distrair maguas buscava caçadas e levou um tiro casual e chega aí o detalhe horrendo de lhe amputarem o pé. Mutilado aquele arcanjo, Sempre me pareceu injustiça horrivel, invenção estravagante de novelista romãnicto, desnecessaria e brutal, feita só para dar o toque de horror. Nunca pareceu coisa de Castro Alves, da sua exuberancia, da sua força, da sua graça; parece muito mais arte de personagem de um dos seus contemporaneos.

E depois a tisica, a morte. E morto o poeta, resta falar na sua obra. Mas como pode a literata media falar na obra que para ela são apenas sons de clarim e de harpa que desde a infancia entesourou no fundo do coração?

As viagens a cavalo, a gente dando a volta à lagoa "Não me deixes", meu pai me ensinando a decorar o "Navio Negreiro" enquanto as jaçanãs gritavam nas pacaviras da agua raza. "Lá nas areias infindas, das palmeiras no país"... Era belo, majestoso, incompreensivel como música ou como trovoada. Ou como aquela beleza de manhã, com o ceu tão claro, o sol batendo nos campestres sem fim. "E existe um povo que a bandeira empresta pra cobrir tanta infamia e covardia?" Ou: "Auri-verde pendão da minha terra que a brisa do Brasil beija e balança".

Em tempo: o primeiro destes dois ltimos versos ganhou o premio num concurso que houve anos atrás para decidir qual o mais belo verso brasileiro.

E entre a adolescencia e a juventude o volume de "Espumas Flutuantes", encadernado em chamalote verde, como presente de aniversario.

E' esse o momento de climax castro-alvesco para a literata media. Que mais restará a dizer?

Antonio de Castro Alves foi poeta, viveu, versejou, ardeu e extinguiu-se como uma tocha consumida no proprio fogo. Hoje preside o tráfego da maior arteria da cidade. Mas a idéia não parece chocante; sua alma de condoreiro haveria de gostar do ruido dos motores e businas, dos bondes, ônibus e trens elétricos, dos homens circulando humildemente entre eles feito formigas; e os sinais luminosos de três cores, e a massa imponente da Candelaria, e as multidões diligentes engulidas e expelidas pelos portões da Central; e as árvores, os gatos e as crianças do jardim de infancia no Campo de Santana.

Vergonha lhe seja, mas isto é quase tudo que pode contar sobre o poeta a literata media. Felizmente uma homenagem de amor não se mede pela ciencia e o desconhecimento não empana o carinho. Nem impede que co mmão reverente venha ela depor um humilde flor na sua campa. Sim, campa. Pois não era assim que ele dizia em "Mocidade e Morte":

— *"Teu Panteon? A campa funeraria!"*

UM DISCRIMINADOR DE HOMENS

(Conclusão da 1.ª página)

tado novo, que mudaram nomes de cidades antigas, que pretendiam mudar o calendario e modificar as fronteiras, que não contentes com a divisão de raças sonharam partir ao meio a propria historia. Há hoje dois tipos de humanidade, mas cumpre notar que os desertores continuam a brigar lá do outro lado da fronteira, uns em nome de Franco, outros em nome de Stalin. As duas maiores imposturas da historia, para ficarem à vontade, para disputarem o dominio da humanidade. Ora, Carneiro é um sujeito particularmente sensivel a esse tipo que pretende fundar uma nova humanidade cortando as árvores, atulhando a baia, mudando os nomes das cidades antigas, impedindo a imigração, assassinando as crianças nos seus primeiros dias da desastrada aventura de nascer em tão esperançoso país !

Uma análise fria de muitas passagens suas, onde trata da socialização dos meios de produção, e da propriedade privada, revelaria algumas divergencias entre seus pontos de vista e os nossos. Teriamos materia para discussão. Não, porem, nos termos em que o Pe. Gentil a colocou, vendo em Fernando Carneiro o ex-aluno traquinas, esfusiantemente rebelde, que tentava, sob as vistas do padre, alçar a perna sobre o muro do dogma.

Não diria tambem, em tom conciliatorio, que estamos de acordo sobre aqueles assuntos, expondo-os porem com vocabularios diferentes. Não se trata disto. O sentido da obra escrita e vivida de Carneiro, é outro. E eu diria, deste autor que ama a verdade, sem sombra de dúvida, que ele trabalha a verdade, explora-a, adapta-a, experimenta-a, com o objetivo principal, senão único, de congregar os homens que são da mesma raça, do mesmo tipo, da mesma linguagem (embora ainda não sejam da mesma fé) numa defesa e numa ofensiva contra a sinistra multidão de desertores que pretende fundar um novo mundo em nome de uma Idéia.

Defendendo o direito de falar em socialização dentro da Inglaterra, ele está afirmando, numa linguagem cifrada mas de grande alcance, que certos individuos, Fulano, Beltrano e Cicrano, estarão enganados a procurar na tradição socialista ou mesmo no anarquismo aquilo que a tradição católica e o anarquismo católico lhes poderia dar com maior abundancia; que estarão perdendo tempo na pista de Kropotkine ou Marx; mas, em compensação, não estão equivocados grosseiramente, e estupidamente, sobre a dignidade do homem, e muito menos sobre a impostura do regime espanhol, a maciça hediondez do stalinismo, e a vergonha do estadonovismo.

Fernando Carneiro escreve e age como um instintivo. Um inteligentissimo instintivo. Acerta na verdade das coisas, diria com displicencia, ou com facilidade, como quem está habituado, vitalmente habituado, para logo se servir delas na sua tarefa de discriminador de homens. Não se demora em precisar os conceitos. Sabe que não é esta a sua missão, sabendo todavia que, em grosso, a coisa está ali, naquele punhado, e está certa.

Ele diria, creio eu, que a cristandade dos tempos modernos não co.ncide rigorosamente com o grupo de homens que se declaram oficialmente católicos, mas inclue alguns devotos de Kropotkine e exclue muitos devotos de Franco. E' uma cristandade em erupção; em movimentos sismicos, e não é preciso ser profeta para anunciar a aproximação de uma nova heresia.

Diante dos fenômenos sociais propostos pelo mundo moderno, há dois modos extremos de errar : o do reacionario e o do revolucionario. O primeiro se apega aos principios ou às fórmulas feitas, com aparencia de tenaz fidelidade, esforçando-se por aplicá-las com *univocismo* em circunstancias práticas diversas daquelas já experimentadas. Esses filósofos de compendio só conseguem pensar na base da repetição. Para que eles tivessem razão, e vivessem satisfeitos, seria preciso que o mundo executasse sempre as mesmas voltas, tornando a passar pelas mesmas dinastias sepultadas, pelas mesmas batalhas, pelas mesmas datas. Então sim. A força dos principios seria evidente. As obras dos doutores estaria constantemente amarrada aos fatos e às circunstancias em que uma vez foram pensadas.

O revolucionario, por outro lado, é o tipo de homem sensivel aos cambiantes matizes da ordem prática, mas insensivel à eternidade dos principios espirituais. Não lhe custa deixar tudo para trás, revogar tudo, desde que procure se adaptar às exigencias da materia, a elas submetendo as exigencias do espirito. Este é o tipo oposto ao *univocista* e que bem merece o titulo de *equivocista*.

A única posição acertada, mas dificil, é aquela que mantem a fidelidade dentro da largueza, que procura, pelo senso da analogia, a constancia das coisas variaveis. E esse senso, pedra de toque do verdadeiro filósofo, se traduz na atitude psicológica do pensador como um generoso interesse pelo efêmero, pelos movimentos do mundo, sendo assim fiel, na mais dificil das fidelidades, às origens e ao seu proprio tempo.

Carneiro possue, a seu modo, esse especial senso da analogia, manifestado no amor pelo dogma e no amor pelos fatos. Nem se encastela na torre do falso dogmatismo; nem se desmantela em catar pelo chão do mundo particularidades curiosas e desconexas, soltando pequenos gritos de rebeldia feliz quando descobre que a camada sociológica do seu chão é diferente da camada sociológica que Santo Tomás pisou. Nunca concluirá tambem, de um texto mal arrancado de Santo Tomás, que sendo melhor o governo de um só, deverá votar em Getulio Vargas.

O reacionario, principalmente quando anuncia aos quatro ventos seu grande amor pelo dogma, tendo desamor pelos fatos, acabará, cedo ou tarde, largando o dogma. E' o herético em potencia. Um dia, fatigado de buscar com seus frios utensilios disciplinar completamente as exigencias proprias da materia, terá de optar. Ou abandona o univocismo, ou abandona o dogma. Mas é mais dificil abandonar a soma de mil cacoetes psicológicos do que abandonar os principios. E' mais dificil aprender a lição da generosidade do que desaprender a lição da fidelidade já atrofiada por falta de exercicio. E então o furioso dogmático se tornará mais furioso e mais dogmático; mas de novos dogmas. Sentirá que há contra ele uma conspiração de fenômenos, irritar-se-á sentindo falta de apoio do proprio Papa, de quem tanto esperou a favor de seu univocismo; e tornar-se-á herético.

Sejamos pois gratos aos homens que amam a palavra de Deus e que se interessam pela imigração, pelas árvores, por Pandiá Calógeras, Rui Barbosa, Carlos de Laet e Jackson de Figueiredo : eles possuem o verdadeiro dinamismo do espirito e não têm medo do tempo. E aproveitemos bem a presença de Carneiro — esse discriminador de homens — na preparação de um terrivel combate que já começou.

Alem do livro escrito, Carneiro é autor de uma obra digna da maior atenção : a Resistencia Democrática. Com Barreto Filho, Adauto Cardoso, Sobral Pinto e outros, Carneiro fundou, compôs, escreveu, esse movimento politico e humanista que é hoje, a meu ver, a única coisa no gênero em todo o territorio brasileiro. A Resistencia Democrática — disse-me ele tantas vezes. — é um grupo de homens como o Carlos, o Fabio, o Lage, etc. Sua definição é uma enumeração; seus estatutos, a bandeira de uma antiga raça humana que ainda não se desgostou de sua antiguidade é de sua humanidade.

O livro e a Resistencia se articulam. O livro, que ele mesmo dedicou aos seus companheiros da Resistencia, é um toque de reunir para os outros, que ele ainda não conhece, e que porventura se pareçam com o Hugo, com o Fabio, com o Carlos, com o Alceu, perdidos nos oito milhões e quinhentos mil quilômetros quadrados. Cada capitulo deste livro despretencioso é um teste de simpatia. Uma reação para decidir a acidez ou a alcalinidade do leitor. Um choque para obrigar a uma definição. Tudo serve para esse trabalho de discriminação, mas nos casos mais duros ele lança mão de quatro drogas fétidas, Getulio, Plinio, Prestes e Franco, para descobrir o amigo ou denunciar o impostor.

Por isso recomendo energicamente o livro de Fernando Carneiro. Recomendo-o ao sr. presidente da República.

Poesia norte-americana

(Conclusão da 1.ª página)

Outro ponto, debatido por varios criticos — e aliás o debate ainda prossegue — de referencia a muitos outros poetas modernos, foi a noção irredutivel de Crane de que a poesia precisava adaptar-se às circunstancias e às exigencias do progresso material e da era da industria. De fato, em 1929, o poeta declarara : "A não ser que a poesia possa absorver a máquina, isto é — adaptar-se a ela, e adotá-la, como adotou árvores... castelos... flores... embarcações, e todas as outras imagens do passado ou suas associações, terá realmente fracassado na sua função contemporanea completa". Ludwig Lewihson, na *Historia da Literatura Americana*, protesta contra tal conceito, observando : "Como se a máquina, este simples instrumento intrincado, que não passa, afinal, de 'uma extensão dos braços humanos, pudesse exercer qualquer efeito sobre as paixões permanentes ou as aspirações básicas do homem".

Por esses e outros motivos, entre os quais sua propria vida privada, foi Hart Crane, não obstante ser um dos maiores, um dos mais discutidos entre os poetas modernos dos Estados Unidos.

Harold Hart Crane nasceu em Garretsville, no Estado de Ohio, a 21 de julho de 1899. Desde a infancia, teve uma vida infeliz. Era muito jovem ainda quando os pais se separaram, tomando ele o lado da mãe e considerando o pai como um inimigo. Extremamente sensivel, como era, concluiu, desde logo, que uma estranha maldição lhe pesava sobre a vdia. Deixou a escola sem completar sequer o curso ginasial, e arribando de casa, tentou ganhar a vida. Trabalhou, sucessivamente, numa oficina de imprensa, numa agencia de publicidade, num serviço de alfândega, num estaleiro, num jornal, como reporter, e na gerencia de uma casa de chá. Era-lhe impossivel, porem, estabilizars-e. Começou a viver uma vida desordenada, entregando-se a toda sorte de excessos e à bebida. Viajou pela Europa e no México, lendo muito e enchendo assim, tanto quanto possivel, as lacunas de uma educação extremamente incompleta. Familiarizou-se com os simbolistas franceses, vindo a publicar seu primeiro livro : "White Buildings", — Edificios Brancos — em 1926. Mas, onde quer que fosse, levava em si um sentimento de culpa, agravado, cada vez mais, por uma verdadeira mania de perseguição. Seu genio não passara despercebido, mas brigava com os proprios amigos que melhor o reconheciam. Atravessava periodos de grande fecundidade, em que escrevia quase ao correr da pena, e outros, de absoluta esterilidade, em que se deixava dominar totalmente pela nevrose. Tornou-se, aos poucos, uma vitima do alcoolismo crônico, destruindo o que ainda lhe restava de energia moral e resistencia fisica. Encontrou, no México, um refugio temporario, mas, quando se viu forçado a regressar aos Estados Unidos, incapaz de fazer face às responsabilidades que o aguardavam, atirou-se ao mar do convés do navio que o trazia de volta, no Golfo do México, em abril de 1932, aos trinta e três anos de idade. O corpo nunca foi encontrado.

Allen Tate, poeta e ensaista, autor dos "Ensaios Reacionarios sobre a Poesia e as Idéias", comenta, num de seus estudos : "Os biógrafos de Crane devem estudar as influencias da época, que confirmaram seu narcisismo e o tornaram um exemplo tipico da vida espiritual sem raises de nossos tempos".

Hart Crane pertencia à trágica legião dos "poetas malditos" de que Rimbaud se tornou a propria incarnação. Ninguem melhor definiu a maldição destes destinos que o autor do *Bateau Ivre* ... "Habituei-me a estados de pura alucinação. Atingi o ponto em que via algo de sagrado nas minhas desordens mentais"...

Como ele, Crane era essencialmente um romântico, mas um romântico do século vinte. Revoltava-se contra convenções e preconceitos, sem possuir a energia moral necessaria para que lhe fosse possivel erguer sua propria torre de marfim invulneravel, e refugiar-se nela. Destruia, sem que fosse capaz de construir. Daí o torvelinho, a confusão que se reflete nos seus versos, perturbando, muitas vezes, a clareza das visões que lhe surgiam da imaginação doentia. Como diz Elizabeth Drew, em *Direções na Poesia Moderna*, "Crane possuia um dos mais espontaneos e dos mais vigorosos genios poéticos da poesia americana contemporanea, mas teria sido necessario que encontrasse uma solução qualquer para seu dilema pessoal, antes que lhe fosse possivel empregar, de um modo construtivo, o material de que se servia".

Seja como for, seus versos permanecem e permanecerão entre os mais fortes e os mais expressivos da poesia moderna.

Aumenta a produção de artefatos de borracha na Italia

Grande progresso na fabricação de pneus e câmaras de ar

Norman J. Montellier, correspondente da United Press em Roma, escreve que a industria de artefatos de borracha da Italia está produzindo o suficiente para satisfazer as exigencias mais urgentes do transporte rodoviario, sendo a primeira vez que isso acontece desde a guerra.

Com a borracha natural importada por intermedio da UNRRA, os fabricantes de pneus estão em condições de suprir as necessidades desse artefato em relação a ônibus e cominhões de carga pesada, bem como para automoveis de passageiros, conquanto esta última categoria seja ainda atendida essencialmente com produtos sintéticos.

A borracha fornecida pela UNRRA é ainda o único produto natural que está sendo introduzido na Italia. E' especialmente necessario para a fabricação de pneus destinados a cominhões de carga pesada. A produção de borracha sintética é destinada sobretudo a automoveis e caminhões leves, mas a falta tem sido muito mais aguda em relação aos veículos, dos quais dependem os transportes comerciaias.

A presente capacidade de producção na Italia é ligeiramente superior à de antes da guerra. E' mais do que suficiente para atender as necessidades internas. Os danos sofridos em consequencia da guerra, por algumas fábricas foram reparados e a situação geral da industria é excelente.

No decurso de 51 semanas do ano passado, a UNRRA importou 9.088 toneladas de borracha natural e 379 toneladas de borracha sintética. Antes de encerrado o seu programa, a UNRRA terá introduzido na Italia mais de 18.000 toneladas de borracha natural, de maneira que a boa situação em que hoje se encontra a industria italiana de artefatos de borracha será ainda melhor.

Os estoques de borracha bruta e dos ingredientes essenciais para a sua manipulação, tais como o carvão preto, tornaram-se suficientes para permitir suprimentos mensais. Nos meiados de janeiro, 2.874 toneladas de borracha natural foram distribuidas pelo governo italiano aos fabricantes do norte, centro e sul da Italia. Grande parte desse total foi encaminhado para o norte, onde 90 por cento das firmas que lidam com a manipulação da borracha têm suas fábricas.

Ao mesmo tempo que se encontra em condições de atingir a produção pre-fixada, a industria de artefatos de borracha enfrenta situação dificil devido à falta de carvão. Em consequencia da greve do carvão nos Estados Unidos, os suprimentos de combustiveis à industria foram reduzidas de 60 por cento em dezembro, mas essa situação foi apenas temporaria e, dentro em breve, as fábricas estarão novamente com a sua produção máxima.

Outra dificuldade é a obtenção do carvão preto, essencial na manipulação da borracha bruta. A chegada de .. 3.914 toneladas de carvão preto, que foram envnadas pela UNRRA, resolveu o problema.

A industria italiana de artefatos de borracha fez grandes progressos no ano passado. A produção total de pneus para veiculos a motor atingiu, em fevereiro, a 20.803 pneus e 10.518 câmaras. Em abril, depois do recebimento do primeiro dos fornecimentos da UNRRA, a produção subiu a 50.815 pneus e a 25.541 câmaras de ar. Em outubro, a industria fabricou 69.820 pneus e 67.744 câmaras de ar.

A produção destinada a caminhões subiu de 5.794 pneus e 2.573 câmaras de ar, em fevereiro, para 24.798 pneus e 24.958 câmaras de ar, em outubro, que foi o mês de 1946 em que a produção atingiu o nivel máximo.

Café brasileiro para ser bebido novamente na França

A chegada ao Havre do cargueiro "Ango", procedente do Rio de Janeiro, com um carregamento de 72.783 sacas de café brasileiro, foi vista como um presagio do renascimento do Havre como o maior porto cafeeiro da França.

Funcionarios alfandegarios disseram que, antes da guerra em 1938, um total de 142.000 toneladas de café foram importadas pela França através do Havre, das quais 79.120 vieram do Brasil. Para efeito de comparação, podemos, informar que o consumo total de café na França, durante aquele ano, foi de 186.400 toneladas.

Depois do começo da guerra, as importações de café pela França cairam para uma pequena fração do total de 1938. Em virtude da falta de divisas estrangeiras, as compras de café feitas por este país no exterior estão sendo reiniciadas com certo vagar. Contudo, o "Ango" levou o maior carregamento da rubiacéa a chegar à França desde a libertação.

O mesmo cargueiro conduziu tambem 1.000 balas de tabaco para a manufatura de cigarros... e oito passageiros clandestinos, sendo dois franceses e dois espanhois, entregues logo após à policia francesa do porto.

Construido em 1913, o "Hango" teve, para um cargueiro, uma carreira espetacular. Foi torpedeado duas vezes durante a primeira guerra mundial. Aprendido pelos alemães, em 1940, em Bordeus foi posto à disposição das tropas nazistas que se preparavam para invadir a Inglaterra. Ao ser abandonado esse plano, passou a ser utilizado no serviço de cabotagem e, mais tarde, foi afundado ao largo da costa norueguesa. Posto novamente a flutuar por uma companhia norueguesa, foi empregado na repartição de prisioneiros de guerra soviéticos, antes de ser devolvido à França, após a guerra.

Oleo de sementes de algodão

ANUNCIA-SE NOS EE. UU. A DESCOBERTA DE UM NOVO METODO PARA EXTRAI-LO

O Departamento da Agricultura dos EE. UU. anunciou a descoberta de um novo método para extrair o oleo das sementes de algodão, com o emprego de um solvente não revelado. Disse que o método "retira, na mesma operação, as substancias pigmentosas e condenaveis das sementes, o que se considera como progresso importante sobre qualquer outro método, aplicado na industrialização das sementes de algodão. O novo processo torna possivel obter-se um oleo mais puro. Os residuos farinaceos são menos escuros e não se modificam pelo aquecimento, prometendo ter emprego mais amplo como fonte de proteinas, para uso industrial. Há indicações definitivas de que os residuos são mais desejaveis como alimento para galinhas e porcos".

Dois anos para combater a aftosa no México

Funcionarios técnicos norte-americano revelaram que serão necessarios pelo menos dois anos para eliminar a aftosa no rebanho mexicano.

Campeão Hereford comprado pela Argentina

O campeão de Exposição Pecuaria de Mercados, "Marlow Buglar", foi comprado por 1.700 guinéus, por Bernard Duggen, de Buenos Aires.

PRODUÇÃO RURAL

Sulfanilamida e penicilina no controle da mastite bovina

Prof. T. Dalling, M. A., M.R.C.V.S.

(Diretor do Laboratorio de Veterinaria do Ministerio da Agricultura e Pesca da Grã-Bretanha)

(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

A mastite bovina nas suas varias formas no Reino Unido causa a perda anual de cerca de 40.000.000 de galões de leite.

Já foi observada a associação de micro-organismo com os diferentes tipos de mastite bovina. Está demonstrado que o *Streptococcus agalactiae* é provavelmente o mais importante micro-organismo dessa doença.

AS RECENTES PESQUISAS

Alem das infecções de *Streptococcus Agalactiae* nas tetas, foi observado a presença desses micro-organismos na superficie das tetas e verificou-se que o contagio é geralmente feito ao ser tirado o leite.

A fim de evitar a penetração desses micro-organismos nas tetas sadias ou curadas, estão sendo estudados varios agentes terapêuticos. Os corantes acridinos foram usados durante algum tempo com bons resultados, porem tinham a desvantagem de serem irritantes para o tecido das tetas, até que começou a ser usado o grupo de sulfanilamida e mais tarde a penicilina.

Tem sido tentada a injeção das tetas e os dois agentes, hoje usados, são quase que exclusivamente a sulfanilamida sob a forma de emulsão e a penicilina.

EXPERIENCIA PRATICA

Os sais de sodio e de calcio de penicilina (Penicilium Notatum) têm sido usados com êxito no tratamento da mastite bovina, onde ha infecção de *Streptococcus agalactiae*, mediante injeções de quantidades diferentes nas partes afetadas, através do canal das tetas. Como resultado de uma experiencia prática realizada, recomenda-se que sejam dadas duas injeções de 20.000 unidades com intervalo de 24 horas. O remedio é injetado sob a forma de solução em agua esterilizada: a quantidade de liquido injetado não altera o tratamento, mas usa-se habitualmente 50 ml. por região. O tratamento pela penicilina não causa reação mesmo quando injetada em grandes quantidades.

Em certos casos o *Streptococcus agalactiae* resiste à sulfanilamida. Tal exceção, porem, não se verifica com a penicilina.

Bons resultados foram tambem obtidos com o uso da sulfanilamida e da penicilina nas infecções dos ubres pelo *staphylococci* ou *C. pyogenes*. Essas infecções podem ser algumas vezes curadas pela injeção de grandes doses de penicilina.

PERIGO DE RE-INFECÇÃO

Esses tratamentos embora sejam de muito valor para a cura bacteriológica dos ubres infeciados, não tornam os ubres resistentes a re-infecção. Tem-se, pois, que reduzir no minimo os periodos da re-infecção. Embora se possam instalar reinfecções transmitidas pelas mãos dos empregados e pelo equipamento, e embora todas as fontes de infecção sejam importantes, talvez o maior perigo esteja na presença de micro-organismos na pele dos ubres e das tetas. As rachas e as feridas das tetas podem abrigar grande numero deles. Assim as operações de ordenha à mão ou à máquina trazem todo o perigo de contaminação de animal para animal e mesmo de região para região. Por enquanto ainda não há meio eficiente de combater a re-infecção. O conselho que se dá atualmente na Grã-Bretanha é a esterilização pelo vapor de todo o equipamento, inclusive as partes essenciais das máquinas de ordenhar, tratamento antisético das rachas e feridas das tetas e uberes e a lavagem dos uberes e tetas e das mãos dos empregados com uma solução de hipoclorito de concentração adequada.

Não há dúvida que a mastite pode ser grandemente controlada mediante o tratamento dos ubres infectados, especialmente com penicilina, acompanhado de exame bacteriológico regulares do leite. Há ainda muito trabalho de pesquisa a ser realizada e as medidas de controle agora usados devem ser consideradas simplesmente como um paliativo.

Magnifico exemplar de vaca inglesa da raça leiteira Friesian, perfeitamente imunizada contra a mastite bovina

PARA EVITAR A DEFICIENCIA DE PROTEINA

Emprego do sangue na alimentação animal

A maior falha observada, no arraçoamento dos animais, nas nossas fazendas, é a deficiencia de proteina, de que o sangue é rico, tanto em quantidade como em qualidade. No entanto, nas pequenas cidades do interior, o sangue dos matadouros é inteiramente perdido — o mesmo acontecendo nas fazendas — embora possa ser aproveitado para o preparo de sangue seco ou "farinha de sangue", de tanto valor na alimentação dos animais. Basta, para isso, coletar o sangue em um tacho e levá-lo ao fogo brando, mexendo durante uns 40 minutos, até a formação de coágulos, escuros, que são depois transformados em farinha grossa, pela passagem em peneira de arame ou em máquina de picar carne. Essa farinha, ainda úmida, é exposta ao sol num terreiro cimentado ou sobre folhas de zinco, até secar, para o que são suficientes um ou dois dias, quando há sol quente. A farinha assim preparada pode ser guardada por longo tempo, em local seco. Ela é dada aos animais na proporção de 6 por cento, em mistura com o fubá e outros alimentos.

Outra maneira de preparar o sangue, mais econômica e de modo a tornar mais digestivel a proteina, é a seguinte: misturar o sangue verde com fubá, na proporção de 1 para 5; expor essa mistura ao sol até secar, e que normalmente dura dois dias, guardar em lugar seco, podendo a mistura se conservar por longo tempo. O sangue misturado no fubá pode ser usado como se fosse fubá puro.

Ambos os tipos de "farinha" (sangue seco e sangue misturado com fubá) podem ser ministrados a bovinos, equinos, ovinos, suinos e aves. Os animais não acostumados, às vezes estranham as rações contendo sangue, mas logo a elas se habituam. Os porcos aceitam o sangue sem dificuldade, podendo-se até lhes dar o sangue verde, tomando o cuidado de não deixar residuos no cocho a fim de evitar a putrefação e consequentes disturbios digestivos e acidentes de intoxicação.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Avicultura

SR. CLAUDIO ARTUR LEMOS — Cidade Nova (D. F.) — Somos obrigados a contrariá-lo. A raça de galinha que melhor lhe convem não é certamente a Bresse Preta. O senhor impressionou-se com a literatura escrita a respeito, pensando que poderá obter tudo das referidas aves, que não são consideradas do tipo industrial apropriado ao Brasil. E a prova disso o senhor mesmo a teve, com a dificuldade que deparou na busca feita para encontrá-las no mercado. Está provado pela prática e longos conhecimentos técnicos, que só a Leghorn Branca e a Rhode Island dão resultado em explorações de ovos ou carne para o mercado. Sair daí é tentar talvez o impossivel.

Acreditamos que se possa obter uma raça nacional com as virtudes da Bresse Preta, mas isso é tarefa atribuida aos orgãos oficiais encarregados dessas experimentações. E se até hoje não o fizeram, é porque compreenderam que esse era o melhor caminho a seguir. Faça o mesmo e empregue o seu dinheiro na criação de aves que lhe poderão ser lucrativas imediatamente. E concorra, assim, para minorar as aperturas alimentares por que passamos.

Gosma

SR. N. P. FERNANDES — Rio — As bruscas mudanças de temperatura são responsaveis por esse estado de resfriamento que, agravando-se, obriga as aves a respirarem pela boca, com dificuldade indisfarçavel. Se a sua galinha tem mais de seis meses nesse estado, já alcançou a molestia uma idade crônica. O tratamento consiste, apenas, em segregar a ave em lugar amparado de ventilações perigosas. Instile nas narinas uma solução de argirol a 10%, a qual deve ser tambem pincelada na garganta. Ponha num bebedouro de vidro duas gramas de ácido sulfúrico para um litro de agua. Não use bebedouros de barro ou folha de Flandres, pois o ácido pode atacá-los. Desinfete rigorosamente o galinheiro com agua fervente.

Sementeiras

SRA. MARIA S. ALMEIDA — Meier (D. F.) — E' de toda conveniencia que proceda à desinfeção do solo pelo método químico, que é o mais eficaz para o caso, com a aplicação do formol ou do sublimado corrosivo. O formol é usado a 2% (dois litros para cem de agua), e regado numa proporção de 12 litros por metro quadrado de sementeira a ser tratada. Não se deve proceder a semeadura antes de decorridos 10 a 15 dias do tratamento. O sublimado corrosivo não esteriliza propriamente a terra; desinfeta, porem, a area diretamente em contacto com as raizes das plantas. Este produto é usado a 1:1000 (100 gramas para 100 litros dagua), regando-se 20 litros por metro quadrado. Deve-se tomar idêntica precaução quanto à semeadura.

Carrapatos

SR. JONAS FERNANDES — Rio — Em primeiro lugar o senhor deve fazer uma rigorosa desinfeção por todas as partes da casa onde desconfia da existencia do parasita. Essa desinfeção pode ser feita com agua fervente ou lisoformio bruto a 1:100. Depois, dê um bom banho no animal e aplique depois de enxuto, o D. D. T. em pó. O resultado não será fulminante, mas eficaz pela ação lenta que desenvolve no eliminar a parasita. Esta, pode ficar certo, não escapará. Faça esse tratamento diariamente e depois não será mais preciso. Nas frestas e buracos do assoalho, aplique o D. D. T. liquido.

Gatos para matar a fome em Berlim

Não se pode dizer que uma frigideira seja um lugar adequado para gatos, mas não há dúvida alguma que foi nelas que vieram acabar alguns milhares deles, nestes últimos anos de fome e de escassez, em Berlim.

Com efeito, a população felina de Berlim ficou reduzida de 250.000 para .. 10.000.

Os berlinenses, cercados ainda de ruinas e dos destroços da guerra, sentem agora a ausencia dos seus bichanos, os quais nem todos desapareceram por efeito direto da ação do inimigo. Muitos terão passado por lebres.

Por outro lado, os coelhos e lebres estão aumentando de número. Há dez anos, havia em Berlim 400.000 coelhos domesticados e na primavera de 1945 esse número estava reduzido apenas um a um 50.000. Agora, porem, eles já são calculados em 50.000.

Elevado o consumo de café nos Estados Unidos

Atingiu cifras em 1946 jamais alcançadas anteriormente

O Departamento americano do Café informou que em 1946 a importação de café torrado e o consumo de café nos Estados Unidos atingiu cifras jamais alcançadas anteriormente.

Diz a informação o seguinte: "O forte aumento de preço do café depois do cancelamento do controle de preços não teve, aparentemente, efeito no consumo do ano passado que se calcula em 20 milhões de sacas. Antes da guerra o consumo medio era de 16 milhões de sacas por ano, aproximadamente. A quantidade de café torrado no último exercicio atingiu o total de 20.500.000 sacas. A cifra correspondente a 1945 foi de 16.839.000 sacas, a 1944 foi de 12.580.000 sacas".

Acrescenta o informe que em 1946 as importações do Brasil foram de .... 11.187.891; e da Colombia de . . . . 5.245.871 sacas.

Outros mercados receberam do Brasil 4.505.397 sacas (quase três milhões desse total foram importadas pela Europa) e da Colombia 415.592 (a Europa adquiriu aproximadamente a metade desse total).

A informação tambem diz que "as importações da Europa continental sendo de uns 60 por cento da media de antes da guerra, que era de 11.500.000 sacas. Devido às dificuldades de cambio, tanto a Grã-Bretanha como a França provavelmente aproveitarão a produção das colônias, antes de entrar no mercado americano, exceto para a aquisição de tipos especiais.

Tambem revela o informe que o Ministerio de Alimentação da Grã-Bretanha ofereceu à Africa Oriental um contrato de café que vigorará durante cinco anos. A partir de 19 de julho de 1947.

A producão media de três territorios — Kenta, Tanganyika e Uganda — oscila entre 50.000 e 55.000 toneladas (de 1.016 quilos). O contrato proposto — para 23.600 toneladas — absorverá aproximadamente a metade da producão dos citados territorios.

Estuda-se a causa da migração das aves

Dan L. Thrapp, da U. P. em Londres

Qual a causa da migração das aves? Porque, por exemplo, uma ave realiza vôos de 2.000 milhas duas vezes ao ano, e por que razão a tarambola dourada transfere-se, sem etapa, das Aleutianas para o Havaí e vice-versa, ou o minúsculo colibri atravessa o golfo do México, sem etapas, a cada outono e primavera?

Será que os mesmos impulsos que levam os pássaros a tentar tais feitos exercem influencia sobre os seres humanos? Servirão eles de explicação para a movimentação de população de uma parte para outra do mundo — explicarão a colonização do hemisferio ocidental e os periódicos assaltos à Europa por parte dos povos da Asia Central?

Muitos cientistas estudam a migração das aves como um dos mais sérios problemas de biologia, que constituem o ponto chave do profundo misterio do instinto animal. Acreditam eles haver muitos fatores que contribuem para a determinação bi-anual das aves de procurarem novo pouso.

O dr. A. Landsborough Thomson, secretario-assistente do Conselho Britânico de Pesquisas Médicas, declarou haver apenas uma coisa conhecida com plena certeza, em relação à migração das aves. Elas não são, declarou o cientista, "movidas por temor à aproximação do inverno". Trata-se exclusivamente, de processo instintivo. Adiantou que, não obstante, "boa parcela de luz foi arremessada" sobre o que realmente impulsiona o sentimento de migração das aves, embora não se saiba [illegible] tação se encontrava num ponto tal que as aves estivessem todas prontas para zarpar de qualquer forma". Este aprestamento para a partida é indicado pelo arrebanhamento de alguns pássaros tais como os melros e as andorinhas. Aliás, os pássaros cativos tambem revelam inquietação em certas épocas do ano. Os pássaros que migram acumulam gordura, antes de partir, enquanto não se nota a engorda nas especies que permanecem no mesmo "habitat" o ano inteiro".

"Um cientista", disse tambem o dr. Thomson, "utilizando-se de luz artificial em dias de inverno, conseguiu levar os pássaros a pensarem que perdurava a estação em que havia alimentos. Ao serem libertados. Estes pássaros desapareceram e, ao que parece, tentaram migrar. Os pássaros não submetidos à luz artificial não tentaram a migração. Nessas experiencias, foram empregados focos de luz comum. Em seguida, o cientista procurou fazer a experiencia sem o emprego de luz, mas fez com que os pássaros se exercitassem depois do escurecer e antes do amanhecer e os efeitos foram os mesmos. Assim, portanto, não foi a extenção do dia, mas a duração da atividade do corpo que influiu".

O dr. Thomson concluiu que o instinto da migração era controlado pela glândula pituitaria com base no cérebro, e que se originava no proprio cérebro. Assim, decidiu que "o estimulante de primeira ordem" era o prolongamento ou encurtamento dos dias, mas "o estimulante de segunda ordem" abrangia o tempo, a tempestade, etc. [illegible]

Erosão das terras através da historia

Dr. J. C. Ross

(Chefe da Divisão de Conservação do Solo e da Vegetação dos Planaltos na Africa do Sul)

Ha um velho ditado que diz: "A historia ensina-nos que nunca aprendemos nada da historia...". Ora podemos aplicar isto às causas das guerras e ainda com mais atualidade as causas da erosão das terras. A erosão não é uma invenção dos últimos cinquenta anos, porque na verdade é tão velha como o homem civilizado, isto é a erosão das terras, existente na Africa do Sul. Todos os continentes dão provas abundantes da verdade desta afirmação. Onde floresceram as antigas civilisações, o solo ficou devastado. Nada seria mais facil para os peritos, cuja tarefa é estudar as causas e os remedios para o desperdicio do nosso solo do que jogar um jogo monotomo de "Eu vos disse", pelos séculos da historia humana.

Não quero fazer isto, mas sou da opinião que algumas alusões ao passado não farão mal a ninguem, se servirem para fazer o lavrador e o citadino compreender quão vasto problema a Africa do Sul tem que enfrentar, se não quiser se transformar rapidamente num vasto deserto.

Na Europa antiga bem como na Asia os homens inteligentes observaram esta mudança da face da terra; mas pouco se fez para parar a erosão e fez-se muito, que serviu só para acelerar este processo. Não escapou à observação dos habitantes das nações do Mediterraneo a devastação das terras e o pioramento das aguas em muitos distritos das suas patrias, durante o florescimento da época clássica ou Greco-Romana.

Na Grecia, Alexandre, o Magno, um dia exclamou: "A civilização começa e acaba com o arado". Se dissermos isto aos cultivadores de algodão nos campos devastados dos Estados Unidos, eles dirão "Tendes razão". Em Roma, Plinio lastimou a expansão das cidades, e o luxo que enervou os homens e os incitou a abandonar os campos de lavoura nas mãos de escravos ignorantes. Os lavradores tiveram que explorar os seus campos sempre mais à medida que se endividavam aos homens das cidades. Degradaram o solo e por sua vez ficaram degradados. Os lavradores sul-africanos, se bem que ainda não estejam na mesma situação, já estão a caminho.

A civilização moderna nasceu dificilmente na junção de três continentes, a Asia, a Africa e a Europa. Hoje, estas regiões, consideradas tradicionalmente como sendo o berço da raça humana, são em grande parte desertos de areia. A Africa do Norte (parte do deserto da Libia e do Saara) era antigamente o celeiro do imperio Romano, segundo a opinião de alguns peritos. Estas terras sofreram uma exploração desmedida intensiva e portanto o deserto avançou e o imperio desmoronou-se.

Na Biblia encontramos muitas alusões à erosão. Isaias avisa-nos contra a utilização do arado nos montes com palavras seguintes: "Todos os montes cavados com a enxada... devem ser para o pasto do gado menor." Lemos as lamentações de Jeremias, após a morte da erva. Job chorou em agonia: "As aguas gastam as pedras; lavais as coisas que nascem do pó da terra; destruistes a esperança dos homens". David aludiu às queimadas como sendo simbolos de ruina e de odio. O Velho Testamento abunda em alusões a selvas, florestas e bosques. Mas contudo estas palavras nunca se usam no seu sentido verdadeiro no Novo Testamento. Já naquele tempo a exploração das terras tinha sido seguido pela erosão que causara grandes estragos. No Novo Testamento os nicos bosques mencionados são os bosques de oliveiras.

ANDAIMES DE UM LIVRO

(Conclusão da 1.ª página)

principes do povo, dos homens do poder e da riqueza diante da resistencia de Pedro e João, no atender às suas ordens:

— "Se é justo, diante de Deus, ouvir-vos antes a vós de que a Deus, julgai-o vós mesmos. Porque não podemos deixar de falar das coisas que temos visto e ouvido".

Assim Pedro defende seu direito à liberdade de pensamento e assim se sacrifica pelo dever de testemunho. Ele não se curva, sorridente e sutil, à censura: sua palavra está carregada da "impossibilidade" por assim dizer fisica de calar-se. Diz as coisas direto e, ao mesmo tempo, rápido, como a fome, a miseria e a morte, que tanto o cercam.

No julgamento de Sócrates palavras semelhantes haviam sido ditas. Mas Sócrates não é um homem sem letras e idiota: — é a propria cultura grega, ligada aos granfinos e aos poderosos do tempo.

A arte literaria de Pedro reside nisto: ele tem coisas a dizer, e as diz com o menor número possivel de palavras. As imagens, quando surgem, são repetidas da mens sem letras e idiotas, em Biblia ou do ensinamento de Cristo — e por isso mais facilmente acessiveis aos que o ouvem ou àqueles a quem escreve. Apenas uma ou outra comparação brota de lembranças que lhe são familiares, e aos demais cristãos: "o diabo, como leão a rugir, anda ao redor, buscando a quem devorar"; "eles são fontes sem agua", os que não têm caridade; "como meninos recem-nascidos, apetecei o puro leite do espirito"; porque toda a carne é como o feno, e toda a sua gloria como a flor o feno; murchou o feno e a flôr dele caiu; mas a palavra do Senhor subsiste para sempre"...

V

Antes de Pedro e dos primeiros cristãos, o mundo conhece bem estes dois "pecados": a repugnancia pela comida e pela bebida (os grandes jejuns judaicos, a minuciosa enumeração dos animais imundos, que excluia — concederemos as razões higiênicas a quem as quiser — grande parte dos alimentos acessiveis à comunidade) e as orgias de gulodices e ebriez dos romanos, penas de pato roçadas na garganta para permitir que o banquete recomeçasse. Aqui porem se diz que todos os que criam tinham as coisas em comum; vendiam suas propriedades e seus bens, e os repartiam por todos, segundo a necessidade que cada um tinha; e, partindo o pão pela casa, "tomavam a comida com alegria e simplicidade de coração". Gratos a Deus pelas boas coisas que nos dá. Pelo mesmo vinho que o Cristo tomara. Pelo mesmo vinho que escandalizara os que não compreendiam que tanto estava bem João, que não comia nem bebia, como o Filho do Homem, que comia e bebia, a ponto de exclamarem os doutos ascetas da época: "eis aqui um homem glutão e bebedor de vinho, amigo de publicanos e pecadores".

VI

Comer alegremente (o que fazia parte de viver alegremente, como estabeleceria depois a regra franciscana: "gaudentes in Domino", ainda que fosse apenas pão e agua sobre uma pedra, era um ato que se incorporava ao êxtase diante da vida de Cristo e de seus companheiros, êxtase inundado de contacto com a natureza, com os lirios do campo e as aves do céu, e apenas quebrado pelo imenso sofrimento dos pobres e dos doentes.

VII

E poderemos nós dizer-nos cristãos tratando os leprosos com a crueldade de que todos os dias falam os jornais? Esta é a era da eletricidade, do radio, da energia atômica: a eletricidade para o anuncio luminoso (lembrai-vos da frase de G. K. Chesterton, em Nova York à noite: que belo para quem não soubesse ler!) o radio para a propaganda de remedios através dos continentes; a energia atômica para destruir uma cidade inteira. Não. Esta é a era em que leprosos fugidos assaltam automoveis e põem cidades em pânico.

VIII

Como eu prefiro dizer: "o milagre da distribuição dos pães" a "o milagre da multiplicação dos pães"! Multiplicaram se porque foram "distribuidos".

Essa palavra "distribuir" tanto

IX

me parece mais justa que ela tem o dom de irritar, simultaneamente, comunistas e capitalistas. Ainda mais: todo o horror dos capitalistas ao comunismo reside nessa palavra. Toda a esperança (inutil, errada esperança) dos pobres no comunismo reside nessa palavra. Os comunistas, por mais que expliquem, não conseguem fugir a esse equivoco, que os põe fora de si.

X

E é essa a lição do milagre inesquecivel: "distribuir".

O ESTUDO DAS LINGUAS BANTUS

(Conclusão da 2.ª página)

de Estudos Bantus organizou alguns cursos suplementares durante a época das ferias, junto com a comissão interuniversitaria de estudos africanos, com a qual a Universidade do Witwatersrand tem colaborado amigavelmente durante muitos anos. Estes cursos, bem como as viagens de estudo empreendidas sob a direção de professores e estudantes durante as ferias, fizeram contactos preciosos com um grande número de missionarios, funcionarios e pesquisadores.

A REVISTA TRIMENSAL

Uma das atividades mais importantes da Secção de Estudos Bantus, tem sido a publicação da sua revista trimensal — "Estudos Bantus". Esta revista foi fundada pelo sr. Rheinhalt Jones e, a partir de 1921, recebeu auxilio financeiro do Conselho de Educação do Transvaal. Esta revista conquistou reputação mundial e tem sido responsavel pela publicação de documentos de grande valor — os resultados de estudos cuidadosos das linguas, da historia, arqueologia, direito e antropologia bantu. Sob a direção de Rheinhalt Jones e minha, a revista publicou o seu décimo-quinto volume em 1941: depois sua esfera de ação foi alargada e seu nome mudado em 1942 para "Estudos Africanos", tendo-se formado uma comissão editorial encabeçada por Rheinhalt Jones, Julius Lewin, I. Shapera e por mim. Esta revista tambem organizou a publicação de monografias sobre linguas e costumes indigenas e a administração dos indigenas, bem como da "Bantu Treasury Series" (Serie de Tesoiros Bantus), a qual será mencionada mais tarde. Um dos mais preciosos serviços prestados pelos "Estudos Bantus" foi de encorajar missionarios, funcionarios e pesquisadores, desde o Cabo até alem do Equador, fornecendo-lhes um meio de tornar conhecidos os resultados das suas investigações cientificas, históricas e literarias de maior valor.

Em 1931, os estudos linguisticos desta Secção foram reconhecidos pelo estabelecimento de uma cadeira de Filologia Bantu. Fui o primeiro a ocupá-la, e obtive o auxilio do professor temporario de sesuto (o falecido rev. René Ellneburger) e um assistente para as linguas Nguni, sr. B. W. Vilakazi. Esta Secção, adotou desde o principio uma politica dinâmica de estudo e de ensino. Devido à falta de gramáticas, o problema da sua preparação foi o primeiro a ser encarado e já se publicaram gramáticas em zulu, sesuto meridional (manuscrito do falecido E. Jacottet) e em lamba (Rodesia do Norte). A ortografia é de primeira importancia e por isso se estudaram os sistemas fonéticos de muitas linguas bantus, entre outras do zulu, sesuto, lemba, ila e bemba, (e mesmo o de algumas linguas boximanes). Esta Secção desempenhou um papel importante em varias conferencias que tiveram por resultado a estabilização da ortografia do zulu, xosa, sesuto setentrional e do tswana. Em 1929, fui enviado para trabalhar junto do governo da Rodesia do Sul e, graças a uma bolsa da "Carnegie Corporation", pude fazer um estudo profundo da situação linguistica naquela região. O resultado deste trabalho, foi um projeto para a unificação dos dialetos Shona, a qual foi aceita pelo governo e mais tarde contribuiu muito para o desenvolvimento do programa literario daquele territorio.

A CLASSIFICAÇÃO DAS LINGUAS

Fizeram-se pesquisas numerosas sobre a codificação e classificação das linguas bantus, dos métodos gramaticais e da terminologia. Depois da guerra, a Secção tenciona publicar uns "Arquivos de Gramática Bantu", para auxiliar os investigadores, e obteve-se a colaboração de missionarios e outros individuos que estudam cerca de 20 linguas bantus diferentes, pouco conhecidas, na União, na Rodesia do Norte, no Quenia, em Angola, Uganda, Tangânica e especialmente no Congo Belga. Estes investigadores adotaram os métodos de divisão das palavras e de classificação gramatical, preconizados pela nossa Secção de Estudos Bantus.

Uma das maiores proezas da Secção foi a preparação de um dicionario zulu-inglês, que está pronto para ser publicado. Este dicionario, que tem cerca de 30.000 palavras, foi preparado em colaboração com o Departamento de Educação Indigena do Natal e deve muito aos altos dons literarios do sr. Vilakazi.

Um dos objetos principais da nossa Secção tem sido sempre o desenvolvimento da literatura bantu. Com este fim em vista, iniciamos a "Bantu Treasury Series", no intuito de publicar as obras mestres da literatura bantu, que de outra maneira nunca viriam à luz, por causa da falta de leitores indigenas. Até agora, publicaram-se sete tomos desta serie, (bem encadernados e impressos, custando só 2 xelins e 6 dinheiros cada um) dois dos quais já tiveram uma segunda edição. O primeiro foi uma coleção de poesia zulu; o segundo, poesias em xosa; o terceiro, uma tradução em Tswana de "Julio Cesar", de Shakespeare, feita pelo falecido Sol. Plaatje; o quarto, uma coleção das obras, em swahili, do afamado poeta Muyaka; o quinto, uma coleção de ensaios literarios em xosa; o sexto, uma peça de teatro muito original, tirada de uma lenda popular; o sétimo, uma coleção das obras de Mqhayi, o mais conhecido poeta xosa.

Todos estes livros foram muito bem recebidos pelos leitores indigenas. Há sinais de uma ambição sã entre os jovens escritores bantus, para um lugar de honra nesta serie, e varios manuscritos excelentes esperam o fim da guerra e das restrições sobre o consumo do papel, para serem publicados no "Bantu Theasury".

QUILOS

Movimento Artístico

(Conclusão da 2.ª página)

ria Geral das Letras e Artes, instituiu um Premio Nacional de cem mil francos (em cambio normal seria uns cem contos para nós), bem como varias bolsas de viagem, que vão de vinte mil a quarenta mil francos, destinadas a recompensar os artistas plásticos do país. O primeiro Premio Nacional foi dado ao pintor Fougeron. O juri era composto exclusivamente de criticos parisienses.

4 — Francis Jourdain, homem de letras e de arte, fez setenta anos. A União Nacional dos Intelectuais esteve à frente das homenagens a esse "apóstolo das grandes causas" e venerado principe da vida artistica parisiense.

5 — O romance de Raymond Radiguet, "Le Diable au Corps", foi levado para o cinema.

6 — A Exposição de Urbanismo da UNESCO, repartição da ONU, durante a Conferencia de Paris, marcou mais um triunfo internacional para a arquitetura brasileira. Certamente contribuiu para Oscar Niemeyer ser convidado a integrar a comissão do edificio da ONU, ele e mais quatro "bigs". O boletim do "Quai d'Orsay" observa com interesse que é no Brasil onde os ensinamentos de Le Corbusier exercem mais influencia.

7 — Estreiou em Paris o filme soviético "Infancia de Gorki", o primeiro da trilogia encenada por Marc Donskoi.

8 — Muitos rumores têm corrido sobre a morte de Aristide Maillol. Leio agora o seguinte no boletim oficial de onde extraio estas noticias:

"As esculturas mais interessantes expostas no (último) Salon d'Automne eram as de A. Maillol, morto acidentalmente em 1944. A critica, sem distinção de mais ou menos avançada, foi unânime em louvar suas obras, especialmente a moça esculpida que o artista chamou "Harmonia". Tentando explicar essa unanimidade, Léon Degaud, em "Letras Francesas", invoca a sensualidade que se desprende das obras de Maillol, as quais ainda participam da vida dos seus modelos; um outro critico insiste na força rústica dos modelos e cita como exemplo a camponesa da "Harmonia"; outro, (com pinta reacionaria, digo eu), pretende que se a moça conservou seu rusticismo bronco, foi porque Maillol não teve tempo de lhe alongar o pescoço, segundo manifestara intenção" (!).

9 — Há quatro anos existe o Premio Paul Valéry, com a esplêndida finalidade de beneficiar estudantes de letras e jovens estreantes. O premiado desta vez foi o estudante Michel Grenard, por um poema com o nome de "Lettre". No juri havia entre outros Duhamel.

Diario de Noticias

Domingo, 23 de Março de 1947

Neste modelo destaca-se uma linha diferente de um ombro para outro. As mangas são justas e a gola é justa exigindo uma jóia qualquer.

OS MECENAS E A CULTURA

Else Machado

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os homens de cultura em geral, artistas, literatos, pensadores, — que se entregam às belas artes e às atividades do espírito, dando ao mundo elementos de inspiração, progresso e definado passatempo, muitas vezes encontram afinidade nos círculos dos magnatas. Reconhecendo o valor da cultura e do quanto dela procede, sob varios aspectos, estão prontos a cooperar para o seu engrandecimento, auxiliando-a enquanto vivos, ou depois de mórtos, com generosos legados. Por sua parte, de modo elegante e grato alguns homens cultos recebem estes gestos; outros demonstram grande pundonor e fogem dos plutocratas e de quaisquer pessoas e instituições influentes. Entre os pundonorosos até se nota certo desdem e certa revolta pela aptidão de ganhar dinheiro, de acumular bens materiais, de viver folgadamente.

A atitude é justificavel quando realça o idealismo de uma classe cheia de merecimento e de independencia espiritual; é incompreensivel quando, analisada a essencia das criaturas humanas, os fatos nos convencem de que a natureza não as fez todas iguais. A distribuição de capacidades pelos diversos setores da criação e da produção é que ainda torna mais ou menos habitavel o nosso complicado planeta, onde a insatisfação e o desajustamento derramam a cada passo o veneno da inquietude e da desesperança. Não aceitando a realidade, o brio da gente culta descamba para o exagero, e o exagero prejudica as relações dos representantes de um grupo com os do outro grupo; mesmo nas ocasiões em que a plutocracia, e, não esta unicamente, em que autoridades e instituições de renome pretendem amparar os artistas e os intelectuais, temos lido e ouvido que isto é ato de caridade e deve ser rejeitado como uma humilhação. Acaso não parece excessivo amor proprio e injusta prevenção? Se, para produzir, cada grupo necessita morar em sua propria tenda, para viver em coletividade não se dispensa uma feliz concordancia.

Tais considerações nos afloram à mente sempre que aparece novo Mecenas a distribuir alguns bens em favor da sensibilidade, da inteligencia, da beleza; em favor das obras nascidas de elevadas faculdades mentais e não menos elevadas habilidades manuais. E alcançaram relevo, há pouco tempo, ao tomarmos conhecimento das disposições testamentarias do milionario Alvares Penteado, falecido em S. Paulo. Como procedeu quando vivo, com referencia à arte, à ilustração, aos inventos industriais, não nos é dado saber, estando longe daquele Estado, onde apenas fazemos rápida estada, de espaço a espaço. Pelo seu testamento, contudo, vê-se que os milhões não sobraram unicamente em proveito dos herdeiros legais; sobraram, em regular medida, para beneficio de outros herdeiros, a fim de que a fortuna fosse alem do clã Alvares Penteado. Entre as doações figuram terras e propriedades, cuja venda reverterá para o Museu e a Escola de Belas Artes de São Paulo; figuram premios anuais, entregues aos cuidados da Escola Politécnica, e um premio, tambem anual, para incentivar o genio inventivo de brasileiros natos.

Nenhum sinal de humilhação achamos nestas dádivas, e mais adiante vamos, desejando que a generosidade dos patricios ricos não se limite a exteriorizações póstumas. E' em vida que se redige um testamento, e isto indica compreensão e interesse por aqueles a quem se pretende deixar legados. Razoavel, pois, que tais provas de cooperação, talvez de gratidão, venham igualmente durante o periodo de existencia dos doadores. Em qualquer tempo, derivam do mesmo patrimonio. Do alto de sua torre e de sua fortaleza olhem para quem se acha em campo diferente, e sejam os primeiros a vencer, com espontanea simpatia, os escrúpulos dos estetas e dos ilustrados.

Quem não se melindra com doações póstumas, de cabeça erguida pode aceitar doações atuais; não é justo retribuir com acrimonia a liberalidade dos amigos, que, não se fechando em mero utilitarismo, manifestam admiração pela cultura espiritual, intelectual e artistica. Não sendo o Brasil país de muitos Cresos, tambem não o é de muitos Mecenas. Já consola, porem, observarmos o quanto se vai fazendo, por intermedio de individuos e de instituições, em prol daqueles que se empenham em criar alguma coisa bela e imorredoura.

Marilyn Maxwell, alem de ser bem bonita para a Metro, é tambem um execelente modelo de chapéus devido especialmente a seu lindo cabelo louro que vem, no caso, destacar o delicioso chapéu preto de "faille" preto que pode ser usado com qualquer vestido para a tarde ou passeio. — PRUNELLA WOOD

UMA ESCOLHA DE BELEZA

Por Mara Wilson

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

LONDRES, março. — Os vestidos envolventes são apresentados com frequencia como parte integral dos figurinos das coleções de 1947. Worth, por exemplo, mostra casacos muito bem acabados sobre tecidos finos, com elegantes feitios de discretos decotes, bem como leves orlas e caudas. Hardy Amies apresenta tambem interessantes modelos do gênero. Outros ostentam trabalhos semelhantes, mas nenhum deles atinge a graça e a distinção conseguidos pelos casacos escuros e negros de Vitor Stiebel. [illegible]

[illegible] compondo vestidos. Segundo as exibições de Worth, eles podem ser guarnecidos de enfeites que, embora discretos, estabeleçam certo contraste com o vestido, utilizando-se para isso em muitos casos lentejoulas brilhantes acompanhando os relevos principais do desenho. Tais enfeites podem ser em cores brilhantes ou não, segundo o gosto da clientela.

Trata-se de uma [illegible]

RIGOROSA SELEÇÃO PARA OS JOGOS COM OS URUGUAIOS

OS TRIOS ADEMIR - HELENO - JAIR E RUI - DANILO-NORONHA COTADOS PARA O QUADRO TITULAR

Os jogadores brasileiros voltarão a ensaiar, esta noite, no estadio de São Januario. Novo treino em conjunto está determinado pela direção técnica, com inicio marcado para às 20.30 horas.

Tanto quanto se pode concluir pelas observações que o primeiro exercicio permitiu, o quadro brasileiro para o choque com os uruguaios está esboçado.

Flavio Costa deverá experimentar esta noite o guardião Oberdan, poupado no treino de ante-ontem e a quem, se confirmar as atuações nos jogos Rio-S. Paulo, deverá ser confiada a meta brasileira. Na vanguarda, é provavel um novo confronto entre Pedro Amorim e Tesourinha, tendo em vista o fraco desempenho de ambos, que, na noite de sexta-feira, estiveram aquem da espectativa.

Acreditamos que, devido ao excelente desempenho do trio Ademir-Heleno-Jair, seja o mesmo mantido.

Tem sido reclamada a presença de Maneco no ataque titular. Talvez, nesse ponto, a razão esteja mesmo com o treinador, que receia expor o "meia" do América aos azares de um cotejo contra uma defesa fisicamente forte, por excelencia, como a que os uruguaios pretendem trazer.

MANECO, que deverá participar do treino de hoje

A linha media teve boa atuação. Rui, Danilo e Noronha, parece, serão os "donos" da posição, o que, aparentemente, sucede tambem quanto a Augusto e Nena.

Assim, os quadros deverão apresentar a seguinte constituição para o inicio do treino desta noite:

TITULARES — Oberdan; Augusto e Nena; Rui, Danilo e Noronha; Pedro Amorim, Ademir, Heleno, Jair e Lima.

SUPLENTES — Barbosa; Norival e Haroldo; Elí, Bauer e Jorge; Claudio, Maneco, Servilio, Remo e Chico.

TREINO, NO PACAEMBU' SEXTA-FEIRA

S. PAULO, 22 (P. P.) — Os jogadores requisitados para o selecionado brasileiro que enfrentará os uruguaios chegarão a esta capital terça-feira próxima.

Dia 25, o selecionado realizará no Pacaêmbú um treino público. Exibir-se-ão os quadros "azul" e "branco". Foram fixados os seguintes preços para as localidades: cadeiras cobertas, 30 cruzeiros; cadeiras descobertas, 20; arquibancadas, 6; 1/2 arquibancada, 3; gerais, 3; 1/2 geral, 1,50.

Marcado o inicio do "Torneio da Cidade de São Paulo"

S. PAULO, 22 (P. P.) — A temporada paulista de futebol terá inicio no próximo dia 13, com o torneio "Cidade de São Paulo", cuja disputa se prolongará até o dia 20 do mesmo mês, normalmente. O primeiro jogo do torneio será disputado entre o Corinthians e a Portuguesa de Esportes; o segundo, no dia 16, entre o perdedor do primeiro e o São Paulo: o terceiro, entre o São Paulo e o vencedor do primeiro jogo. Em caso de empate no primeiro jogo, a Portuguesa enfrentará o São Paulo.

Ariovaldo não pode jogar pelo América

A CBD negou a licença solicitada pelo América, desta capital, para incluir, nos jogos que está realizando no sul, o zagueiro Ariovaldo. A transferencia do jogador em questão foi solicitada pelo clube da rua Campos Sales, mas o Corinthians, clube a que está vinculado, não se manifestou sobre o pedido. Daí a resolução da CBD, mandando avisar o América que Ariovaldo não poderá integrar o seu quadro nos jogos restantes.

Deixará o cargo o sr. Keffer

S. PAULO, 22 (P. P.) — Alegando falta de tempo para dedicar-se ao esporte o sr. José Ferreira Keffer, diretor do Departamento do Exterior da Federação Paulista de Futebol, vai demitir-se do cargo.

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Março de 1947

VIBRARÁ COPACABANA COM UM ESPETÁCULO EMPOLGANTE

Trinta "stars" disputarão esta manhã a clássica "Darke de Matos"

Uma visão do sensacional espetáculo que Copacabana assistirá esta manhã

Copacabana vai assistir, esta manhã, a um espetáculo de grande beleza e emoção. Pela terceira vez, a Flotilha de "Stars" do Rio de Janeiro fará disputar a sua prova máxima ou seja, a clássica Darke de Matos".

Nada menos de trinta iates deverão comparecer à partida para preliar em busca da vitoria, que é uma das mais cobiçadas da baia de Guanabara.

O apuro técnico dos concorrentes anulou o favoritismo devendo a luta pela vitoria ser das mais renhidas.

O PERCURSO

A partida será dada às 8,30 horas, da manhã em águas fronteiras ao Iate Clube do Rio de Janeiro.

Os iates irão de Botafogo ao Posto seis, onde montarão uma bóia, em disputa da taça ""Marimbós". Do Posto 6 irão ao Forte de Copacabana e deste novamente a Botafogo, onde será a chegada. Trata-se como se vê, de um percurso misto de baia e oceano.

OS CONCORRENTES

Deverão correr os seguintes iates: "Rigoroso", com A Lespinasse; "Guiriri", com Bento Sampaio; "Cadet", com John Schee; "Bonne Chance", com Matheus Franco; "Pink", com Roberto Uchôa; "Kapakahi", com Paulo Sampaio; "Xodó", com Roberto Bueno; "Beleza", com Pierre Archer; "Bruxa", com C. Lacerda Menezes; "Sad Sack", com Charles Konns; "Polars", com Parreiras Horta; "Snob" com G. Karden Cach; "Dureza", com Martinho Segreto; "Bolero", com Simões Lopes; "Gold", com Alberto Ferraz, "L", com C. Sanssoldo; "Enif", com Darke de Matos; "Allé", com Carlos Pires de Melo; "Foguete", com J. Santos; "Zip", com Paulo Pinto; "Buscapé", com J. J. Bracony; "Chuvisco", com A. Ferrer; "Tucano", com J. Belem; "Babalú", com U. Barroso; "Figuenta", com Jorge Strada; "Zombie", com P. Machado; "Centauro", com K. Vignal; "Xamego", com G. Noronha; "Samarú", com Aroldo Magalhães; "Toro", com A. Simões; "Leila", com A. Braga, e "Pituco", com R. Fineberg.

OS PREMIOS

Serão conferidos os seguintes premios: Vencedor, Taça "Darke de Matos", ao iate que passar em primeiro lugar na bóia do posto 6, taça "Marimbás" ao 2.º e 3.º colocados medalhas de prata e bronze e aos vencedores das classes de novissimos e novos, medalhas de bronze. O iate que fechar a raia receberá o tradicional "sapato velho".

CONDUÇAO PARA A IMPRENSA

A fim de facilitar o serviço de reportagem, o Iate Clube do Rio de Janeiro fornecerá lanchas para a condução dos jornalistas fotógrafos e cinegrafistas.

HOMENAGEM A "MARIMBAS"

Concluida a regata, os participantes da regata e os cronistas especializados rumarão para o Clube dos Marimbás, onde lhes será servida uma peixada, oferecida pelos pescadores do simpático clube do Posto 6.

JÁ RESCINDIDOS OS CONTRATOS DE MIRIM E VICENTINE

Treinarão 3.ª feira os profissionais do Bonsucesso

Mais um defensor vem de conseguir o Bonsucesso, nas fileiras do Fluminense. Depois de obter o concurso do medio Mirim, o gremio leopoldinense vai arregimentar outro elemento de linha intermediaria: Vicentine. Ambos os contratos foram ontem rescindidos pelo tricolor.

VICENTINI

Dessa resolução o Fluminense já cientificou a Federação Metropolitana de Futebol.

TREINARÃO TERÇA-FEIRA

O sr. João Vaz, novo diretor dos profissionais do clube rubro-azul, fixou para terça-feira próxima o treino em conjunto dos defensores do Bonsucesso. O exercicio será dirigido pelo técnico Viola, participando do mesmo os elementos recentemente contratados.

Vendida a Alfa recordista da Montanha

Geraldo Avelar, entretanto, não se afastará do automobilismo

GERALDO AVELAR, na "Alfa", agora vendida, que bateu o "record" da Montanha

Regressando de sua viagem à Argentina, onde assistiu à importante temporada internacional ali realizada, Geraldo Avelar, veio com novos planos.

Em contato com a nossa reportagem, o popular volante nacional revelou a venda de seu carro, a Alfa, na qual se tornou recordista da "Subida da Montanha" e venceu a Subida da Tijuca em 1946.

Isso não importará entretanto, no seu afastamento do automobilismo, esporte que continua a merecer sua predileção.

Geraldo pretende aguardar uma oportunidade para obter nova máquina.

Referindo-se às provas da Argentina, Geraldo teve palavras de elogio para com os seus organizadores, destacando-se entre os concorrentes as figuras de Villorsi e Varzi, que, na sua opinião, são de fato grandes corredores.

Jack Kramer vitorioso

MIAMI, 22 (A. P.) — Jack Kramer, o tenista número um dos Estados Unidos, venceu Harris Everett por 6-2 e 7-5, devendo enfrentar hoje o equatoriano Segura Cano nas semi-finais do Torneio de Tenis da Universidade de Miami.

América x Internacional

Invicto, ainda, o premio rubro em Porto Alegre

O América encerrará, hoje, sua excursão pelos gramados do Rio Grande do Sul, enfrentando o excelente equipe do Internacional.

Nas duas exibições feitas pelo conjunto americano nos campos gauchos conseguiu dois triunfos. Estreou vencendo o Rener por 1 - 0 e contra o Cruzeiro logrou a vitoria por 2 - 1, conservando-se invicto. O jogo desta é de grande responsabilidade para o gremio rubro.

OSCAR, medio rubro

Picabéa permanecerá no Santos

S. PAULO, 22 (P. P.) — Picabéia reformou o contrato com o Santos por mais um ano.

Hoje, a homenagem do Carioca à imprensa

Transferida de domingo último, será efetuada, hoje, a homenagem anual que o Esporte Clube Carioca está habituada a dedicar à crônica esportiva escrita e falada, comemorando a passagem do seu aniversario de fundação.

O gremio de Gaspar Roussoulliéres marcou o ágape para as 12 horas, impreterivelmente, a fim de não prejudicar os jornalistas em exercicio na tarde esportiva de hoje.

Expressiva vitoria de Armando Vieira

Derrotado o americano Robert Falkenburg

O tenista brasileiro Armando Vieira, do Fluminense, vem de derrotar na quadra principal do estadio do gremio das três cores, o campeão norte-americano Robert Falkenburg de modo sensacional e perante uma assistencia que superlotou o local da renhida peleja.

O campeão brasileiro produziu uma exibição notavel, vencendo brilhantemente por 3 - 2, sendo as seguintes as contagens dos cinco "sets":

6 - 0, 5 - 7, 1 - 6, 97 e 6 - 3.

O triunfo conquistado pelo joven tenista sobre um campeão da classe de Falkenburg causou magnifica impressão nos meios tenisticos.

ARMANDO VIEIRA

Em Santa Luzia, a regata íntima do Vasco da Gama

A secção de remo do C. R. Vasco da Gama dará hoje mais um passo nos preparativos para a próxima temporada oficial, com a realização de interessante regata intima, pela manhã, na enseada de Santa Luzia.

Trata-se de uma competição prometedora pois está inscrito grande número de guarnições, as quais são compostas dos melhores valores do remo cruzmaltino.

Dezesseis pareos formam o programa dessa regata.

Amanhã, o primeiro jogo Botafogo x Tabajaras

A Federação Metropolitana de Voleibol vem de fixar novas datas para a "melhor de três" entre o Botafogo e o Tabajaras, para a decisão do titulo de campeão da cidade, do certame feminino.

Amanhã, à noite, no ginasio do Tijuca T. C. será levada a efeito a primeira partida, estando marcada a data de quinta-feira, 27, para o segundo encontro.

Villadoresi e Varzi regressarão ao Brasil

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — Com a presença dos mais destacados volantes argentinos, a Associação Argentina de Automobilismo despediu-se ontem dos corredores italianos Achille Varzi e Luis Villoresi, que regressam ao Brasil depois de haver participado de varias corridas neste país.

Em ação os infanto-juvenís da natação carioca

Esperada a quebra de "records" nas eliminatorias desta tarde, na piscina do Guanabara

A gurizada da natação metropolitana está em francos e animados preparativos para o próximo concurso oficial, marcado para domingo vindouro.

Hoje, à tarde, a partir das 16 horas, serão realizadas as eliminatorias para aquele certame. E o interesse que o mesmo vem despertando é tal que haverá eliminatorias para todas as provas. Poderão mesmo cair varios recordes durante a competição desta tarde, que será levada a efeito na piscina do C. R. Guanabara, no Mourisco.

Participarão das eliminatorias os clubes Fluminense, América, Icaraí, Vasco, Tijuca, Gragoatá, Santa Tereza, Flamengo, Botafogo e Guanabara, os quais apresentarão mais de quatrocentos nadadores de ambos os sexos.

Hoje, a disputa do certame de saltos

Será disputado na piscina do Guanabara, na manhã de hoje, o Campeonato de Saltos da classe de "seniors".

A competição vem sendo aguardada com interesse, dado o valor dos saltadores inscritos, que são Rubens Araujo e Xavier Silvestre Alberto.

EL MOROCCO É O FAVORITO DO "CLÁSSICO 6 DE MARÇO"

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Energeina — H. A. S. — Serpente Negra
Guatapará — Iemanjá — Araçagí
Glicinia — Porungo — Lisandro
Malagueño — Hurona — Soucí
Hematite — Jacomí — Xavante
Cambridge — Diolan — Blindado
El Morocco — Furão — Gin
Hipérbole — Dante — Ladysnyp

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
(DESTINADA EXCLUSIVAMENTE PARA APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA).

		Ks.	Cts.
1—1	H. A. S., E. Coutinho	56	30
2	Nhá Dona, P. Coelho	50	60
2—3	Energeina, S. Ferreira	56	30
4	Penedo, não correrá	52	—
5	El Bolero, M. Coutinho	58	40
3—6	Figurona, L. Coelho	58	40
7	Clarim, E. Steyka	58	40
8	Naipe, P. Fernandes	58	40
4—9	Fab não correrá	56	—
10	Serpente Negra, N. Mota	56	35
11	Vitacin, J. Graça	56	50

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Apoteose, não correrá	54	—
2	Iba, G. Greme Junior	54	60
2—3	Yemanjá, L. Rigoni	54	35
4	Içara, D. Ferreira	54	60
3—5	Giria, não correrá	54	40
6	Araçagi, N. Mota	56	40
7	Guaiassú, V. Lima	56	40
4—8	Gioconda, não correrá	54	—
9	Guatapará, O. Ulloa	56	30
10	Iva, J. Martins	54	40

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Izarari, R. de Freitas	56	35
2	Lisandro, G. Costa	56	60
2—3	Porungo, A. Araujo	56	50
4	Lula, N. Linhares	54	60
3—5	Glicinia, O. Ulloa	54	30
6	Manduba, E. Castillo	54	50
"	Chilito, D. Ferreira	56	50
4—7	Telina, não correrá	54	—
8	Alameda, F. Irigoyen	54	50
"	Apoteose, não correrá	50	—

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Hurona, F. Irigoyen	54	25
2	Locuelo, A. Rosa	56	40
2—3	Fábula, R. de Freitas Filho	54	35
4	Blue Rose, S. Batista	54	50
3—5	Malagueno, L. Rigoni	56	22
8	Dolorosa, O. Coutinho	50	80
9	Souci, S. Ferreira	54	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Jacomi, D. Ferreira	55	30
2	Xavante, A. Araujo	56	40
2—3	Pirata, não correrá	55	—
4	Halo, A. Ribas	55	50
3—5	Hematite, O. Ulloa	53	30
6	Hora Certa, N. Linhares	53	60
4—7	Samburá, I. de Sousa	53	35
8	Garbolito, L. Rigoni	55	60
9	Chapada, não correrá	53	—

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Puri, não correrá	55	—
2	Blindado, N. Linhares	55	70
3	Malmiquer, R. de Freitas Filho	55	60
2—4	Caraman, G. Greme Junior	55	60
5	Pirajá, L. Mezaros	55	50
6	Hilas, A. Barbosa	55	50
3—7	Cambridge, F. Irigoyen	55	50
8	Diolan, L. Rigoni	55	30
9	Cambucí, J. Martins	55	60
4—10	Hong-Kong, não correrá	55	—
11	Alcá (*), G. Costa	55	40
"	Hipnos, O. Ulloa	55	40

(*) — EX-ALLAH II.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.800 METROS — 80.000 CRUZEIROS.
— *CLASSICO "SEIS DE MARÇO". BETTING*

		Ks.	Cts.
1—1	Furão, R. de Freitas	52	30
"	Caxambú, D. Ferreira	52	30
2	Puri, J. Araujo	50	60
2—3	Marrocos, P. Simões	59	40
4	Escorpion, R. de Freitas Filho	58	60
5	Chapada, A. Rosa	49	60
3—6	Gin, N. Linhares	55	60
7	Havano, não correrá	52	—
"	Eclético, A. Barbosa	51	35
4—8	Encoraçado, duvidoso correr	55	50
9	El Morocco, F. Irigoyen	63	20
"	Jundiaí, E. Castillo	52	20
"	Cambridge, não correrá	50	—

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Hipérbole, E. Castillo	50	30
2	Briton, A. Ribas	58	35
2—3	Dante, L. Rigoni	62	40
4	Beat'Em, S. Batista	50	40
3—5	Grilla, não correrá	53	—
6	Grey Lady, V. Lima	50	50
4—7	Ladyship, F. Irigoyen	55	25
"	Nero, não correrá	50	—

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias e cotações -- Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gavea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada do nosso turfe. O programa é composto de oito carreiras que estão sendo aguardadas com interesse pelos nossos turfistas.

A principal prova da tarde é o "Clássico Seis de Março", na distancia de 1.800 metros, que marcará a nova apresentação de EL MOROCCO, depois de brilhantes vitorias clássicas na Gavea na temporada de 1946.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as ultimas "performances" dos animais alistados no

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *(DESTINADA EXCLUSIVAMENTE PARA APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA).*
— *PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA.*

H. A. S., 56 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de W. Mazala, com 54 quilos, foi segundo para Energeina, derrotando Naipe, Ermitão, El Rey e Vitacin em bom estilo. — Está para ganhar na Gavea. — Mantem bom estado.

NHÁ DONA, 50 quilos. — No dia 8 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 50 quilos, foi terceiro para Ponteiro e Cruzador, derrotando Ermitão, El Rei, Vitacin e Dianteira. — Vem apanhando estado. — Não levará muito tempo para ganhar.

ENERGEINA, 56 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 52 quilos, derrotou H. A. S., Ermitão, El Rei e Vitacin. — Suas condições de treino continuam ótimas. — Não é impossivel repetir pois, ficou na turma com mais quatro quilos.

PENEDO, 52 quilos. — Não correrá.

EL BOLERO, 58 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osmani Coutinho, com 58 quilos, foi último para Eldora, Tribunal, Energeina, Penedo, Figurona, Solino, El Goya, Telefonema, Piazote, Decreto e Cauiba. — Reaparece bem estendido. — Não acreditamos.

FIGURONA, 54 quilos. — No dia 1 de março na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 53 quilos, foi segundo para Huasca, derrotando Cruzador, Rafles, Nhá Dona e El Goya. — E' dotada de velocidade e seus exercicios são bons. — Não é impossivel aparecer.

CLARIM, 58 quilos. — No dia 16 de novembro de 1946, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de João Coutinho, com 56 quilos, foi sexto para Telefonema, Cruzador, Solino, Serpente Negra e Fiara, derrotando Figi e Fasanelo. — Ainda não conseguiu travar relações com o vencedor.

NAIPE, 58 quilos. — No dia 15 de março na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 58 quilos, foi terceiro para Energeina e H. A. S., derrotando Ermitão, El Rei e Vitacin. Acusou melhoras em seu estado. — Como azar não deve ser olvidado.

FAB, 56 quilos. — Não correrá.

SERPENTE NEGRA, 56 quilos. — No dia 30 de novembro de 1946, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de João Coutinho, com 53 quilos, foi quinto para Energeina, Serio, Solino e Amostra, derrotando Figi. — Volta a ser apresentada bem trabalhada. — Não é de todo impossivel figurar.

VITACIN, 56 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 56 quilos, foi último para Energeina, H. A. S., Naipe, Ermitão e El Rey. — Tem sido apostado este "bichinho" e nada, absolutamente nada. — Acredite quem quiser!

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

APOTEOSE, 54 quilos. — Não correrá.

IBA, 54 quilos. — No dia 8 de março, na areia pesada em 1.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 52 quilos, foi quinto para Chilito, Yemanjá, Araçagi e Ganges, derrotando Guineo. — Mantem a forma da anterior apresentação.

YEMANJA, 54 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 54 quilos, foi segundo para Ianaco, derrotando Ganges, Araçagi e Giria, sem corresponder ao que esperavam. — Vale a pena insistir, pois, está para ganhar nesta turma.

IÇARA, 54 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, derrotou Coti, Iba, Pampeiro, Fragatinha, Coquetel, Sunray, Tibagi II e Grace. — Suas condições de treino são perfeitas. — A distancia, porem, conspira contra suas pretensões.

GIRIA, 54 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Valdir Lima com 54 quilos, foi último para Ianaco, Yemanjá, Ganges e Araçagi, sem figurar em parte alguma do percurso. — Não acreditamos.

ARAÇAGI, 56 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi quarto para Ianaco, Yemanjá e Ganges, derrotando Giria. — Ninguem mais o entende. — Foi "lameiro" e depois não deu mais sinal... — Vejamos hoje.

GUAIASSU, 56 quilos. — No dia 5 de outubro de 1946, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de A. Neri com 56 quilos, foi último para Canadá II, Igara II, Guatapará, Segredo e Guineo. — Reaparece após um periodo de reparador descanso. — Não acreditamos possa ganhar.

GIOCONDA, 54 quilos. — Não correrá.

GUATAPARA, 56 quilos. — No dia 7 de dezembro de 1946, na areia leve, em 1.400 metros sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 56 quilos, foi sétimo para Milagrosa, Nativo, Gironda, Cruzeiro II, Cerro Claro e Guido, derrotando Ganges, Jandira V, Excelente e Iva. — Tem um bom privado este filho de Trinidad. — E' possivel agora rehabilitar-se.

IVA, 54 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1946, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Coelho, com 49 quilos, foi último para Guriri, Formação, Porungo, Isloti, Oreifo, Lula, Sassindo e Acarape. — Seu acervo de derrotas na temporada passada não autoriza qualquer prognóstico. — Está bem movida.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

IZARARI, 56 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 56 quilos, foi quarto para Milagrosa, Porungo e Isloti, derrotando Chilito, Alameda, Lula, Manduba, Telina e Gironda. — Acusou melhoras em seu estado. — Da grama poderá aparecer.

LISANDRO, 56 quilos. — No dia [illegible] de abril de 1946 na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi quarto para Guararape, Encoraçado e White Face, derrotando Tibagi II, Guadalupe e Rolante. — Já foi apostado e está muito olhado pelos "corujas" na Gavea. — Não tarda a figurar.

PORUNGO, 56 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de João Santos, com 54 quilos, foi segundo para Milagrosa, derrotando Isloti, Azarari, Chilito, Alameda, Lula Manduba, Telina e Gironda. — Anda muito bem este filho de Coronel Eugento. — Adversario a ser cogitado.

LULA, 54 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi sétimo para Milagrosa, Porungo, Isloti, Izarari, Chilito e Alameda, derrotando Manduba, Telina e Gironda, sem produzir o que esperavam na pista pesada. — Vejamos sua atuação de hoje.

GLICINIA, 54 quilos. — No dia 20 de outubro de 1946, na areia pesada em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa com 54 quilos, foi segundo para Gigo, derrotando Irati II, Oreifo e White Face. — E' a favorita da prova dada a fraqueza da turma.

MANDUBA, 54 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, foi oitavo para Milagrosa, Porungo, Isloti, Izarari, Chilito, Alameda e Lula derrotando Telina e Gironda, tendo sofrido contratempos. — Se uestado é bom. — Fortalece a "poule" de Chilito.

CHILITO, 56 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 54 quilos, foi quinto para Milagrosa, Porungo, Isloti e Izarari, derrotando Alameda, Lula, Manduba, Telina e Gironda. — Suas condições de treino são boas, mas a turma parece exceder aos seus recursos.

TELINA 54 quilos. — Não correrá.

ALAMEDA, 54 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi sexto para Milagrosa, Porungo, Isloti, Izarari e Chilito, derrotando Lula, Manduba, Telina e Gironda, tendo sofrido contratempos no "pique". — São boas suas condições de treino. — Não é para ser desprezada.

APOTEOSE, 50 quilos. — Não correrá.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 18.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA COM DESCARGA.*

HURONA, 54 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Hunter's Moor em condições de figurar destacadamente, pois, está bem trabalhada para o compromisso que tem.

LOCUELO 56 quilos. — No dia 8 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi último para Esquivado, Souci, Lidia e Bebuchita. — Não acreditamos possa figurar neste compromisso.

FABULA, 54 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, derrotou Temper, Marapa, Bebuchita, Camorra e Moscachola. — São boas suas condições de treino. — Embora numa distancia contraria aos seus recursos, não é para ser desprezada.

BLUE ROSE, 54 quilos. — No dia 15 de março na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 49 quilos, foi quarto para Topetudo, Lidia e Maruncho, derrotando Granfiauta, Yaguarazzo e Natalia. — São perfeitas suas condições de treino. — Bem poupada, poderá figurar no final.

MALAGUENO, 56 quilos. — Estreante. — E' um filho de Loaningdale muito preparado para este compromisso e objeto de olhares dos "corujas" na Gavea. — Há fé.

CÔMICA, 50 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de João Araujo, com 53 quilos, foi quinto para Bebuchita, Temper, Marimanta e Dolorosa, derrotando Otequi, sem corresponder ao esperado pelos seus responsaveis pois, nem velocidade demonstrou.

HIT THE DECK, 54 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 54 quilos, foi último para Crédulo, Souci, Bebuchita, Marapa, Pink Rose, Blue Rose, Dolorosa, Locuelo, Singil e Cômica. — Feita a corrida na grama, tem "chance" de figurar. — Na areia, não acreditamos em suas possibilidades.

DOLOROSA, 50 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi quarto para Bebuchita, Temper e Marimanta, derrotando Cômica e Otequi. — Seus exercicios são sempre bons. — Não os confirma, entretanto.

SOUCI, 54 quilos. — No dia 8 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 51 quilos, foi segundo para Esquivado, derrotando Lidia, Bebuchita e Locuelo. — Anda muito bem e confirmando carreira. — Três vezes consecutivas escoltou Crédulo, Pink Rose e Esquivado.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*

JACOMI, 55 quilos. — No dia 9 de março, na areia pesada em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Arroz Doce, Cambridge, Blindado, Hunter, Cambuci, Horus e Gildo. — Conserva ótimas condições de treino. — Ainda é adversario.

XAVANTE, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de João Santos, com 53 quilos, derrotou Montese, Arroz Doce, Calita, Taoca Huri, Mavilis, Momentanen, Farra, Hilas e Cambuci. — Anda "voando" este filho de Origan. — Não é impossivel, pois, é grande veloz.

PIRATA, 55 quilos. — Não correrá.

HALO, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi terceiro para Caxambú e Cordon Rouge, derrotando Chapada. — Com a carreira feita apanhou estado. — Não é impossivel figurar com êxito.

HEMATITE, 53 quilos. — No dia 6 de outubro de 1946, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa com 53 quilos, derrotou Halo, Guaiba, Cambridge, Malmiquer, Huri, Diolan, Diplomata II, Cipó e Highland. — Reaparece muito preparada e com as honras de favorita da prova.

HORA CERTA, 53 quilos. — No dia 26 de janeiro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 53 quilos, foi terceiro para Hesperia e Riachão, derrotando Samburá, Itanora e Garbolito. — São bons suas condições de treino. — E' um dos azares recomendaveis.

SAMBURA, 53 quilos. — No dia 8 de março, na areia pesada, em 1.500 metros sob a direção de Inacio de Sousa, com 53 quilos, foi segundo para Helliada, derrotando Caxambú, Helênico, Itanora e Majestade. — Confirmando a anterior apresentação, estará figurando no final. — Acredite quem quiser!

GARBOLITO, 55 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi quinto para Furão, Helliada, Itanora e Riachão, derrotando Samburá. — Não acreditamos em suas possibilidades.

CHAPADA, 53 quilos. — Não correrá.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *PESOS DA TABELA.*
BETTING

PURI, 55 quilos. — Não correrá.

BLINDADO, 55 quilos. — No dia 9 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araujo,

(Conclue na 4.ª página)

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido apresentados os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — PENEDO
2 — GIRIA
3 — TELINA
4 — APOTEOSE.
5 — PIRATA
6 — PURI — (sexta carreira).
7 — HAVANO
8 — CAMBRIDGE (Sétima carreira).
9 — FAB
10 — GIOCONDA
11 — HONG-KONG
12 — GRILLA
13 — NERO
14 — CHAPADA (Quinta carreira).

Pista de areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do "Clássico Seis de Março". A quinta carreira será corrida na distancia de 1.200 metros.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas e 40 minutos. O "Clássico Seis de Março" será disputado às 16 horas e 55 minutos.

A CORRIDA DE ONTEM NA GAVEA

Estrilo levantou a principal prova da tarde

No Hipódromo da Gavea tivemos ontem mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada.

O programa constante de sete carreiras interessou aos nossos turfistas, havendo algumas chegadas "pretas" e "performances" que o mau estado da pista será o fator alegado.

A principal prova da tarde teve como vencedor ESTRILO dirigido pelo jockey Armando Rosa.

Foi este o movimento técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$... 6.600,00 E CR$ 3.300,00.

VENCEDOR:

OUTONO, masculino, castanho, quatro anos Rio de Janeiro, Conjurado em Saudosa, do sr. Jorge Jabour; 53 quilos, Salomão Ferreira	1.º
PHOENIX, 56 quilos, Luiz Rigone	2.º
VICE-VERSA, 53 quilos, P. Coelho	3.º
RIO NEGRO, 56 quilos, Osmani Coutinho	4.º
ITAMAR, 53 quilos, Reduzino de Freitas Filho	5.º
GARIMPA, 53 quilos, João Araujo	6.º

Não correram: MISTER X e LADY.
Tempo: 96" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (3)	Cr$	82,00
Dupla (24)	Cr$	27,00

PLACÊS

Do n. 3	Cr$	18,00
Do n. 7	Cr$	14,00

Movimento do páreo . . . Cr$ 282.440,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro quatro corpos.
TRATADOR: — Valdemar Costa.

SEGUNDA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$... 6.600,00 E CR$ 3.300,00.

VENCEDOR:

SEAFIRE, feminino, castanho, quatro anos, São Paulo, Six Avril em Quietação, da senhora Iná de Morais; 54 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho	1.º
SUNRAY, 54 quilos, Nestor Linhares	2.º
ARRANCHADOR, 53 quilos, Salomão Ferreira	3.º
FOLGAZÃO, 56 quilos, Salustiano Batista	4.º
SITRON, 56 quilos, Luiz Rigone	5.º
ACATADO, 56 quilos, Valter Cunha	6.º

Tempo: 109".

RATEIOS

Do vencedor	Cr$	21,00
Dupla (13)	Cr$	37,00

PLACÊS

Do n. 1	Cr$	13,00
Do n. 3	Cr$	19,00

(Conclue na 4.ª página)

Pelo mundo esportivo

(“FUROS” DA PRESS FOCA, EXCLUSIVAMENTE PARA A “AREA DE PENALTY”)

* * *

LONDRES. — Não agradou a atuação do juis inglês Tom Matt, que dirigiu, ontem, o clássico do futebol africano, disputado em Tangopolis. O presidente do clube vencido declarou à reportagem que não gostou de Mr. Tom Matt, porque, tinha pouca carne e muito osso.

* * *

SEVILHA. — Perante uma enorme assistencia, superior a vinte pessoas, o pugilista Antonito Matatodos, com luvas de box de quatro onças, enfrentou na principal arena desta cidade, um touro. O espetáculo foi um sucesso. O touro, que era uma vaca, venceu no primeiro “round” por “knock-out”, pondo as tripas ro seu adversario ao sol de Andalucia.

* * *

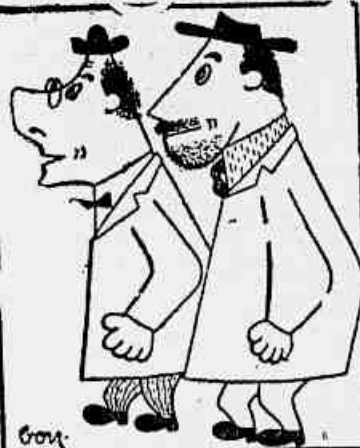
BRUXELAS. — O nadador Jean Milanese, ao disputar uma prova, mal entrou nagua, por não saber nadar, morreu afogado, “esticando a canela” para sempre. Os seus adversarios ficaram com medo e não pularam para dentro dagua. Os juizes deram a vitoria a Milanese que, em vez de uma medalha, recebeu um enterro de luxo.

* * *

LISBOA. — Joaquim Zarolho, respeitavel esportista lusitano aqui e vascaino no Rio de Janeiro, alterou os regulamentos das lutas de box. A principal modificação foi a de obrigar os lutadores a combater com os olhos vendados. Na primeira peleja de experiencia, o pedagogo esportivo sr. Zarolho serviu de juiz para ver de perto o efeito e os lutadores só acertaram nele, deixando-o em lastimavel estado. O inteligente esportista, ao ser transportado para o necroterio, foi delirantemente aplaudido pelo público.

* * *

MOSCOU. — O sabio Gargantoff, que há tempos inventou os fósforos com duas cabeças, vem de descobrir uma nova bola de futebol pesando meio quilo e levando dentro três quilos de dinamite. O genial Gargantoff declarou à imprensa que mandará uma duzia dessas maravilhosas bolas para a Espanha, devendo ser feita a experiencia nos gramados de futebol da terra da peseta, onde agora só manda o Franco.

“Quer o Vasco obter o passe do do San Lorenzo de Almagro, da Buenos Aires” (dos jornais).

— Dizem que o medio Colombo, que virá atuar no quadro do Vasco, é um “crack” consumado.

— Quem é esse jogador? Não será o famoso Colombo que colocou o ovo em pé?

Artiguete com alfinete

Os cariocas sagraram-se tri-campeões brasileiros, depois de merecer esse honroso titulo que não se pode deixar de dizer, que o fator campo decidiu o certame. Quando o sr. Mario Polo tirou a bola 2, que representava o Rio, os paulistas já se consideraram vencidos. O sr. Vasgas Neto é um presidente batuta, porque anda sempre com a bolinha branca ao seu favor. Essa negocio de decidir uma finalissima no campo de um dos concurrentes é um caso de policia. O mais acertado seria sem dúvida alguma o prelio decisivo entre paulistas e cariocas ser disputado em campo neutro. O diabo, porem, é, que, a C. B. D. quer “nota” e, assim sendo o jogo final continuará a ser obtido em campo, decidindo-se o titulo numa pequena bolinha da sorte... Para ser campeão brasileiro não é preciso ter jogo, basta ter sorte no jogo!...

No bonde

— Dizem que o Flamengo quer tirar o Friaça do Vasco.

— Se o gremio da gavea tentar roubar Friaça, as seleções entre os dois clubes vão pegar fogo!...

Receio fundamentado

Antes de começar uma peleja de box, o “manager” explica ao pugilista:

— Logo que ele te aplique um soco de brincadeira, você cai. Por que me olha desse modo? Não entendeu o que disse?

Respondeu o pupilo:

— Eu entendi, mas, será que o meu adversario sabe que o tal soco deve ser de brincadeira?

Três com capilé

I

Entre torcedores:

— O que você me diz da compra de Jair pelo Flamengo?

— Deixou um precedente que poderá trazer consequencias lamentaveis.

— Não creio nisso.

— Pode o clube rubro-negro “Já ir” preparando aumento de “luvas” para os seus “cracs”!...

II

Entre paulistas:

— O “scratch” paulista jogou sempre com desvantagem contra os cariocas.

— Não vejo razão para você dizer isso.

— Os cariocas tiveram um jogo arbitrado por juiz da capital.

— E nós tivemos duas partidas dirigidas por juiz bandeirante.

— Não senhor! João Etzel é hungaro.

III

Entre cronistas:

— Sabes da última? Os uruguaios impugnarão a inclusão de Nena na seleção brasileira.

— Não vejo o motivo dessa atitude.

— Eles alegarão que, tanto no Uruguai, como no Brasil o futebol feminino está proibido.

O “pif-paf” do “crack”

O presidente do Quebra canelas visita o dormitorio dos “cracks” na véspera de um jogo de importancia. Atende-o o treinador Papanatos. Como era de esperar, o doutor Pimentão estranha a ausencia do famoso “crack” Cotuba, e, quando vai interpelar o treinador que é chamado ao telefone.

— Alô! sou eu sim, o que ha? Você está ‘jogando “pif-paf”? Com quem você disse?

Papanatas fica atrapalhado e fala:

— O Cotuba disse que só virá para a concentração às 3 horas da madrugada, porque está jogando “pif-paf” com o senhor!...

O presidente desmaiou.

Participantes da “Taça do Mundo”

QUANDO A RAZÃO TRIUNFA

José BRÍGIDO

O famoso investigador Peary, quando de uma excursão pelas regiões árticas, depois de observar um de seus guias esquimós, perguntou-lhe: “Em que está pensando?”. O esquimó, sorridente, lhe respondeu com simplicidade: “Não preciso pensar em nada. Temos carne em abundancia”. Nessas palavras aparentemente banais se encerra toda uma filosofia, conforme o apontou Will Durant, com sagacidade. Quando o homem tem que pensar no que lhe falta, o egoismo lhe aculeia o espirito e não tardará o momento em que, para atender às suas necessidades, sacrificará o que lhe estiver mais próximo.

* * *

Não há sentimento mais nocivo do que o egoismo. Se o homem soubesse parar no ponto em que suas necessidades mais urgentes podem ser satisfeitas, permitiria ao seu semelhante viver um pouco menos aflito do que habitualmente vive. Mas o homem não se contenta com o que lhe pode atender à precisão imediata. Quer mais e mais, de modo que a emulação, sentimento nobre inerente aos seres humanos, vai, com maior ou menor intensidade, cedendo lugar ao egoismo corruptor de caracteres, e se transforma na ambição corrosiva que destrói o espirito de fraternidade.

* * *

As lutas internas, as guerras, a maioria dos conflitos familiais, o desequilibrio social, enfim, tudo quanto foge à harmonia da vida humana tem por origem, quase sempre, a exacerbação do egoismo, em sua mais conhecida forma: a ambição desenfreada. Examinem-se as causas dos males que torturam a humanidade, procurem-se as causas das dissenções, dos desentendimentos, das desigualdades da vida material dos homens, e iremos encontrar como fonte de toda a desharmonia o egoismo exagerado. Enquanto o homem fizer sofrer o seu semelhante, a dor não sairá de sua porta.

* * *

Os antigos buscavam na lei de talião o processo por eles julgado mais justo para dirimir dúvidas e querelas. Mais tarde, essa lei foi oficialmente proscrita dos paises que adotaram os principios cristãos. Todavia, ela persiste no tempo e no espaço, como um imperativo das forças imponderaveis. O velho rifão — “quem com ferro fere, com ferro será ferido” — é uma revivescencia da lei de talião, que exigia “olho por olho, dente por dente”. Os tempos se sucedem, a humanidade alcança materialmente um progresso antes inatingido e a lei de talião parece desaparecer entre as coisas velhas do passado. No entanto, ela permanece forte e vamos encontrá-la em todos os passos da nossa vida, como que policiando o nosso procedimento. “Quem semeia ventos, colhe tempestades” — é o ditado que traz em sua essencia o sentido irremovivel da lei de talião.

E' dever do homem refrear seus instintos, educar seus impulsos, corrigir suas imperfeições, para poder aspirar à felicidade entresonhada através de principios religiosos e filosóficos. Somente quando o homem se educar e evoluir moralmente, poderá encontrar o caminho da paz. Terá, primeiramente, de servir com dedicação e desinteresse, para que, naturalmente, possa encontrar quem se disponha a lhe prestar espontaneamente uma ajuda. Ninguem pode colher sem semear; se fizer boa semeadura, fará colheita feliz; se a semeadura for má, não poderá queixar-se senão de si mesmo, porque não pode colher flores quem espalha pedras pelo campo...

* * *

Todas essas considerações vêm a propósito, ainda, da seria finalissima do Campeonato Brasileiro de Futebol, disputada entre paulistas e cariocas. Desta vez, tudo correu num ambiente elevado. A imprensa e o radio, fiéis à nobreza de sua finalidade, colaboraram valiosamente para que o público e os disputantes se mantivessem num elogiavel grau de serenidade. Houve respeito e cavalheirismo no Pacaembú, onde os cariocas perderam para um adversario melhor e mais feliz; houve respeito e cavalheirismo em S. Januario, onde, por duas vezes, os paulistas receberam a derrota com o mesmo espirito esportivo, com a mesma superioridade de ânimo com que haviam recebido a vitoria em São Paulo. Se houve, tecnicamente, um vencedor final, pode-se dizer que paulistas e cariocas empataram em nobreza e galhardia, em educação esportiva e sentimento fraterno. As retaliações dos outros anos desapareceram, como não se viram mais as frases contundentes, as ameaças, as chuvas de bombas.

* * *

Em vez de prevalecer o egoismo doentio pela vitoria a qualquer preço, o que se viu foi o triunfo absoluto do sentimento esportivo, do verdadeiro sentimento olimpico. Vencedores e vencidos se abraçaram sob os aplausos da multidão. A imprensa paulista, como já o fizera a carioca, por ocasião do revés do Pacaembú, teceu louvores aos triunfadores. Tudo correu bem, porque houve a sensata preparação do ambiente, porque houve renuncia e amor ao esporte. Colocou-se acima de pretensos titulos de hegemonia esportiva, o elevado sentimento do sporte como fator de união fraterna. Todos semearam o bem e fizeram uma colheita que ultrapassou os mais otimistas dos prognósticos. Houve emulação no Pacaembú e em São Januario, porque não se viu o egoismo a envenenar o público e os jogadores. E praza aos céus que, todos os anos, em todas as competições esportivas, principalmente as do futebol, predomine o mesmo superior espirito de tolerancia e entendimento que fizeram do Campeonato Brasileiro de Futebol, notadamente na finalissima, o mais belo de quantos já se disputaram até hoje. A razão triunfou!

SETENTA E UM PAREOS NA TEMPORADA DE REMO

ORGANIZADO EM DEFINITIVO O CALENDARIO DE 47

A temporada oficial do remo carioca promete este ano ser das mais interessantes e disputadas, pois, os clubes filiados da Federação Metropolitana de Remo dispõem agora de um número maior de elementos que serão lançados, dentro de suas classes, nos varios certames do calendario da entidade náutica. Depois, as inumeras modificações apresentadas nas leis oficiais, virão naturalmente contribuir para a mais perfeita regularidade de todas as provas, dando-lhes um cunho mais brilhante e renhido.

Além da “prova 15 de Novembro”, que é apenas um pareo de longo percurso, a Federação Metropolitana de Remo fará disputar cinco importantes regatas oficiais, em cujo programa isolado figuram varias e já tradicionais prova classicas: Nos cinco certames serão corridos 71 pareos, sendo 16 nos quatro primeiros, e 7 no último, que é a regata dos Campeonatos, quando será encerrada a temporada. Em resumo, esta ficou assim distribuida:

1.ª Regata — a 20 de Abril — Na enseada da Gloria, patrocinada pelo Lage.

2.ª Regata — a 22 de junho — Na enseada de Botafogo, patrocinada pelo Botafogo.

3.ª Regata — a 31 de agosto — Na enseada de S. Francisco, patrocinada pelo Gragoatá.

4.ª Regata — a 12 de outubro, na Lagoa Rodrigo de Freitas, patrocinada pelo Icaraí.

5.ª Regata — Campeonato do Rio de Janeiro, a 30 de novembro, na Lagoa Rodrigo de Freitas, patrocinada pela Federação Metropolitana de Remo.

Para a Regata que vai abrir a estação náutica, os exames médicos dos remadores deverão ser efetuados até 4 de abril vindouro, encerrando-se as inscrições segunda-feira 7.

Festejado o aniversario do Boqueirão do Passeio

Resultados técnicos da regata íntima

Domingo último na enseada de Santa Luzia, o Boqueirão do Passeio, comemorando a passagem do seu 50.º aniversario de fundação, que ocorrerá a 21 de abril, realizou uma regata interna, cujos resultados técnicos foram os seguintes:

1.ª prova — Skiff trincado — 1.º Branca: William de Freitas — 2.º Verde — 3.º Vermelha n|correu.

2.ª prova — Yole a dois — 1.º Vermelha: Mario, Ferreira, Emilio Bão Vilar e Miguel Rocha — 2.º Branca e 3.º Verde.

3.ª prova — Yole a quatro — 1.º Branca: Frederico Moura, Afonso Alves Vidal, Jaime Barbosa Eurico Pacheco Filho e Paulo Vidal — 2.º Verde — 3.º Vermelha não correu.

4.ª prova — Double trincado — 1.º Verde: Roberto Alves de Faria e Elisio Pereira de Almeida — 2.º Branca — 3.º Vermelha.

5.ª prova — Gigg a quatro — 1.º Vermelha: Mario Ferreira, Francisco Pinto Cabral, Ademar Coelho, Nei Matos e A... Carlos Garcia — 2.º Branca — 3.º Verde.

6.ª prova — Yole a oito — 1.º Vermelha: Valter Ferreira, Emilio Bão Vilar, Geraldo Paes, Roberto Fontes Simões, Francisco Gagliano, Alfredo Freitas, Américo Ferreira, Luciano Laura e Nestor Borges — 2.º Branca — 3.º Verve.

7.ª prova — Yole a quatro para remadores maiores de 40 anos: — 1.º Verde: Roberto Ferreira Eduarde Hatem, Antonio Carvalho, Alipio Ferreira e Ernesto Chiapetta — 2.º Vermelha e 3.º Branca.

Na prova “Afonso Segreto Sobrinho”, chegou em 1.º lugar Aleixo Bogdanof que foi desclassificado por ter entrado fora do balisamento da chegada, classificando-se vencedor, assim, Cassiano Alves Correia que vinha em 2.º lugar.

A CORRIDA DE ONTEM NA GAVEA

(Conclusão da 2.ª página)

Movimento do pareo . . . Cr$ 371.810,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meia cabeça; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Manuel Rafael.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 7.500,00 E CR$ 3.750,00.

VENCEDOR:

COMETA, masculino, alazão, três anos, Rio Grande do Sul, Pike Barn em Macumba, do sr. Alvaro Rosa; 55 quilos, Salustiano Batista . . . 1.º
JUBAI, 53 quilos, Inacio de Sousa . . . 2.º
MARACATO, 53 quilos, Castillo . . . 3.º
BICUDO 55 quilos, Osmani Coutinho . . . 4.º
PARKER, 55 quilos, Geraldo Costa . . . 5.º
CAMACHO, 55 quilos, Reduzino de Freitas . . . 6.º
CHAIN, 55 quilos, Domingos Ferreira . . . 7.º
Não correram:
CHAMPAGNE, JIGA e CARACOL, sendo este retirado por determinação do Serviço de Veterinaria.
Tempo: 94" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$ 75,00
Dupla (23) . . . Cr$ 278,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . Cr$ 40,00
Do n. 6 . . . Cr$ 48,00
Movimento do pareo . . . Cr$ 406.090,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, cinco corpos.
TRATADOR: — Alvaro Rosa.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 7.500,30 E CR$ 3.750,00.

VENCEDOR:

ESTRILO, masculino, alazão São Paulo, quatro anos, Sargento em Xerva, do sr. Artur Pires; 52 quilos, Armando Rosa . . . 1.º
GUAIARA, 52 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 2.º
GUIDO, 52 quilos, Domingos Ferreira . . . 3.º
FLOREIO, 56 quilos, Luiz Rigone . . . 4.º
ENCORAÇADO, 52 quilos, Francisco Irigoyen . . . 5.º
ACARAPE, 52 quilos, Euclides Silva . . . 6.º
Não correu WHITE FACE.
Tempo: 92" 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 89,00
Dupla (23) . . . Cr$ 139,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . Cr$ 30,00
Do n. 5 . . . Cr$ 18,00
Movimento do pareo . . . Cr$ 506.760,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo
TRATADOR: — Claudemiro Pereira.

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 22.000,00 — CR$... 6.600,00 E CR$ 3.300,00.

BETTING

VENCEDOR:

FURACAO, masculino, tordilho, cinco anos, São Paulo, Santarem em Igerne, do sr. Manuel M. Campos; 54 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 1.º
ESCUDO, 58 quilos, Emidio Castillo . . . 2.º
CAJUBI, 52 quilos, Guilherme Greme Junior . . . 3.º
TANGO, 53 quilos Salomão Ferreira . . . 4.º
MOEMA, 54 quilos, Luiz Rigoni . . . 5.º
BOAVISTA, 56 quilos, Pedro Simões . . . 6.º
Não correram:
AQUILON, BOMBARDEIO e ALVINÓPOLIS.
Tempo: 108" 2/5.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$ 25,00
Dupla (12) . . . Cr$ 82,00

PLACÊS

Do n. 3 . . . Cr$ 17,00
Do n. 1 . . . Cr$ 29,00
Movimento do pareo . . . Cr$ 509.950,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Celestino Gomez.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$... 7.500,00 E CR$ 3.750,00.

BETTING

VENCEDOR:

FELIZ, feminino, tordilho, três anos, São Paulo Sargento em Capitú, do sr. F. F. Saldanha; 55 quilos, Emidio Castillo . . . 1.º
CALITA, 55 quilos, Luiz Rigoni . . . 2.º
TAOCA, 55 quilos, Adão Ribas . . . 3.º
HALABARDA, 54 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 4.º
HECUBA, 55 quilos, Anesio Barbosa . . . 5.º
VAMPIRE, 55 quilos, Domingos Ferreira . . . 6.º
HELE, 55 quilos, Lagos Mezaros . . . 7.º
BISSECTRIZ, 57 quilos, Pedro Simões . . . 8.º
KATURRITA 55 quilos, Armando Rosa . . . 9.º
Não correram:
ESCAPADA, MARMITEIRA e IHETA.
Tempo: 79" 3/5.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 69,00
Dupla (12) . . . Cr$ 35,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . Cr$ 23,00
Do n. 4 . . . Cr$ 16,00
Do n. 3 . . . Cr$ 33,00
Movimento do pareo . . . Cr$ 507.710,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, meia cabeça; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — Miguel Gil.

SÉTIMA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 6.000,00 E CR$ 3.000,00.

BETTING

VENCEDOR:

GRILO, masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Royal Dancer em Santita, do sr. A. J. Peixoto de Castro; 50 quilos, Salomão Ferreira . . . 1.º
MAPITA 51 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 2.º
HULLERA, 52 quilos, Osvaldo Ulloa . . . 3.º
MALO, 50 quilos, Francisco Irigoyen . . . 4.º
PINK ROSE, 50 quilos, Salustiano Batista . . . 5.º
TEMPEST, 56 quilos, Reduzino de Freitas . . . 6.º
BARAJA, 56 quilos, Emidio Castillo . . . 7.º
CARNAVALESCA, 50 quilos, J. Maia . . . 8.º
ENTREDOS, 56 quilos, Claudemiro Pereira . . . 9.º
(*) LOTUS, 54 quilos Luis Rigoni . . . 10.º
Não correram:
ESQUIVADO e TOPETUDO.

(*) — Caiu.
Tempo: 92" 1/5.

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 117,60
Dupla (13) . . . Cr$ 121,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . Cr$ 31,00
Do n. 8 . . . Cr$ 26,00
Do n. 4 . . . Cr$ 17,00
Movimento do pareo . . . Cr$ 595.370,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, cabeça; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 3.180.130,00

Concursos . . . . Cr$ 475.770,00
Pista de areia pesada.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

com 55 quilos, foi quarto para Jacomi, Arroz Doce e Cambridge, derrotando Hunter, Cambuci, Horus e Gildo. — Suas condições de treino são boas, podendo figurar. — Bom "placê".

MALMIQUER, 55 quilos. — No dia 23 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva com 55 quilos, foi quarto para Ariro, Jacomi e Justo, derrotando Gildo. — Deve procurar sua turma, em observação lógica.

CARAMAN, 55 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 53 quilos, foi quarto para Helper, Jacomi e Malmiquer, derrotando Gildo, Piraja e Sinclair. — Está bem trabalhado para este compromisso.

PIRAJA, 55 quilos. — No dia 9 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros com 55 quilos, foi sexto para Helper, Jacomi, Malmiquer, Caraman e Gildo, derrotando apenas Sinclair. — Suas condições de treino são regulares.

HILAS, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi decimo para Xavante, Montese, Arroz Doce, Calita, Taoca, Huri, Mavilis Momentanea e Farra, derrotando Cambuci. — Pelo que vimos, somente como surpresa.

CAMBRIDGE, 55 quilos. — No dia 9 de março, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, foi terceiro para Jacomi e Arroz Doce, derrotando Blindado, Hunter, Cambuci, Horus e Gildo. — Está bem trabalhado e a turma enquadra-se aos seus recursos.

DIOLAN, 55 quilos. — No dia 23 de novembro de 1946, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 55 quilos, foi sexto para Highland, Cambridge Hesperia, Monalisa II e Hora Certa, derrotando Chapada e Diplomata II. — Volta a ser apresentado muito trabalhado e com as honras de favorito dos entendidos. — Há fé.

CAMBUCI, 55 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi último para Xavante, Montese, Arroz Doce, Calita, Taoca, Huri, Mavilis, Momentanea, Farra e Hilas. — Sua última atuação não autoriza. — Difícil.

HONG-KONG, 55 quilos. — Não correrá.

ALOA, 55 quilos. — (EX-ALLAH II) — No dia 10 de novembro de 1946, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi décimo para Jacui, Quri, Hesperia, Highland, Calita, Blue Star Cambridge, Huri e Hong-Kong, derrotando Gualba. — E' dotado de velocidade e na pista pesada tem a "chance" aumentada. — A distancia é de seu agrado.

HIPNOS, 55 quilos. — No dia 15 de fevereiro, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 55 quilos, foi terceiro para Branca de Neve e Calita, derrotando Blindado e Gildo. — Embora ostente boa forma, não acreditamos que figure.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 60.000 CRUZEIROS.
— *CLASSICO "SEIS DE MARÇO".*

BETTING

FURÃO, 52 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos derrotou Havano, Uristrio e Kit. — Anda "tinindo" e está olhado como o maior adversario de El Morocco, de quem recebe nesta oportunidade, 10 quilos.

CAXAMBU, 52 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 55 quilos, derrotou Cordon Rouge, Halo e Chapada em boa atuação. — Conserva a forma da apresentação anterior.

PURI, 50 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi quarto para Furão, Helper e Cambridge derrotando Monalisa II e Hecuba. — Seus responsaveis preferiram este pareo, a nosso ver de dificil "chance" para o filho de Gaiã. — Seu estado é bom.

MARROCOS, 59 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de José Martins, com 56 quilos, foi sexto para Vontade, Dante, Sálaga, Bacharel e Escorpion, derrotando Frisson e Taquemao. — Apesar dos pesares, continua em boas condições de treino. — Se conseguir folgar não é de todo impossivel.

ESCORPION, 58 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 2.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho com 50 quilos, foi quinto para Vontade, Dante, Sálaga e Bacharel, derrotando Marrocos, Frisson e Taquemao. — Suas condições de treino são boas. — Somente como surpresa.

CHAPADA, 49 quilos. — Domingo último, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 52 quilos, foi último para Caxambú, Cordon Rouge e Halo. — Vide sua atuação na quinta carreira de hoje.

GIN, 55 quilos. — No dia 2 de março, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 52 quilos derrotou Nativo Mangerona, Gadir, Caa-Puan e Acarape. — Vem de três triunfos consecutivos e continua bem. — Se os favoritos não corresponderem, é capaz de pregar uma peça aos entendidos.

HAVANO, 52 quilos. — Não correrá.

ECLÉTICO, 53 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nestor Linhares, com 55 quilos, foi segundo para Uristrio, derrotando Cordon Rouge, Riachão, Majestade e Halo. — Outro que anda muito bem. — Com exercicios apreciaveis.

ENCORAÇADO, 55 quilos. — Correu ontem na quarta carreira.

EL MOROCCO, 62 quilos. — No dia 8 de dezembro de 1946, na grama macia, em 2.400 metros sob a direção de Francisco Irigoyen, com 60 quilos, derrotou Trick e Lord. — Reaparece na Gavea em boas condições de treino. — E' o favorito da prova.

JUNDIAI, 52 quilos. — No dia 22 de dezembro de 1946, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 50 quilos, derrotou Halcon, Junco II, Heremon e Quilombo II. — Suas condições de treino continuam boas. — Fortalece a "poule" de El Morocco.

CAMBRIDGE 50 quilos. — Não correrá.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— *"HANDICAP".*
— *PESOS DA TABELA.*

BETTING

HIPERBOLE, 50 quilos. — No dia 15 de março, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, derrotou Fandango Diamante e Admitido. — Atravessa excelente fase em seu "entrainement". — E' adversario em qualquer raia.

BRITON, 58 quilos. — No dia 21 de julho de 1946, na grama pesada, em 2.400 metros, sob a direção de Caio Brito, com 52 quilos, foi décimo-primeiro para Cloro, Eldorado, Dominó, Fumo, Zagal, High Sheriff, Miralumo, Trick, Buridan e Irará, derrotando Cumelen. — Reaparece na Gavea bem trabalhado na distancia.

DANTE, 62 quilos. — No dia 2 de ... tros sob a direção de Luiz Rigoni, com 60 quilos, foi segundo para Vontade, derrotando Sálaga, Bacharel, Escorpion, Marrocos, Frisson e Taquemao, correndo muito no final. — Suas condições de treino são boas. — Na areia tem possibilidades.

BEAT'EM, 50 quilos. — No dia 1 de março, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 53 quilos, derrotou Carioca, Fritz Wilberg, Crédulo e Malo. — Suas condições de treino autorizam a se esperar boa atuação. — Como azar não é dos piores.

GRILLA, 53 quilos. — Não correrá.

GREY LADY, 50 quilos. — No dia 29 de dezembro de 1946, na grama pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 59 quilos, foi terceiro para Sandalia e Chapada, derrotando Telina, Gualicha e Grila. — Na pista gramada tem possibilidades de figurar. — Está bem treinada.

LADYSHIP 55 quilos. — No dia 24 de novembro de 1946, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, foi quarto para Sandalia, Sálaga e Grey Lady, derrotando Francesca, Lobuna, Remolacha e Came. — Muito preparada para este compromisso. — Acha-se numa distancia à feição.

NERO, 50 quilos. — Não correrá.

Designados os delegados uruguaios

MONTEVIDEO, 22 (A. P.) — A Mesa Diretora da Associação Uruguaia de Futebol designou os membros dessa corporação, Julio Canessa e Gustavo Fusco, para acompanharem na qualidade de seus delegados a equipe que vai ao Brasil disputar a "Taça Rio Branco".

Não há licença para o jogo Americano x Canto do Rio, em Campos

Foi noticiada a realização hoje, em Campos, de um amistoso entre o Canto do Rio F. C., de Niterói, e o Americano, daquela cidade.

Ontem, à tarde, porem, a Federação Metropolitana de Futebol informou à reportagem não haver licença para o jogo referido. O pedido para essa peleja somente às 14 horas chegou à sede da Federação Meropolitana de Futebol, não tendo sido encaminhado à C. B. D. por falta de tempo. Aliás, de acordo com as leis da entidade máxima, os pedidos para jogos de tal natureza devem ser apresentados com a antecedencia de 72 horas da data marcada.

Encerra-se hoje a competição preparatoria de atletismo

O programa das provas do certame que está sendo realizado em São Paulo

Atletas paulistas, cariocas, gauchos e paranaenses estão entregues à disputa, em São Paulo, de nova competição preparatoria para o campeonato sulamericano, a ser realizado nesta capital em fins de abril vindouro e promovido pela Confederação Brasileira de Desportos.

Iniciado ontem, o certame será encerrado hoje, obedecendo as provas ao seguinte programa: às 9 horas — Cross Country, em 12.000 metros; às 15 horas — 100 metros rasos, moças, series; Arremesso do peso, homens; salto com vara; 200 metros rasos, homens, series; 1.500 metros rasos; Arremesso do dardo, moças; Revezamento 4x100, moças.

Os lusos jogarão hoje com os franceses

LISBOA, 22 (U. P.) — O selecionado nacional de Portugal deixou esta capital quinta-feira última rumo a Paris, a fim de participar de um jogo com a representação francesa de futebol.

Diz-se que o team luso entrará em campo com a mesma constituição que enfrentou a Espanha, em Lisboa, há algumas semanas.

Os jogadores que embarcaram foram: Azevedo, Capela — guardiães, Cardoso, Vasco e Feliciano — zagueiros; Amaro, Serafim, Moreira e Francisco Moreira — medio; Jesús, Correia, Araujo, Peyroteo, Travassos, Calado, Rogerio e Bentes — avantes.

Sabe-se que a partida será apitada pelo árbitro inglês Barrick.

Melhorado o quadro do Cruzeiro

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Terminando praticamente a sua campanha para a conquista de grandes valores, o Cruzeiro acaba de contratar o ponteiro direito Nonô, uma das revelações do futebol montanhez em 46 e pertencente ao Sete de Setembro. No jogo de amanhã entre o Cruzeiro e o Sete, Nonô se despedirá dos seus atuais companheiros da Floresta, jogando contra o seu novo clube. Resolveu assim o tri-campeão mineiro o seu último problema, qual seja, o da extrema direita, estando agora, apto a entrar no campeonato alimentando grandes esperanças na conquista do titulo máximo.

Atuará no Ceará o Santa Cruz

FORTALEZA, 22 (Asapress) — Prosseguindo em sua temporada nesta capital, o Santa Cruz, do Recife, preliará amanhã contra o Ceará, em jogo revanche. No primeiro jogo, venceu o clube local pelo escore de 2-1.

Vencido por nocaute após 65 triunfos

SAN JUAN, Porto Rico, 22 (U. P.) — O campeão da Espanha dos pesos meio-medios, José Garcia Alvavez, venceu Kid Dinamite por nocaute técnico. Dinamite que é o vice-campeão da República de São Domingos, foi considerado vencido aos 67 segundos do 4.° assalto. A luta foi suspensa pelo árbitro quando Dinamite, não obstante varias advertencias, insistiu em evitar o adversario. Esta é a primeira derrota de Dinamite após 65 lutas.

Abandonou o futebol o "crack" Querejeta

MADRID, 22 (A. P.) — José Maria Querejeta, zagueiro direito do Real Madrid, resolveu abandonar o futebol, porque o seu clube negou-se a pagar-lhe os 250.000, que ele está pedindo para a renovação do seu contrato por mais três anos.

Negrinhão e Lusitano cobiçados pelo Comercial

S. PAULO, 22 (Asapress) — Fomos informados, de que um diretor do "Comercial" tendo ido ao Rio ainda há pouco, esteve em entendimentos com alguns dirigentes do Botafogo, no intuito de sondar a possibilidade da transferencia de Lusitano e Negrinhão, que se encontram na reserva do clube da "Estrela Solitaria", para o "benjamim" da Federação Paulista. Adiantou-nos o informante, que o paredro comercialino aguarde por estes dias, uma resposta definitiva dos seus colegas cariocas.

Inaugurar-se-á hoje o Torneio de Tenis do Vasco

Inaugurando a temporada deste ano, em homenagem à imprensa, o Departamento de Tenis do Vasco da Gama realizará hoje, às 8 horas da manhã, o "Torneio Imprensa", dedicado aos "jornalistas-tenistas" e com a participação destes formando duplas com os tenistas do clube. Depois dos jogos será oferecido, aos participantes e convidados um almoço, seguindo-se a entrega de premios aos vencedores.

Treinaram os rubro-negros

Sob a direção de Ernesto dos Santos, os profissionais do Flamengo estiveram em ação, ontem pela manhã. Os urbro-negros foram submetidos a um exercicio que teve a duração de 45 minutos, após os quais os efetivos levaram a melhor pela contagem de 2-1. Estiveram assim formados os dois quadros:

EFETIVOS: — Jarbas; Nilton e Miguel; Jaci, Bria e Jervel; Adilson, Vaguinho (Zizinho), Tião, Peracio e Velau.

RESERVAS: — Tarzan; Alcides e Serafim; Farah, Francisco e Moreira; Geraldo, Zizinho (Vaguinho), Paulo Cesar, Arnaldo e Silvio.

Tião foi o marcador do quadro efetivo, e Geraldo, o dos reservas.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.º
Gonçalves Dias	58
Senador Antonio Carlos	51-A
Carioca	33
Uruguaiana	208
Livramento	72
Avenida Mem de Sá	11
Julio do Carmo	9
Santo Cristo	245
Av. Salvador de Sá	77
Catumbi	67
Aristides Lobo	238
Campos da Paz	206
Haddock Lobo	106
Haddock Lobo	41
Estacio de Sá	71
Av. Presidente Vargas	3.850
Mariz e Barros	455
Campos Sales	10-A
Catete	332
Catete	142
Bento Lisboa	92
Laranjeiras	384
Lapa	35
Ipiranga	65
Mauá	143
Av. Ataulfo de Paiva	1.240
Av. Ataulfo de Paiva	282
General Polidoro	156
Jardim Botânico	588
Praia de Botafogo	490
Voluntarios da Patria	351
Humaitá	63-A
Marechal Cantuaria	106
Av. Princesa Isabel	48
Avenida Copacabana	599
Avenida Copacabana	1.074
Avenida Copacabana	945
Avenida Copacabana	442
Visconde de Pirajá	146
Visconde de Pirajá	338
Francisco Sá	23
Siqueira Campos	240
São Luiz Gonzaga	152
São Cristovão	566
São Cristovão	1.233
General Sampaio	42
Bela	591
Olimpio de Melo	677
São Januario	706
Desembargador Isidro	21
Conde Bonfim	98
Conde Bonfim	832
Conde Bonfim	301
São Francisco Xavier	268
Av. 28 de Setembro	21
Av. 28 de Setembro	326
Barão de Mesquita	367
Barão de Mesquita	540
Barão de Mesquita	786
Visconde de Santa Isabel	4
Itabaiana	3
Visconde de Abaeté	34
São Francisco Xavier	665
Sousa Barros	62
Conselheiro Mayrink	374
24 de Maio	..029
Barão de Bom Retir	151
Engenho de Dentro	45
Arquias Cordeiro	272
Piauí	249
Goiaz	638
Avenida Suburbana	8.255
Padre Januario	15
Cruz e Sousa	235
Clarimundo de Melo	396
Av. Amaro Cavalcanti	2.063
D. Romana	207-A
Estrada Monsenhor Felix	936
Estrada Vicente de Carvalho	29
Topazios	71
Nerval Gouveia	435
Capitão Couto Menese	4
Maria Passos	114
Av. Automovel Clube	2.884
Estrada do Otaviano	288
Carolina Machado	974
Carolina Machado	1.556
Sirici	8-B
Padre Nóbrega	400
João Vicente	55
Coronel Rangel	450
Praça Quintino Bocaiuva	16
Maria Freitas	24
Avenida Teixeira de Castro	121
Cardoso de Morais	140
Cardoso de Morais	366
Montevideo	1.330
Noemia Nunes	336
Quito	385
Orojó	43
Cardoso de Morais	580
Guaporé	245
Dionisio	36
Lobo Junior	216
Quatro de Novembro	22
Vinte e Três de Agosto	36
Uranos	997
Avenida dos Democráticos	363
Major Conrado	384
Av. Geremario Dantas	657
Avenida Taquara	372
Francisco Real	2.151
Santissimo	13-A
Avenida Santa Cruz	404
Avenida Santa Cruz	492
Correia Seara	35
Estrada Engenho Novo	15
Praça 3 de Maio	9
Coronel Agostinho	45
Felipe Cardoso	123
Pinheiro Freire	71
Avenida Paranapuã	162

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

Farmacia	N.º
São José	112
Largo da Carioca	10
Largo da Carioca	12
Visconde Rio Branco	31
Estação D. Pedro II	
Sacadura Cabral	165
Av. Francisco Bicalho	405
América	229
Barão de São Felix	89
Frei Caneca	142
Comandante Mauriti	90
Catumbi	6
Av. Paulo de Frontin	516
Haddock Lobo	1
Haddock Lobo	461
Matoso	15
Catete	287
Laranjeiras	213
Mar. Abrantes	214
Almirante Alexandrino	98
Cosme Velho	128
Av. Ataulfo de Paiva	1.131
Voluntarios da Patria	451
Visconde de Ouro Preto	84
São João Batista	13
São Clemente	186
Jardim Botânico	720
Marechal Cantuaria	8-A
Arnaldo Quintela	40
Gustavo Sampaio	229
Avenida Copacabana	726
Avenida Copacabana	442
Avenida Copacabana	945
Avenida Copacabana	599
Maria Quiteria	63
Siqueira Campos	240
São Cristovão	829
Bonfim	351
São Januario	168
Olimpio de Melo	677
São Cristovão	64
Conde de Bonfim	98
Conde de Bonfim	819
Boa Vista	105
São Francisco Xavier	420
Pereir. Nunes	221
Av. 28 de Setembro	344
Barão de Mesquita	766
Barão de Mesquita	1.039
Leopoldo	314-A
Sousa Barros	62-B
Conselheiro Mayrink	374
24 de Maio	1.029
Barão de Bom Retiro	151
Engenho de Dentro	45
Arquias Cordeiro	272
Piauí	249
Goiaz	638
Avenida Suburbana	8.255
Padre Januario	15
Cruz e Sousa	235
Clarimundo de Melo	396
Av. Amaro Cavalcanti	2.063
D. Romana	207-A
Praça C. Paulo de Frontin	48
Estrada Monsenhor Felix	804
Estrada Vicente de Carvalho	29
Topazios	71
Capitão Couto Meneses	4
Maria Passos	114
Av. Automovel Clube	2.884
Estrada Otaviano	288
João Vicente	667
Carolina Machado	1.556
Carolina Machado	490
Sirici	8-B
Avenida Suburbana	9.877
Estrada Marechal Rangel	5
Elias da Silva	417
Coronel Rangel	85
Avenida dos Democráticos	816
Cardoso de Morais	140
Quatro de Novembro	8
Estrada Engenho da Pedra	582
Senador Antonio Carlos	553
Montevideo	1.130
Dionisio	36-B
Estrada Braz de Pina	750
Av. Antenor Navarro	170
Lucas Rodrigues	10
Cândido Benicio	4.152
Av. Cônego Vasconcelos	161
Albino Paiva	195
Santa Cruz	837
Correia Seara	35
Japoara	58
Ferreira Borges	4
Senador Camará	29
Alvaro Alberto	439
Praia da Olaria	307
Pinheiro Freire	71

Não pode o I. P. A. S. E. suspender empréstimos aos servidores públicos

Numerosos servidores publicos enviaram um memorial ao DASP solicitando o desdobramento da Secção de Emprestimos da Caixa Economica do Rio de Janeiro em duas ou mais agencias da mesma, atualmente congestionadas pelo grande numero de propostas que ali dão entrada diariamente.

Alegaram os interessados que o Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado, à vista do volume das operações de credito que afluiram a seus guichês, decidiu restringir tais operações somente para os seus contribuintes obrigatorios.

Examinando o assunto a Divisão de Pessoal do DASP declarou parecer-lhe que a decisão do IPASE, embora seja esse orgão de natureza autarquica foge ao espirito da lei, pois o decreto lei n.º 312 de 1938 estabelece que os servidores publicos a partir daquela data só poderiam fazer seus emprestimos naquele Instituto ou em Caixas Economicas.

Assim sendo parecia-lhe não ter o IPASE faculdade de escolher sua clientela, pois a lei tirou ao servidor público a liberdade de recorrer a outras instituições, exceto as já mencionadas.

E friza a Divisão de Pessoal do DASP aí as Caixas Economicas, como, fez o IPASE decidirem tambem pela não concessão de creditos aos funcionarios em questão, estes serem forçados a procurar particulares, o que é sumamente indesejavel, como reconhece a lei.

Concluindo seu parecer a Divisão de Pessoal do DASP sugeriu: A) que fosse enviada copia do memorial dos interessados a Caixa Economica para que essa examine da conveniencia de desdobramento de sua seção de emprestimos; — B) que o processo fosse enviado ao IPASE para que este reexaminasse a questão.

Reclamam os funcionarios do Tráfego Telegráfico

UM MEMORIAL, DE SANTA CATARINA, AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Os funcionarios do Tráfego Telegrafico de Santa Catarina dirigiram ao Presidente da República um bem fundamentado memorial, em que expõe a desvantajosa situação em que se acham e pedem medidas que os amparem.

Os signatarios do memorial, que designaram como representante o seu colega Dorival da Silva Lino, enumeram as condições em que se encontram e sugerem as providencias condisentes a melhorar-lhes a situação.

O sr. Norival Lino disse-nos que os telegrafistas catarinenses esperam que os seus colegas de todo o Brasil os acompanhem no movimento em que acabam de empenhar-se.

A venda de ingressos para a "Taça Rio Branco"

Providencias da C. B. D. — Uma tribuna especial

A Confederação de Desportos resolveu que a venda de cadeiras numeradas — na parte social, na pista do lado da social e na pista da arquibancada popular para o segundo jogo entre brasileiros e uruguaios terá inicio na próxima quinta-feira, dia 27 do corrente às 9 horas e se prolongará até às 17 horas. Tal venda continuará até o dia 31, dentro desse horario.

As referidas cadeiras serão encontradas no: Cineac Trianon; Avenida Rio Branco, 181 e na Bilheteria do Teatro Carlos Gomes; — Praça Tiradentes. Vigorarão os seguintes preços: cadeiras na parte social Cr$ 80,00; Cadeiras, na pista social, Cr$ 70,00; Cadeiras, na pista, do lado da arquibancada, popular Cr$ 60,00.

Os ingressos populares serão vendidos ao preço de Cr$ 10,00 e poderão ser adquiridos no dia 1.º de abril, entre 9 e 16 horas.

TRIBUNA ESPECIAL

A fim de desafogar a Tribuna de Honra, a C. B. D. resolveu fazer uma Tribuna Especial, que será localizada nas cadeiras da parte social, do lado esquerdo, sendo feito o ingresso para a mesma pelo portão 8, da Rua Abilio. Nessa Tribuna só terão acesso os portadores de permanentes da Tribuna Oficial, fornecido, pela C. B. D. e os convidados especiais, em número limitado. A Tribuna de Honra do C. R. Vasco da Gama, só terão acesso as altas autoridades do país, as desportivas e os beneméritos do C. R. Vasco da Gama.

Villadônica quer voltar ao Palmeiras ...

S. PAULO, 22 (Asapress) — Há poucos dias, noticiamos que o jogador uruguaio Villadônica, que de há muito se encontrava radicado ao futebol brasileiro, tendo defendido o Vasco e o Palmeiras, regressando à sua patria e sabendo agora da eleição do sr. Higino Pelegrini para a presidencia do clube do Parque Antártica, lhe enviou um telegrama de congratulações, terminando o mesmo, com os seguintes dizeres: "Reciba un abrazo del amigo que queda a su entera disposición".

Diante disso, não nos surpreendem as noticias agora circulantes, segundo as quais a nova diretoria palmeirense pense em contratar novamente Villadônica. Resta-nos aguardar os acontecimentos.

Aventuras de Chico Viramundo — **Por Lyman Young**

Eles não podem estar muito distantes.

Se o Tubby estivesse-me levando até o Marcelo nós os teriamos encontrados há muito tempo!...

A ferida de bala do Hart não é perigosa, Spider.

Vs. vão me guardar prisioneiro aqui ?

Você vai pilotar o helicóptero para mim, em uma missão especial.

Pequenas Tragedias Conjugais — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — **Por Jimmy Murphy**

Eu digo que as morenas são melhores esposas.

E EU DIGO QUE SÃO AS LOURAS.

Retire o que você disse ou arranco-lhe o cabelo !

EXPERIMENTE E VERÁ !...

Tenho o cabelo vermelho e digo que somos as melhores !

Eu digo que as de cabelo castanho somos as melhores !

Continuo a dizer que são as morenas !

E eu afirmo que são as que tem o cabelo cinza !

Envie, depressa, o Socorro Urgente ! Algumas senhoras estão aqui discutindo quais são as melhores esposas...

Copr. 1946 King Features Syndicate, Inc., World rights reserved

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — **Por E. C. Segar**

As Fontes da Alegria ? Meus Deus ! Eu devia ter adivinhado : eles estavam no navio, não é ?

Vista-se depressa, Pimpão !

(Continua)

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Sinhô do Bonfim", ás 15, 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.
- RECREIO - 22-8164. "Homem, não", ás 15, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "Mocinha", ás 15, 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Pedro Vargas, ás 15 e 20,30 horas.
- FENIX - 22-5403.
- GLORIA - 22-9146. "O Piratão", ás 15, 20 e 22 horas.
- REPUBLICA - 22-2071. Fechado.
- RIVAL - 22-1227. "O Pai de Minha Filha", ás 15, 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6069. "O Pecado Original", ás 16 e 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- IMPERIO - 22-1508. "Este Mundo é um Pandeiro".
- PATHE' - 22-8795. "Pecadora da Siberia".
- PLAZA - 22-1097. "Sob o Manto Tenebroso".
- PALACIO - 22-0638. "Ana e o Rei".
- REX - 22-6327. "Sinfonia do Artico" e "Aventura de Laurel & Hardy".
- VITORIA - 42-9020. "À Beira do Abismo".
- SÃO CARLOS - 42-0525. "Sempre Resta uma Esperança".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Vingador Invisivel".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Capricho Espanhol, com Tama Taumanova

- IDEAL - 42-1218. "Apaixonadamente".
- IRIS - 42-0768. "Passeio ao Sol".
- LAPA - 22-2546. "Éramos Seis" e "A Volta do Homem Gorila".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Escravo de uma Paixão".
- METROPOLE - 22-8280. "A Irresistivel Salomé".
- PARISIENSE - "Sob o Manto Tenebroso".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "Dillinger" e "Seu Unico Pecado".
- REPUBLICA - 22-2071. "Sob o Manto Tenebroso".
- RIO BRANCO - 43-1639. "Quando a Mulher se Atreve" e "Um Amor em Cada Vida".
- SÃO JOSE' - 42-0932. "Fantasmas Endiabrados".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Ilha dos Sonhos" e "Minha Vida é Tua".
- AMERICA - 47-2803. "Este Mundo é um Pandeiro".
- AMERICANO - 47-2803. "Trampolim da Vida".
- APOLO - 48-4693. "Rosa de Sangue" e "A Filha do Sultão".
- ASTORIA - 47-0466. "Sob o Manto Tenebroso".
- AVENIDA - 48-1667. "Frá-Diavolo".
- BANDEIRA - 28-7575. "A Irresistivel Salomé".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Aventura".
- CATUMBI - 22-3681. "Noite Nupcial" e "Zezé".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Fantasma por Acaso" e "Terrivel D. João".
- FLORESTA - 26-6257. "Amarga Ironia".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Seu único Pecado" e "Anjo ou Demonio?".
- GRAJAU' - 38-1311. "Fomos os Sacrificados".
- GUANABARA - 26-9339. "Romance no Rio".
- HADDOCK LOBO - 48-9610.
- INHAUMA - 48-3850. "Fera de Londres" e "Tiroteio no Deserto".
- IPANEMA - "Irresistivel Salomé".
- IRAJA' - 29-8330. "Flor do Lodo" e "Cobra de Shangai".
- JOVIAL - 29-0652. "Fantasmas Endiabrados".
- MADUREIRA - 29-8733. "Romance no Rio".
- MARACANA - 48-1910. "Sangue e Areia".
- MASCOTE - "Camões".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Cidade do Pecado".
- METRO - TIJUCA - 48-6940. "Cidade do Pecado".
- ORIENTE - 30-1131. "Beije-me, Doutor".
- PARAISO - 30-1060. "Do Mundo Nada se Leva".
- OLINDA - 48-1032. "Sob o Manto Tenebroso".
- PARA TODOS - 29-5191. "Navio Negreiro" e "Escondido de Papai".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Dillinger" e "Pequena Ideal".
- PENHA - "Mulheres e Diamantes".
- PIEDADE - 29-6532. "Sangue e Areia".
- PIRAJA' - 47-2668. "José do Telhado".
- POLITEAMA - 25-1143. "Fomos os Sacrificados".
- QUINTINO - "O Pecado de Cluny Brown".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Crepúsculo".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "A Beira do Abismo".
- STAR - "Sob o Manto Tenebroso".
- TRINDADE - 48-3838. "Fantasia Mexicana" e "Os Daltons Retornam".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Idolo do Público" e "Ilusões da Vida".
- VAZ LOBO - "O Retiro de Drácula" e "Anjos Endiabrados".
- RAMOS - 30-4094. "Perfume do Oriente".
- REAL - 29-3467. "O Morto Sequestrado".
- RIDAN - 49-1633. "Duas Almas se Encontram" e "Farrapo Humano".
- RIAN - 47-1144. "A Beira do Abismo".
- RITZ.
- ROXY - 27-8245. "Tensão em Shangai".
- ROSARIO - 30-1889. "A Marca do Zorro".
- STAR.
- VELO - 48-1361. "A Mulher e a Mentira".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Claudia e David".

BENTO RIBEIRO

- IMPERIAL - "Maria Antonieta" e "Amanhecer na Fronteira".
- NILOPOLIS - "Alegria, Rapazes" e "Lei da Selva".

NOVA IGUAÇU'

- VERDE - "Rua dos Conflitos" e "Valentona Alegre".

NITERÓI

- EDEN - "O Homem de Cinzento".
- ICARAI - "O Filho de Lassie".
- IMPERIAL - "Pés Inquietos" e "Defesa do Direito".
- RIO BRANCO - "Estirpe do Dragão".
- EDEN - "Favela dos meus Amores".
- ODEON - "Tensão em Shangai".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Lirio na Cruz" e "Saqueadores do Ouro".
- JARDIM - "O Solar de Dragonwick" e "Furia Selvagem".

PETROPOLIS

- D. PEDRO - "Pés Inquietos".
- CAPITOLIO - "A Beira do Abismo".

SANTA TERESA